

INGE^eNIUM

A ENGENHARIA PORTUGUESA EM REVISTA



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS

ELEIÇÕES

2022-2025 12 FEVEREIRO 2022

**ÓRGÃOS
NACIONAIS**

**ÓRGÃOS
REGIONAIS
E LOCAIS**

INGENIUM

A ENGENHARIA PORTUGUESA EM REVISTA



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS

ELEIÇÕES

2022-2025 12 FEVEREIRO 2022

ÓRGÃOS NACIONAIS

Propriedade **Ordem dos Engenheiros**
 Diretor **Carlos Mineiro Aires**
 Diretor-adjunto **Fernando de Almeida Santos**

Editor
 Ordem dos Engenheiros
 Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa
 NIPC 500 839 166

Sede, Administração, Redação e Serviços Comerciais
 Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa
 T 213 132 600 | F 213 524 630
www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium
ingenium@oep.pt

Coordenação Geral **Nuno Miguel Tomás** (CPJ 4100)
 Edição **Nuno Miguel Tomás** (CPJ 4100)
 Redação **Pedro Venâncio** (CPJ 7733-A)
 Colégios e Especializações **Alice Freitas**
 Publicidade e Marketing **ingenium@oep.pt**
 Produção, Circulação e Assinaturas **ingenium@oep.pt**
 Projeto Gráfico e Paginação **Sofia Pavia Saraiva** (For Yesterday Projects, Lda.)
 Impressão **Lidergraf – Sustainable printing** | Rua do Galhano, 15, 4480-089 Vila do Conde
 Publicação **Trimestral** | Tiragem **55.000 exemplares**
 ERC 105659 | API 4074 | Depósito Legal 2679/86 | ISSN 0870-5968 | INPI 485958
 Estatuto Editorial www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium



ORDEM
 DOS
 ENGENHEIROS

Bastonário **Carlos Mineiro Aires**
 Vice-presidentes Nacionais **Fernando de Almeida Santos, Lídia Santiago**

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

Carlos Alberto Mineiro Aires, Fernando Manuel de Almeida Santos, Lídia Manuela Duarte Santiago, Joaquim Manuel Veloso Poças Martins, Maria Manuela Ramalho de Mesquita, Armando Baptista da Silva Afonso, Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança, Luís de Carvalho Machado, Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida Melo Rodrigues, José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco, Teresa Soares Costa

CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

Celestino Flório Quaresma (Civil), Luís Manuel Guerreiro (Civil), Maria Teresa Correia de Barros (Eletrotécnica), António Carlos Sepúlveda Machado e Moura (Eletrotécnica), Rui Pinheiro Brito (Mecânica), Álvaro Henrique Rodrigues (Mecânica), Carlos Augusto Caxaria (Geológica e de Minas), Paulo Sá Caetano (Geológica e de Minas), Luís Alberto Araújo (Química e Biológica), Cristina Maria Baptista (Química e Biológica), Carlos António Soares (Naval), Jorge Manuel Reis (Naval), Maria Teresa Sá Pereira (Geográfica), Maria João Henriques (Geográfica), Pedro Miguel Rego (Agronómica), Vicente de Seixas e Sousa (Agronómica), Cláudia Maria Viliotis (Florestal), Ana Paula Carvalho (Florestal), Maria de Fátima Vaz (Materiais), Rodrigo Ferrão Martins (Materiais), Luís Alfredo Amaral (Informática), Lília Maria Marques (Informática), Arménio de Figueiredo (Ambiente), Leonor Miranda Amaral (Ambiente)

PRESIDENTES DOS CONSELHOS NACIONAIS DE COLÉGIOS

Rosa Maria Guimarães Vaz Costa (Civil), Jorge Manuel Liça (Eletrotécnica), Aires Barbosa Ferreira (Mecânica), Joaquim Eduardo Góis (Geológica e de Minas), António Gonçalves da Silva (Química e Biológica), Pedro Nuno Ponte (Naval), João Agria Torres (Geográfica), Fernando Mouzinho (Agronómica), António Sousa Macedo (Florestal), José Maria Albuquerque (Materiais), Ricardo Jorge Machado (Informática), João Pedro Rodrigues (Ambiente)

REGIÃO NORTE Conselho Diretivo Joaquim Manuel Poças Martins (Presidente), Pilar Alexandra Machado (Vice-presidente), Maria Manuela Mesquita (Secretária), Carlos Afonso Teixeira (Tesoureiro)
Vogais Joaquim Gouveia, Raúl Vidal, José Sampaio

REGIÃO CENTRO Conselho Diretivo Armando Baptista Afonso (Presidente), Maria Emília Homem (Vice-presidente), Isabel Cristina Lança (Secretária), Altino de Jesus Loureiro (Tesoureiro)
Vogais Elisa Almeida, Álvaro Saraiva, Pedro Monteiro

REGIÃO SUL Conselho Diretivo Luís Machado (Presidente), Sandra Domingues (Vice-presidente), Helena Kol (Secretária)

Vogais António Sousa, Rui Barreiro, Filipa França
REGIÃO DA MADEIRA Conselho Diretivo José Miguel Silva Branco (Presidente), Beatriz Rodrigues Jardim (Vice-presidente) Bernardo Oliveira Araújo (Secretário), Luísa Filipa Rodrigues (Tesoureira)
Vogais Manuel Filipe, Sara Marote, Higinio Silva

REGIÃO DOS AÇORES Conselho Diretivo Teresa Soares Costa (Vice-presidente), André Brandão Cabral (Secretário), José Silva Brum (Tesoureiro)
Vogais Helena Vargas, Délia Carneiro, Miguel Almeida

Sede Nacional Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa | T 213 132 600 | F 213 524 630

Região Norte Rua Rodrigues Sampaio, 123, 4000-425 Porto | T 222 071 300 | F 222 002 876

Região Centro Rua Antero de Quental, 107, 3000-032 Coimbra | T 239 855 190 | F 239 823 267

Região Sul Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa | T 213 132 600 | F 213 132 690

Região da Madeira Rua Conde Carvalhal, 23, 9060-011 Funchal | T 291 742 502 | F 291 743 479

Região dos Açores Largo de Camões, 23, 9500-304 Ponta Delgada | T 296 628 018 | F 296 628 019

www.ordemengenheiros.pt

A INGENIUM não é responsável pelos conteúdos dos anúncios nem pela exatidão das características e propriedades dos produtos e serviços neles anunciados. A respetiva conformidade com a realidade é da integral e exclusiva responsabilidade dos anunciantes e agências ou empresas publicitárias.

Interditada a reprodução, total ou parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins.

ORDEM DOS ENGENHEIROS ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS TRIÉNIO 2022-2025

- 4 NOTA DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL
- 5 VOTAÇÃO ELETRÓNICA, POR CORRESPONDÊNCIA E PRESENCIAL – INSTRUÇÕES E LOCAIS DE VOTO
- 7 CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS NACIONAIS

LISTA A

- 8 BASTONÁRIO E VICE-PRESIDENTES NACIONAIS
- 9 PROGRAMA DE AÇÃO
- 12 ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES
- 16 CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO
- 18 CONSELHOS NACIONAIS DE COLÉGIO
- 29 COMISSÕES DE ESPECIALIZAÇÃO
- 36 COMISSÃO DE HONRA

LISTA B

- 38 BASTONÁRIO E VICE-PRESIDENTES NACIONAIS
- 39 PROGRAMA DE AÇÃO
- 42 ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES
- 46 CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO
- 48 CONSELHOS NACIONAIS DE COLÉGIO
- 59 COMISSÕES DE ESPECIALIZAÇÃO
- 63 COMISSÃO DE HONRA

LISTA C

- 64 CONSELHO FISCAL NACIONAL

LISTA D

- 65 CONSELHO FISCAL NACIONAL

LISTA E

- 66 CONSELHO JURISDICIONAL

LISTA F

- 67 CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

LISTA G

- 68 CONSELHO NACIONAL DE COLÉGIO ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

LISTA H

- 69 COMISSÃO DE ESPECIALIZAÇÃO ENGENHARIA SANITÁRIA



NOTA DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL

A Comissão Eleitoral Nacional

Eng. Luís Fernando de Mira Amaral, Presidente

Eng. Fernando Ferreira Santo

Eng. Gerardo José Sampaio Silva Saraiva de Menezes

Eng. Octávio Magalhães Borges Alexandrino

Eng. Pedro Brito Amaro Jardim Fernandes

Eng. Manuel António Carvalho

Caros(as) colegas,

No próximo dia 12 de fevereiro (sábado), em todo o País, os membros da Ordem dos Engenheiros (OE) serão chamados a eleger, para o triénio 2022-2025, os respetivos Órgãos Nacionais, Regionais e Locais que terão a responsabilidade de conduzir os destinos da OE durante os próximos três anos.

Competiu a esta Comissão Eleitoral Nacional, constituída pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Representantes e pelos Presidentes das Mesas das cinco Assembleias Regionais, verificar e garantir a regularidade das candidaturas aos Órgãos Nacionais, às quais se dá, nesta publicação, uma ampla divulgação. São ainda publicadas nesta edição especial da INGENIUM as informações relativas às candidaturas para os Órgãos Regionais e Locais da OE, cuja verificação e garantia de regularidade das candidaturas competiu às Mesas das Assembleias Regionais do Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores, de modo a que os membros eleitores possam facilmente conhecer a totalidade dos candidatos ao presente ato eleitoral, assim como o essencial dos seus programas de candidatura.

Complementarmente, poderá ser consultada toda a informação relativa ao processo eleitoral no Portal das Eleições 2022 (<https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt>), como sejam os programas integrais submetidos a este ato eleitoral pelas diferentes listas candidatas aos Órgãos Nacionais, Regionais e Locais nas diversas Especialidades, bem como informações complementares que as diferentes listas candidatas entenderam por pertinente dar a conhecer. Todos os colegas receberam já, pelo correio, uma carta explicativa com informação acerca dos Órgãos a eleger e dos modos de votação ao seu dispor: **Eletrónica** (através da internet), por **Correspondência** e **Presencial**.

A votação presencial terá lugar no dia 12 de fevereiro de 2022 (sábado) nos locais e horários indicados na referida carta, sendo possível exercer o direito de voto antecipadamente, a partir do dia 2 de fevereiro de 2022, através de votação eletrónica ou por correspondência. Só é possível votar presencialmente em uma única mesa de voto das existentes na sua Região, incluindo as Delegações Distritais, em função do seu domicílio registado na OE. Verifique, nos cadernos eleitorais, a mesa de voto que lhe corresponde e os respetivos endereços e horários de funcionamento para o exercício da votação presencial. Os membros da Comissão Eleitoral Nacional apelam à mobilização de todos os membros eleitores para que exerçam o seu direito de voto nas próximas eleições para os diversos Órgãos da OE. Um ato que dignifica a profissão e que fortalece a associação profissional que representa os engenheiros portugueses.

Votar é um direito inalienável e um dever cívico.

Apelamos a uma ampla participação dos colegas neste ato eleitoral. |

VOTAÇÃO ELETRÔNICA, POR CORRESPONDÊNCIA E PRESENCIAL

INSTRUÇÕES E LOCAIS DE VOTO

ÓRGÃOS A ELEGER

Como Membro Efetivo inscrito(a) nos cadernos eleitorais, poderá votar para eleger os Órgãos da Ordem dos Engenheiros (mandato 2022-2025) segundo as respetivas Especialidade e Especialização, bem como segundo o distrito de domicílio registado nos ficheiros da Ordem, utilizando os respetivos boletins de voto de acordo com as informações presentes nas tabelas abaixo.

Em conformidade com as normas estatutárias, a eleição dos Órgãos anteriormente enumerados é feita em lista fechada (escolhendo apenas uma lista em cada boletim de voto) exceto a eleição do Conselho de Admissão e Qualificação (boletim de voto n.º 5), que é feita em lista aberta (escolhendo, simultaneamente, dois candidatos, independentemente das listas em que concorram).

MEIOS DE VOTAÇÃO

Nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos, publicado como Regulamento n.º 465/2021, no Diário da República, 2.ª série, n.º 97, de 19 de maio de 2021, e disponível para consulta no portal eletrónico da Ordem, **o direito de voto é exercido apenas por um dos três meios possíveis**, seja eletronicamente pela internet, por correspondência ou presencialmente.

Votação eletrónica pela internet

Poderá votar eletronicamente pela internet entre as 00h00 (zero horas) do dia 2 de fevereiro e as 20h00 (vinte horas) do dia 12 de fevereiro de 2022, através de uma variedade de dispositivos – computadores, *tablets* e *smartphones* – e de sistemas operativos: no mínimo, Windows 7 ou 8.1, Windows 10 ou superior, OS X, Android 5.1.1 ou superior e IOS 8.4 ou superior.

Está garantida, no mínimo, a compatibilidade com os seguintes navegadores (*browsers*): Internet Explorer 11, Microsoft Edge 42 ou superior, Firefox 38.x ou superior, Chrome 34.x ou superior, Safari 8.x ou superior e Chrome 48.x (versão com compatibilidade garantida para dispositivos móveis). Para efeitos de votação eletrónica pela internet, foi enviada uma carta de PIN confidencial (invólucro fechado contendo o seu código PIN secreto, pessoal e intransmissível) que deverá conservar em segurança até ao momento da votação. Este código PIN, em conjunto com dados da sua identificação pessoal que lhe serão pedidos pelo sistema, dar-lhe-á acesso reservado à votação eletrónica, através de uma ligação segura facultada no Portal da Ordem dedicado a estas eleições. Poderá aceder diretamente ao Portal das Eleições em <https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt/pt/votacao-eletronica> ou através do destaque publicado na página inicial do Portal da Ordem dos Engenheiros em <https://www.ordemengenheiros.pt>. Siga as instruções fornecidas e os passos requeridos na própria página de votação eletrónica.

Votação por correspondência

Se optar por votar por correspondência, deverá preencher devidamente, assinar, recortar pelo tracejado e devolver, no sobrescrito de resposta (RSF), o impresso previamente recebido para o efeito, de modo a ser rececionado pela respetiva Mesa da Assembleia Regional, até ao dia 28 de janeiro, sob pena de, nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos, já não poder votar por correspondência. Até ao dia 1 de fevereiro, ser-lhe-ão enviados os boletins de voto em papel e dois sobrescritos para o exercício do voto por correspondência, bem como instruções

BOLETINS DE VOTO PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS

Boletim de voto n.º	Cargos ou Órgãos a eleger	Restrições
1	Bastonário e Vice-presidentes	
2	Assembleia de Representantes	
3	Conselho Fiscal Nacional	
4	Conselho Jurisdicional	
5	Conselho de Admissão e Qualificação	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
6	Conselho Nacional de Colégio	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
7	Comissão de Especialização	Votação restrita aos Engenheiros Especialistas, nas Especializações com, pelo menos, 20 membros registados, segundo a(s) respetiva(s) Especialização(ões)

BOLETINS DE VOTO PARA OS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS

Boletim de voto n.º	Órgãos a eleger	Restrições
8	Mesa da Assembleia Regional	
9	Conselho Diretivo	
10	Conselho Fiscal	
11	Conselho Disciplinar	
12	Conselho Regional de Colégio	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
13	Delegação Distrital	Votação restrita aos membros inscritos nas Regiões Norte, Centro e Sul, em função da área territorial da sua residência

específicas para utilizar este meio de votação. O voto por correspondência só será considerado válido se for recebido pela Mesa da Assembleia Eleitoral até às 20h00 (vinte horas) do Continente, 19h00 (dezanove horas) nos Açores, do dia 12 de fevereiro de 2022. Poderá também ser entregue em mão, pelo próprio membro eleitor, na secretaria da sede da Região onde se encontra inscrito, dentro dos respetivos horários de abertura ao público, até sexta-feira, 11 de fevereiro de 2022.

Votação presencial

Para efeitos de votação presencial, funcionarão entre as 09h00 (nove horas) e as 20h00 (vinte horas), do dia 12 de fevereiro de 2022, as mesas de voto indicadas de seguida:

Região Norte

Porto, na Sede da Região Norte, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 123, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Norte, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real;

Braga, na Sede da Delegação Distrital, Rua de S. Paulo, n.º 13, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Bragança, na Sede da Delegação Distrital, Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 3, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Viana do Castelo, na Sede da Delegação Distrital, Av. Conde da Carreira, n.º 81 A, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Vila Real, na Sede da Delegação Distrital, Rua de S. Dinis, n.º 16, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

Região Centro

Coimbra, na Sede da Região Centro, Rua Antero de Quental, n.º 107, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Centro, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu;

Aveiro, na Sede da Delegação Distrital, Rua D. Jorge Lençaste, n.º 8, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Castelo Branco, na Sede da Delegação Distrital, Rua Prior Vasconcelos, n.º 18, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Guarda, na Sede da Delegação Distrital, Rua Infante D. Henrique, n.º 8, 2.º Esq., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Leiria, na Sede da Delegação Distrital, Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Viseu, na Sede da Delegação Distrital, Rua Dom António Monteiro, Lte. 17, Loja 4, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

Região Sul

Lisboa, na Sede da Região Sul, Av. António Augusto de Aguiar, n.º 3 D, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Sul, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Évora, Faro, Portalegre e Santarém;

Évora, na Sede da Delegação Distrital, Rua Frei Carlos, n.º 5, R/C Dto., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Faro, na Sede da Delegação Distrital, Rua Dr. João Lúcio, n.º 31, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Portalegre, na Sede da Delegação Distrital, Av. Movimento das Forças Armadas, n.º 8 A/B, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Santarém, na Sede da Delegação Distrital, Av. Madre Andaluz, n.º 7, R/C Dto., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

Região Madeira

No **Funchal**, na Sede da Região Madeira, Rua Conde Carvalho, n.º 23, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Madeira.

Para efeitos de votação presencial, funcionará entre as 08h00 (oito horas) e as 19h00 (dezanove horas), do dia 12 de fevereiro de 2022, hora local, a mesa de voto indicada de seguida:

Região Açores

Em **Ponta Delgada**, na Sede da Região Açores, Largo de Camões, n.º 23, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Açores.

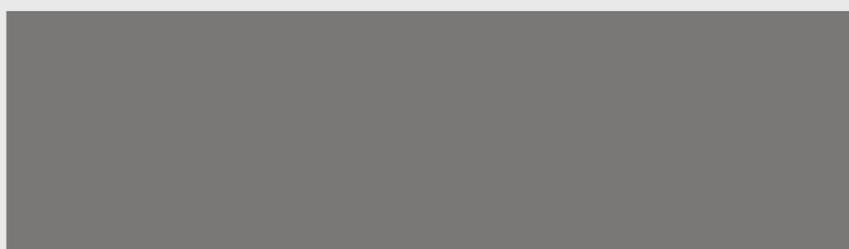
Nos termos do disposto no Estatuto e no Regulamento de Eleições e Referendos da Ordem dos Engenheiros, só os Membros Efetivos que estejam no pleno gozo dos seus direitos estatutários e que constem dos cadernos eleitorais poderão participar no ato eleitoral.

As convocatórias das Assembleias Eleitorais, bem como outras informações relacionadas com as Eleições, encontram-se disponíveis para consulta em <https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt> |

ÓRGÃOS NACIONAIS



N



LISTA A

MANDATÁRIO **CARLOS ALBERTO MATIAS RAMOS**
 MANDATÁRIO SUPLENTE **SEBASTIÃO JOSÉ CABRAL FEYO DE AZEVEDO**
 MANDATÁRIA SUPLENTE **JOANA FILIPA FERREIRA TEIXEIRA**

BASTONÁRIO



FERNANDO MANUEL DE ALMEIDA SANTOS

MEMBRO 33.301
 REGIÃO NORTE
 ESPECIALIDADE CIVIL (UMINHO)

- | Engenheiro Civil Sénior
- | Especialista em Segurança no Trabalho da Construção
- | Licenciado em Engenharia Civil (UM, 1991)
- | Medalha de Honra UM, Estudante, Vice-presidente da Associação Académica (1988-1991)
- | Presidente da Associação de Antigos Estudantes da UM (1994-1996)
- | Mestre em Gestão da Construção e Património Imobiliário (UM, FEP, UC, 2000)
- | Especialização em Gestão e Coordenação de Segurança na Construção (IST, 2001)
- | 1.º Prémio Nacional Agostinho Roseta – MTSS (2004)
- | Programa de Alta Direção Empresarial (AESE, 2009)
- | Professor convidado na UM, IPCA, IC-FEUP, FUNDEC-IST
- | Quadro Superior na ENGIL (1991-2000)
- | Fundador e Presidente da TABIQUE (2000-2020)
- | Na OE: Vice-presidente Nacional (2016-2022), Presidente da Região Norte (2010-2016), Secretário da Região Norte (2004-2010), Delegado Distrital de Braga (2001-2004), Delegado-adjunto de Braga (1997-2001)

VICE-PRESIDENTE NACIONAL



LÍDIA MANUELA DUARTE SANTIAGO

MEMBRO 15.994
 REGIÃO SUL
 ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA (IST)

- | Licenciada em Engenharia Química (IST, 1979)
- | Mestre em Engenharia Alimentar (UTL, 1992)
- | Pós-graduada em Gestão Comercial/Marketing/ Formações em Gestão
- | Membro do Colégio de Engenharia Química e Biológica desde 1980
- | Sénior e Especialista em Engenharia Alimentar
- | Vice-presidente Nacional e Presidente do CAQ da OE (2019-2022)
- | Vogal e Coordenadora da Especialização em Engenharia Alimentar da OE (2007-2019)
- | Responsável por vários Protocolos OE
- | 42 anos de atividade académica
- | Responsável de produção e gestão de empresas alimentares
- | Orientou teses, liderou projetos nacionais e internacionais
- | Vice-presidente da AFCEA Portugal (2021)
- | Criou o Grupo Ingenieras Luso-Hispânicas (2020); Cofundadora da WOMENVAI (2019); Engenheiras por um dia (2018); Membro do Puzzle (2018); Membro da INWES (2017); Dia Internacional da Mulher na Engenharia

VICE-PRESIDENTE NACIONAL



JORGE MANUEL PAIS MARÇAL LIÇA

MEMBRO 15.633
 REGIÃO SUL
 ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA (FEUP)

- | Nasceu em 1957, em Foz Côa, Guarda
- | Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica (FEUP, 1979)
- | Concluiu, em 2000, a parte letiva do Mestrado em Economia e Política da Energia e Ambiente, no ISEG, e a parte letiva do Doutoramento em Ciência Política, no ISCTE
- | Assistente Convidado na FEUP (1979/80) e no ISEL (década de 1990)
- | Integrou a EDP (REN) desde 1980, onde assumiu funções de Direção (2000-2017) em áreas de Engenharia e Construção
- | Integrou o *Study Committee* de Subestações da CIGRE (Comissão Internacional de Grandes Redes Elétricas) entre 1998-2004
- | Integrou o *Steering Committee* UCTE (União para a Coordenação do Transporte de Eletricidade) entre 2006-2009
- | Membro da OE desde 1979
- | Preside ao Colégio de Engenharia Eletrotécnica da OE e é ex-Cochairman da EUREL
- | Vereador Municipal sem pelouro (2017-2021)

PROGRAMA DE AÇÃO

VALORIZAR OS ENGENHEIROS PARA VALORIZAR PORTUGAL

A Ordem dos Engenheiros (OE) necessita de se modernizar através de reformas que a resgatem para a atualidade da Engenharia e do conhecimento do século XXI, através de uma candidatura que promoverá as necessárias reformas que a profissão de Engenheiro necessita, pelas quais se tem pugnado, mas para realmente se fazer a diferença, terá que se ascender à liderança.

Os 9 Eixos de Engenharia interligados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que se propõem nesta candidatura aos Órgãos Nacionais da OE para o triénio 2022-2025, com o objetivo de Valorizar os Engenheiros para Valorizar Portugal, são os seguintes:

1. Contributo à sociedade;
2. Portugal 2030;
3. Equidade de género;
4. Ação climática e preservação do ambiente;
5. Transição digital;
6. Sustentabilidade e resiliência;
7. Inovação, desenvolvimento e conhecimento;
8. Cooperação internacional;
9. Prestígio da Engenharia e excelência da profissão.

1. CONTRIBUTO À SOCIEDADE

O principal objetivo da candidatura é o contributo à sociedade. A OE e os seus membros, engenheiros, deverão estar ao serviço do desenvolvimento global, da sociedade.

1.1 Comunicação e imagem

- | Destacar a intervenção técnica dos engenheiros;
- | Criar um verdadeiro Prémio Nacional de Engenharia;
- | Manter a INGENIUM, o Portal e a *Newsletter* dos Engenheiros como meios estratégicos de comunicação;
- | Desenvolver uma aplicação informática para *smartphone* APP-OEng;
- | Potenciar a intervenção da OE nas redes sociais;
- | Criar um barómetro trimestral contemplando temas atuais e de impacto na Engenharia;
- | Desenvolver um observatório que permita a intervenção externa da OE;
- | Promover a OE como um fórum de debate sobre os temas emergentes e atuais da economia e com participação da Engenharia;
- | Criar a televisão da OE, OEngTV.

1.2 A OE como parceiro institucional

- | Intervindo em melhorias para a confiança pública;

- | Propondo soluções ao desinvestimento do Estado em quadros técnicos competentes;
- | Rebatendo e negando de forma clara e inequívoca a intenção de alguns agentes políticos em retirar atribuições à OE, através de inaceitáveis imposições de intervenientes externos;
- | Propondo a adoção de medidas que permitam a continuação do desenvolvimento do País, mormente no combate à diminuição demográfica e à tendente diminuição de capacidades de mão-de-obra generalizada;
- | Na interação com outras instituições profissionais, empresariais ou de interesse para a sociedade.

1.3 Modernização da OE

- | Criação do Gabinete dos Assuntos Profissionais, para atuar sobre os grandes desígnios da OE e prestigiar a Engenharia;
- | Liderar, dentro do espectro de “*Governance*” da OE, “amiga do ambiente como catalisador de boas-práticas de eficiência e sustentabilidade, sempre com um rótulo de «Engenharia Verde»”.

2. PORTUGAL 2030

O forte investimento público que se prevê para a próxima década em Portugal faz com que haja uma responsabilidade acrescida para a sua boa aplicação. Quer o PRR, quer o PNI 2030, com um orçamento de mais de 50 mil milhões de euros, pressupõem uma dimensão de investimentos baseados numa quantidade de capacidade técnica inexistente (a qualidade existe!) em Portugal, de momento. Este é, por isso, um grande desafio ao qual a OE se quer associar, na procura de uma solução como parte integrante, na:

- | Criação do Fórum Engenharia e Construção, com parceiros da fileira da construção portuguesa, privilegiando a excelência e a qualidade da Engenharia portuguesa, apoiando a capacidade portuguesa com contratualização adequada à criação de riqueza nacional e de mais-valias através de valores condignos (e salários) que possam potenciar a internacionalização da economia e Engenharia portuguesa;
- | Sensibilização do Estado português para a reindustrialização, com tendência para a autossuficiência na Europa sem acréscimo da pegada ecológica;
- | Coesão social e territorial, criando propostas e medidas efetivas com dimensão técnica suportadas também na Engenharia, para combate à pobreza; apoio ao reajuste demográfico nacional, fixação de população e capacidade crítica fora dos grandes centros;
- | Na mobilidade e transportes, a intervenção da Engenharia tem que ser central e inalienável;
- | A OE tem que ser chamada à definição estratégica de Portugal.



3. EQUIDADE DE GÉNERO

3.1 Mulheres engenheiras

Cerca de 25% dos membros da OE são do género feminino, portanto mulheres, engenheiras que têm dado um forte impulso e contributo à sociedade portuguesa e nessa dinâmica pretende-se desenvolver as seguintes iniciativas:

- | Definir 2024 como o Ano OE da Diversidade e Igualdade de Género;
- | Certificar a OE no sistema de gestão GEEIS – Igualdade de Género e Diversidade;
- | Criação da Comissão Nacional das Engenheiras.

3.2 Jovens engenheiros

Continuar a desenvolver o Grupo de Jovens Engenheiros (GJE) na OE:

- | Fomentar a existência anual do Dia da OE nas escolas de Engenharia;
- | Participar em “feiras” e eventos de Engenharia;
- | Criar dinâmicas de atratividade de novos membros;
- | Apoiar o Encontro Anual de Jovens Engenheiros;
- | Organizar o Congresso Ibérico de Jovens Engenheiros;
- | Representar a OE no European Young Engineers (EYE) em maio de 2022, em Lisboa;
- | Apoiar e defender a inovação e empreendedorismo dos jovens engenheiros.

4. AÇÃO CLIMÁTICA E PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

O principal designio da Humanidade é a sua defesa face aos fatores da natureza, sempre de forma sustentada e preservando o ambiente, assegurando a vida das gerações vindouras.

- | Consagrar 2023 como o Ano OE da Energia e Clima;
- | Criar, no contexto de 2023 – Ano OE da Energia e Clima, um grande debate sobre a Engenharia do Mar;
- | Atender de forma atenta e interventiva à transição energética, privilegiando as energias limpas, sem deixar de atender a fatores de sustentabilidade económica;
- | Integrar o Fórum de Energia e Clima como parceiro institucional de referência;
- | Defender a floresta portuguesa como um bem natural;
- | Dar atenção particular às áreas alimentares, agrárias e zootécnicas no que concerne à Engenharia;
- | Procurar as melhores soluções nas áreas da indústria, desenvolvimento rural, florestas, sustentabilidade, mar e litoral, e ambiente, na correta gestão de recursos naturais.

5. TRANSIÇÃO DIGITAL

Pretende-se eleger o ano de 2022 como o Ano OE da Economia e Transição Digital, reservando grande parte do debate anual às oportunidades que a economia portuguesa e a aplicação tecnológica contemplam na desmaterialização dos processos e sistemas sob liderança dos engenheiros:

- | Acompanhamento de Engenharia adequada nas soluções;
- | Aconselhamento ao Estado das melhores políticas a desenvolver no acompanhamento e desenvolvimento das novas tecnologias;
- | Pugnar por um reconhecimento profissional adequado e de pro-

teção das populações na utilização de dados de base informática através da defesa de responsabilidade técnica adequada;

- | Sensibilizar a sociedade para que o exercício de Encarregado de Proteção de Dados seja reconhecido como eminentemente um Ato de Engenharia;
- | Defender nas organizações que a figura de “Garante da Desmaterialização” seja reconhecida como um exercício de um profissional Engenheiro;
- | Criar conceitos de ética na gestão de novas tecnologias;
- | Atuar fortemente sobre a responsabilidade técnica de:
 - Programas informáticos ou sistemas de informação com impacto na sociedade;
 - Ciberdefesa e cibersegurança;
 - Bioengenharia e tecnologias associadas;
 - Engenharia para a saúde;
 - Nanotecnologia e aplicações associadas.
- | Destacar o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas da transição digital.

6. SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

A sustentabilidade e a resiliência das soluções devem ter em conta, para além dos fatores económicos, de cidadania ou bem-estar social, as questões ambientais, nas quais a Engenharia pode e deve dar um forte contributo através de uma maior aposta no conhecimento e na tecnologia para a superação das restrições impostas pela prossecução de objetivos de políticas ambientais: biodiversidade; recursos hídricos; abastecimento de água e saneamento; resíduos; agricultura com especial atenção à evolução da bolsa alimentar portuguesa; floresta; litoral e a orla costeira; insularidade; poluição urbana; pegada ecológica; descarbonização.

7. INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONHECIMENTO

O reconhecimento da capacidade da Engenharia portuguesa deve ser tido como uma vantagem competitiva.

7.1 Ensino de Engenharia

- | Entender o recém-licenciado ou mestre em Engenharia como um “produto acabado” escolar na admissão à OE;
- | Fomentar a atratividade para cursos de Engenharia;
- | Promoção da qualidade e excelência do ensino da Engenharia em Portugal;
- | Consolidar a intervenção da OE na A3ES;
- | Ponderar a criação da Especialização em Ensino de Engenharia;
- | Manter e promover a marca de qualidade EUR-ACE®; potenciando a atratividade para as escolas superiores de Engenharia.

7.2 Formação contínua

A formação contínua dos engenheiros é uma das ferramentas de desenvolvimento profissional mais apreciadas na valorização de competências dos engenheiros. O Sistema de Acreditação Contínua para Engenheiros, denominado OE+AcCEdE®, merecerá a sua continuidade e melhoria:

- | Para que haja critérios uniformes na OE;
- | Criação de uma “Plataforma Nacional da Formação da OE”.

7.3 Gestão do conhecimento, inovação e desenvolvimento

A OE acompanhará o desenvolvimento da Internet das Coisas, privilegiando, entre outras, a aplicação de conhecimento em:

- | *Smart Cities* e gestão e controlo urbano inteligente;
- | Apoio à exposição de incubadoras ou *startups* tecnológicas;
- | Acompanhar o desenvolvimento e promover o debate da inteligência artificial e da futura auto-inteligência e na hipotética Engenharia Telemática;
- | Criação de um Museu Interativo de Engenharia;
- | Aplicação do Plano Interativo de Engenharia que visa a proximidade da OE à comunidade interna e à sociedade civil;
- | Certificação dos serviços da OE.

8. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A robustez da economia portuguesa faz-se pela criação de valor, assente no conhecimento e com forte intervenção da Engenharia. A Engenharia não tem fronteiras. A aposta internacional da OE cifra-se em cinco pilares principais:

- | Prestígio da Engenharia portuguesa;
- | Afirmação e liderança internacional da Engenharia portuguesa;
- | Participação ativa, como membro, nas principais organizações internacionais de engenheiros;
- | Estabelecimento de relações e acordos bilaterais com associações congéneres;
- | Forte ligação a países ou territórios de língua portuguesa.

Esta estratégia, que tem cerca de dez anos e foi reforçada nestes dois últimos mandatos, já permitiu a evidência clara do prestígio da Engenharia portuguesa:

- | Apostar na continuação e alargamento do reconhecimento do Engenheiro português no estrangeiro;
- | Dinamizar, de forma criteriosa, o estabelecimento de novos protocolos bilaterais internacionais que permitam o reconhecimento em reciprocidade e vantagens mútuas;
- | Apoiar e aderir ao estabelecimento de uma rede europeia ENGINET de reconhecimento e certificação da profissão de engenheiros com vista à mobilidade;
- | Estudar a adesão da OE à IEA – International Engineering Alliance;
- | Participar em eventos internacionais de interesse para a Engenharia portuguesa, de preferência em posição de destaque;
- | Realizar em Portugal, a definir ao longo do mandato, encontros ou eventos internacionais de Engenharia.

9. PRESTÍGIO DA ENGENHARIA E EXCELÊNCIA DA PROFISSÃO

9.1 Os engenheiros na sociedade e a dignidade da sua intervenção

Defender-se-á e pugnar-se-á, em prol da sociedade, para que a OE:

- | Garanta a qualidade e a qualificação profissional;
- | Retire proveito para a sociedade do conhecimento e da experiência das boas-práticas de Engenharia;
- | Salvaguarde a prática do exercício profissional evidenciado através de seguro de responsabilidade civil profissional;
- | Se insurja com a intrusão de outras profissões na área de

Engenharia;

- | Sensibilize o Estado para que as licenciaturas em Engenharia anteriores à aplicação do Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março (pré-Bolonha, cinco e seis anos de formação), sejam equiparadas ao grau de mestre do quadro de ensino pós-Bolonha;
- | Assuma publicamente que os exercícios de cargos públicos de índole técnica devem ser exercidos por quem detém qualificações adequadas;
- | Assegure que o exercício de Atos de Engenharia tem de ser praticado por engenheiros;
- | Promova o XXIII Congresso Nacional da Ordem dos Engenheiros, dando oportunidade ao debate sobre as questões relevantes da profissão.

9.2 A OE no século XXI e na sociedade

- | A promoção do debate interno com vista à criação de novos Colégios de Especialidade já em 2022, partindo-se pelo menos com a base de trabalho da criação de:
 - Engenharia e Gestão Industrial;
 - Engenharia Alimentar;
 - Engenharia Aeronáutica e do Espaço;
 - Engenharia Biomédica e Genética;
 - Engenharia de Sistemas de Gestão.
- | A promoção do debate interno com vista à criação de novas Especializações já em 2022, partindo-se pelo menos com a base de trabalho da criação de:
 - Engenharia da Qualidade;
 - Engenharia de Análise de Risco e Catástrofes Naturais;
 - Ensino de Engenharia.
- | Criação de um Gabinete Técnico da Profissão, assessorado por engenheiros e outros profissionais na especificidade dos assuntos profissionais a promover.

9.3 Plano Estratégico da Profissão de Engenheiro

A dinamização do PEPE® – Plano Estratégico da Profissão de Engenheiro, no mandato 2022-2025, é uma obrigação, plasmado não só nos programas para os mandatos anteriores e cujo trabalho interno foi realizado e aprovado pelo CDN, mas não aplicado (situação alheia aos responsáveis desta candidatura), e define-se, entre os vários desígnios aí incluídos, por quatro centralidades estruturantes para a profissão de Engenheiro. É missão desta candidatura, quando eleita e em funções, rever os Atos de Engenharia e implementar a Graduação de Atos de Engenharia, o que permitirá desde logo uma garantia adequada e indexada de um *Curriculum Vitae* Certificado OE, baseado na evidência da prática profissional reconhecida pela OE através de um Sistema de Valorização Profissional do Engenheiro, denominada VALORE®.

9.4 O enquadramento legal da OE

A Engenharia é uma só profissão e deve ter uma só Associação Profissional em Portugal, conforme previsto no Lei n.º 2/2013, de 9 de janeiro, sendo esta centrada na OE, como associação profissional de referência de engenheiros. |

Mais informações disponíveis em www.oe2022valorizarportugal.pt

A

ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES



**PRÉSIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES**

**CLEMENTE MANUEL PEDRO
VICENTE NUNES**

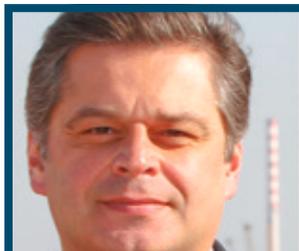
MEMBRO 13.794 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



**VICE-PRÉSIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES**

**MARIA HELENA KOL DE C. S.
ALMEIDA DE MELO RODRIGUES**

MEMBRO 35.899 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEGRÁFICA



**SECRETÁRIO
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES**

**PEDRO NUNO SOARES
DOS REIS GRAÇA DA PONTE**

MEMBRO 41.353 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE NAVAL



**TIAGO BRAGA
ABECASIS**

MEMBRO 14.610 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE SANTARÉM

**CARINA JOÃO
REIS OLIVEIRA**

MEMBRO 49.945 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



**CARLOS ANTÓNIO V. MOTA
DOS SANTOS**

MEMBRO 41.730 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA JOSÉ MENERES DUARTE
PACHECO CLARA**

MEMBRO 17.847 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**ANTÓNIO MANUEL ALVES
ROMÃO MOTA**

MEMBRO 36.441 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGA

**ANTÓNIO CARLOS FERNANDES
RODRIGUES**

MEMBRO 37.995 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA RUI DA CONCEIÇÃO
CASTANHOLA**

MEMBRO 35.234 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



**RUI PINHEIRO MARQUES
DE BRITO**

MEMBRO 15.403 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**FRANCISCO DE ALMEIDA
TAVEIRA PINTO**

MEMBRO 23.613 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA JOÃO PIRES MARQUES
VAZ OLIVEIRA**

MEMBRO 29.755 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**JOÃO MANUEL
PEÇAS LOPES**

MEMBRO 21.837 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE AVEIRO

**MANUEL JOSÉ DE SEABRA
ESTRELA ESTEVES**

MEMBRO 10.397 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



**LUCIANA EMÍLIA ELESBAO
OLIVEIRA BORGES**

MEMBRO 63.972 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



ÁLVARO HENRIQUE RODRIGUES

MEMBRO 16.409 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA



JOSÉ MANUEL MOTA LOURENÇO DA SAÚDE

MEMBRO 21.211 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA



TATIANA COSTA FERREIRA DE SÁ MARQUES

MEMBRO 70.839 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



ANTÓNIO ALEXANDRE ALMEIDA LEMOS

MEMBRO 22.276 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



ANTÓNIO ALVES COELHO

MEMBRO 33.208 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



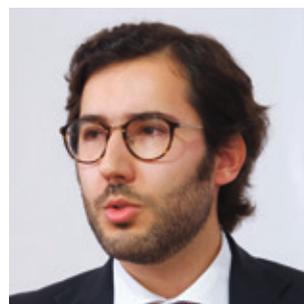
JOANA EDITE MACHADO PRAGOSA

MEMBRO 57.589 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



MANUEL CARLOS TRINDADE MOREIRA

MEMBRO 16.858 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



ANTERO MIGUEL LOPES MOREIRA DA SILVA

MEMBRO 60.604 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



MARIA JOÃO GOMES NARCISO CARDOSO

MEMBRO 37.343 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AMBIENTE



ANTÓNIO DOMINGOS CHUMBO

MEMBRO 25.513 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE MECÂNICA



ANTÓNIO LUÍS RODRIGUES DA CRUZ

MEMBRO 23.978 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



MARIA JOÃO JARDIM DE GOUVEIA LEAL GARCIA BRANCO

MEMBRO 30.884 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



JORGE FERNANDO MAGALHÃES COSTA

MEMBRO 17.881 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



JOÃO FERNANDO PEREIRA GOMES

MEMBRO 18.992 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



TERESA MARIA CORDEIRO BURGUETE

MEMBRO 28.595 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS



ANTÓNIO MANUEL FARIA ANTUNES TEODÓSIO

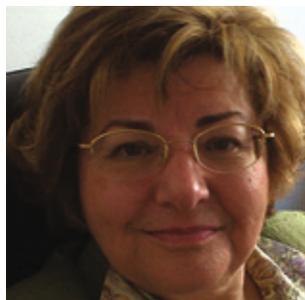
MEMBRO 51.750 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

A



ÁLVARO JORGE TEIXEIRA DA CRUZ

MEMBRO 43.465 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA



MARIA DOS ANJOS RAMOS

MEMBRO 16.174 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



NUNO MIGUEL MARTINHO CATARRO

MEMBRO 57.731 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE PORTALEGRE

BENVINDO MARTINS MAÇÃS

MEMBRO 28.212 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE LEIRIA

LUÍSA CARINA REIS RIBEIRO

MEMBRO 49.560 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGANÇA

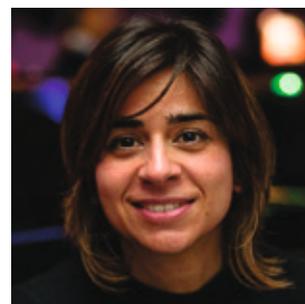
ANTÓNIO JOÃO FERNANDES AFONSO

MEMBRO 36.489 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



JOAQUIM AUGUSTO QUEIRÓS FRAZÃO NETO

MEMBRO 30.469 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



MARGARIDA FIGUEIREDO AFONSO DE AZEVEDO

MEMBRO 43.622 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE ÉVORA

ANA SOFIA CARDOSO CARVALHO

MEMBRO 63.600 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



ANTÓNIO MOISÉS RIBEIRO ANTUNES

MEMBRO 31.659 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



MARIA JUDITE MADUREIRA DA SILVA FERREIRA

MEMBRO 74.791 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



JOÃO MANUEL MESTRE FREITAS FERNANDES

MEMBRO 14.373 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



LUÍS MIGUEL DUARTE PEREIRA VAZ GALANTE

MEMBRO 37.814 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE FLORESTAL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE FARO

CÉLIA MARIA QUITÉRIO RAMOS

MEMBRO 36.966 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA



VICTOR MANUEL DA COSTA ANTUNES MACHADO BAPTISTA

MEMBRO 14.167 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



MARIA JOÃO PEDROSO CARMEZIM

MEMBRO 21.991 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MATERIAIS



MARIA ELISABETE JORGE VIEIRA DA COSTA

MEMBRO 17.001 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



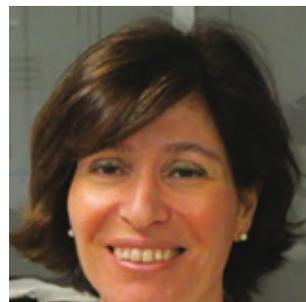
RUI HUMBERTO AFONSO DOURADO CAMPOS

MEMBRO 68.867 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



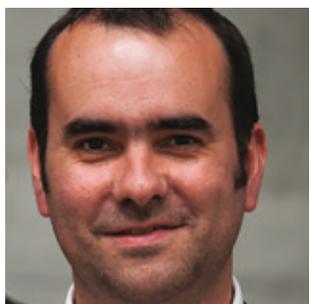
SARA ESCUNA DE JESUS

MEMBRO 37.817 | REGIÃO MADEIRA
ESPECIALIDADE CIVIL



MARIA SUZANA LEITÃO FERREIRA DIAS VICENTE

MEMBRO 28.545 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



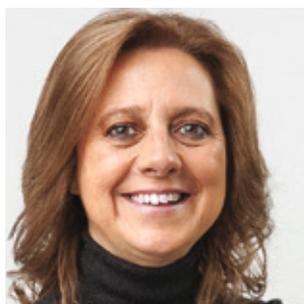
MIGUEL BRITO PINTO BENTO FELIZ

MEMBRO 38.450 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA



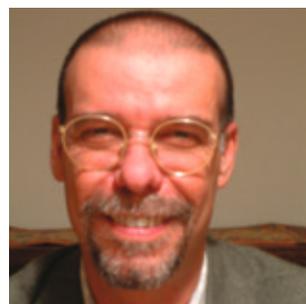
SOFIA CARAMUJO BORGES FERREIRA

MEMBRO 80.830 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AMBIENTE



ZÉLIA LEAL MENDES DA SILVA

MEMBRO 21.372 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



JORGE MOISÉS VERDELHO BASÍLIO

MEMBRO 39.674 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA



SUSANA DA APRESENTAÇÃO SILVA CARVALHO

MEMBRO 39.095 | REGIÃO AÇORES
ESPECIALIDADE CIVIL



SARA DE MELO TOMAR

MEMBRO 83.807 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA



HUGO MIGUEL PLÁCIDO RIBEIRO

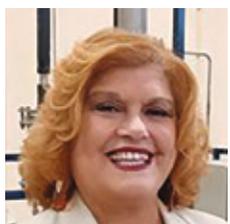
MEMBRO 77.247 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



MARTA REGINA CORREIA RODRIGUES

MEMBRO 75.656 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTES



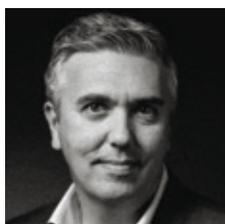
MARIA MARGARIDA CORTÉS VIEIRA

MEMBRO 32.077 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



CRISTINA MARIA PARREIRA CARAMUJO

MEMBRO 20.768 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



PAULO JORGE DO PATROCÍNIO REIS

MEMBRO 43.558 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

A

CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

ENGENHARIA CIVIL



ROSA MARIA G. VAZ COSTA
MEMBRO 14.860
REGIÃO NORTE



NUNO GONÇALO C. M. DE ALMEIDA
MEMBRO 40.213
REGIÃO SUL



SUPLENTE

ELÓI JOÃO FARIA FIGUEIREDO
MEMBRO 50.836
REGIÃO SUL

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA



ISABEL MARIA DE A. R. DE OLIVEIRA
MEMBRO 12.901
REGIÃO SUL



CATARINA MARIA R. P. MARQUES
MEMBRO 57.524
REGIÃO NORTE



SUPLENTE

RUI AUGUSTO G. SARDINHA
MEMBRO 22.146
REGIÃO SUL

ENGENHARIA MECÂNICA



ANTÓNIO JOSÉ C. DOS SANTOS
MEMBRO 12.871
REGIÃO SUL



AURÉLIO LIMA ARAÚJO
MEMBRO 29.753
REGIÃO SUL



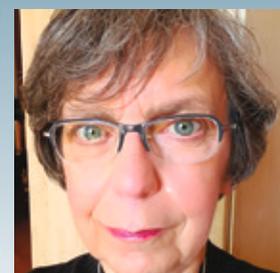
SUPLENTE

FILIPE JOSÉ DIDELET PEREIRA
MEMBRO 59.320
REGIÃO SUL

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA



LUÍS ALBERTO PEREIRA DE ARAÚJO
MEMBRO 31.401
REGIÃO SUL



CRISTINA MARIA DOS SANTOS G. BAPTISTA
MEMBRO 33.435
REGIÃO CENTRO

ENGENHARIA NAVAL



BENTO MANUEL DOMINGUES
MEMBRO 29.707
REGIÃO SUL



ÂNGELO MANUEL PALOS TEIXEIRA
MEMBRO 37.574
REGIÃO SUL

ENGENHARIA GEOGRÁFICA



MARIA TERESA DE V. E SÁ PEREIRA
MEMBRO 18.347
REGIÃO SUL

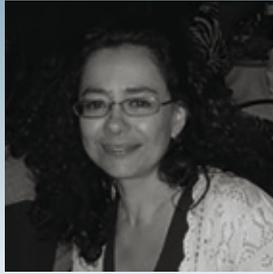


MARIA JOÃO OLIVEIRA DE BARROS HENRIQUES
MEMBRO 19.321
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **AGRONÓMICA**



**ANTÔNIO AUGUSTO
FONTAINHAS FERNANDES**
MEMBRO 32.409
REGIÃO NORTE



**MARIA ROSÁRIO
DA CONCEIÇÃO CAMEIRA**
MEMBRO 27.121
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **FLORESTAL**



**CLÁUDIA MARISA
VILIOTIS**
MEMBRO 30.070
REGIÃO SUL



**ANA PAULA SOARES
MARQUES DE CARVALHO**
MEMBRO 26.259
REGIÃO SUL

ENGENHARIA DE **MATERIAIS**



**MARIA DE FÁTIMA
REIS VAZ**
MEMBRO 20.418
REGIÃO SUL



**RODRIGO FERRÃO
DE PAIVA MARTINS**
MEMBRO 13.249
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**



**RICARDO JORGE SILVÉRIO
MAGALHÃES MACHADO**
MEMBRO 36.637
REGIÃO NORTE



**MARISOL DE BRITO
CORREIA**
MEMBRO 36.585
REGIÃO SUL

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**



**CARLOS ALBERTO DIOGO
SOARES BORREGO**
MEMBRO 22.259
REGIÃO CENTRO



**SUSANA MARTA LOPES
ALMEIDA**
MEMBRO 58.222
REGIÃO SUL

A

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA CIVIL

PRESIDENTE



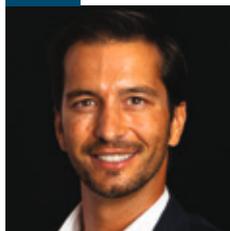
**JOSÉ MANUEL SANTINHO
FAÍSCA**
MEMBRO 37.782
REGIÃO SUL

VOGAL



**PAULA CRISTINA RIBEIRO
SILVA TELES**
MEMBRO 35.205
REGIÃO NORTE

VOGAL



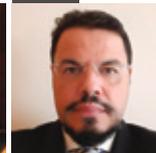
**JOSÉ RUI MOREIRA
MENEZES E CASTRO**
MEMBRO 48.834
REGIÃO SUL

SUPLENTE



**MARIA ISABEL
TRINDADE NETO**
MEMBRO 38.739
REGIÃO SUL

SUPLENTE



**MILTON TOMAZ DE MELO
VASCONCELOS ARAÚJO**
MEMBRO 38.709
REGIÃO AÇORES

SUPLENTE



LAURA DA SILVA SECO
MEMBRO 76.928
REGIÃO CENTRO

SUPLENTE



**TIAGO ALBERTO
FARROLAS DE FARIA**
MEMBRO 42.272
REGIÃO NORTE

PROGRAMA DE AÇÃO

Portugal caracteriza-se pela alternância de ciclos de grande investimento com períodos de contenção e é neste cenário de alternância que se torna fundamental a intervenção da Ordem dos Engenheiros, seja na tentativa de estabilização de programas fundamentais de planeamento, seja na manutenção de postos de trabalho e perspetiva de carreira aos engenheiros portugueses, conferindo prestígio e excelência à profissão.

Neste sentido, a Ordem dos Engenheiros deve contribuir para a tomada de decisões e pugnar pela existência de uma “coluna vertebral” das necessidades dos setores da habitação e infraestruturas. Existem dois eixos fundamentais de atuação onde a Ordem dos Engenheiros deverá cimentar a sua posição: i) valorização da carreira do Engenheiro Civil e ii) evolução da Engenharia, através da inovação e conhecimento.

Na carreira de Engenheiro, a área de Civil encontra-se impreterivelmente associada à procura de certos períodos, pelo que a necessidade e valorização dos técnicos depende da perspetiva de realização de mais ou menos projetos e/ou obras.

A transição universidade-mercado de trabalho é problemática e o papel da formação a cargo das grandes empresas é limitada, pelo que se torna imprescindível estabelecer parcerias entre empresas públicas, universidades, consultores e empreiteiros.

No que respeita à inovação/evolução, é fundamental a participação de todos, incluindo a cooperação com as nossas congéneres estrangeiras, para a atualização de normativos, metodologias de trabalho e a implementação de novos materiais amigos do ambiente.

Estamos novamente perante um *boom* no investimento previsto para a habitação, turismo e reabilitação de edifícios e na vertente das infraestruturas

enfrentamos o Ferrovia 2020, o PNI 2030 e mais recentemente o PRR, e existem dúvidas que o País esteja preparado.

Temos um País com uma das melhores redes de estradas, preparamo-nos para investir fortemente na modernização e construção de novas infraestruturas ferroviárias. A Ordem dos Engenheiros deverá funcionar como um “árbitro” na competição entre a rodovia e a ferrovia, no sentido de promover o equilíbrio entre modos de transporte.

A Ordem dos Engenheiros tem um papel fundamental na discussão e implementação das estratégias mais adequadas à sustentabilidade ambiental pelo que o Colégio de Engenharia Civil deverá garantir a defesa dos cinco pilares fundamentais da sustentabilidade:

- | Transição energética;
- | Alterações climáticas;
- | Ambiente;
- | Economia circular;
- | Responsabilidade social.

Para cada um destes pilares, o Colégio de Engenharia Civil definiu detalhadamente as suas propostas no programa completo que apresenta no *website* da candidatura.

Estas são questões determinantes para as quais a Ordem dos Engenheiros estará na primeira linha da discussão e implementação, em articulação com a academia, associações empresariais, projetistas, empreiteiros, entre outros, no sentido de criar programas de formação e valorização dos engenheiros. |

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

PRESIDENTE



MANUEL DE MATOS FERNANDES
MEMBRO 28.587
REGIÃO SUL



VOGAL

ANA TERESA CORREIA DE FREITAS
MEMBRO 26.416
REGIÃO SUL



VOGAL

PAULO FERNANDO VIEGAS NUNES
MEMBRO 29.539
REGIÃO SUL



SUPLENTE

SUSANA DE AZEVEDO PEREIRA RODRIGUES
MEMBRO 27.864
REGIÃO SUL



SUPLENTE

MÁRIO HÉLDER GARCEZ M. DA CUNHA REIS
MEMBRO 44.233
REGIÃO NORTE



SUPLENTE

JORGE MANUEL FERREIRA CARDOSO
MEMBRO 72.452
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO O PAPEL ESSENCIAL DO ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E NA ELETRIFICAÇÃO DA ECONOMIA

O sucesso, na presente década, da transição energética e da progressiva descarbonização do sistema elétrico dependerá, em parte, da imprescindível colaboração de profissionais de Engenharia com adequada formação e qualificação e, sobretudo, com uma elevada ética profissional e um espírito de missão na luta contra as alterações climáticas!

Propõe-se que o contributo essencial da Engenharia Eletrotécnica neste processo de eletrificação da economia se faça através da sua participação ativa em debates e palestras, bem como na elaboração de pareceres, que contribuam para a sensibilização da importância de uma prática profissional e qualificada dos atos de Engenharia Eletrotécnica. A Ordem dos Engenheiros deve contribuir igualmente para o debate legislativo no âmbito do planeamento, projeto, licenciamento, construção e exploração das instalações elétricas e de telecomunicações associadas, bem como para que a verificação do cumprimento de requisitos técnicos incluídos na legislação nacional e europeia seja o mais eficaz e eficiente possível.

Por outro lado, a aposta na captação de jovens engenheiros eletrotécnicos deve prosseguir e intensificar, propondo-se a abordagem, através das estruturas regionais do Colégio, das instituições de ensino superior locais, que lecionem na área da Engenharia Eletrotécnica, sugerindo a possibilidade de se realizarem ações de sensibilização ao papel da Ordem dos Engenheiros e ao processo de admissão.

Assim, propõem-se as seguintes linhas de ação:

1. Organização de debates e palestras internos, em colaboração com as estruturas regionais do Colégio e de Especializações da Ordem, que possam servir de esclarecimento sobre o processo de transição energética e de eletrificação da economia em curso;
2. Participação em debates e palestras externos, que permitam contribuir para a sensibilização e clarificação da importância, no processo

de transição energética e de eletrificação da economia, de uma prática profissional e qualificada dos Atos de Engenharia Eletrotécnica;

3. Abordagem, através das estruturas regionais do Colégio, das instituições de ensino superior locais, que lecionem na área da Engenharia Eletrotécnica, sugerindo a possibilidade de se realizarem ações de sensibilização ao papel da Ordem dos Engenheiros e ao processo de admissão;
4. Continuar com a promoção de artigos técnicos produzidos pelos membros para inserção na revista da Ordem, bem como continuar com as ações de produção de notícias de divulgação tecnológica;
5. Reforçar os mecanismos de diálogo com as entidades tutelares (Governo e reguladores setoriais);
6. Promover canais de maior diálogo entre a Ordem e os engenheiros eletrotécnicos;
7. Reconhecer projetos de Engenharia Eletrotécnica e profissionais que se notabilizam na prática da Engenharia, valorizando e distinguindo a profissão e as obras de Engenharia concebidas e realizadas por portugueses. |

A

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA MECÂNICA

PRESIDENTE



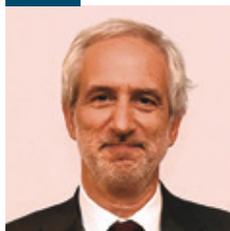
**CARLOS ALBERTO SOUSA
DUARTE NEVES**
MEMBRO 34.224
REGIÃO NORTE

VOGAL



**VANDA ISABEL DURÃES
GERALDES**
MEMBRO 61.140
REGIÃO SUL

VOGAL



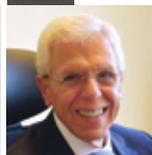
**LUÍS MIGUEL PEREIRA
DURÃO**
MEMBRO 20.271
REGIÃO NORTE

SUPLENTE



**BRUNO HENRIQUE
MARTINS DOS SANTOS**
MEMBRO 55.761
REGIÃO NORTE

SUPLENTE



**DUARTE LEOVIGILDO
DE FÁRIA SOUSA**
MEMBRO 28.440
REGIÃO MADEIRA

SUPLENTE



**JOSÉ ALBERTO MESQUITA
DE FIGUEIREDO E VIEIRA**
MEMBRO 40.534
REGIÃO CENTRO

SUPLENTE



**ALEXANDRE JOSÉ P.
DE OLIVEIRA C. DUARTE**
MEMBRO 42.402
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO

A vasta amplitude de domínios de intervenção onde a Engenharia Mecânica atua, bem como o papel transformador na Sociedade, na Natureza e nas Atividades Económicas, tornam incontornável o seu contributo para o desenvolvimento coletivo do País. O programa de ação que se apresenta pretende consolidar o reconhecimento da Engenharia Mecânica como instrumento de interesse público e para o desenvolvimento nacional:

1. Regulação clara e objetiva dos Atos de Engenharia como instrumento de valorização da profissão, com base no papel dos engenheiros mecânicos;
2. Desenvolvimento de propostas legislativas para a regulação de atividades económicas específicas, em termos de requisitos do respetivo corpo técnico (i.e., *benchmarking* com o "Alvará da Construção");
3. Criação de equipa especializada e independente para auxiliar as entidades adjudicantes na preparação das especificações técnicas dos cadernos de encargos, estimulando a prestação de serviços de interesse público por parte da Ordem dos Engenheiros (evitando conflitos de interesses);
4. Promover bons exemplos da Engenharia Mecânica, através da comunicação em escolas, empresas, entidades públicas e em microsite no Portal da Ordem dos Engenheiros;
5. Avaliar a necessidade de profissionais de Engenharia Mecânica, procurando equilibrar oportunidades de emprego e os profissionais disponíveis;
6. Valorizar o papel da Engenharia Mecânica na criação de produtos e serviços de alto valor acrescentado;
7. Motivar a transição para uma atividade industrial baseada na sustentabilidade, na eficiência no uso dos recursos e na abordagem holística da Indústria 5.0, usando os Encontros do Colégio para o efeito;
8. Sensibilizar para a abordagem ECO ao nível da conceção, projeto e implementação de soluções;
9. Realizar visitas técnicas a empresas e a feiras internacionais relevantes;
10. Promover tertúlias de discussão, em modo híbrido, através da criação de um "Café Engenharia";
11. Publicar artigos técnicos de autores reputados; criar repositório *web* para conteúdos técnico-científicos, INGEMEC;
12. Realçar o papel formador e estruturante do ensino da Engenharia, acompanhando as atualizações dos planos de estudo (ex. participação nos conselhos consultivos das instituições de ensino superior), fomentando e publicitando a adesão ao sistema EUR-ACE;
13. Promover a formação pós-graduada e/ou habilitante especializada;
14. Criação da Rede de Inovação que permita encontrar parceiros para o desenvolvimento de projetos inovadores;
15. Promover o *networking* profissional, através da utilização do LinkedIn e outras redes sociais, criando uma comunidade digital interativa que permita mapear as atividades dos membros do Colégio de Engenharia Mecânica;
16. Definir de forma clara e pública as competências para a prática de Atos através de um mapeamento dos perfis de formação dos graduados que ingressam no Colégio de Engenharia Mecânica e, paralelamente, rever e atualizar os respetivos Atos;
17. Promover o intercâmbio com Colégios de Especialidade de outros países. |

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

PRESIDENTE



ANTÓNIO GONÇALVES DA SILVA
MEMBRO 20.674
REGIÃO SUL

VOGAL



DELFINA GABRIELA GARRIDO RAMOS
MEMBRO 66.388
REGIÃO NORTE

VOGAL



HELENA MARIA DA NÓBREGA TEIXEIRA AVELINO
MEMBRO 28.530
REGIÃO SUL

SUPLENTE



JOÃO ALEXANDRE DE M. DA SILVA REIS
MEMBRO 18.110
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO

Este programa integra-se na candidatura a Bastonário do Eng. Fernando de Almeida Santos para o mandato 2022-2025, Valorizar os Engenheiros para Valorizar Portugal, e tem como objetivo central servir os interesses dos(as) engenheiros(as) químicos(as) e biológicos(as), concretizados nas seguintes linhas mestras de atuação:

1. Cooperação ativa com o Conselho Diretivo Nacional (CDN) e outros Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros na resposta aos desafios colocados à instituição durante o mandato, ou que se perspetivem para o futuro próximo, nomeadamente:
 - a. Valorização profissional do(a) profissional de Engenharia Química e Biológica;
 - b. Regulação dos Atos de Engenharia Química e Biológica, sempre que haja necessidade justificada de confiança pública;
 - c. Legislação ou regulamentação sobre a Engenharia e o seu exercício profissional;
 - d. Representação da Ordem dos Engenheiros;
 - e. Colaboração com o Conselho de Admissão e Qualificação em temas específicos que o requeiram;
 - f. Cooperação com os Colégios de outras Especialidades e Comissões de Especialização em projetos de interesse mútuo.
2. Articulação permanente e de proximidade entre o Conselho Nacional e os Conselhos Regionais do Colégio de Engenharia Química e Biológica, através nomeadamente:
 - a. De um processo consistente e permanente de comunicação nos dois sentidos;
 - b. De uma organização de tarefas clara, objeto de validação prévia pelos membros eleitos;
 - c. Da otimização conseguida através da melhoria contínua de processos e práticas, maximizando assim a eficácia e eficiência do Colégio.
3. Cooperação ativa e diálogo permanente com as partes interessadas que determinam ou influenciam a profissão de Engenheiro(a) Químico(a) e Biológico(a), nomeadamente:
 - a. Membros da Ordem, profissionais de Engenharia Química e Biológica, no sentido de conhecer as suas necessidades e expectativas e como o Colégio lhes poderá dar resposta adequada;
 - b. Escolas de Engenharia, promovendo parcerias de cooperação e oportunidades de intervenção, que estimulem a adesão dos alunos à Ordem dos Engenheiros como membros estudantes;
 - c. Empregadores do nosso setor técnico-económico e suas associações empresariais, no sentido de promover o enquadramento regulamentar da profissão de Engenheiro(a) e assim contribuir para a valorização dos(as) profissionais de Engenharia;
 - d. Organismos oficiais e associações nacionais ou internacionais relevantes para a profissão de Engenheiro(a) Químico(a) e Biológico(a), em articulação com o CDN e outros Órgãos Nacionais da Ordem, nomeadamente:
 - | Representação da Ordem dos Engenheiros na qualidade de Membro da EFCE – European Federation of Chemical Engineering, coordenando os representantes portugueses e participando nas atividades da organização, nomeadamente o Summit 2025: ECCE14/ECAB 7 – Lisboa, 2025;
 - | Representação da Ordem dos Engenheiros na organização das conferências CHEMPOR, nomeadamente a próxima edição no IP Bragança, 2022, ou, em alternativa, a organização conjunta com a Conferência Ibérica, CIBIQ – 3.ª edição, em Lisboa, 2023. |

A

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA NAVAL

PRESIDENTE



**DINA MARIA CORREIA SANTOS
PAZ DIMAS**
MEMBRO 38.655
REGIÃO SUL

VOGAL



**TIAGO ALEXANDRE
ROSADO SANTOS**
MEMBRO 37.578
REGIÃO SUL

VOGAL



**JOSÉ MANUEL BRAVO
FERREIRA DA CRUZ**
MEMBRO 27.498
REGIÃO NORTE

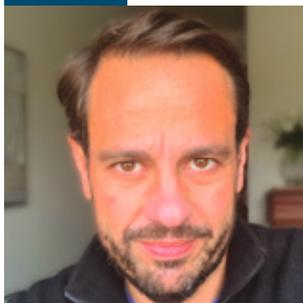
PROGRAMA DE AÇÃO

Esta candidatura tem como principal objetivo relançar a Engenharia Naval como ativo fundamental das múltiplas dimensões da Economia do Mar. Para tanto, os candidatos propõem-se a implementar as seguintes linhas de ação:

- | Contribuir para uma estratégia para o mar, assente na definição da regulamentação da atividade e dos Atos praticados pelos engenheiros navais, em conformidade com o disposto na Lei n.º 2/2021;
- | Promover o diálogo com entidades públicas e privadas do tecido económico marítimo-portuário e industrial que colaborem na valorização sustentada dos recursos naturais e que possam dinamizar a formação de *clusters* para a economia azul portuguesa;
- | Dinamizar a ação colaborativa dos engenheiros navais de modo a alcançar os objetivos nacionais para o setor, salvaguardar a dignificação e o reconhecimento da Engenharia Naval no âmbito das atividades da sua Especialidade;
- | Estimular o debate sobre a Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030, caracterizada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 120/2021, incorporando todas as áreas e setores relacionados com a gestão sustentável dos oceanos e a economia do mar;
- | Incrementar a consciência coletiva das alterações climáticas, tecnologias limpas, descarbonização, engenharia natural, robótica oceânica e a digitalização do setor económico do oceano;
- | Fomentar o relacionamento com associações ou núcleos de engenheiros navais, participando ativamente nas ações da CEMT – Confederation of European Maritime Technology Societies;
- | Estreitar o relacionamento com as entidades reguladoras, nomeadamente com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), Agência de Segurança Marítima Europeia (EMSA), no que concerne a normativos técnicos, projetos de inovação e à definição específica de competências para o exercício da profissão de Engenheiro Naval;
- | Dinamizar e fomentar o conhecimento técnico das marinhas de comércio, de pesca e de recreio, da investigação científica, das plataformas de mineração, da transformação energética, do turismo, do lazer e da defesa nacional;
- | Promover o *networking* no seio da comunidade intergeracional dos engenheiros navais, com vista à geração de sinergias e ao desenvolvimento de novos projetos;
- | Proceder à renovação, organização e atualização dos conteúdos do Portal da Ordem dos Engenheiros referentes ao Colégio Nacional de Engenharia Naval, produzir artigos e notícias relevantes para a revista INGENIUM;
- | Dar continuidade à realização das conferências internacionais MARTECH e promover outros seminários temáticos em áreas de interesse para a generalidade dos engenheiros navais;
- | Promover e organizar eventos de natureza técnico-lúdica relacionados com a Engenharia Naval;
- | Como corolário das atividades anteriores, tornar vantajosa aos engenheiros navais a sua inscrição na Ordem dos Engenheiros, promovendo também assim a participação na nossa organização dos jovens licenciados e mestres em Engenharia Naval. |

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA GEOGRÁFICA

PRESIDENTE



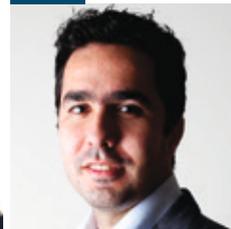
**JOSÉ PEDRO FERNANDES
BARROSO DIAS NETO**
MEMBRO 66.689
REGIÃO SUL

VOGAL



**LISBETH CRISTINA
DA SILVA MARQUES**
MEMBRO 71.166
REGIÃO CENTRO

VOGAL



**EDGAR EMANUEL
FELICIANO BARREIRA**
MEMBRO 72.898
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO ENGENHARIA GEOGRÁFICA NA ERA GEOESPACIAL PRESERVAR A IDENTIDADE, AGIR NA TRANSFORMAÇÃO, CONFIAR NAS OPORTUNIDADES

Celebrado o centenário da Engenharia Geográfica em Portugal, surgem novos desafios na era da Engenharia Geoespacial, multiplicando-se as áreas de atuação decorrentes da crescente necessidade do conhecimento do onde e quando.

A importância da Engenharia está profundamente ligada à criação de valor para o País e do nosso compromisso com o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Indissociável da aferição da realização destes 17 designios está o saber da localização, para o qual é preponderante a Engenharia Geográfica, parceira nesta transformação global pela sua missão de proporcionar dados geoespaciais precisos e atualizados.

Esta Especialidade é fundamental para a recolha, gestão, utilização e disponibilização de informação geoespacial, imprescindível ao combate às alterações climáticas e preservação do ambiente, à transição digital, à sustentabilidade e resiliência.

Este programa consolida e aprofunda o trabalho e reconhecimento desta Engenharia, através das seguintes linhas de ação:

- | Promover uma reflexão sobre a caracterização das atividades geoespaciais existentes em Portugal ou exercidas por engenheiros geógrafos/geoespaciais portugueses noutros países;
- | Promover a inclusão e aproximação à Ordem dos Engenheiros dos profissionais que nas suas atividades realizem Atos de Engenharia Geográfica;
- | Promover a equidade de género dos profissionais desta Especialidade nos diferentes domínios, criando condições e apoiando-os e às organizações na eliminação de práticas discriminatórias;

- | Contribuir na avaliação e acompanhamento dos projetos associados aos Atos de Engenharia Geográfica nos domínios da geodesia, topografia, hidrografia, cadastro da estrutura fundiária e de redes, gestão e planeamento territorial, infraestruturas físicas e de dados, ensino e inovação;
- | Acompanhar, em particular, os investimentos previstos neste triénio, nomeadamente os previstos no PRR e no PNI 2030 diretamente associados à observação da Terra e à informação geoespacial;
- | Desenvolver, em articulação com as Regiões, espaços de capacitação, reflexão e integração das diferentes áreas de atuação da Engenharia Geográfica/Geoespacial – academia, investigação, inovação e desenvolvimento, instituições públicas da administração local, regional e central, setor empresarial público e privado, demais associações e organização e profissionais independentes;
- | Aprofundar a cooperação internacional e participação nas atividades da FIG e outras associações;
- | Concretizar ações de motivação dos jovens engenheiros geógrafos/geoespaciais para carreiras nesta Especialidade e sua adesão à Ordem dos Engenheiros, promovendo a incorporação da realidade e visão das novas gerações.

A atuação do Colégio irá continuar a promover a participação ativa dos colegas das diversas Regiões e domínios de intervenção, inclusive no compromisso de contribuir para a execução dos programas regionais durante o triénio. |

A

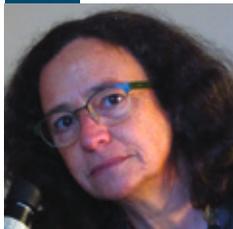
COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA AGRONÓMICA

PRESIDENTE



**RAUL DA FONSECA
FERNANDES JORGE**
MEMBRO 30.605
REGIÃO SUL

VOGAL



**ANA ÁLVARES RIBEIRO
MARQUES DE AGUIAR**
MEMBRO 21.136
REGIÃO NORTE

VOGAL



**PEDRO ARNALDO
DE SOUSA E SILVA REIS**
MEMBRO 29.619
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO VALORIZAR A ENGENHARIA AGRONÓMICA, PARA VALORIZAR A AGRICULTURA, O BEM-ESTAR E O FUTURO

O Engenheiro Agrônomo é uma peça crucial na valorização, crescimento, sustentabilidade e resiliência da agricultura, atividade cada vez mais intensiva em conhecimento e desenvolvida num contexto muito competitivo, com uma forte responsabilidade social, face à sua ligação com a segurança alimentar e nutricional, a saúde e o bem-estar, o seu papel crucial no desenvolvimento dos territórios mais fragilizados e na gestão sustentável dos recursos naturais, assim como na resposta aos grandes desafios das alterações climáticas e dos choques globais.

É ao Engenheiro Agrônomo que cabe a responsabilidade, e o dever, de promover uma Agronomia baseada no conhecimento científico, técnico e empírico, impulsionando esta atividade económica, de forma mais competitiva, sustentável e resiliente, com ética e cumprindo os deveres deontológicos.

Neste âmbito, importa fazer a revisão e regulamentação dos Atos próprios de Engenharia Agronómica e promover uma maior ligação à sociedade e à economia, nomeadamente através de debates, conferências, visitas técnicas e outras ações conjuntas.

Estamos a viver um momento crucial para a Humanidade. Uma nova geoeconomia, choques globais mais intensos, uma transição digital que vai mudar drasticamente o mercado de trabalho, mas também toda a economia e a nossa vida, uma transição climática, onde a agricultura está no centro, pelos efeitos que sofre, pelo seu papel na mitigação desses efeitos e na descarbonização, assim como na bioeconomia circular. Este processo de transição exige muita competência, responsabilidade e profissionalismo.

Neste sentido, numa maior articulação com o Conselho de Admissão e Qualificação e com outros Colégios da Ordem, é essencial uma especial atenção à formação e atualização ao longo da vida profissional, passando pelo conhecimento

dos percursos profissionais e condicionantes à atividade profissional, até às colaborações com as instituições de ensino superior, de investigação e de interface.

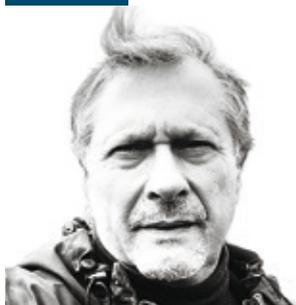
O setor agrícola necessita de mais jovens e de mais liderança no feminino. É preciso rejuvenescer os empresários agrícolas e chamar os jovens engenheiros a exercer as suas competências nas mais diversas áreas de serviço associados à agricultura, nomeadamente no processo de digitalização desta atividade.

Este é um setor onde a feminização existente na academia e nos técnicos ainda não se expressou nas lideranças. Estas são preocupações a exigir ações de sensibilização e esclarecimento junto das instituições de ensino superior e de incubadoras de empresas.

A visão da agricultura está a mudar. O Engenheiro Agrônomo tem também de voltar a estar mais presente, com a excelência que a sociedade lhe exige e o prestígio que merece. |

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA FLORESTAL

PRESIDENTE



**JOÃO CARLOS LOBÃO TELLO
DA GAMA AMARAL**
MEMBRO 28.132
REGIÃO NORTE

VOGAL



**MARIA MARGARIDA BRANCO
DE BRITO TAVARES TOMÉ**
MEMBRO 32.545
REGIÃO SUL

VOGAL



**NUNO MANUEL CABRAL
DE ALMEIDA RIBEIRO**
MEMBRO 30.898
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO PELA PROMOÇÃO DO INQUESTIONÁVEL VALOR FLORESTAL, PROMOÇÃO DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA, DO PAPEL SOCIAL DAS FLORESTAS, DA ÉTICA E DA IGUALDADE DE GÉNERO

Consciente dos desafios que se perfilam ao exercício da Engenharia em geral, e da Engenharia Florestal em particular, impõe-se atuar a diferentes níveis e junto de diversos interlocutores: i) ao nível da sociedade em geral, ii) junto dos centros de poder, iii) ao nível da Autoridade Florestal Nacional, iv) no seio da Ordem dos Engenheiros.

A importância da floresta no atual quadro das alterações climáticas e o enfoque muito expressivo dos novos apoios comunitários, no financiamento da florestação/reflorestação e da gestão sustentada, remete-nos para a absoluta necessidade da implementação dos Atos de Engenharia Florestal.

As prioridades programáticas para o próximo mandato serão manter e reforçar a ação nos seguintes temas:

Junto da sociedade em geral:

- | Promover a melhoria da imagem da floresta, enquanto fonte de produtos e serviços, essenciais para o bem-estar das populações;
- | Revelar a complexidade dos ecossistemas florestais e a imprescindibilidade de elevadas competências de Engenharia;
- | Demonstrar o impacto real e potencial da gestão florestal na economia do País, na valorização e ordenamento dos territórios rurais e nas políticas sociais.

Junto dos centros de poder:

- | Demonstrar a relevância dos Atos de Engenharia na criação, manutenção e promoção de uma floresta sustentável;
- | Reforçar a importância das competências do Engenheiro Florestal no planeamento, gestão e fomento de atividades dinamizadoras da economia, na criação de valor para os proprietários e para as comunidades locais;
- | Condicionar a decisão política em matéria florestal à consulta ao Colégio Florestal da Ordem dos Engenheiros;

- | Assumir a certificação florestal como veículo de valorização da floresta;
- | Reiterar o papel das florestas na estratégia mundial de promoção da neutralidade carbónica, (acordos da COP26).

Junto da Autoridade Florestal Nacional:

- | Apoiar as capacidades para fomentar o investimento no setor florestal, através da produção de informação estatística e técnica atualizada;
- | Reclamar a implementação, desenvolvimento e curadoria do Museu Nacional Florestal, já criado em Lei em 1999.

No seio da Ordem dos Engenheiros:

- | Trabalhar com as outras Especialidades de Engenharia, no quadro da multidisciplinaridade dos Atos de Engenharia;
- | Cativar e promover a integração dos colegas recém-licenciados e de todos os colegas engenheiros que nas suas atividades implementam Atos de Engenharia Florestal;
- | Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias internacionais com a UE e a CPLP, promovendo a partilha de experiências e respostas para problemas comuns.

Contamos com todos os colegas para, juntos, fazermos a diferença e marcarmos um mandato determinante para a valorização da floresta nacional e para a profissão de Engenheiro Florestal. |

A

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA DE MATERIAIS

PRESIDENTE



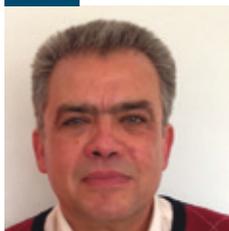
**JOSÉ MARIA MENDES RIBEIRO
DE FREITAS ALBUQUERQUE**
MEMBRO 25.586
REGIÃO SUL

VOGAL



**MARIA ASCENSÃO
FERREIRA DA SILVA LOPES**
MEMBRO 33.799
REGIÃO NORTE

VOGAL



**MANUEL ANTÓNIO REAL
GOMES**
MEMBRO 23.394
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO

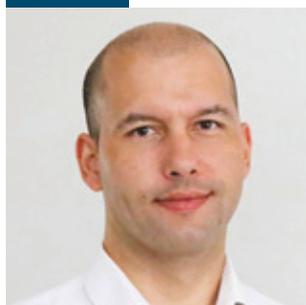
Com uma forte base de investigação científica e inovação tecnológica marcadamente multidisciplinar, a Engenharia de Materiais mantém a matriz essencial de procurar compreender, caracterizar, sintetizar, transformar, modelar e utilizar materiais em aplicações de valor económico viável, imprescindíveis para as nossas sociedades atuais. Face aos desafios da transição climática, da transição digital, numa lógica de serviço à sociedade e de afirmação da sua Especialidade, os engenheiros de materiais terão de saber responder aos desafios da capacitação e formação ao longo da vida.

No contexto destas preocupações, sintetizam-se algumas ideias, ações e propostas para o mandato:

- | Reforçar as competências e qualificações dos engenheiros, e dos engenheiros de materiais em particular, bem como os valores deontológicos de conduta profissional;
- | Acompanhar com interesse a formação universitária neste domínio de Especialidade, nomeadamente a extinção dos mestrados integrados com o formato proposto na estratégia de formação das escolas, cobrindo áreas emergentes e/ou de potenciais novos segundos ciclos;
- | Promover o projeto de valorização do Engenheiro ao longo da vida, VALOR-e, que permitirá em conjunto a possibilidade da sistematização das competências profissionais da aplicação do Regulamento da Graduação dos Atos de Engenharia para os diferentes níveis profissionais com a criação do CV Certificado do Engenheiro;
- | Divulgação da Especialidade a nível escolar (secundário, profissional, superior) e colaboração com o programa Ciência Viva a nível de projetos de divulgação na área da Engenharia de Materiais de forma a motivar a adesão aos cursos;
- | Dinamizar atividade cultural e divulgação técnico-científica relacionadas com a Engenharia de Materiais, nomeadamente através do ciclo de conferências De Materia, iniciadas no mandato precedente, em ações conjuntas com outros colégios da Ordem dos Engenheiros e através da revista INGENIUM;
- | Continuar a apoiar o Dia Mundial dos Materiais em colaboração com a SPM, com atribuição dos prémios Ordem dos Engenheiros que visam distinguir as melhores teses sobre Engenharia de Materiais, da autoria de estudantes finalistas do segundo ciclo de cursos de Ciências e Engenharias;
- | Apoiar a investigação no domínio da Engenharia de Materiais e a promoção da I&D tendo como referência a Carta Europeia do Investigador e o Código de Conduta para o Recrutamento de Investigadores;
- | Colaborar com outras sociedades, nacionais e internacionais, na área dos materiais, nomeadamente com a SPM, com quem a Ordem dos Engenheiros tem um duradouro protocolo de colaboração, com a European Materials Community (Alliance for Materials A4M) e com a European Technology Platform for Advanced Materials and Technologies (EUMAT), cuja ligação às instituições europeias é da maior relevância;
- | Promover uma aproximação dos membros do Colégio à Ordem dos Engenheiros e a integração de engenheiros de materiais na Ordem e sensibilizar alunos para a inscrição na Ordem dos Engenheiros e a adesão dos jovens engenheiros de materiais no Prémio Inovação Jovem Engenheiro da Ordem dos Engenheiros.

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA INFORMÁTICA

PRESIDENTE



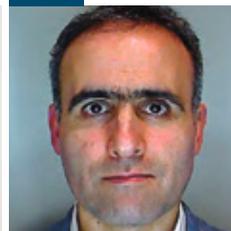
**VÍTOR JORGE
DA SILVA CASTRO**
MEMBRO 72.509
REGIÃO NORTE

VOGAL



**ISABEL MARIA MENDES
PEDROSA**
MEMBRO 64.570
REGIÃO CENTRO

VOGAL



**ANDRÉ FERREIRA FERRÃO
COUTO E VASCONCELOS**
MEMBRO 39.495
REGIÃO SUL

SUPLENTE



**NUNO RICARDO
MATEUS COELHO**
MEMBRO 67.815
REGIÃO NORTE

PROGRAMA DE AÇÃO PELA ÉTICA, INCLUSÃO, INDÚSTRIA E IGUALDADE DE GÉNERO NA INFORMÁTICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A informática tem o desafio de potenciar e catalisar o desenvolvimento de tecnologias para aumento da qualidade de vida e inclusão social, assim como o desenvolvimento da indústria e economia, razões fundamentais para que se torne essencial promover os Atos de Engenharia Informática com o objetivo de garantir a qualidade no domínio profissional da Engenharia Informática. A adoção massiva das tecnologias da informação e o ritmo de evolução das mesmas tornam cada vez mais premente a regulação das práticas de Engenharia, com o objetivo de promover a responsabilidade e a qualidade deste ramo de Engenharia.

Este programa de ação pretende consolidar o trabalho e o reconhecimento atual da Engenharia Informática desenvolvendo atividades de acordo com as seguintes linhas:

- | Promover a reflexão de como os Atos de Engenharia relativos a informática e sistemas de informação devem ser enquadrados em quadros explícitos de responsabilidade enquanto atividades sujeitas a referenciais ético-deontológicos;
- | Promover a inclusão e aproximação à Ordem dos Engenheiros dos profissionais que nas suas atividades profissionais realizam Atos de Engenharia Informática, mesmo que os mesmos não sejam licenciados em Engenharia Informática;
- | Promover a equidade de género dos profissionais de Engenharia Informática, criando condições e apoiando as organizações na eliminação de práticas discriminatórias no setor;
- | Reconhecer projetos de Engenharia Informática e profissionais que se notabilizam na prática da Engenharia, conferindo assim notoriedade à profissão e às obras de Engenharia concebidas e realizadas por portugueses;

- | Contribuir para a desmaterialização de processos, disponibilizando ao membro da Ordem dos Engenheiros a possibilidade de realizar assinatura eletrónica de projetos e documentos oficiais por intermédio de conceitos *WEB* e *Mobile*, criando um conceito eID Engenheiro para identificação, autenticação, assinatura eletrónica de documentos e um simples e ágil reconhecimento das mesmas;
- | Concretizar ações de motivação dos jovens para carreiras em Engenharia Informática e a sua adesão à Ordem dos Engenheiros, contribuindo para a mobilização de novos membros;
- | Desenvolver um programa de encontros temáticos a nível nacional, com a colaboração das várias Regiões, sobre temas relevantes para o desenvolvimento da profissão;
- | Manter uma presença ativa na revista da Ordem, promovendo a participação de profissionais da Engenharia Informática que estão inseridos em diversos setores da indústria (p.e. Comunicação Social, Transportes, Construção Naval, etc.).

Em todas as intervenções do Colégio procurar-se-á a participação ativa dos colegas das diversas Regiões, inclusive no compromisso de contribuir para a execução dos seus respetivos programas durante o triénio. |

A

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA DO AMBIENTE

PRESIDENTE



LUÍS ANTÓNIO PAULO MARTINS MARINHEIRO
MEMBRO 37.846
REGIÃO NORTE

VOGAL



ISABEL MARIA FREITAS ABREU DOS SANTOS
MEMBRO 44.907
REGIÃO SUL

VOGAL



JOSÉ CARLOS PIMENTA MACHADO SILVA
MEMBRO 23.077
REGIÃO NORTE

SUPLENTE



JOÃO LOURENÇO LOPES QUEIRÓS
MEMBRO 70.879
REGIÃO CENTRO

PROGRAMA DE AÇÃO PELO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO, ÉTICA, EMPREENDEDORISMO E IGUALDADE DE GÊNERO NA ENGENHARIA DO AMBIENTE

A Engenharia do Ambiente enfrenta atualmente o desafio de capitalizar o desenvolvimento tecnológico e a implementação de medidas proativas visando o aumento da qualidade de vida e inclusão social, assim como o desenvolvimento das economias verde e azul, e a transição para novas realidades carbônicas e climáticas, razões fundamentais para que se torne essencial promover os Atos de Engenharia do Ambiente nos diversos setores da sociedade e estabelecer sinergias entre os profissionais do setor com o objetivo primordial de garantir a qualidade no exercício profissional da Engenharia do Ambiente.

Este programa de ação visa capitalizar o exercício da profissão de Engenheira/o do Ambiente e criar valor acrescentado ao reconhecimento da importância da Especialidade de Engenharia do Ambiente desenvolvendo atividades de acordo com as seguintes linhas mestras:

- | Promover a reflexão a nível nacional sobre a forma como os Atos de Engenharia do Ambiente devem ser enquadrados em peças legais, normativas e regulatórias, bem como em quadros explícitos de responsabilidade, enquanto atividades sujeitas a referenciais ético-deontológicos;
- | Fomentar a inclusão e aproximação à Ordem dos Engenheiros dos profissionais que nas suas atividades profissionais realizam Atos de Engenharia do Ambiente;
- | Promover o empreendedorismo, a investigação e a inovação nas empresas e nas instituições de ensino, como vetores de criação de valor e de emprego nos setores da sociedade e nos domínios em que a Engenharia do Ambiente esteja presente;
- | Promover a equidade de género dos profissionais de Engenharia do Ambiente, nos diversos setores da sociedade, apoiando as organizações na eliminação de práticas discriminatórias no setor;

- | Reconhecer projetos de Engenharia do Ambiente e profissionais que se distinguem na prática da Engenharia, conferindo assim notoriedade à profissão e às obras de Engenharia projetadas e realizadas por engenheiros/os do ambiente;
- | Concretizar ações de motivação dos jovens para carreiras profissionais em Engenharia do Ambiente e a sua adesão à Ordem dos Engenheiros, contribuindo para a mobilização de novos membros;
- | Desenvolver um programa de encontros temáticos a nível nacional e internacional, com a colaboração das várias Regiões, sobre temas relevantes;
- | Manter uma presença ativa na revista da Ordem e em outros veículos de comunicação, promovendo a participação de profissionais da Engenharia do Ambiente que estão inseridos em diversos setores da sociedade, fomentando a projeção e manutenção do prestígio e cooperação na área internacional.

O Conselho Nacional do Colégio de Engenharia do Ambiente procurará a participação ativa dos colegas das diversas Regiões, incluindo-se o compromisso de contribuir para a execução dos programas dos Conselhos Regionais e a coesão territorial. |

ESPECIALIZAÇÃO
DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO

COORDENADORA



**MARIA HELENA ARRANHADO
CARRASCO CAMPOS**

MEMBRO 23.942
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADOR-ADJUNTO



**JOAQUIM MANUEL
MARQUES CARDOSO**

MEMBRO 17.955
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MARIA HORTENSE
MARQUES DA SILVA BAETA**

MEMBRO 28.991
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**VÍTOR JORGE RUIVO
SERRANO**

MEMBRO 18.912
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



JOSÉ LUÍS SALVADO E SILVA

MEMBRO 35.039
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**MANUEL CARDOSO
FURTADO MENDES**

MEMBRO 20.259
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO
ESTRUTURAS

COORDENADOR



**ANTÓNIO MANUEL
DA CUNHA MONTEIRO**

MEMBRO 35.448
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**GISELA MARIA CORUJO
ALEIXO SÁ FRIAS**

MEMBRO 27.630
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

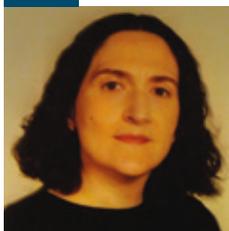
VOGAL



**ELSA MARIA
ROSA NUNES**

MEMBRO 36.220
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**ISABEL MARIA ALVIM
TELES**

MEMBRO 24.274
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



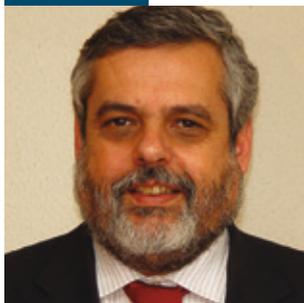
**RUI ANTÓNIO DUARTE
SIMÕES**

MEMBRO 24.704
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

A

ESPECIALIZAÇÃO
HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS

COORDENADOR



ANTÓNIO NUNO FERNANDES GONÇALVES HENRIQUES

MEMBRO 13.554
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



CONCEIÇÃO JUANA ESPINOSA MORAIS FORTES

MEMBRO 24.349
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

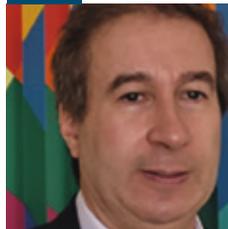
VOGAL



MANUEL RIJO

MEMBRO 17.964
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRÓNOMICA

VOGAL



MARCO ANTÓNIO CUNHA MIRANDA

MEMBRO 36.345
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



HELENA MARIA MARTINS SIMÃO

MEMBRO 30.576
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



RICARDO DOS REIS BENÓIEL DE CARVALHO
MEMBRO 38.446
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO
SEGURANÇA NO TRABALHO DA CONSTRUÇÃO

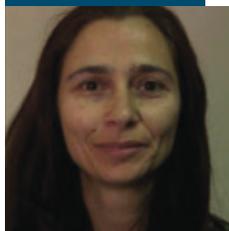
COORDENADOR



RICARDO JORGE GARCEZ MARQUES DA CUNHA REIS

MEMBRO 27.378
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



PAULA JOAQUINA MACHADO CARÇO DE MELO

MEMBRO 36.812
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



JOÃO JORGE FERREIRA BAPTISTA

MEMBRO 45.126
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



MANUEL DOMINGOS ALEGRE DE ALMEIDA SILVA

MEMBRO 18.151
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



MARIA CONCEIÇÃO RODRIGUES COSTA

MEMBRO 20.519
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



JOÃO PAULO OLIVEIRA SIMÕES
MEMBRO 41.288
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



MANUEL LUIS VILACOVA TENDER
MEMBRO 68.826
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



JOSÉ PEDRO BRAZÃO DE CASTRO FARINHA
MEMBRO 23.104
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO
LUMINOTECNIA

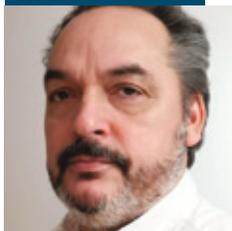
COORDENADORA



NATÁLIA MARIA MADEIRA DA SILVA ROSA M. DOS SANTOS

MEMBRO 16.100
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

COORDENADOR-ADJUNTO



RUI JOAQUIM DE ALMEIDA MOTA

MEMBRO 26.616
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



VÍTOR MANUEL NUNES GONÇALVES VAJÃO

MEMBRO 16.487
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



RAUL SERAFIM BARROS DA SILVA

MEMBRO 26.591
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



MARINELA LOURENÇO FERNANDES

MEMBRO 36.753
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



JOSÉ LUIS ROSA DE ALMEIDA
MEMBRO 35.746
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

ESPECIALIZAÇÃO
TELECOMUNICAÇÕES

COORDENADOR



CARLOS MANUEL GUTIERREZ SÁ DA COSTA

MEMBRO 30.640
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

COORDENADORA-ADJUNTA



MARIA TERESA MENDES B. DA COSTA SALEMA

MEMBRO 24.616
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

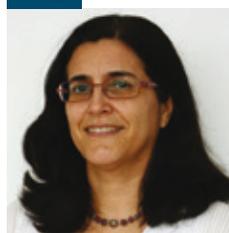
VOGAL



FERNANDO JOSÉ DA SILVA VELEZ

MEMBRO 39.406
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



MARIA PAULA DOS SANTOS QUELUZ

MEMBRO 31.899
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



FRANCISCO ANTÓNIO BUCHO CERCAS

MEMBRO 28.053
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

A

ESPECIALIZAÇÃO ENERGIA

COORDENADOR



**NUNO PAULO CORREIA
E AFONSO MOREIRA**

MEMBRO 38.955
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA

COORDENADORA-ADJUNTA



**MARGARIDA ISABEL
CABRITA MARQUES COELHO**

MEMBRO 39.857
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE AMBIENTE

VOGAL



**PAULO JORGE DE B.
PRETO DOS SANTOS**

MEMBRO 23.097
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**MARIA TERESA COSTA P.
DA SILVA PONCE DE LEÃO**

MEMBRO 33.947
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**JOÃO FRANCISCO
DOS SANTOS FERNANDES**

MEMBRO 25.851
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



**MANUEL JOSÉ
COSTEIRA DA ROCHA**

MEMBRO 24.460
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

ESPECIALIZAÇÃO ENGENHARIA ACÚSTICA

COORDENADOR



**ANTÓNIO MANUEL NUNES
DA FONSECA DIAS**

MEMBRO 25.589
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADORA-ADJUNTA



**CLARA FERREIRA
CARDOSO**

MEMBRO 66.501
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA

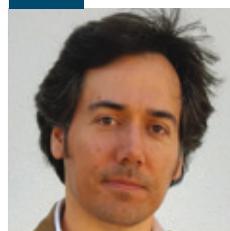
VOGAL



**OCTÁVIO JOSÉ PATRÍCIO
FERNANDES INÁCIO**

MEMBRO 39.542
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**CARLOS MANUEL
AMARAL PENEDO**

MEMBRO 50.181
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



MARIA ODETE DOMINGUES

MEMBRO 25.519
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**VÍTOR CARLOS
TADEIA ROSÃO**

MEMBRO 73.727
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

ESPECIALIZAÇÃO
ENGENHARIA ALIMENTAR

COORDENADORA



**MARGARIDA GOMES
MOLDÃO MARTINS**

MEMBRO 28.306
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

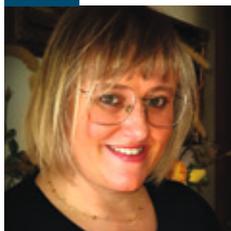
COORDENADOR-ADJUNTO



**ANTÓNIO AUGUSTO M. O.
SOARES VICENTE**

MEMBRO 38.239
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

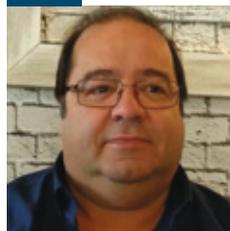
VOGAL



**MARIA JOÃO DOS SANTOS
CUNHA MIRANDA**

MEMBRO 53.270
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

VOGAL



**RUI MANUEL DA SILVA
GANHÃO**

MEMBRO 27.086
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

VOGAL



**CARLA HELENA SILVA
DO ROSÁRIO TRINDADE**

MEMBRO 73.703
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

SUPLENTE



**ANA PAULA BICO
RODRIGUES DE MATOS**
MEMBRO 27.638
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE
AGRONÓMICA

SUPLENTE



**NUNO MIGUEL
FERREIRA SOARES**
MEMBRO 77.815
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE
QUÍMICA E BIOLÓGICA

ESPECIALIZAÇÃO
ENGENHARIA DE SEGURANÇA

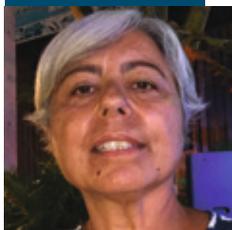
COORDENADOR



**JOSÉ FERNANDO
AIDOS ROCHA**

MEMBRO 23.870
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**MARIA DE FÁTIMA DA SILVA
MOURÃO JANUÁRIO**

MEMBRO 26.535
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**ANTÓNIO VÍCTOR CARREIRA
DE OLIVEIRA**

MEMBRO 17.576
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



**MARIA CELESTE RODRIGUES
JACINTO**

MEMBRO 30.199
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



JOSÉ RUIVO SIMÕES

MEMBRO 26.997
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

SUPLENTE

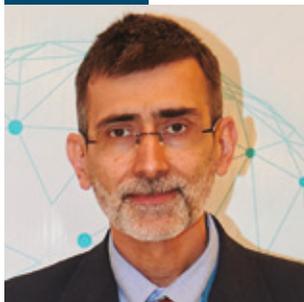


**MÁRIO AUGUSTO LEBRE
SILVA GRILLO**
MEMBRO 22.436
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

A

ESPECIALIZAÇÃO METROLOGIA

COORDENADOR



PAULO MANUEL CABRAL
MEMBRO 24.378
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

COORDENADORA-ADJUNTA



MARIA EDUARDA DE C. P. CORTE-REAL FILIPE
MEMBRO 30.426
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



MARIA DO CÉU LOPES DE SOUSA FERREIRA
MEMBRO 72.282
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



PAULO JOSÉ DE LIMA MARTINS COUTO
MEMBRO 18.783
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



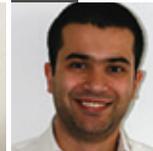
PEDRO MANUEL BRITO DA SILVA GIRÃO
MEMBRO 18.274
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



PEDRO NUNO PESSOA FERREIRA PIMENTEL
MEMBRO 56.662
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



FILIPE MIGUEL MOITA MARQUES RODRIGUES
MEMBRO 45.119
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE AMBIENTE

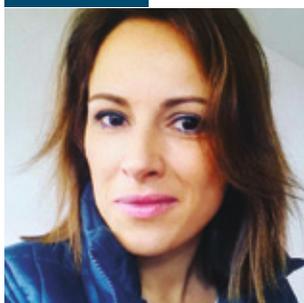
SUPLENTE



ANTÓNIO CELESTINO FÁRIA GOMES
MEMBRO 16.403
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

ESPECIALIZAÇÃO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

COORDENADORA



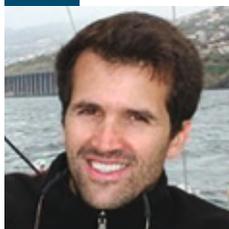
SANDRA SUSANA DE OLIVEIRA RESENDE
MEMBRO 39.752
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

COORDENADOR-ADJUNTO



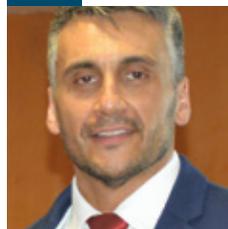
JORGE MANUEL DIAS COUTINHO LOPES
MEMBRO 37.972
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

VOGAL



LUÍS CORREIA ANTUNES
MEMBRO 49.512
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

VOGAL



JOÃO SÉRGIO MARQUES PINTO
MEMBRO 39.048
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

VOGAL



PAULA ALEXANDRA DOS SANTOS V. PEREIRA
MEMBRO 38.391
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

ESPECIALIZAÇÃO
TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

COORDENADOR



ANTÓNIO JOÃO TREVAS ALBERTO

MEMBRO 22.442
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



MARIA DA TRINDADE B. MARTINS PEREIRA

MEMBRO 42.909
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

VOGAL



JOÃO PAULO ROSAS DA SILVA L. MONTEIRO

MEMBRO 20.914
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



PEDRO MIGUEL C. JOAQUIM GOUVÊA DE QUADROS

MEMBRO 41.858
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



ANDREIA RAQUEL SANTOS A. PINHEIRO DA SILVA

MEMBRO 40.774
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



PEDRO MIGUEL VILA MAIOR CAMPOS DE LIMA

MEMBRO 30.533
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

SUPLENTE



JOÃO PEDRO DA COSTA CABRAL CAETANO

MEMBRO 38.957
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



LUÍS MANUEL PISTA DE NUNES OLIVEIRA

MEMBRO 27.218
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



COMISSÃO DE HONRA

Luís Valente de Oliveira Presidente da Comissão de Honra

Carlos Matias Ramos

Sebastião Feyo de Azevedo

Manuel Martins da Costa

Ondina Afonso

Manuel Reis Campos

Alexandra Feliz Lima da Cruz

Amilcar Magalhães de Lima Gonçalves

António Castro Fernandes

André Antas de Oliveira

António Ardisson

António Balcão Reis

António Fontainhas Fernandes

António Teixeira Duarte

António Carlos Rodrigues

António Cunha

António Jorge Nunes

Arlindo Oliveira

Carla Costa Ferreira

Carlos Alberto Ribeiro de Oliveira

Carlos Borrego

Carlos Mota dos Santos

Carlos Martins

Filipe Moura

Francisco Lopes

Jaime Piçarra

João Falcão e Cunha

João Lanzinha

João Pedro Fino

João Rodrigues

Jorge Soares

José Manuel Freitas

José Luís Rosa

José Mendes

José Ramalho Fontes

José Vieira

Luís Amaral

Luís Alves Dias

Luís Costa Neves

Luis Leite Ramos

Manuel Martins da Costa

Teresa Salema

Maria José Teixeira Dias

Mário Russo

Patricia Franganito

Paulo A. Ribeirinho Soares

Paulo Pereira

Paulo Rodrigues

Pedro Castro Alves

Pedro Gray

Pedro Arezes

Ricardo Campos

Rosa Miranda

Sebastião Gaiolas

Sofia Vaz Pires

Victor Sousa Lobo



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

LISTA B

MANDATÁRIO **JOSÉ MANUEL NUNES SALVADOR TRIBOLET**
MANDATÁRIO SUPLENTE **MANUEL ANTÓNIO MATOS FERNANDES**

BASTONÁRIO



**FERNANDO ANTÓNIO
BAPTISTA BRANCO**

MEMBRO **13.818**
REGIÃO **SUL**
ESPECIALIDADE **CIVIL (IST)**

- | Professor Catedrático do IST
- | Membro Conselheiro e Especialista em Estruturas da OE
- | Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas (2004)
- | Presidente do Colégio Nacional de Engenharia Civil da OE (2004)
- | Presidente da Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (2008)
- | Membro da Comissão Executiva da PTPC (2017)
- | Presidente do *European Council of Civil Engineers* (2012)
- | Presidente da *International Association for Bridge and Structural Engineering* (2016)
- | Consultor de grandes pontes: São João, Internacional do Guadiana, Macau-Taipa, Vasco da Gama, Lezíria
- | Consultor de inúmeros edifícios: CCB, Central do Pego, Estádios da Luz e José Alvalade, Centro Champalimaud, Centros Comerciais da Sonae
- | Distinguido com prémios nacionais e internacionais (EUA, Polónia, Alemanha, China)

VICE-PRESIDENTE NACIONAL



**MARIA MANUELA OLIVEIRA
GUEDES ALMEIDA**

MEMBRO **25.623**
REGIÃO **NORTE**
ESPECIALIDADE **CIVIL (FEUP)**

- | Professora Associada com Agregação do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho e coordenadora da Área Disciplinar de Construções
- | Doutorada em Engenharia Mecânica (FEUP, 1995), Mestre em Engenharia Térmica (FEUP, 1987) e Licenciada em Engenharia Civil (FEUP, 1982)
- | Tem desenvolvido atividade nas áreas da Eficiência Energética e Desenvolvimento Sustentável, sendo membro de várias associações científicas e técnicas nacionais e internacionais
- | Coordena e participa em projetos de investigação internacionais e nacionais nestas áreas
- | Perita Qualificada no âmbito do programa SCE – Sistema de Certificação Energética e Qualidade do Ar Interior de Edifícios e Avaliadora Qualificada em Construção Sustentável no âmbito da Associação iISBE Portugal

VICE-PRESIDENTE NACIONAL



**AIRES BARBOSA
PEREIRA FERREIRA**

MEMBRO **17.570**
REGIÃO **SUL**
ESPECIALIDADE **MECÂNICA (IST)**

- | Engenheiro Mecânico (Conselheiro)
- | Especialista em Energia pela OE
- | Licenciado em Engenharia Mecânica (IST, 1980)
- | Gestão para Executivos (CAGE) do programa Dislogo na Universidade Católica (1999)
- | Sócio e consultor da Enertask, nas áreas da Produção de Energia, do Petróleo e do Gás
- | *Project Manager* – Bélgica, no projeto Optara, para duas novas unidades, uma de “Solvente De-Asphalting” e outra de “Mild Hydrocracking”
- | Presidente do Colégio Nacional de Engenharia Mecânica da OE (2016/22)
- | Coordenador do Colégio de Engenharia Mecânica da Região Sul (2013/2016)
- | Consultor na Wilton Heat Treatment Services, Lda
- | Membro do Conselho Consultivo do DEM/IST (2019/22)
- | Membro da FEANI (2019/22)
- | Membro do Conselho Consultivo da APCER (2019/22)
- | Membro da Direção da AME (2019/22)

PROGRAMA DE AÇÃO

UMA ORDEM MODERNA E DINÂMICA

O PROGRAMA 5R

A Engenharia portuguesa é um dos principais motores do desenvolvimento do nosso País, estando presente em realizações e serviços em quase todo o Mundo. Só com uma Associação Profissional claramente interventiva, muito presente e sempre proativa e construtiva é que as virtualidades da Ordem dos Engenheiros (OE) e o respeito que por ela tem a sociedade, poderão fazer potenciar uma audição mais eficaz e influenciar as decisões nacionais que interagem com o interesse público e os engenheiros.

Queremos construir uma OE tendo como grandes linhas de ação um Programa que designámos de “5R” – Reorganizar, Resolver e Rejuvenescer o seu funcionamento interno, Revalorizar a sua importância nacional e Reposicionar o papel internacional da OE.

1. REORGANIZAR

Ao longo dos anos, a OE tem vindo a desenvolver uma atividade significativa de apoio aos seus membros, atividades estas que se pretendem continuar a fortalecer, melhorando diversos aspetos, nomeadamente nas vertentes de:

Revitalizar a atuação dos Colégios: sendo os Colégios as estruturas de primordial importância no funcionamento da OE, vai apoiar-se fortemente a sua atividade, nomeadamente na elaboração de documentos técnicos e pareceres sobre os temas que a sociedade eleja como prioritários. É nos Colégios, associados às Regiões, que importa manter uma interligação de grande presença e muita colaboração com estudantes e jovens engenheiros, para lhes inculcir o espírito associativo e evidenciar os benefícios globais que a sua participação na OE traz para os próprios e para a sociedade.

Envolver os Membros Conselheiros: criação de um fórum dos Membros Conselheiros, referências da Engenharia e do conhecimento profundo que resulta da sua larga experiência e participação em muitas das maiores iniciativas nacionais e internacionais. É indispensável passarem a estar mais ao serviço efetivo da OE, integrados nas atividades dos Colégios.

Valorizar os Membros Especialistas: os Membros Especialistas são profissionais que, pela sua elevada e reconhecida

experiência, possuem grande conhecimento sobre as matérias das suas Especializações, pelo que é urgente e útil para a sociedade dar a conhecer as vantagens e a diferenciação destes membros na prática dos Atos de Engenharia.

Aumentar as regalias dos membros: apesar de as regalias disponibilizadas serem já interessantes, justifica-se que a OE atinja os níveis de oferta das melhores organizações similares, nomeadamente na proteção profissional, na saúde e na componente social. Em particular, e no que respeita aos cuidados de saúde, será incrementada a ligação com a AME.

Dinamizar a formação contínua: desenvolver o complemento da formação de base dos nossos membros com a oferta de oportunidades de valorização profissional, com a extensão dos acordos às mais prestigiadas entidades e estabelecimentos de ensino, nacionais e internacionais.

Implementar a transformação digital: irão visitar-se os sistemas de informação e digitalização da OE para os fazer evoluir com as mais modernas tecnologias, até porque temos na equipa os maiores especialistas do ramo, por forma a constituir uma referência a nível nacional para os engenheiros, facilitando a sua interação com a OE.

Renovar a imagem e a comunicação da OE: pretende-se que a OE acompanhe os constantes progressos a que assistimos, com a profissionalização da sua imagem na sociedade portuguesa, de modo a que a importância da Engenharia seja sentida por essa sociedade.

2. RESOLVER

Uma das principais características dos engenheiros é a sua capacidade de interpretar questões complexas, analisá-las com objetividade e encontrar soluções práticas, simples e económicas, ou seja, e em síntese, resolver. É isto que se procurará fazer em relação às questões pendentes e que venham a surgir.

Trazer os graduados em Engenharia para a OE: há muitos colegas a exercer Engenharia sem serem membros da OE, pelo que urge trazê-los para a nossa Associação através de campanhas específicas que passarão por:

B

recordar que o título de Engenheiro é conferido pela OE; oferecer regalias aos membros com características semelhantes às de organizações similares, com incidência focada nos cuidados sociais e de saúde; reforçar a oferta de formação contínua focada nas alterações e exigências das necessidades profissionais; reforçar a divulgação de que os Atos de Engenharia só podem ser praticados por membros das associações profissionais; mobilizar os atuais membros da OE a inscrever os colegas que ainda não são membros.

Integrar o impacto das recentes reformas curriculares e da legislação: a evolução dos *currícula* académicos (desaparecimento dos mestrados integrados de cinco anos) vai formar cada vez mais engenheiros de perfis não clássicos, o que obriga a OE a adotar estratégias de qualificação que permitam à sociedade identificar os atos associados a cada novo Engenheiro e à sua correta integração nos Colégios da OE. Será com uma prática de intervenção imparcial, seletiva e oportuna que a Engenharia vai continuar a afirmar-se e para a qual teremos de trabalhar conjuntamente para conquistar a coesão dos engenheiros em torno da sua Ordem.

Valorizar os Atos de Engenharia: a qualidade da Engenharia é a base de todas as realizações e por isso deve estar indexada ao valor das mesmas, pelo que os engenheiros devem ter a ambição de ascender a Sênior e/ou Especialista, e com isso justificarem características específicas e a valorização do seu trabalho e terem a expectativa do seu adequado reconhecimento nacional e internacional. Nesta atividade, a estratégia para a defesa do correto valor dos Atos de Engenharia terá de ser estabelecida em consonância e aconselhamento com as associações profissionais relevantes do setor, prevendo-se enquadramentos que incluam níveis de qualidade, informação pública estatística e implementação de seguros de qualidade. Não menos importante será o diálogo com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, com vista a debater os problemas dos seus técnicos e consciencializar as gestões municipais das mais-valias que os técnicos representam para o serviço público das autarquias.

Graduar os licenciados pré-Bolonha: em conjunto com o Consórcio de Escolas de Engenharia, mas principalmente com o Governo, e à semelhança de soluções encontradas noutros países, serão tomadas todas as iniciativas para resolver a situação da equiparação, para efeitos profissionais, dos licenciados pré-Bolonha aos titulares do grau de Mestre pelas mesmas escolas.

As questões da OET e da nova legislação das associações profissionais: a criação de uma Ordem paralela para atos similares de Engenharia justificou, natural e independentemente de apreciações jurídicas, o aparecimento de

questões que a classe dos engenheiros tem vindo a debater sem o estabelecimento de uma linha de orientação convergente, a qual ficou esbatida com a possibilidade de inscrição de licenciados em Engenharia na OE, com competências limitadas ao nível de formação adquirida. É, portanto, uma das questões de elevada importância para ser profundamente debatida pela OE.

Ligada a esta problemática está a recente legislação das associações profissionais, que traz na sua redação uma componente de governamentalização pela forma como pretende que sejam preenchidas as novas funções criadas. A OE tem a responsabilidade bem assumida da importância do tema e da necessidade de um esforço conjunto de esclarecimento público, para que as intenções se concretizem numa legislação que dignifique a OE e proteja a sua classe profissional.

3. REJUVENESCER E INOVAR

Qualquer organização que se pretenda dinâmica tem de agregar cada vez mais membros jovens, pois são eles a principal força de inovação, sendo fundamental estabelecer laços fortes com os estudantes de Engenharia, com as suas associações e com os engenheiros recém-formados, na medida em que constituirão o futuro da OE. Neste importante tópico preveem-se as seguintes ações:

Atrair os estudantes do secundário: dinamizar, em atuação conjunta com as universidades e politécnicos, a promoção das áreas tecnológicas associadas à atividade dos engenheiros junto dos alunos do secundário. Transmitir a imagem de uma Engenharia “Cool” (Programa “Um Engenheiro da OE em cada Escola Secundária”).

Atrair os estudantes de Engenharia: dinamizar as ligações da OE com os estudantes de Engenharia, desde o primeiro ano, através das respetivas associações, participando em feiras académicas, organizando sessões técnicas, etc., e convidando-os a integrar a OE como membros estudantes (Programa “Students Union”). Criar um Programa “Engenheiros no Mundo” em que, com patrocínios, se possam vir a colocar, durante as férias, estudantes finalistas de Engenharia ou jovens engenheiros a realizar pequenas obras de apoio em zonas desfavorecidas.

Atrair os jovens engenheiros: aumentar a ligação dos jovens engenheiros à OE, criando fóruns de discussão de diferentes temas ou organizando congressos específicos. Criar dentro de cada Colégio um representante com acesso a reuniões do Colégio, responsável por trazer propostas

dos jovens engenheiros. Discutir a incorporação nas listas de candidaturas eleitorais de jovens engenheiros.

Intervir no emprego dos jovens engenheiros: atuar junto de organismos ou em procedimentos concursais, chamando a atenção para os empregos que exigem a formação dos engenheiros e evitando a ocupação desses lugares por quem não esteja devidamente habilitado; indicar à academia sugestões para melhor adaptação dos *currícula* à necessidade da profissão e desenvolver uma atuação de cooperação entre as empresas e os alunos na realização de estágios e de teses de mestrado, facilitando a posterior incorporação destes nessas empresas; incentivar também a conveniência da assessoria de doutorados às empresas, com vista à otimização de mais-valias, fomento da inovação e acréscimo da competitividade; lançar o Programa “Engenheiros Criadores de Empresas de Alta Tecnologia”, com a constituição de empresas por jovens engenheiros através da criação inicial de *hubs* de *spin-offs* de alta tecnologia junto das universidades, com o suporte do elevado *know-how* dos engenheiros portugueses e posterior apoio de agências nacionais.

4. REVALORIZAR A IMPORTÂNCIA NACIONAL DA OE

Pelo facto de a nossa atuação ser eficiente, mas discreta, nota-se que o papel da Engenharia nem sempre é devidamente reconhecido pela sociedade portuguesa. É por isso necessário que os engenheiros, com linguagem perceptível, intervenham junto dos *media* na divulgação clara e persistente das vantagens das suas ideias, no que a OE terá um papel fundamental através da implementação das seguintes atividades:

Dossiês de desenvolvimento do País: a OE, sendo um elemento dinamizador do desenvolvimento nacional, deve também constituir-se como orientador desse mesmo desenvolvimento, fazendo propostas imparciais, independentes e construtivas, nas várias Especialidades (Colégios), dos “*road maps*” desse caminho.

Os grandes problemas: o regular aparecimento nos *media* de situações associadas a custos anormais de empreendimentos, contestações de realizações, ocorrências de acidentes, etc., são muitas vezes acompanhados de um grande e deficiente conhecimento técnico. A OE, na linha do que já tem vindo a fazer, não deixará de, com descrição e ponderação, tomar posições públicas, para o saudável esclarecimento e para defesa dos interesses da sociedade portuguesa.

Atuação regional e local: a OE tem também de ser sentida ao nível regional e local, em particular fora das grandes

cidades, e por isso, com o apoio das Delegações Distritais, terá de atuar junto das entidades e dos *media* locais com a identificação das questões locais que envolvam a Engenharia e com a apresentação de sugestões para a sua resolução (Programa “A OE no Distrito”).

5. REPOSICIONAR O PAPEL INTERNACIONAL DA OE

A internacionalização da Engenharia portuguesa é um valor que importa apoiar e dinamizar. Para isso, além das interligações que já hoje se desenvolvem com diversas associações e organismos internacionais, deve fomentar-se a candidatura a lugares de relevância nessas organizações. Prevê-se ainda desenvolver as seguintes atividades:

Núcleo internacional da OE: criação de um núcleo de interligação da OE aos engenheiros portugueses a trabalhar no estrangeiro (embaixadores da Engenharia portuguesa), o qual permita facilitar os imprescindíveis contactos entre todos para facilitar integrações, estabelecer relações e conexões e protocolar parcerias com empresas portuguesas (Programa “Gabinete Internacional”).

Apoio na entrada em mercados internacionais: apoio a colegas com dificuldades de exercício da profissão no estrangeiro, com a OE, sempre que possível, a intervir junto das congéneres estrangeiras. Criação de elementos de contacto da OE privilegiados nos principais países para ajuda na integração desses colegas.

Promoção da Engenharia e formação: criação de elementos de promoção da Engenharia portuguesa e realizar a sua divulgação junto de organizações/empresas estrangeiras, em particular em situações de início de atividade internacional ou de concursos públicos/privados. Atuar, conjuntamente com as universidades, na promoção internacional dos cursos de Engenharia nacionais (Programa “Promoção da Engenharia Portuguesa”).

Em síntese, este Programa procura concretizar uma OE moderna e dinâmica que, no próximo triénio, melhore o seu funcionamento interno e as condições dos serviços que presta aos seus membros (Reorganizar, Resolver e Rejuvenescer), que a torne reconhecida na sociedade portuguesa como elemento construtivo nas grandes questões nacionais (Revalorizar) e que seja um elemento polarizador da Engenharia portuguesa no mundo (Reposicionar), tendo por base o Programa “5R”, sempre atuando com a contribuição dos engenheiros e para os engenheiros. |

Mais informações disponíveis em www.ordemdosengenheiros2022.com

B

ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES



PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

CARLOS MINEIRO AIRES
MEMBRO 16.426 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



VICE-PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES
DELEGAÇÃO DISTRITAL DE CASTELO BRANCO

**MARIA OTÍLIA SANTOS
PIRES CAETANO**
MEMBRO 21.186 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



SECRETÁRIO
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

**ALTINO JESUS
ROQUE LOUREIRO**
MEMBRO 14.323 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE MECÂNICA



LUÍS MIRA AMARAL
MEMBRO 10.327 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



MARIA DA GRAÇA CARVALHO
MEMBRO 30.904 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE AVEIRO

**ANTÓNIO HELENO
CANAS**
MEMBRO 14.064 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE FARO

**SESINANDO GAGO
DE BRITO LOURO**
MEMBRO 22.588 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGA

**ELISABETE FRAGA
DE FREITAS**
MEMBRO 39.538 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGANÇA

**EDUARDA CRISTINA
PIRES LUSO**
MEMBRO 37.349 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE VILA REAL

**LUÍS MANUEL MONTENEGRO
PIZARRO**
MEMBRO 34.142 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**ANTÓNIO GUERREIRO
DE BRITO**
MEMBRO 19.931 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AMBIENTE



REGIÃO DA MADEIRA

NÉLIA DE SOUSA
MEMBRO 35.516 | REGIÃO MADEIRA
ESPECIALIDADE CIVIL



REGIÃO DOS AÇORES

CATARINA FERREIRA
MEMBRO 68.390 | REGIÃO AÇORES
ESPECIALIDADE CIVIL



**DIVANILDO OUTOR
MONTEIRO**
MEMBRO 33.273 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



**ANA PAULA FALCÃO
FLOR**
MEMBRO 46.858 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE SANTARÉM

**MARIA TERESA P. V. C.
PONCE DENTINHO**
MEMBRO 24.431 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



JOÃO RAMÔA CORREIA
MEMBRO 42.801 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE LEIRIA

TELMA CARREIRA PEREIRA
MEMBRO 66.030 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



ANA MARGARIDA LUÍS DE SOUSA
MEMBRO 60.390 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS



SERAFÍN RODRÍGUEZ GRAÑA
MEMBRO 9.627 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE VISEU

CRISTINA DA COSTA CORREIA
MEMBRO 39.967 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



ESMERALDA PAUPÉRIO
MEMBRO 21.383 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



ANTÓNIO CARLOS SEPÚLVEDA MACHADO E MOURA
MEMBRO 14.294 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



MARIA CLARA CARDOSO DIAS JANEIRA
MEMBRO 31.435 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



RUTE DE OLIVEIRA FILGUEIRAS SOARES FERRAZ
MEMBRO 19.166 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA



LUÍS FILIPE SANTOS
MEMBRO 29.823 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MATERIAIS



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE VIANA DO CASTELO

DULCE HELENA LEAL FELGUEIRAS PAÍNHAS
MEMBRO 50.791 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



DULCE DOS PRAZERES FIDALGO ÁLVARO PÁSSARO
MEMBRO 14.715 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



FRUTUOSO PIRES MATEUS
MEMBRO 8.105 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



MARIA TERESA N. P. CASTRO CORREIA DE BARROS
MEMBRO 36.134 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



CARLOS ANTÓNIO PANCADA GUEDES SOARES
MEMBRO 15.938 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE NAVAL



LEONOR MIRANDA MONTEIRO DO AMARAL
MEMBRO 32.978 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AMBIENTE

B



ISABEL MARIA PINHEIRO GONÇALVES COUTINHO

MEMBRO 32.869 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE PORTALEGRE

RUI VASCO BRAGA BRASÃO ANTUNES

MEMBRO 14.345 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



ÂNGELA MARIA JESUS DE SEQUEIRA SERRA NUNES

MEMBRO 19.892 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



MARIANA RITA SALEMA DOS REIS KROHN DA SILVA

MEMBRO 30.023 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AGRÔNOMICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE ÉVORA

ANTÓNIO CONCEIÇÃO

MEMBRO 13.653 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DA GUARDA

MARIA JOÃO MARQUES FONSECA

MEMBRO 71.701 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



MARIA ISABEL CARRASQUINHO DE FREITAS

MEMBRO 28.729 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE FLORESTAL



FRANCISCO MANUEL FERNANDES SEVERO

MEMBRO 13.094 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA



MARIA GABRIELA SANTANA FIALHO ACABADO

MEMBRO 15.935 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



ANTÓNIO TORRES MARQUES

MEMBRO 10.446 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA



CÉLIA DA COSTA TENENTE

MEMBRO 44.589 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



JOANA SOUSA COUTINHO

MEMBRO 15.058 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



HENRIQUE MANUEL MOURA MAIA

MEMBRO 15.745 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



SARA ANDREIA ALMEIDA LOPES

MEMBRO 40.070 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



MARIA HELENA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DA SILVA

MEMBRO 37.717 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



JOSÉ QUINTEIRO

MEMBRO 20.819 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



SUSANA CRISTINA G. PAULINO SILVA
MEMBRO 36.093 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



RAQUEL CAMPOS E MATOS
MEMBRO 58.422 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



JOSÉ ALFEU SÁ MARQUES
MEMBRO 14.095 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL



MARTA GOMES
MEMBRO 31.608 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



ANA SOFIA GUIMARÃES
MEMBRO 45.076 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



ANTÓNIO TOPA GOMES
MEMBRO 36.298 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL



RITA BENTO
MEMBRO 23.396 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



MARINA GUERRA
MEMBRO 28.562 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



FERNANDO PINTO GARCIA
MEMBRO 17.037 | REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



PETRA ALEXANDRE VAQUERO
MEMBRO 57.769 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA



ANTÓNIO AUGUSTO FERNANDES
MEMBRO 10.135 | REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA



LUÍSA PRISTA
MEMBRO 19.208 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTES



ANA PAULA FERREIRA
MEMBRO 23.808 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL



ARMÉNIO DE FIGUEIREDO
MEMBRO 32.930 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AMBIENTE



INÊS FLORES
MEMBRO 36.688 | REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

B

CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

ENGENHARIA **CIVIL**



JULIETA ANTÓNIO
MEMBRO 41.600
REGIÃO CENTRO



LUÍS GUERREIRO
MEMBRO 19.811
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **ELETROTÉCNICA**



PASCOAL MARTINS FAÍSCA
MEMBRO 16.263
REGIÃO CENTRO



ZITA MARIA ALMEIDA DO VALE
MEMBRO 21.121
REGIÃO NORTE

ENGENHARIA **MECÂNICA**



EDUARDO MALDONADO
MEMBRO 13.707
REGIÃO NORTE



MANUEL GAMEIRO DA SILVA
MEMBRO 19.171
REGIÃO CENTRO

ENGENHARIA **QUÍMICA E BIOLÓGICA**



MADALENA MARIA DIAS
MEMBRO 33.711
REGIÃO NORTE



TERESA DUARTE
MEMBRO 18.460
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **NAVAL**



MANUEL VENTURA
MEMBRO 22.913
REGIÃO SUL



VICTOR GONÇALVES DE BRITO
MEMBRO 17.859
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **GEOGRÁFICA**



JOÃO LUÍS MATOS
MEMBRO 23.106
REGIÃO SUL



OCTÁVIO ALEXANDRINO
MEMBRO 17.115
REGIÃO CENTRO

ENGENHARIA **AGRONÓMICA**



MIGUEL CASTRO NETO
MEMBRO 28.116
REGIÃO SUL



MARIA RAQUEL VENTURA LUCAS
MEMBRO 29.249
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **FLORESTAL**



JOANA AMARAL PAULO
MEMBRO 40.879
REGIÃO SUL



TERESA MARIA SANTOS PINTO
MEMBRO 28.409
REGIÃO NORTE

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**



ALBERTO SILVA
MEMBRO 26.979
REGIÃO SUL



ANTÓNIO LUÍS OSÓRIO
MEMBRO 30.841
REGIÃO SUL

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**



ANTÓNIO JOÃO ALBUQUERQUE
MEMBRO 26.002
REGIÃO SUL



LISETE CALADO EPIFÂNEO
MEMBRO 57.301
REGIÃO SUL

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA CIVIL

PRESIDENTE



HUMBERTO VARUM
MEMBRO 35.271
REGIÃO NORTE

VOGAL



MIGUEL PEDROSA FERREIRA
MEMBRO 49.476
REGIÃO CENTRO

VOGAL



RAFAELA MATOS
MEMBRO 31.628
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO
UMA ENGENHARIA CIVIL DIGNIFICADA E PARTICIPADA

A Engenharia Civil tem por missão o desenvolvimento e a promoção do bom funcionamento das estruturas de suporte e de apoio à sociedade, visando a sua segurança e o seu bem-estar. É, pois, uma atividade que deve ser reconhecida e valorizada pela sociedade em geral. A diminuição da procura pelos cursos de Engenharia Civil que se tem vindo a verificar constitui, naturalmente, uma preocupação e um constrangimento à continuidade e à transmissão do conhecimento e do saber-fazer.

A dinamização da comunicação eficaz do papel da Engenharia Civil na sociedade é fundamental. Assim, as principais linhas de ação propostas por esta candidatura são as seguintes:

Reorganizar – Melhorar o impacto das atividades do Colégio

- | Criar condições para uma maior autonomia e impacto das atividades do Colégio;
- | Rever os procedimentos de pedidos de admissão à OE, de atribuição dos títulos de qualificação e de especializações.

Resolver – Apoiar os membros

- | Promover o diálogo contínuo e participado com os membros da OE;
- | Negociar o seguro de responsabilidade civil associado aos Atos de Engenharia;
- | Promover a formação contínua, atualizando conteúdos que incorporem novas tecnologias e processos.

Reforçar competências

- | Promover encontros com efetiva discussão de temas da atualidade e de tendências futuras;
- | Criar uma base de dados de aplicativos de suporte aos Atos de Engenharia;
- | Promover a plena incorporação das novas tecnologias, da inteligência artificial, da economia digital, da indústria 4.0 nos Atos da Engenharia Civil.

Revalorizar a Engenharia Civil

- | Estabelecer a visão do que é o Engenheiro Civil e promover a sua disseminação na sociedade, em articulação com universidades e politécnicos;
- | Incentivar a política do rigor e de qualidade em todos os Atos de Engenharia, promovendo o mérito e a qualificação, particularmente valorizando os títulos de qualificação e as especializações reconhecidas pela OE;
- | Reforçar a participação em fóruns de opinião e dinamizar a produção e a disseminação de artigos de opinião sobre assuntos de interesse geral para a sociedade no âmbito da Engenharia Civil;
- | Realizar o levantamento contínuo das necessidades dos engenheiros civis e promover um conjunto de ações inerentes à atividade de que se salientam, a título de exemplo:

- A revisão da matriz de requisitos mínimos para os Atos de Engenharia;
- A atualização de normas para a revisão de projeto;
- A garantia de que o exercício dos Atos regulados de Engenharia é realizado por quem tem competências próprias;
- A promoção da valorização dos Atos de Engenharia através de vencimentos e honorários adequados.

Reposicionar

- | Alargar os protocolos de reconhecimento mútuo com países estrangeiros;
- | Reforçar a cooperação com as associações congéneres;
- | Criar mecanismos de interação com os membros a trabalhar no estrangeiro.

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

PRESIDENTE



LUÍS CAMEIRA FERREIRA
MEMBRO 12.975
REGIÃO SUL

VOGAL



LUÍS DO CARMO SOUSA RAMOS
MEMBRO 12.324
REGIÃO SUL

VOGAL



SANDRA DIAS
MEMBRO 41.138
REGIÃO NORTE

PROGRAMA DE AÇÃO

O conjunto de membros que ora se candidata a dirigir o Colégio de Engenharia Eletrotécnica é detentor de um profundo conhecimento da vida profissional dos engenheiros e detém uma larga experiência de ação na OE.

Na posse do conhecimento sobre as dificuldades de acesso à vida profissional e das solicitações permanentes de atualização e enriquecimento de conhecimento, propõe-se agir conseqüentemente na melhoria do funcionamento da OE em prol dos seus membros tendo como orientadores os seguintes objetivos primordiais:

Formação e Qualificação Profissional

1. Melhorar a transparência na atribuição de qualificações profissionais aos membros do Colégio, através de uma definição mais clara dos critérios de avaliação, sem esquecer a flexibilidade necessária face à diversidade da formação académica, num trabalho que se quer conjunto com o Gabinete de Admissão e Qualificação;
2. Aumentar a oferta formativa complementar que permita aos membros do Colégio atualizar conhecimentos e preencher lacunas formativas, numa ação de formação contínua a desenvolver com as escolas de Engenharia e com as Comissões de Especialização.

Comunicação e interação com os membros e a sociedade

3. Estreitar a proximidade com os membros do Colégio, criando canais e modelos de comunicação que permitam conhecer melhor os seus problemas e encontrar as respostas adequadas, trazendo para a OE um contributo mais efetivo dos seus membros.

4. Criar canais de diálogo regular com as entidades que importam à Engenharia, designadamente as escolas, as organizações empresariais e as autoridades dos diversos setores, de modo a manter informação recíproca atualizada sobre as dificuldades e identificar as soluções adequadas.
5. Simplificar e agilizar os procedimentos da OE com claro impacto na vida profissional, designadamente os relativos aos estágios profissionais, à atribuição de qualificações e graus profissionais, sem prejuízo do cumprimento da legislação e da promoção de correções que esta necessite.
6. Reforçar a participação do Colégio nas organizações nacionais e internacionais da Engenharia Eletrotécnica e nos fóruns que a envolvam. |

B

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA MECÂNICA

PRESIDENTE



PAULO ALVES
MEMBRO 15.730
REGIÃO SUL

VOGAL



**SARA CRISTINA
VARÃO FERNANDES**
MEMBRO 81.851
REGIÃO SUL

VOGAL



**GONÇALO MANUEL
PERESTRELO**
MEMBRO 37.497
REGIÃO NORTE

PROGRAMA DE AÇÃO

O programa de ação do Colégio Nacional de Engenharia Mecânica para o triénio 2022-2025 tem como principais objetivos a implementação das medidas necessárias à valorização dos Engenheiros Mecânicos e reconhecimento da Engenharia Mecânica como profissão indispensável e catalisadora do crescimento económico e social do País.

Assim, os objetivos e ações prioritários, para o triénio 2022-2025, são os seguintes:

- Promover e incrementar a intervenção e a notoriedade da OE na sociedade, nos aspetos relevantes da Engenharia Mecânica e dos engenheiros mecânicos;
- Dinamizar a comunicação e interação entre os Conselhos Regionais de Colégio de Engenharia Mecânica;
- Promover a divulgação e atualização do conhecimento técnico e científico de interesse aos engenheiros mecânicos, em colaboração com empresas, universidades, associações profissionais e outras organizações;
- Articular com os Conselhos Regionais visitas técnicas, seminários, conferências, sobre temas da atualidade da OE e da sociedade;
- Promover e divulgar a OE junto das universidades e instituições de ensino com o objetivo de divulgar as vantagens de pertencer a esta associação profissional e motivar a inscrição de jovens engenheiros;
- Promover e dinamizar o relacionamento e intercâmbio de conhecimento com Colégios de Engenharia Mecânica de outras associações afins de outros países;
- Organizar ações de formação em áreas afins da Engenharia, e complementares em colaboração com entidades de reconhecida competência científica e pedagógica, nomeadamente, entre outros, a realização do Encontro Nacional dos Engenheiros Mecânicos;
- Promover a realização de visitas técnicas, seminários e conferências com outros Colégios e Especializações da OE;
- Cooperar ativamente com os Órgãos Nacionais na resposta aos desafios colocados a esta associação, nomeadamente no que se refere à valorização profissional e exercício da profissão de Engenheiro;
- Cooperar com os Órgãos Nacionais na representação e defesa dos interesses dos engenheiros em outras associações ou instituições;
- Colaborar com os serviços da OE na divulgação das informações relevantes sobre as atividades de Engenharia Mecânica em Portugal e no estrangeiro;
- Cooperar com as universidades e instituições de ensino com o objetivo de criar novas disciplinas formativas e/ou adaptar os conteúdos programáticos para responder aos novos desafios da Engenharia Mecânica e sua ligação com outras Engenharias;
- Articular com os Conselhos Regionais iniciativas culturais e de lazer.

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

PRESIDENTE



ANDRÉ VILELAS
MEMBRO 40.552
REGIÃO SUL

VOGAL



ADÉLIO MENDES
MEMBRO 35.065
REGIÃO NORTE

VOGAL



LUÍSA HORA CARVALHO
MEMBRO 30.281
REGIÃO NORTE

PROGRAMA DE AÇÃO

A Engenharia Química e Biológica é fundamental! A sua contribuição para o avanço da sociedade é visível nas nossas casas, escolas, hospitais, fábricas ou em qualquer parque onde as nossas crianças brincam diariamente.

É uma disciplina transversal e que, integrada com todas as outras Especialidades, faz as coisas acontecerem em toda a cadeia de valor, seja na conceção e *design* de um produto ou de um processo, seja na produção e otimização, garantindo e focando sempre na minimização de custos e recursos e na maximização de valor ao cliente final.

Esta candidatura está integrada no programa 5R da candidatura a Bastonário da OE do Eng. Fernando Branco para o mandato 2022-2025.

A nossa visão para 2025 é promover a excelência no ensino e prática profissional da Engenharia Química e Biológica, bem como alavancar a importância da OE junto da comunidade dos engenheiros químicos/biológicos em Portugal e da sociedade em geral.

O momento económico em que nos encontramos é exigente. A intervenção dos engenheiros químicos e biológicos será fundamental na reindustrialização do País e no cumprimento dos distintos objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), inserido no pacote europeu *Next Generation EU*, nomeadamente na promoção de I&D e descarbonização da indústria, da economia circular, da bio-economia sustentável e da transição energética.

Assim, definimos quatro vetores estratégicos e dez linhas de trabalho para o nosso plano de ação:

Profissionalismo e competências técnicas

1. Garantir elevados *standards* técnicos e profissionais;
2. Desenvolver apetências para a excelência na indústria química, biológica e de processos;
3. Suporte à indústria e empregadores, nomeadamente na reformulação e regulamentação dos Atos de Engenharia aplicados à Engenharia Química e Biológica.

Reforço do papel dos engenheiros químicos e biológicos na sociedade

4. Valorizar a perceção e opinião;
5. Liderança profissional e capacidade técnica;
6. Isonomia e impacto na sociedade.

Reconhecimento do Colégio como gerador de valor para os seus membros

7. Promover atividades que potenciem o desenvolvimento pessoal e profissional;
8. *Networking* e suporte aos membros ao longo da carreira.

Cooperação organizacional e institucional

9. Ser voz ativa e facilitadora junto dos Órgãos Nacionais e Regionais da OE;
10. Dinamizar atividades com os Conselhos Regionais de Química e Biológica, com os Colégios Nacionais das Especialidades e restantes órgãos de *governance* da OE. |

B

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA NAVAL

PRESIDENTE



RICARDO CENTENO
MEMBRO 38.944
REGIÃO SUL

VOGAL



PEDRO ANTUNES
MEMBRO 57.890
REGIÃO SUL

VOGAL



PAULA CARVALHO
MEMBRO 56.419
REGIÃO NORTE

PROGRAMA DE AÇÃO

O Colégio de Engenharia Naval, atuando como um fórum nacional de desenvolvimento da atividade profissional do Engenheiro, face aos desafios atuais da sociedade e da indústria marítima, identifica dois aspetos da maior relevância, para os quais os engenheiros têm e terão um papel fundamental:

- | A descarbonização do transporte marítimo enquadrada na transição energética nacional, e integrada nas necessidades operacionais das atividades marítimas nacionais, conjugará as competências existentes ao nível da engenharia e tecnologias portuguesas, e procurará sinergias com valor acrescentado;
- | A transformação digital, onde é fundamental promover a integração de soluções de IT na indústria marítima, nomeadamente na recolha e processamento de informação, comunicação, IA e machine learning, aplicadas à otimização de projeto, eficiência energética, gestão de ativos, manutenção, gestão de operações e ajuda à decisão.

Para além dos desafios anteriores, identificamos também um plano de atividades alinhado com a nova visão desta lista, promovendo ações para Reorganizar, Rejuvenescer, Revalorizar e Reposicionar a atividade da OE, focando-se nos seguintes pontos:

- | Reforçar externamente a comunicação e a cooperação com as entidades reguladoras da atividade marítima ao nível nacional, europeu e internacional;
- | Promover a importância da OE e do Colégio, junto dos órgãos governativos, como um órgão imparcial, isento e construtivo, relevante para o aconselhamento e planeamento de políticas de investimento em atividades estruturantes de interesse nacional, nas áreas da Engenharia Naval, atividades marítimas, portuárias e complementares;

- | Acompanhar a estratégia e visão da OE, no respeitante ao enquadramento e importância da regulação da atividade do Engenheiro no âmbito da legislação nacional;
- | Promover ações de formação técnica e profissional, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal contínuo, em parceria com instituições de ensino e investigação, entidades reguladoras e certificadoras;
- | Garantir a interação com a academia, nas áreas específicas da Engenharia Naval e atividades marítimas, nomeadamente com o IST, apoiando a realização de conferências e jornadas técnicas;
- | Promover e apelar a uma maior participação dos membros na vida associativa da Ordem, através do envolvimento e participação do setor empresarial, promovendo o desenvolvimento de objetivos comuns do setor, assim como incentivar a comunicação, divulgação de conteúdos na INGENIUM, redes sociais, procurando a participação dos colegas com atividades no estrangeiro;
- | Aprofundar soluções e sinergias com a indústria e o mercado de trabalho, permitindo agilizar estágios a jovens engenheiros e estudantes, promovendo o início da atividade profissional e estimulando a inscrição de novos membros;
- | Apoiar o programa "Engenheiros Criadores de Empresas de Alta Tecnologia", promovendo o empreendedorismo de jovens engenheiros, criação de *hubs* de *spin-offs*, procurando formas de os incentivar e apoiar junto de universidades e outras entidades externas. |

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA GEOGRÁFICA

PRESIDENTE



JOÃO MANUEL AGRIA TORRES
MEMBRO 19.740
REGIÃO SUL

VOGAL



CIDÁLIA MARIA PARREIRA COSTA FONTE
MEMBRO 34.504
REGIÃO CENTRO

VOGAL



TERESA MARIA COELHO CARDOSO DA COSTA MIRA
MEMBRO 35.678
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no mandato anterior, a estratégia de atuação da atual lista para o Conselho Nacional do Colégio de Especialidade de Engenharia Geográfica será baseada nas seguintes linhas de ação:

1. Contribuir para a unidade da OE, numa lógica de complementaridade com o conjunto de Especialidades que a constituem;
2. Fortalecer o Colégio de Especialidade de Engenharia Geográfica, no qual se integram também os engenheiros hidrógrafos, os engenheiros geoespaciais e os engenheiros topógrafos, no sentido de um reconhecimento cada vez maior das suas competências científicas e técnicas próprias e a sua particular vocação em contribuir para o desenvolvimento económico, social e ambiental do País;
3. Estabelecer uma política de integração dos jovens engenheiros na sua organização profissional, fomentando a sua valorização profissional e estimulando as suas capacidades de inovação e de empreendedorismo.

Neste contexto, é intenção da atual lista:

- | Colaborar com o Conselho de Admissão e Qualificação nos assuntos pertinentes;
- | Colaborar na INGENIUM, procurando informar adequadamente sobre os temas importantes para a Especialidade e promovendo a divulgação de artigos técnicos de qualidade;
- | Representar a OE na FIG e apoiar as iniciativas do grupo *Young Surveyors*;
- | Organizar o Encontro Nacional de Engenheiros Geógrafos;

- | Organizar a Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia;
- | Promover ações com carácter de divulgação e formativo em áreas tecnológicas avançadas e na área da qualidade, em ligação com as Regiões e com a colaboração das universidades e institutos politécnicos;
- | Promover a regulamentação da profissão, em colaboração com as instituições que atuam na área da Engenharia Geográfica;
- | Promover junto das universidades e institutos politécnicos a adequação dos currículos às necessidades de mercado e às inovações tecnológicas;
- | Promover e valorizar a Engenharia Geográfica junto das outras Especialidades e Especializações;
- | Promover a colaboração institucional com organizações congéneres internacionais, incluindo os PALOP, em articulação com as políticas da OE. |

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA AGRONÓMICA

PRESIDENTE



FERNANDO MANUEL MOREIRA BORGES MOUZINHO
MEMBRO 30.417
REGIÃO SUL

VOGAL



ANA SOFIA GONÇALVES SANTOS
MEMBRO 82.420
REGIÃO NORTE

VOGAL



ARTUR JOSÉ FREIRE GIL
MEMBRO 64.771
REGIÃO AÇORES

SUPLENTE



ANTÓNIO SAIOTE
MEMBRO 27.582
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO

A nossa candidatura ao Colégio Nacional de Engenharia Agronómica estará focada no papel e nos desafios profissionais que enfrentamos num contexto de transformação digital, de crescentes necessidades alimentares e de combate e mitigação das alterações climáticas.

É nesta linha de ação, que vem dos anteriores mandatos e em particular do anterior, em estreita ligação com os Colégios Regionais de Engenharia Agronómica, que propomos o seguinte programa:

1. Dignificar a profissão e a imagem dos Engenheiros representados por este Colégio no quadro da Ordem, através de uma maior intervenção junto da opinião pública;
2. Prosseguir a defesa da especificidade da Engenharia Agronómica para o exercício de funções nas áreas da Produção Agrícola, da Zootecnia, da Agroindústria/Alimentar, da Engenharia Rural, da Proteção das Plantas, da Economia e Gestão, e dos Recursos Naturais e Ambiente. Continuar a defender a necessidade de regulamentação e de legislação dos atos específicos praticados pelos membros do Colégio de Engenharia Agronómica, dado serem uma óbvia questão de interesse e confiança pública;
3. Aprofundar a ligação com as escolas de ensino agrícola e promover tertúlias com engenheiros seniores e conselheiros;
4. Promover a ligação aos jovens engenheiros, nomeadamente através de programas de mentoria e do incentivo ao prémio de melhor estágio;
5. Incentivar junto dos membros a colaboração e publicação de artigos de foro técnico na revista INGENIUM e contribuir para a divulgação e discussão das questões agrícolas em eventos (presenciais, virtuais ou

híbridos) e nas redes sociais da Ordem, para dar resposta às questões que se vão colocando na sociedade;

6. Promover as atividades de cooperação internacional, mormente com os países de língua oficial portuguesa e da União Europeia, em particular o aprofundamento dos contactos já iniciados com Espanha, Brasil e Angola. |

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA FLORESTAL

PRESIDENTE



LUÍS ROCHARTRE ÁLVARES
MEMBRO 30.969
REGIÃO SUL

VOGAL



**INÊS S. BRANCO DA COSTA
LUZ DE VALLERA**
MEMBRO 43.857
REGIÃO SUL

VOGAL



**PEDRO BORGES LENCART
E SILVA**
MEMBRO 27.206
REGIÃO CENTRO

PROGRAMA DE AÇÃO

Cada vez mais a profissão de Engenheiro Florestal tem ganho atenção e importância. Hoje, para lá do crescimento da procura por produtos de origem florestal, pelas suas características naturais, biodegradáveis, circulares e sustentáveis, associa-se também o crescimento da área florestal à capacidade de se encontrarem soluções de base natural que ajudem significativamente a diminuir a concentração de gases de efeito de estufa na atmosfera.

Outra tendência crescente é a atenção ao desenvolvimento do bio-economia, ou seja, encontrar materiais e produtos de origem natural que substituam outros de origem fóssil.

Também para este objetivo a Engenharia Florestal tem um contributo importante. Contudo, ao contrário do incremento da atenção sobre a atividade florestal, o recrutamento de jovens para a formação em Engenharia Florestal tem diminuído.

Assim, são as seguintes as ações que nos propomos desenvolver neste mandato:

- | Promover a Engenharia Florestal e os engenheiros florestais no seu papel fundamental nas atividades tradicionais e nas atividades emergentes da nova economia;
- | Agir coordenadamente com todos os Órgãos eleitos do Colégio de Engenharia Florestal, a nível nacional e regional;
- | Agir coordenadamente com todos os órgãos eleitos da Ordem;
- | Promover as obras notáveis de Engenharia Florestal, existentes no nosso País, bem como os colegas com obra relevante e grande contributo para a Engenharia Florestal;

- | Coordenar com outras associações, academia, entidades técnicas e Administração Pública, a realização de ações conjuntas de promoção e formação profissional;
- | Promover o papel e importância da Ordem junto das escolas de Engenharia Florestal, bem como dos colegas não membros;
- | Assegurar a participação da OE, a partir do Colégio de Engenharia Florestal, nas grandes discussões estratégicas sobre o futuro do setor florestal. |

COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA DE MATERIAIS

PRESIDENTE



ANTÓNIO SIMÕES FERNANDES
MEMBRO 62.814
REGIÃO NORTE

VOGAL



**FERNANDA MARIA RAMOS
DA CRUZ MARGARIDO**
MEMBRO 27.907
REGIÃO SUL

VOGAL



JOSÉ CARLOS MARTINS
MEMBRO 25.918
REGIÃO NORTE

PROGRAMA DE AÇÃO

1. Promover a realização profissional

Colaborar com todas as partes interessadas (internas e externas à OE) para que se promova uma vida profissional aliciante para todos os engenheiros de materiais.

Intervir de forma a que se possam conseguir as melhores condições possíveis no mercado de trabalho, um bom ambiente de trabalho e um equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

Promover a salvaguarda dos interesses dos nossos membros, seja coletiva e/ou individualmente, criando as condições para uma vida profissional enriquecedora e diversificada.

2. Garantir que a integração na OE origina maior valor para cada um dos engenheiros de materiais. Juntos e organizados somos mais fortes

O Colégio de Engenharia de Materiais deverá ser conhecido porque promove o encontro tecnológico e onde os membros podem sempre encontrar um evento relevante para o seu enriquecimento técnico, pessoal e profissional. O apoio aos membros, na realização do seu potencial, será um dos nossos principais objetivos.

Em colaboração com entidades de reconhecida competência e credibilidade, oferecer aprendizagem ao longo da vida para todos os percursos profissionais dos engenheiros de materiais, sejam eles gestores, especialistas, trabalhadores por conta própria, ou empresários.

3. Garantir que cada um de nós faz a diferença

Dinamizar as competências únicas dos colegas para o desenvolvimento social sustentável. Inspirar os jovens estudantes para que escolham uma educação

técnica ou científica na área da Engenharia de Materiais, salientando as vantagens de fazerem parte deste Colégio da OE.

4. Dinamizar a Engenharia de Materiais de forma a que a nossa voz seja cada vez mais forte junto das diferentes áreas tecnológicas e científicas

Promover o debate, a geração de ideias e opiniões sobre a aplicação do conhecimento e das tecnologias relacionada com a Engenharia de Materiais.

Intervir junto dos líderes de opinião, dos políticos e dos peritos para que procurem aconselhamento junto da OE e do Colégio para os assuntos diretamente pertinentes.

Fomentar a divulgação e o apoio financeiro dos trabalhos relacionados com a Engenharia de Materiais, salientando o potencial tecnológico e o conhecimento que impactem positivamente em benefícios para a sociedade.

Promover a comunicação entre empresas, colaborando no crescimento, educação, investigação, condições do mercado de trabalho e o avanço tecnológico sustentável.

5. Dinamizar uma rede de pessoas e de conhecimento

Promover a interação entre todos os membros do Colégio, dando a oportunidade para que todos participem ativamente durante o mandato (e não apenas no dia das eleições).

Promover e dinamizar uma rede de conhecimento sobre as tecnologias e as ciências dos materiais.

Fomentar a partilha de conhecimento entre os membros do Colégio e a comunidade. |

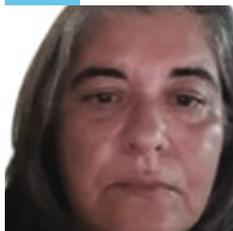
COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA INFORMÁTICA

PRESIDENTE



VASCO MIGUEL MOREIRA AMARAL
MEMBRO 39.410
REGIÃO SUL

VOGAL



MARIA FERNANDA ESTEVES LEMOS PEDRO
MEMBRO 30.103
REGIÃO SUL

VOGAL



JOÃO DANIEL MOTA OLIVEIRA
MEMBRO 34.145
REGIÃO NORTE

SUPLENTE



MÁRIO FREIRE
MEMBRO 33.059
REGIÃO CENTRO

SUPLENTE



PAULA MARTINS
MEMBRO 31.790
REGIÃO SUL

SUPLENTE



VÍTOR SANTOS
MEMBRO 38.870
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO

POR UMA ENGENHARIA INFORMÁTICA COM COMPETÊNCIA, FORMAÇÃO E ÉTICA, RECONHECIDA PELA SOCIEDADE

O programa de candidatura para o Colégio Nacional de Engenharia Informática conta com uma equipa bastante experiente, conhecedora da Ordem, dinâmica e pragmática no suporte ao desenvolvimento e imagem do Engenheiro Informático. A valorização do papel do Engenheiro Informático traduz-se no reconhecimento daqueles que alcançam e mantêm *standards* (nacionais e internacionais) de conhecimento, experiência, competência e integridade.

Só assim poderemos conseguir o reconhecimento do Engenheiro Informático pela sociedade, na confiança de que atua com responsabilidade fundamentada. Com a preocupação de criar valor, visibilidade e promover a adesão de novos membros (e ex-membros) num Colégio ainda deficitário quanto à sua participação, propomo-nos pôr em prática as seguintes linhas de atuação:

Identidade, qualificação e dignificação da profissão

1. Definir o enquadramento explícito de responsabilidade dos Atos de Engenharia Informática e Sistemas Informáticos, convergindo para a sua regulamentação. Esta definição está intrinsecamente relacionada com a nossa identidade profissional e é um fator fulcral para o reconhecimento e confiança da sociedade nas nossas competências;
2. Dinamização de comissões e grupos de trabalho para a definição de Especializações Verticais e Especializações Horizontais, assim como comissões para discussão de áreas temáticas técnicas e outros aspetos socioprofissionais;
3. Reforçar as opções de formação oferecidas nos tópicos técnicos relevantes, assim como da qualidade e ética específicos da profissão;
4. Identificar e incentivar os atuais membros a que promovam a sua passagem a membro sénior.

Proximidade, comunicação, visibilidade e envolvimento

5. Realização de um censo nacional aos engenheiros informáticos para conhecer o panorama atual da profissão;
6. Organização da Conferência de Engenharia Informática juntando as mais diversas associações, entidades públicas, academia, as empresas de engenharia de serviços em Portugal e os profissionais para discutir os temas de relevo e atuais;
7. Estabelecimento de cooperação mais estreita com as diversas instituições de ensino superior;
8. Criar canais de diálogo com escolas, autoridades de certificação, organizações empresariais e associações setoriais para promoção da Engenharia Informática portuguesa;
9. Apostar na visibilidade na comunicação social com intervenções sobre assuntos de interesse público, assim como manter presença ativa na revista *INGENIUM* com tópicos propostos pelos membros;
10. Articulação estreita com as Delegações e Regiões oferecendo mais canais de comunicação aos membros para dar a oportunidade de participarem e estarem mais envolvidos no Colégio, assim como envolver os membros na diáspora;
11. Reforçar a participação do Colégio nas organizações nacionais e internacionais de Engenharia Informática;
12. Promoção de um programa de voluntariado para mentoria de novos profissionais. |

COLÉGIO NACIONAL
ENGENHARIA DO AMBIENTE

PRESIDENTE



JOÃO PEDRO CORTEZ MORAES RODRIGUES
MEMBRO 39.330
REGIÃO SUL

VOGAL



SÉRGIO BRUNO COSTA
MEMBRO 45.796
REGIÃO NORTE

VOGAL



BEATRIZ CONDESSA
MEMBRO 28.656
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO
ENGENHARIA DO AMBIENTE 2020+

O plano de ação do Conselho Nacional do Colégio de Engenharia do Ambiente (CN-CEA) pretende assumir uma inequívoca linha de continuidade com a atividade desenvolvida nos mandatos anteriores, consolidando uma estratégia de valorizar e potenciar o trabalho desenvolvido nos últimos anos (evitando ineficiências com abordagens disruptivas), mas ao mesmo tempo atuando nos aspetos de melhoria e otimização que esse conhecimento acumulado proporciona. Neste contexto, destaca-se também um foco na concretização das ações que foram prejudicadas pelo período de pandemia que impediu o desenvolvimento normal da atividade em dois dos três anos do mandato.

Neste sentido, a equipa candidata ao CN-CEA compromete-se a desenvolver um conjunto de ações para valorizar as competências do Engenheiro do Ambiente e a consolidar a sua atividade e reconhecimento profissional, destacando-se as seguintes linhas de intervenção:

1. Fortalecer a compreensão e reconhecimento da importância da integração e participação ativa dos diplomados de Engenharia na OE, com especial atenção para os recém-licenciados, bem como para os estudantes dos cursos de Engenharia do Ambiente;
2. Reforçar o papel do CN-CEA como um fórum nacional de debate técnico e científico sobre questões ambientais estruturantes para Portugal;
3. Promover a discussão e a tomada de posição sobre planos, estratégias e políticas públicas nacionais e europeias em matéria de ambiente;
4. Fomentar a capacidade de transformar o conhecimento produzido nos centros de investigação em efetivas soluções práticas de natureza industrial e/ou comercial (estimulando dessa forma o empreendedorismo na Engenharia), através de parcerias que assegurem a capacidade de resistência aos testes de mercado real;
5. Estabelecer elos de ligação entre diferentes centros de produção de conhecimento, no sentido de promover a capacidade de atrair financiamentos e investimentos (nacionais e internacionais) relevantes para potenciar a sua atividade;
6. Aprofundar o debate sobre a valorização de competências dos(as) engenheiros(as) do ambiente, propondo a alteração e reforço dos respetivos Atos de Engenharia e a defesa da ética e da deontologia profissional;
7. Dinamizar atividades com os Conselhos Regionais de Colégio de Engenharia do Ambiente, com os Colégios Nacionais das diferentes Especialidades e com outros órgãos de governação da OE, por forma a consolidar a sua intervenção na dinâmica da própria instituição;
8. Apoiar o Conselho de Admissão e Qualificação na avaliação e qualificação dos cursos de Engenharia do Ambiente ministrados em escolas de Engenharia e a atribuição da marca de qualidade EUR-ACE;
9. Estimular os profissionais inscritos no Colégio de Engenharia do Ambiente para a obtenção de diferentes níveis de qualificação profissional, nomeadamente de Membro Sénior e de Membro Conselheiro;
10. Participar em eventos e atividades editoriais promovidos pela OE, por forma a valorizar e informar os profissionais de Engenharia do Ambiente. |

ESPECIALIZAÇÃO
DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO

COORDENADOR



PAULO CONSCIÊNCIA
MEMBRO 17.184
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



SUSANA LUCAS
MEMBRO 38.034
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



TOMÁS MENDES
MEMBRO 18.701
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



MANUELA TIMÓTEO
MEMBRO 27.511
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



MÁRIO CALDAS
MEMBRO 42.643
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO
ESTRUTURAS

COORDENADOR



**ANTÓNIO CARLOS PERRY
DA CÂMARA**
MEMBRO 15.893
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**ALEXANDRA PAULA
PEREIRA VAZ**
MEMBRO 21.842
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**LUÍS MANUEL PIRES
AFONSO**
MEMBRO 20.241
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**GRAÇA MARIA GOMES
MOURA**
MEMBRO 17.234
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**PEDRO ANTÓNIO
MARTINS MENDES**
MEMBRO 22.120
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

B

ESPECIALIZAÇÃO HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS

COORDENADOR



JOÃO FERNANDES
MEMBRO 43.619
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



LUCÍLIA LUÍS
MEMBRO 65.173
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



PAULO SANTOS
MEMBRO 43.069
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



NUNO SIMÕES
MEMBRO 45.475
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



MARIA GRAÇA NEVES
MEMBRO 23.492
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO SEGURANÇA NO TRABALHO DA CONSTRUÇÃO

COORDENADOR



**ARNALDO VÍTOR CASTRO
BELEZA REIS**
MEMBRO 43.737
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



ANABELA RAMOS CANELA
MEMBRO 35.557
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**GONÇALO FILIPE AMARAL
PRATAS**
MEMBRO 71.991
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**ALEXANDRA MARGARIDA
PINHEIRO RODRIGUES**
MEMBRO 42.403
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**PAULO JORGE DOS ANJOS
ALMEIDA**
MEMBRO 41.578
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



FILIPE CARLOS
MEMBRO 61.854
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**CLÁUDIA ISABEL
VEIGA FRAIDE**
MEMBRO 40.297
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**PAULO RAFAEL
DOS SANTOS PALHINHA**
MEMBRO 45.450
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANTÓNIO MANUEL
DO N. MENDES ABÓBORA**
MEMBRO 19.133
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO
ENGENHARIA DE CLIMATIZAÇÃO

COORDENADORA



ISABEL SARMENTO
MEMBRO 22.892
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA

COORDENADOR-ADJUNTO



ADÉLIO GASPAR
MEMBRO 27.231
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



MARIA LUÍSA PAZ DO VALE
MEMBRO 59.593
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



BRUNO SACRAMENTO
MEMBRO 41.797
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



HUGO DELGADO
MEMBRO 74.914
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA

ESPECIALIZAÇÃO
ENGENHARIA DE SEGURANÇA

COORDENADOR



HÉLDER SILVA
MEMBRO 78.129
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA

COORDENADORA-ADJUNTA



MAFALDA SANTOS
MEMBRO 35.787
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



FERNANDO MANUEL NUNES
MEMBRO 17.992
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



FERNANDO FRADE
MEMBRO 35.493
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



IRENE MEALHA
MEMBRO 47.963
REGIÃO AÇORES
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

SUPLENTE



CARLOS OLIVEIRA
MEMBRO 16.147
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA
E BIOLÓGICA

B

ESPECIALIZAÇÃO GEOTECNIA

COORDENADOR



PAULO MATIAS RAMOS
MEMBRO 37.908
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



ANA MATTHES QUINTELA
MEMBRO 29.602
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



MÁRIA GRAÇA LOPES
MEMBRO 18.849
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



PEDRO MARTINS
MEMBRO 52.444
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



RUI TOMÁSIO
MEMBRO 52.639
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

COORDENADOR



ANTÓNIO LEMONDE MACEDO
MEMBRO 14.481
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



LUÍSA FORTES
MEMBRO 25.969
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



JORGE NABAIS
MEMBRO 32.985
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



FERNANDA RODRIGUES
MEMBRO 25.756
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



ARTUR JOSÉ PINTO BIVAR
MEMBRO 11.250
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



JORGE ALMEIDA SANTO
MEMBRO 11.791
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



ANA MARIA SILVA
MEMBRO 25.422
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE CIVIL

COMISSÃO DE HONRA

António Betâmio de Almeida

António Correia Mineiro

António Laranjo

António Manuel Adão da Fonseca

António Rui Batista

António Tadeu

Arlindo Gonçalves

Armando Marques Rito

Carlos Batista

Carlos Eduardo Costa Salema

Carlos Pina

Francisco Sousa Soares

Joaquim Silva Gomes

Jorge de Brito

Jorge Nandim de Carvalho

José António Campos e Matos

José Carlos Clemente

José Rosado Catarino

José Saldanha Matos

Luis Calado Oliveira Martins

Paulo Jorge de Vila Real

Paulo Maranhã Tiago

Paulo Vieira Fonseca

Pedro Álvares Pacheco

Vitor Abrantes

LISTA C

CONSELHO FISCAL NACIONAL

PRESIDENTE



**MÁRIO AUGUSTO CARONA
HENRIQUES REBELO**

MEMBRO 13.459
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**SÓNIA ALEXANDRA
FERREIRA DE MAGALHÃES
ANTUNES**

MEMBRO 49.923
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

De acordo com o Art.º 41 da Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, que alterou o Estatuto da Ordem dos Engenheiros, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/92, de 30 de junho, em conformidade com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, o Conselho Fiscal Nacional deverá ser composto por um Presidente e um Vogal, integrando ainda um Revisor Oficial de Contas após prévio processo público de contratação promovido pelo Conselho Diretivo Nacional.

Face a estas linhas orientadoras, pelas quais nos regeremos obrigatoriamente, propomo-nos fazer o seguinte:

- Mensalmente, analisaremos a gestão financeira e, quando oportuno, comunicaremos as observações pertinentes;
- Emitiremos parecer atempado sobre o orçamento e as contas anuais;
- Procuraremos assistir mensalmente às reuniões do Conselho Diretivo Nacional nos termos e condições referidas;
- Iremos requerer semestralmente a convocação da Assembleia de Representantes;
- Elaboraremos e aprovaremos o regimento no prazo de dois meses após a tomada de posse;
- Organizaremos reuniões ordinárias de dois em dois meses. |

LISTA D

CONSELHO FISCAL NACIONAL

PRESIDENTE



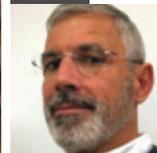
TERESA MARIA DE VASCONCELOS LIMA NOGUEIRA SIMÕES CAVALHEIRO
MEMBRO 23.991
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



ÁLVARO MANUEL REIS SANTOS
MEMBRO 35.713
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



MIGUEL NUNO CAMEIRA DOS SANTOS TAVARES
MEMBRO 36.323
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO **JOSÉ FALCÃO DE MELO**

MANDATÁRIA SUPLENTE **TERESA MARIA DE VASCONCELOS LIMA NOGUEIRA SIMÕES CAVALHEIRO**

PROGRAMA DE AÇÃO

O Conselho Fiscal Nacional é um órgão de fiscalização previsto nos estatutos da Ordem dos Engenheiros.

É constituído por um Presidente e um Vogal, eleitos por sufrágio universal, direto e secreto, em lista única e fechada, e integra ainda um revisor oficial de contas, não eleito, a designar pela Ordem dos Engenheiros.

O Conselho Fiscal Nacional é um dos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros.

O exercício das suas atribuições e competências contribui decisivamente para a transparência da vida da nossa Associação Profissional, nos termos dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros. |

LISTA E

CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE



CARLOS ALBERTO SILVA DE ALMEIDA E LOUREIRO

MEMBRO 12.971
REGIÃO CENTRO
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VICE-PRESIDENTE



ISABEL MARIA DA SILVA JOÃO

MEMBRO 39.925
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



LUÍS MANUEL MACHADO MACEDO

MEMBRO 14.656
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

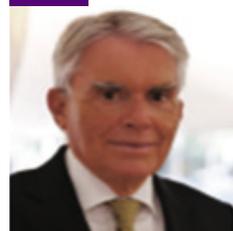
VOGAL



PAULA CRISTINA MAGALHÃES FERREIRA

MEMBRO 28.416
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



JORGE FERNANDO ALVES FERREIRA GUIMARÃES

MEMBRO 11.633
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **CARLOS ALBERTO SILVA DE ALMEIDA E LOUREIRO**
MANDATÁRIA SUPLENTE **ISABEL MARIA DA SILVA JOÃO**

VOGAL



ANA MARIA DE BARROS DUARTE FONSECA

MEMBRO 15.627
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

VOGAL



CUSTÓDIO ALEXANDRE ROUXINOL MIGUENS

MEMBRO 11.267
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Com uma história iniciada nos movimentos liderados por Fontes Pereira de Melo e que viriam a culminar na criação do Ministério das Obras Públicas em 1852 e da Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses em 1869, posteriormente consolidada com a sua fundação em 1936, a Ordem dos Engenheiros integra o conjunto restrito das instituições nacionais de maior reconhecimento.

É nesse quadro de prestígio e responsabilização que é detentora de atribuições multifacetadas, em que assumem relevância maior as que integram as atividades de autorregulação profissional subordinadas ao regime jurídico estabelecido na Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro.

Neste programa de candidatura ao Conselho Jurisdicional, os sete candidatos assumem o compromisso de aportar ao desempenho dos seus cargos todas as suas aptidões e significativas experiências de exercício profissional e de participação associativa e especificam os seguintes princípios e eixos de intervenção:

Princípios

| O reconhecimento dos elevados padrões comportamentais e de observância de leis e regulamentos que marcam a história da Engenharia e dos engenheiros portugueses;

| O primado do respeito pela presunção de inocência e pelos direitos de audiência e defesa;

| A prossecução do cumprimento rigoroso de prazos e normas processuais e procedimentais aplicáveis.

Eixos de intervenção

| A clarificação inicial da organização interna, na estruturação das secções, das metodologias de sorteio e dos procedimentos de supervisão;

| A articulação com todos os órgãos com interlocução consagrada no número 9 do artigo 18º da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro;

| A colaboração com todos os órgãos da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente, com cada um dos Conselhos Disciplinares, promovendo conhecimento mútuo de experiências e critérios. |

LISTA F

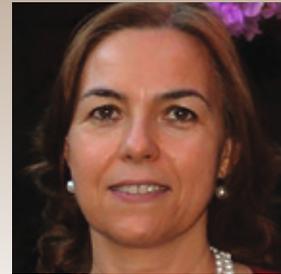
CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

ENGENHARIA **GEOLÓGICA E DE MINAS**



**CARLOS ALBERTO
ESTEVES LEITÃO**

MEMBRO 15.628
REGIÃO CENTRO



**MARIA LUÍSA PONTES DA
SILVA FERREIRA DE MATOS**

MEMBRO 33.884
REGIÃO NORTE

MANDATÁRIO **CARLOS ALBERTO ESTEVES LEITÃO**
MANDATÁRIO SUPLENTE **MIGUEL FERNANDO TATO DIOGO**

LISTA G

COLÉGIO NACIONAL

ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

PRESIDENTE



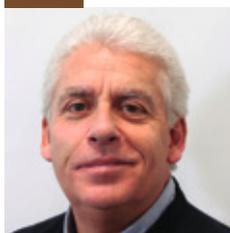
JOAQUIM EDUARDO SOUSA GÓIS
MEMBRO 32.702
REGIÃO NORTE

VOGAL



PATRÍCIA MARIA SOLDIN DA SILVA FALÉ E COSTA
MEMBRO 35.492
REGIÃO SUL

VOGAL



PAULO DO CARMO DE SÁ CAETANO
MEMBRO 25.660
REGIÃO SUL

SUPLENTE



CARLOS AUGUSTO AMARO CAXARIA
MEMBRO 19.209
REGIÃO SUL

SUPLENTE



PEDRO ALEXANDRE MARQUES BERNARDO
MEMBRO 32.983
REGIÃO SUL

SUPLENTE



RICARDO DE OLIVEIRA MATOS MANUEL
MEMBRO 72.995
REGIÃO SUL

MANDATÁRIO **CARLOS AUGUSTO AMARO CAXARIA**
MANDATÁRIO SUPLENTE **JOAQUIM EDUARDO SOUSA GÓIS**

PROGRAMA DE AÇÃO

Integrando a candidatura ao Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas, o conjunto de colegas agora candidatos está em perfeita consonância programática com as diferentes listas independentes que, pela Especialidade de Engenharia Geológica e de Minas, serão candidatas a outros Órgãos da OE. Essas listas serão protagonizadas pelos colegas:

Lista F – Conselho de Admissão e Qualificação: Carlos Alberto Esteves Leitão, Maria Luísa Pontes da Silva Ferreira de Matos;

Lista RJ – Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas da Região Sul: Joaquim António Baía Ferreira da Costa, António Sérgio de Sousa Matos Ferreira, Ana Paula Fernandes da Silva;

Lista RA – Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas da Região Centro: Manuel João Senos Matias, Carla Marina Moreira Ferreira de Bastos, Pedro Manuel Neves dos Santos, Adelino Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Nelson Edgar Viegas Rodrigues;

Lista RF – Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas da Região Norte: João Paulo Meixedo dos Santos Silva, Maria Francelina de Oliveira Pinto, Paulo José Barata Salgueiro Pita, Filomena Rosa Andrade da Silva, Rui Manuel dos Santos Silva.

Constituindo equipas multifacetadas, experientes, confiáveis e competentes, este vasto conjunto de colegas propõe-se, no Colégio Nacional e em conjunto com os diferentes Colégios Regionais, dar propósito aos interesses e anseios coletivos dos membros da Especialidade de Engenharia Geológica e de Minas. É, pois, imbuídos de um espírito de unicidade, em que

todos serão convidados a refletir sobre a nossa atividade profissional, que a atual Lista G candidata ao Colégio Nacional, em ampla sintonia com as listas mencionadas e candidatas a outros Órgãos Nacionais e Regionais, se apresenta a estas eleições. Durante o mandato 2022/2025:

▮ Dando continuidade aos trabalhos iniciados em anteriores mandatos, concluiremos a atualização e revisão da lista de Atos de Engenharia da Especialidade de Engenharia Geológica e de Minas com vista à sua republicação em regulamento próprio;

▮ Retomaremos a realização, dando continuidade, dos Encontros Nacionais do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas, criando condições para uma maior participação de jovens engenheiros e membros estudantes;

▮ Seremos, de forma tranquila, mas exigente, um interlocutor privilegiado com os diferentes atores da nossa Especialidade (instituições de ensino, organismos do Estado, órgãos do poder local, associações empresariais, associações sindicais, etc.);

▮ Iremos empenhar-nos no esclarecimento e melhoria da imagem que a sociedade civil tem sobre a indústria extrativa, transmitindo aos decisores políticos a nossa disponibilidade em contribuir com a experiência e o conhecimento técnico dos seus membros, para o apoio de ações que forem entendidas pertinentes, sejam de ordem técnica, legal ou outras;

▮ Mobilizaremos parte substancial dos nossos esforços no estímulo aos jovens engenheiros, procurando criar condições para a criação de uma bolsa de estágios profissionais específicos da Especialidade e para a construção de uma plataforma informática que suporte um fórum de discussão sobre a área da Engenharia Geológica e de Minas.

Os membros que integram a lista de candidatura ao Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas dirigem-se a todos os colegas da Especialidade apelando ao voto numa lista que é de todos e para todos os Engenheiros Geólogos e de Minas. ▮

LISTA H

ESPECIALIZAÇÃO
ENGENHARIA SANITÁRIA

COORDENADOR



**MÁRIO AUGUSTO
TAVARES RUSSO**

MEMBRO 20.681
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL / AMBIENTE

COORDENADORA-ADJUNTA



**MARIA DO CÉU DE SOUSA
TEIXEIRA DE ALMEIDA**

MEMBRO 22.687
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL / AMBIENTE

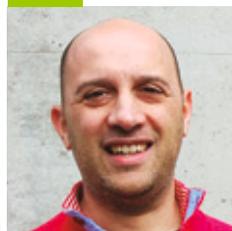
VOGAL



**FILIPA MARIA SANTOS
FERREIRA**

MEMBRO 36.686
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

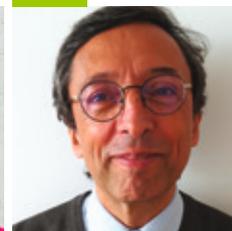
VOGAL



**JOÃO PAULO
CORREIA LEITÃO**

MEMBRO 50.871
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE AMBIENTE

VOGAL



**PEDRO MANUEL
LAGINHA DOS SANTOS**

MEMBRO 19.244
REGIÃO SUL
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**PEDRO MIGUEL
LEITE FERREIRA**

MEMBRO 51.261
REGIÃO NORTE
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO **JOSÉ PEDRO COUCEIRO COUTO LOPES**

MANDATÁRIA SUPLENTE **MARIA DO CÉU DE SOUSA TEIXEIRA DE ALMEIDA**

INGENIUM

A ENGENHARIA PORTUGUESA EM REVISTA



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS

ELEIÇÕES

2022-2025 12 FEVEREIRO 2022

ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS

Propriedade **Ordem dos Engenheiros**
 Diretor **Carlos Mineiro Aires**
 Diretor-adjunto **Fernando de Almeida Santos**

Editor
 Ordem dos Engenheiros
 Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa
 NIPC 500 839 166

Sede, Administração, Redação e Serviços Comerciais
 Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa
 T 213 132 600 | F 213 524 630
www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium
ingenium@oep.pt

Coordenação Geral **Nuno Miguel Tomás** (CPJ 4100)
 Edição **Nuno Miguel Tomás** (CPJ 4100)
 Redação **Pedro Venâncio** (CPJ 7733-A)
 Colégios e Especializações **Alice Freitas**
 Publicidade e Marketing **ingenium@oep.pt**
 Produção, Circulação e Assinaturas **ingenium@oep.pt**
 Projeto Gráfico e Paginação **Sofia Pavia Saraiva** (For Yesterday Projects, Lda.)
 Impressão **Lidergraf – Sustainable printing** | Rua do Galhano, 15, 4480-089 Vila do Conde
 Publicação **Trimestral** | Tiragem **55.000 exemplares**
 ERC 105659 | API 4074 | Depósito Legal 2679/86 | ISSN 0870-5968 | INPI 485958
 Estatuto Editorial www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

Bastonário **Carlos Mineiro Aires**
 Vice-presidentes Nacionais **Fernando de Almeida Santos, Lídia Santiago**

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

Carlos Alberto Mineiro Aires, Fernando Manuel de Almeida Santos, Lídia Manuela Duarte Santiago, Joaquim Manuel Veloso Poças Martins, Maria Manuela Ramalho de Mesquita, Armando Baptista da Silva Afonso, Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança, Luís de Carvalho Machado, Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida Melo Rodrigues, José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco, Teresa Soares Costa

CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

Celestino Flório Quaresma (Civil), Luís Manuel Guerreiro (Civil), Maria Teresa Correia de Barros (Eletrotécnica), António Carlos Sepúlveda Machado e Moura (Eletrotécnica), Rui Pinheiro Brito (Mecânica), Álvaro Henrique Rodrigues (Mecânica), Carlos Augusto Caxaria (Geológica e de Minas), Paulo Sá Caetano (Geológica e de Minas), Luís Alberto Araújo (Química e Biológica), Cristina Maria Baptista (Química e Biológica), Carlos António Soares (Naval), Jorge Manuel Reis (Naval), Maria Teresa Sá Pereira (Geográfica), Maria João Henriques (Geográfica), Pedro Miguel Rego (Agronómica), Vicente de Seixas e Sousa (Agronómica), Cláudia Marisa Vilhotes (Florestal), Ana Paula Carvalho (Florestal), Maria de Fátima Vaz (Materiais), Rodrigo Ferrão Martins (Materiais), Luís Alfredo Amaral (Informática), Lília Maria Marques (Informática), Arménio de Figueiredo (Ambiente), Leonor Miranda Amaral (Ambiente)

PRESIDENTES DOS CONSELHOS NACIONAIS DE COLÉGIOS

Rosa Maria Guimarães Vaz Costa (Civil), Jorge Manuel Liça (Eletrotécnica), Aires Barbosa Ferreira (Mecânica), Joaquim Eduardo Góis (Geológica e de Minas), António Gonçalves da Silva (Química e Biológica), Pedro Nuno Ponte (Naval), João Agria Torres (Geográfica), Fernando Mouzinho (Agronómica), António Sousa Macedo (Florestal), José Maria Albuquerque (Materiais), Ricardo Jorge Machado (Informática), João Pedro Rodrigues (Ambiente)

REGIÃO NORTE Conselho Diretivo Joaquim Manuel Poças Martins (Presidente), Pilar Alexandra Machado (Vice-presidente), Maria Manuela Mesquita (Secretária), Carlos Afonso Teixeira (Tesoureiro)
Vogais Joaquim Gouveia, Raúl Vidal, José Sampaio

REGIÃO CENTRO Conselho Diretivo Armando Baptista Afonso (Presidente), Maria Emília Homem (Vice-presidente), Isabel Cristina Lança (Secretária), Altino de Jesus Loureiro (Tesoureiro)
Vogais Elisa Almeida, Álvaro Saraiva, Pedro Monteiro

REGIÃO SUL Conselho Diretivo Luís Machado (Presidente), Sandra Domingues (Vice-presidente), Helena Kol (Secretária)

Vogais António Sousa, Rui Barreiro, Filipa França

REGIÃO DA MADEIRA Conselho Diretivo José Miguel Silva Branco (Presidente), Beatriz Rodrigues Jardim (Vice-presidente) Bernardo Oliveira Araújo (Secretário), Luísa Filipa Rodrigues (Tesoureira)

Vogais Manuel Filipe, Sara Marote, Hígono Silva

REGIÃO DOS AÇORES Conselho Diretivo Teresa Soares Costa (Vice-presidente), André Brandão Cabral (Secretário), José Silva Brum (Tesoureiro)

Vogais Helena Vargas, Délia Carneiro, Miguel Almeida

Sede Nacional Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa | T 213 132 600 | F 213 524 630

Região Norte Rua Rodrigues Sampaio, 123, 4000-425 Porto | T 222 071 300 | F 222 002 876

Região Centro Rua Antero de Quental, 107, 3000-032 Coimbra | T 239 855 190 | F 239 823 267

Região Sul Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa | T 213 132 600 | F 213 132 690

Região da Madeira Rua Conde Carvalhal, 23, 9060-011 Funchal | T 291 742 502 | F 291 743 479

Região dos Açores Largo de Camões, 23, 9500-304 Ponta Delgada | T 296 628 018 | F 296 628 019

www.ordemengenheiros.pt

A INGENIUM não é responsável pelos conteúdos dos anúncios nem pela exatidão das características e propriedades dos produtos e serviços neles anunciados. A respetiva conformidade com a realidade é da integral e exclusiva responsabilidade dos anunciantes e agências ou empresas publicitárias.

Interditada a reprodução, total ou parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios ou para quaisquer fins.

	ORDEM DOS ENGENHEIROS ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS TRIÉNIO 2022-2025
4	NOTA DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL
5	VOTAÇÃO ELETRÓNICA, POR CORRESPONDÊNCIA E PRESENCIAL INSTRUÇÕES E LOCAIS DE VOTO
7	CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS REGIÃO NORTE
8	LISTA RA ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
9	PROGRAMA DE AÇÃO
12	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
14	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
16	LISTA RB ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
17	PROGRAMA DE AÇÃO
20	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
22	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
24	LISTA RC CONSELHO FISCAL
25	LISTA RD CONSELHO DISCIPLINAR
26	LISTA RE CONSELHO REGIONAL DE COLÉGIO ENGENHARIA INFORMÁTICA
27	LISTA RF CONSELHO REGIONAL DE COLÉGIO – ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS
29	CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS REGIÃO CENTRO
30	LISTA RA ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
31	PROGRAMA DE AÇÃO
33	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
35	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
38	LISTA RB ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
39	PROGRAMA DE AÇÃO
41	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
43	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
46	LISTA RC CONSELHO FISCAL
47	LISTA RD CONSELHO FISCAL
48	LISTA RE CONSELHO DISCIPLINAR
49	LISTA RF CONSELHO DISCIPLINAR
51	CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS REGIÃO SUL
52	LISTA RA ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
53	PROGRAMA DE AÇÃO
56	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
58	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
60	LISTA RB ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
61	PROGRAMA DE AÇÃO
64	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
66	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
68	LISTA RC ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
69	PROGRAMA DE AÇÃO
72	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
74	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
76	LISTA RD CONSELHO FISCAL
77	LISTA RE CONSELHO FISCAL
78	LISTA RF CONSELHO FISCAL
79	LISTA RG CONSELHO DISCIPLINAR
80	LISTA RH CONSELHO DISCIPLINAR
81	LISTA RI CONSELHO DISCIPLINAR
82	LISTA RJ CONSELHO REGIONAL DE COLÉGIO – ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS
83	CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS REGIÃO MADEIRA
84	LISTA RA ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
85	PROGRAMA DE AÇÃO
88	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
90	LISTA RB ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
91	PROGRAMA DE AÇÃO
94	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
95	LISTA RC CONSELHO FISCAL
96	LISTA RD CONSELHO DISCIPLINAR
97	CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS REGIÃO AÇORES
98	LISTA RA ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
99	PROGRAMA DE AÇÃO
101	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
102	LISTA RB CONSELHO FISCAL
103	LISTA RC CONSELHO DISCIPLINAR



NOTA DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL

A Comissão Eleitoral Nacional

Eng. Luís Fernando de Mira Amaral, Presidente
Eng. Fernando Ferreira Santo
Eng. Gerardo José Sampaio Silva Saraiva de Menezes
Eng. Octávio Magalhães Borges Alexandrino
Eng. Pedro Brito Amaro Jardim Fernandes
Eng. Manuel António Carvalho

Caros(as) colegas,

No próximo dia 12 de fevereiro (sábado), em todo o País, os membros da Ordem dos Engenheiros (OE) serão chamados a eleger, para o triénio 2022-2025, os respetivos Órgãos Nacionais, Regionais e Locais que terão a responsabilidade de conduzir os destinos da OE durante os próximos três anos.

Competiu a esta Comissão Eleitoral Nacional, constituída pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Representantes e pelos Presidentes das Mesas das cinco Assembleias Regionais, verificar e garantir a regularidade das candidaturas aos Órgãos Nacionais, às quais se dá, nesta publicação, uma ampla divulgação. São ainda publicadas nesta edição especial da INGENIUM as informações relativas às candidaturas para os Órgãos Regionais e Locais da OE, cuja verificação e garantia de regularidade das candidaturas competiu às Mesas das Assembleias Regionais do Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores, de modo a que os membros eleitores possam facilmente conhecer a totalidade dos candidatos ao presente ato eleitoral, assim como o essencial dos seus programas de candidatura.

Complementarmente, poderá ser consultada toda a informação relativa ao processo eleitoral no Portal das Eleições 2022 (<https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt>), como sejam os programas integrais submetidos a este ato eleitoral pelas diferentes listas candidatas aos Órgãos Nacionais, Regionais e Locais nas diversas Especialidades, bem como informações complementares que as diferentes listas candidatas entenderam por pertinente dar a conhecer. Todos os colegas receberam já, pelo correio, uma carta explicativa com informação acerca dos Órgãos a eleger e dos modos de votação ao seu dispor: **Eletrónica** (através da internet), por **Correspondência** e **Presencial**.

A votação presencial terá lugar no dia 12 de fevereiro de 2022 (sábado) nos locais e horários indicados na referida carta, sendo possível exercer o direito de voto antecipadamente, a partir do dia 2 de fevereiro de 2022, através de votação eletrónica ou por correspondência. Só é possível votar presencialmente em uma única mesa de voto das existentes na sua Região, incluindo as Delegações Distritais, em função do seu domicílio registado na OE. Verifique, nos cadernos eleitorais, a mesa de voto que lhe corresponde e os respetivos endereços e horários de funcionamento para o exercício da votação presencial. Os membros da Comissão Eleitoral Nacional apelam à mobilização de todos os membros eleitores para que exerçam o seu direito de voto nas próximas eleições para os diversos Órgãos da OE. Um ato que dignifica a profissão e que fortalece a associação profissional que representa os engenheiros portugueses.

Votar é um direito inalienável e um dever cívico.

Apelamos a uma ampla participação dos colegas neste ato eleitoral. |

VOTAÇÃO ELETRÓNICA, POR CORRESPONDÊNCIA E PRESENCIAL

INSTRUÇÕES E LOCAIS DE VOTO

ÓRGÃOS A ELEGER

Como Membro Efetivo inscrito(a) nos cadernos eleitorais, poderá votar para eleger os Órgãos da Ordem dos Engenheiros (mandato 2022-2025) segundo as respetivas Especialidade e Especialização, bem como segundo o distrito de domicílio registado nos ficheiros da Ordem, utilizando os respetivos boletins de voto de acordo com as informações presentes nas tabelas abaixo.

Em conformidade com as normas estatutárias, a eleição dos Órgãos anteriormente enumerados é feita em lista fechada (escolhendo apenas uma lista em cada boletim de voto) exceto a eleição do Conselho de Admissão e Qualificação (boletim de voto n.º 5), que é feita em lista aberta (escolhendo, simultaneamente, dois candidatos, independentemente das listas em que concorram).

MEIOS DE VOTAÇÃO

Nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos, publicado como Regulamento n.º 465/2021, no Diário da República, 2.ª série, n.º 97, de 19 de maio de 2021, e disponível para consulta no portal eletrónico da Ordem, **o direito de voto é exercido apenas por um dos três meios possíveis**, seja eletronicamente pela internet, por correspondência ou presencialmente.

Votação eletrónica pela internet

Poderá votar eletronicamente pela internet entre as 00h00 (zero horas) do dia 2 de fevereiro e as 20h00 (vinte horas) do dia 12 de fevereiro de 2022, através de uma variedade de dispositivos – computadores, *tablets* e *smartphones* – e de sistemas operativos: no mínimo, Windows 7 ou 8.1, Windows 10 ou superior, OS X, Android 5.1.1 ou superior e IOS 8.4 ou superior.

Está garantida, no mínimo, a compatibilidade com os seguintes navegadores (*browsers*): Internet Explorer 11, Microsoft Edge 42 ou superior, Firefox 38.x ou superior, Chrome 34.x ou superior, Safari 8.x ou superior e Chrome 48.x (versão com compatibilidade garantida para dispositivos móveis). Para efeitos de votação eletrónica pela internet, foi enviada uma carta de PIN confidencial (invólucro fechado contendo o seu código PIN secreto, pessoal e intransmissível) que deverá conservar em segurança até ao momento da votação. Este código PIN, em conjunto com dados da sua identificação pessoal que lhe serão pedidos pelo sistema, dar-lhe-á acesso reservado à votação eletrónica, através de uma ligação segura facultada no Portal da Ordem dedicado a estas eleições. Poderá aceder diretamente ao Portal das Eleições em <https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt/pt/votacao-eletronica> ou através do destaque publicado na página inicial do Portal da Ordem dos Engenheiros em <https://www.ordemengenheiros.pt>. Siga as instruções fornecidas e os passos requeridos na própria página de votação eletrónica.

Votação por correspondência

Se optar por votar por correspondência, deverá preencher devidamente, assinar, recortar pelo tracejado e devolver, no sobrescrito de resposta (RSF), o impresso previamente recebido para o efeito, de modo a ser rececionado pela respetiva Mesa da Assembleia Regional, até ao dia 28 de janeiro, sob pena de, nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos, já não poder votar por correspondência. Até ao dia 1 de fevereiro, ser-lhe-ão enviados os boletins de voto em papel e dois sobrescritos para o exercício do voto por correspondência, bem como instruções

BOLETINS DE VOTO PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS

Boletim de voto n.º	Cargos ou Órgãos a eleger	Restrições
1	Bastonário e Vice-presidentes	
2	Assembleia de Representantes	
3	Conselho Fiscal Nacional	
4	Conselho Jurisdicional	
5	Conselho de Admissão e Qualificação	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
6	Conselho Nacional de Colégio	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
7	Comissão de Especialização	Votação restrita aos Engenheiros Especialistas, nas Especializações com, pelo menos, 20 membros registados, segundo a(s) respetiva(s) Especialização(ões)

BOLETINS DE VOTO PARA OS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS

Boletim de voto n.º	Órgãos a eleger	Restrições
8	Mesa da Assembleia Regional	
9	Conselho Diretivo	
10	Conselho Fiscal	
11	Conselho Disciplinar	
12	Conselho Regional de Colégio	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
13	Delegação Distrital	Votação restrita aos membros inscritos nas Regiões Norte, Centro e Sul, em função da área territorial da sua residência

específicas para utilizar este meio de votação. O voto por correspondência só será considerado válido se for recebido pela Mesa da Assembleia Eleitoral até às 20h00 (vinte horas) do Continente, 19h00 (dezanove horas) nos Açores, do dia 12 de fevereiro de 2022. Poderá também ser entregue em mão, pelo próprio membro eleitor, na secretaria da sede da Região onde se encontra inscrito, dentro dos respetivos horários de abertura ao público, até sexta-feira, 11 de fevereiro de 2022.

Votação presencial

Para efeitos de votação presencial, funcionarão entre as 09h00 (nove horas) e as 20h00 (vinte horas), do dia 12 de fevereiro de 2022, as mesas de voto indicadas de seguida:

Região Norte

Porto, na Sede da Região Norte, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 123, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Norte, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real;

Braga, na Sede da Delegação Distrital, Rua de S. Paulo, n.º 13, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Bragança, na Sede da Delegação Distrital, Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 3, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Viana do Castelo, na Sede da Delegação Distrital, Av. Conde da Carreira, n.º 81 A, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Vila Real, na Sede da Delegação Distrital, Rua de S. Dinis, n.º 16, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

Região Centro

Coimbra, na Sede da Região Centro, Rua Antero de Quental, n.º 107, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Centro, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu;

Aveiro, na Sede da Delegação Distrital, Rua D. Jorge Lençaste, n.º 8, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Castelo Branco, na Sede da Delegação Distrital, Rua Prior Vasconcelos, n.º 18, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Guarda, na Sede da Delegação Distrital, Rua Infante D. Henrique, n.º 8, 2.º Esq., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Leiria, na Sede da Delegação Distrital, Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Viseu, na Sede da Delegação Distrital, Rua Dom António Monteiro, Lte. 17, Loja 4, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

Região Sul

Lisboa, na Sede da Região Sul, Av. António Augusto de Aguiar, n.º 3 D, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Sul, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Évora, Faro, Portalegre e Santarém;

Évora, na Sede da Delegação Distrital, Rua Frei Carlos, n.º 5, R/C Dto., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Faro, na Sede da Delegação Distrital, Rua Dr. João Lúcio, n.º 31, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Portalegre, na Sede da Delegação Distrital, Av. Movimento das Forças Armadas, n.º 8 A/B, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

Santarém, na Sede da Delegação Distrital, Av. Madre Andaluz, n.º 7, R/C Dto., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

Região Madeira

No **Funchal**, na Sede da Região Madeira, Rua Conde Carvalho, n.º 23, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Madeira.

Para efeitos de votação presencial, funcionará entre as 08h00 (oito horas) e as 19h00 (dezanove horas), do dia 12 de fevereiro de 2022, hora local, a mesa de voto indicada de seguida:

Região Açores

Em **Ponta Delgada**, na Sede da Região Açores, Largo de Camões, n.º 23, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Açores.

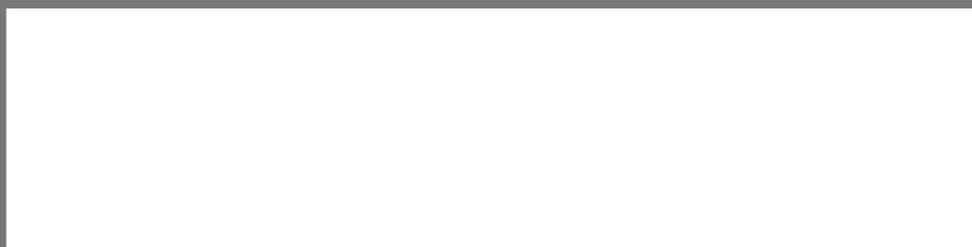
Nos termos do disposto no Estatuto e no Regulamento de Eleições e Referendos da Ordem dos Engenheiros, só os Membros Efetivos que estejam no pleno gozo dos seus direitos estatutários e que constem dos cadernos eleitorais poderão participar no ato eleitoral.

As convocatórias das Assembleias Eleitorais, bem como outras informações relacionadas com as Eleições, encontram-se disponíveis para consulta em <https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt> |

REGIÃO NORTE



RN



LISTA RA

MANDATÁRIO **MANUEL JOAQUIM REIS CAMPOS**
MANDATÁRIA SUPLENTE **DULCE HELENA LEAL FELGUEIRAS PAINHAS**

ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



**ANTÓNIO MANUEL
ADÃO DA FONSECA**
MEMBRO 15.049
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



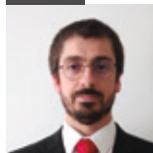
**ANA MARIA MAGALHÃES
RIBEIRO SARMENTO
TEIXEIRA BASTOS**
MEMBRO 13.835
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



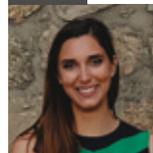
**ALEXANDRE VENTURA
MIRANDA FERREIRA**
MEMBRO 82.573
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



**ROGÉRIO
GOUVEIA BESSA**
MEMBRO 52.176
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANA LUÍSA DA SILVA
ARAÚJO VALENTE**
MEMBRO 64.652
ESPECIALIDADE CIVIL

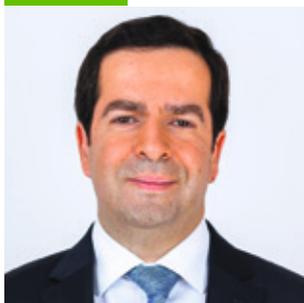
SUPLENTE



**NUNO JOAQUIM
RIBEIRO BARBOSA**
MEMBRO 45.540
ESPECIALIDADE MATERIAIS

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



**BENTO ADRIANO
DE MACHADO AIRES E AIRES**
MEMBRO 60.351
ESPECIALIDADE CIVIL

VICE-PRESIDENTE



**MARIA JOÃO DE SOUSA
TELES BROCHADO
CORREIA**
MEMBRO 59.195
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SECRETÁRIO



**JOSÉ MANUEL REIS
LIMA FREITAS**
MEMBRO 37.303
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

TESOUREIRA



**ANA CLÁUDIA
MOREIRA TEODORO**
MEMBRO 39.353
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

VOGAL



**JOSÉ ANTÓNIO SILVA
DE CARVALHO CAMPOS
E MATOS**
MEMBRO 42.450
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**ANA CARINA
VILA POUCA QUINTAS**
MEMBRO 59.249
ESPECIALIDADE AMBIENTE

VOGAL



**VITOR ANTÓNIO PEREIRA
LOPES DE LIMA**
MEMBRO 22.268
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**VICTOR FARINHA
DA SILVA**
MEMBRO 16.476
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANA CRISTINA ANTA
PIRES DE SOUSA
MOREIRA SOARES**
MEMBRO 23.172
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANA ALEXANDRA
NEVES VILARINHO**
MEMBRO 67.829
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



**RUI MARIA DE SOUSA
CARDOSO SIMÕES
MARRANA**
MEMBRO 72.679
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

**LISTA RA – UMA ORDEM COM FUTURO
CONECTAR, TRANSFORMAR E EVOLUIR****ENQUADRAMENTO**

Este programa consubstancia as linhas de ação de uma candidatura aos órgãos regionais da OERN, e que engloba a Mesa da Assembleia Geral, Conselho Diretivo Regional, Conselhos Regionais de Colégios e Delegações Distritais.

Reunimos nesta candidatura mais de uma centena de profissionais motivados, empenhados, comprometidos e conhecedores, assegurando o rejuvenescimento e renovação dos órgãos diretivos da OERN.

Queremos uma Ordem com Futuro, onde a Região consiga trazer para o presente esse futuro, promovendo práticas de Engenharia éticas e responsáveis, por profissionais capazes, de responder aos complexos desafios globais existentes.

Queremos uma Ordem com Futuro, Moderna, Eficaz, Próxima, Livre e Conectada com os seus membros e *stakeholders*, assente no poder transformacional e evolutivo que a Engenharia possui.

Dividimos a nossa proposta de ação em duas fases:

Intervenção

Queremos dar a conhecer os Atos de Engenharia e a sua importância, diagnosticar as necessidades e definir um plano de atuação.

A sociedade reconhecerá o valor da Engenharia, compreenderá o valor do Engenheiro e no seu dia-a-dia identificá-los-á como cidadãos ativos e próximos.

Reconhecimento e Valorização

Aumentar a reputação e reconhecimento dos Engenheiros e do valor da Ordem.

Reforçar que contratar um Engenheiro é garantia de confiança, de prevenção e mitigação de riscos e da existência de processos de execução dos Atos de Engenharia.

Queremos aumentar o reconhecimento e a reputação dos nossos membros e o orgulho na nossa profissão.

Definimos linhas de intervenção para cada uma destas fases:

MEMBRO

Os membros são a razão e base de toda a intervenção. Devemos

relembrar-nos que somos uma Ordem de Engenheiros e não uma associação de promoção e desenvolvimento da Engenharia.

Queremos uma Ordem orientada ao membro, à defesa dos seus interesses e garantia pública da sua capacitação.

As Regiões e as suas Delegações Distritais são o garante da proximidade da Ordem dos Engenheiros aos seus membros.

Entre as medidas de ação a implementar, o Engenheiro tem de ser o foco de toda a atividade:

- | Acesso ao conhecimento (ações de formação, eventos, plataforma de partilha de conhecimento, exclusivas para membros);
- | Melhoria nas condições de atendimento aos membros;
- | Implementação de sistema de avaliação de impacto social de eventos, com foco nas dimensões do presente programa: profissão, sociedade e membro.

Queremos criar um departamento de acompanhamento da produção legislativa, da contratação pública com uma posição crítica de processos menos claros e/ou penalizadores dos engenheiros.

Para os atos regulados, vamos criar uma base de dados pública, com boas-práticas e informação que facilite a prática do Ato de Engenharia, e sensibilizar e aproximar as entidades públicas da aplicabilidade dos mesmos. Será assim criado um gabinete multidisciplinar interno, atento a todos estes processos, acompanhado por um conselho consultivo liderado por colegas seniores e influentes na sociedade.

A OERN deve ser uma plataforma de facilitação e promoção do trabalho dos engenheiros. E assim participar em feiras e exposições, viagens empresariais, associações empresariais com a abertura de adesão dos seus membros.

A OERN pode protocolar com fornecedores de bens e serviços para engenheiros, permitindo ao membro usufruir destas condições vantajosas face aos valores de mercado.

O Engenheiro, na sua natureza, é um agente empreendedor, característica que não será esquecida, criaremos um sistema de incentivo ao empreendedorismo, com apoio à criação de empresas, e parcerias com incubadoras de negócio e entidades de empreendedorismo tecnológico.

RA

Identificamos necessidades específicas para jovens engenheiros, que terão uma linha de trabalho orientada para apoio na entrada do mercado de trabalho, consolidação e evolução profissional.

Vamos refletir sobre o modelo a criar da Casa do Engenheiro, espaço de partilha, *networking*, trabalho, reunião, trabalho e lazer para membros e famílias.

PROFISSÃO

Ao longo dos últimos anos foram conseguidos marcos importantes no exercício profissional, como a definição dos Atos de Engenharia, pese embora a sua não implementação nos atos não regulados. Por outro lado, lutamos (ainda em surdina) contra o risco de desregulação profissional, que no caso da Engenharia tem de merecer uma defesa atroz da necessidade de regulação profissional e a importância do exercício dos Atos de Engenharia por profissionais verdadeiramente competentes para a sua prática.

O sistema de regulação de competências não se mostrou ainda resiliente o suficiente para responder ao atual sistema de ensino superior.

Precisamos de refletir internamente em como densificar os Atos de Engenharia e implementar um sistema de hierarquização de Atos de Engenharia, sobejamente discutido, conhecido, divulgado e reconhecido internamente.

Externamente, a sociedade tem de conhecer os Atos de Engenharia, a obrigatoriedade de inscrição na Ordem dos Engenheiros de todos os atos. Iremos assim atuar na alteração/ criação de diplomas legais e na indução na sociedade desta necessidade. É com esta capacitação e intervenção que iremos liderar a partir da Região Norte.

Ao sistema de ensino superior cabe formar e à Ordem influenciar, receber e regular, mas são funções indissociáveis e têm de procurar caminhos conjuntos e simbióticos. Propomos a criação de um *think tank* regional para a educação em Engenharia.

Identificamos a necessidade da reflexão sobre as necessidades futuras na Região, do País e do Mundo nas áreas da Engenharia, e que o sistema de ensino tem de ser adaptativo e de rápida reação, na formação e recapitação dos engenheiros, para garantir uma Engenharia atual e competitiva. Os Colégios Regionais são o cerne da ação regional e cabe-lhes a intervenção nos processos de admissão, qualificação profissional, proximidade aos engenheiros e resposta em matérias de Especialidade.

A formação contínua deve continuar a ser um desígnio da OERN, acessível, desmaterializada, em matérias inovadoras e desconhecidas do mercado.

SOCIEDADE

A sociedade é um importante *stakeholder*. E no âmbito deste programa pensamos no reconhecimento que recebemos da sociedade, no impulso que a sociedade tem em recorrer a um Engenheiro e a forma como tende a desvalorizar a dimensão da Engenharia das tarefas mais simples às mais complexas.

Queremos aumentar a cultura de Engenharia da sociedade, que seja falada e reconhecida, não apenas em eventos críticos ou com uma posição reativa. Queremos também que a Engenharia seja reconhecida como elemento principal na resposta aos desafios que a sociedade enfrenta.

O Choque de Engenharia será uma campanha de comunicação orientada para públicos-alvo, para desconstruir mitos e construir realidades atuais e conquistas tecnológicas passadas. Iremos abrir ao público uma exposição das conquistas e marcos da Engenharia nas Delegações e Sede Regional, visitável pelo ensino básico e secundário. Queremos debater o futuro envolvendo a sociedade e demais *stakeholders*, promovendo e transmitindo a Engenharia como a resposta para a sustentabilidade ambiental, social e económica.

OERN

A governança da OERN será modernizada, autonomizada e aumentará o rigor e transparência de gestão. Na nossa gestão todos os Órgãos terão autonomia de gestão de ações e recursos propostos no Orçamento e Plano de Atividades e com avaliação da execução no Relatório e Contas. Esta medida permitirá um melhor escrutínio da atividade. Ainda com este princípio de abertura, o orçamento será verdadeiramente participativo, não só regional, mas também distrital e por Especialidade.

Consideramos o reforço dos protocolos de cooperação com outras associações profissionais, em especial da Região Norte e regiões amigas.

A profissionalização da gestão deve ser continuada e consolidada. Identificamos a necessidade da criação de uma unidade orgânica multidisciplinar de acompanhamento dos assuntos profissionais, capaz de responder a necessidades legais, técnicas, regulamentares da OERN e dos engenheiros.

Assumimos o compromisso de termos uma gestão próxima e transparente, com reuniões de gestão descentralizadas, com roteiros por Especialidade e Delegação Distrital, com uma frequência pelo menos anual por Especialidade e Delegação Distrital. Princípio a implementar também na realização das assembleias gerais regionais.

Vamos alterar a política de eventos da OERN com uma avaliação prévia de impacto na profissão. Aos Órgãos Regionais

cabe organizar eventos de cariz transversal com vários *stakeholders*, como o Dia Regional do Engenheiro, acolhimento de novos membros e atribuição dos reconhecimentos, e orientados para públicos-alvo específicos e matérias de cariz transformacional (sustentabilidade, economia circular, descarbonização, transformação digital, inovação), e aos Colégios Regionais de Especialidade os eventos específicos. A gestão da OERN será mais robusta e com maior capacidade

de adaptação às exigências de cada dia, reforçar e alargar as certificações de qualidade existentes. O caminho da desmaterialização processual será continuado. A OERN será um exemplo de boas-práticas de gestão, ao serviço da sociedade e do Engenheiro.

Assim, resumimos a nossa proposta de ação em 20 medidas, distribuídas nas quatro linhas de intervenção:

	MEMBRO	PROFISSÃO	SOCIEDADE	OERN
1. Choque Social de Engenharia		X	X	X
2. Criação da Casa do Engenheiro, espaço de trabalho, cooperação e lazer	X			X
3. Reforço do sistema de regulação profissional e defesa dos Atos exclusivos		X		
4. Defender a uniformização dos processos de Engenharia nas entidades públicas e privadas		X		
5. Orçamento participativo por Especialidade e Delegação Distrital	X	X	X	X
6. Reforço dos acordos e protocolos comerciais	X			
7. Criação da bolsa de compras de Engenharia	X	X		
8. Criação da bolsa de serviços de Engenharia	X	X		
9. Reforço e incentivo ao empreendedorismo em Engenharia	X	X		
10. Apoio aos jovens engenheiros	X	X		
11. Melhoria do atendimento ao membro	X			X
12. Aposta em eventos de <i>networking</i> e partilha de conhecimento	X	X		
13. Criação do <i>think thank</i> de Educação para a Engenharia		X	X	
14. Criação de espaços de Engenharia abertos ao público		X	X	X
15. Aposta da formação contínua transversal e de especialidade	X	X		
16. Ações motivacionais para Engenharia no ensino básico e secundário			X	
17. Participação em feiras temáticas, visitas e missões empresariais	X	X		
18. Criação da Engenharia de Portas Abertas com frequência anual		X	X	
19. Reforço dos eventos de caráter regional	X	X		
20. Descentralização da ação	X			X

Siga e comente a nossa atividade nas redes sociais

Facebook <https://www.facebook.com/bentoaires2022>

LinkedIn <https://www.linkedin.com/company/bentoaires2022>

Instagram <https://www.instagram.com/umaordemcomfuturo>

COORDENADORA



MARIA TERESA FERREIRA BRAGA BARBOSA
MEMBRO 33.791

VOGAL



JORGE RICARDO DE FIGUEIREDO CATARINO
MEMBRO 12.408

VOGAL



JOSÉ CARLOS CASTRO PINTO DE FARIA
MEMBRO 22.057

SUPLENTE



MARIA JOSÉ DA SILVA M. E VASCONCELOS
MEMBRO 36.340

SUPLENTE



VITOR MANUEL DE SOUSA MONTEIRO
MEMBRO 35.522

SUPLENTE



PEDRO FORTUNA DE CARVALHO
MEMBRO 20.522

ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



MÁRIO FERNANDO SOARES DE ALMEIDA
MEMBRO 71.281

VOGAL



SÍLVIA MARIA ARAÚJO LIMA
MEMBRO 50.141

VOGAL



JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA BARRADAS
MEMBRO 73.523

SUPLENTE



SÉRGIO AUGUSTO PIRES LEITÃO
MEMBRO 27.280

SUPLENTE



ANABELA RODRIGUES RIBEIRO
MEMBRO 65.927

SUPLENTE



AGOSTINHO PAULO TEIXEIRA MOREIRA
MEMBRO 56.132

SUPLENTE



ARLINDO PAULO PINTO ERVILHEIRO
MEMBRO 43.470

SUPLENTE



TERESA ALEXANDRA F. M. PINTO NOGUEIRA
MEMBRO 34.375

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



HUGO RUBEN DA CAL BARBOSA
MEMBRO 45.113

VOGAL



MARIA ODETE DE MAGALHÃES ALMEIDA
MEMBRO 38.632

VOGAL



NUNO ALEXANDRE DE O. CALÇADA LOUREIRO
MEMBRO 53.727

SUPLENTE



CARLA MARIA DE ARAÚJO LOPES COSTA
MEMBRO 53.607

SUPLENTE



EURICO JORGE TORRES MIRANDA
MEMBRO 42.939

SUPLENTE



LUIS MIGUEL SILVA CORREIA
MEMBRO 83.550

SUPLENTE



SUSANA PORTAL DO FUNDO
MEMBRO 52.860

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADOR



GONÇALO MANUEL LENCASTRE SILOS DE MEDEIROS
MEMBRO 25.233

VOGAL



MARTA ISABEL DE GLÓRIA VÁZQUEZ
MEMBRO 35.715

VOGAL



JOSÉ MIGUEL LOUREIRO
MEMBRO 31.069

SUPLENTE



JOÃO JORGE G. FERNANDES FUGAS
MEMBRO 13.704

SUPLENTE



MARIA JOÃO PINHEIRO GARCIA ARCHER
MEMBRO 32.744

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADORA



MARIA ALEXANDRINA DA SILVA MENEZES
MEMBRO 38.369

VOGAL



ROGÉRIO FERNANDO CORREIA RIBEIRO
MEMBRO 76.351

VOGAL



MARIA ALEXANDRA DE S. PIO PEREIRA DE OLIVEIRA
MEMBRO 64.180

SUPLENTE



JOSÉ CARLOS MOREIRA BORGES
MEMBRO 72.181

SUPLENTE



LIA BÁRBARA CUNHA BARATA DUARTE
MEMBRO 68.713

SUPLENTE



MARCO ANTÓNIO C. LIMA DE CARVALHO
MEMBRO 45.075

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

COORDENADOR



ADELINO AUGUSTO DOS SANTOS BERNARDO
MEMBRO 33.603

VOGAL



MARIA MARGARIA DE OLIVEIRA MOTA
MEMBRO 67.600

VOGAL



JOAQUIM MIRANDA DA CRUZ
MEMBRO 31.096

SUPLENTE



ANTÓNIO JOSÉ NUNO DE SOUSA PINTO
MEMBRO 59.266

SUPLENTE



MANUELA DE JESUS PEREIRA CONDADO
MEMBRO 33.698

SUPLENTE



LUIS FILIPE LOPES RAMOS
MEMBRO 31.295

ENGENHARIA AGRONÓMICA

ENGENHARIA FLORESTAL

COORDENADOR



SILVINO FARIA DE SOUSA
MEMBRO 25.115

VOGAL



MARIA MANUELA DA ROCHA BAIÃO
MEMBRO 75.626

VOGAL



MARCO PAULO MACHADO MAGALHÃES
MEMBRO 78.548

SUPLENTE



CINDY ELIZABETE CERQUEIRA LOUREIRO
MEMBRO 60.369

SUPLENTE



DANIELA FILIPA GONÇALVES MARTINS
MEMBRO 74.785

SUPLENTE



JOSÉ PEDRO TEIXEIRA DO VALE QUARESMA
MEMBRO 44.449

COORDENADOR



JORGE ALEXANDRE SANTOS PINHEIRO SILVA
MEMBRO 44.861

VOGAL



JOANA SOFIA CRUZ LEAL DA SILVA
MEMBRO 89.971

VOGAL



RICARDO JORGE DA S. DO FUNDO FERREIRA
MEMBRO 48.560

SUPLENTE



PEDRO MIGUEL TRIGO LOPES RODRIGUES
MEMBRO 81.762

SUPLENTE



MARIA JOÃO FERREIRA ALVES DE MATOS
MEMBRO 84822

ENGENHARIA DE MATERIAIS

COORDENADORA



MARIA MERCÊS DUARTE FERREIRA
MEMBRO 22.595

VOGAL



TIAGO BEGONHA DA SILVA BORGES
MEMBRO 60.384

VOGAL



SORAIA VAREJÃO TAIPA
MEMBRO 84.020

SUPLENTE



MARIA AMARAL CALHEIROS DE ABREU
MEMBRO 22.876

SUPLENTE



MIGUEL ÂNGELO PEREIRA DA COSTA
MEMBRO 81.533

SUPLENTE



PEDRO MIGUEL TEIGA
MEMBRO 84.467

ENGENHARIA DO AMBIENTE

DELEGAÇÃO DISTRITAL BRAGA

DELEGADO



LEONEL DA CUNHA E SILVA
MEMBRO 38.182
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



ANDREIA FILIPA RIBEIRO VILAS BOAS
MEMBRO 62.773
ESPECIALIDADE AMBIENTE

DELEGADA-ADJUNTA



ALEXANDRA FELIZ LIMA DA CRUZ
MEMBRO 53.081
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



ANTÓNIO JOSÉ F. LOPES DA SILVA
MEMBRO 68.356
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



HENRIQUE OLIVEIRA GONÇALVES
MEMBRO 63.707
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



ANA CLÁUDIA LOPES ALVES
MEMBRO 70.208
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



RICARDO NUNO SOARES DE CARVALHO
MEMBRO 39.181
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



ANDRÉ FILIPE DE C. E SOUSA CASALTA
MEMBRO 62.586
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

Por um Distrito e uma Ordem ao Serviço do Futuro

A Delegação Distrital de Braga é a maior do País, com aproximadamente 3.000 engenheiros. Atua num território com uma população aproximada de 850 mil habitantes e que se posiciona no terceiro lugar da região que mais contribui para o PIB nacional.

A presente candidatura propõe o programa de atuação para o mandato de 2022/2025:

1. Reforçar o programa de formação e das sessões técnicas e simultaneamente dotar a Delegação de meios técnicos adequados para que as mesmas tenham lugar em formato híbrido (presencial e *online*);
2. Implementar soluções de reconhecimento das competências dos nossos membros;
3. Iniciar o processo para alteração da sede da Delegação Distrital de Braga, com mais e melhores condições para os seus membros;
4. Implementar o programa – “Ser Engenheiro por um dia”, colocando estudantes de Engenharia em contacto com o ambiente empresarial;
5. Estabelecer parcerias com outras Ordens Profissionais;
6. Lançar um programa de intercâmbio entre as empresas e as instituições de ensino superior na área da Engenharia;
7. Desenvolver ações orientadas para os municípios, instituições públicas ou associações relevantes da região;
8. Promover a Engenharia junto dos estudantes do ensino secundário, garantindo o futuro da Engenharia;
9. Divulgar o papel da Engenharia na sociedade com a criação do Prémio Regional de Engenharia. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL BRAGANÇA

DELEGADO



RAFAEL AUGUSTO COSTA SOBRINHO CORREIA
MEMBRO 61.981
ESPECIALIDADE CIVIL/AMBIENTE

DELEGADA-ADJUNTA



ANA ISABEL MARIANO DE COSTA CARVALHO
MEMBRO 58.608
ESPECIALIDADE AMBIENTE

DELEGADO-ADJUNTO



MANUEL TEIXEIRA BRAS CÉSAR
MEMBRO 44.838
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



GORETI MARIA VIEIRA PEDRO
MEMBRO 75.039
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



ANTÓNIO MIGUEL VERDELHO PAULA
MEMBRO 44.380
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



VASCO ADRIANO MACHADO FERREIRA
MEMBRO 63.174
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Uma Ordem com Futuro e uma Delegação a Evoluir

Potenciar a Identidade da Delegação incrementando a sua dimensão institucional e protagonismo é e será um desígnio desta estrutura. A amplificação da nossa capacidade de intervenção, como engenheiros, na sociedade, será concretizada com as seguintes ações:

- | Protocolos de atuação local, de apoio e divulgação, junto das instituições públicas e privadas, articulando com estas a transferência de conhecimento via reuniões técnicas e/ou ações de sensibilização;
- | O IPB vai à Ordem – ações dirigidas a alunos do ensino superior, onde se promoverá e avaliará a imagem/perceção da Engenharia;
- | Promoção de reuniões descentralizadas para ouvir e recolher contributos dos membros distritais;
- | Celebração da Engenharia local – divulgação de atos, personalidades e projetos em contexto distrital. Publicitação, em formato digital, de artigos de opinião e/ou científicos elaborados por membros do distrito;
- | Desenvolvimento de ações de formação de proximidade, procurando que as mesmas incidam sobre temas que possam ser transversais, de utilidade prática e de atualização curricular;
- | Ciclos de Debate – “O exercício da Engenharia no interior norte” – debater temas atuais regionais/nacionais, onde o Engenheiro e a Engenharia assumam um papel relevante;
- | Cafés de Ciência/Engenharia, visitas técnicas, encontros culturais/lúdicos, circuitos temáticos e tertúlias que potenciem o *networking*, o sentimento de união e de partilha de conhecimento entre engenheiros. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL VIANA DO CASTELO

DELEGADO



**VITOR MANUEL LOPES
CORREIA**
MEMBRO 21.841
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

DELEGADA-ADJUNTA



**ANA MARGARIDA
RIBEIRO LEITE**
MEMBRO 51.669
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**ANTÓNIO MANUEL
DA SILVA PEREIRA**
MEMBRO 25.557
ESPECIALIDADE
INFORMÁTICA

SUPLENTE



**AFONSO MANUEL
PINTO DA ROCHA
BARBOSA**
MEMBRO 48.648
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**PATRÍCIA DE CASTRO
GONÇALVES**
MEMBRO 46.159
ESPECIALIDADE
AMBIENTE

SUPLENTE



**JOÃO ANTÓNIO
GUEDES FERNANDES**
MEMBRO 18.186
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Valorizar a profissão de engenheiro em Viana do Castelo

Tendo em conta a relevância da regulação da profissão devemos motivar e dinamizar os nossos membros a empenharem-se no contributo para a autorregulação da mesma.

Defendemos que aos engenheiros não se pede apenas que sejam sabedores do seu ofício e tecnicamente competentes, mas ainda que ajam com atributos de carácter e de probidade, transmitindo confiança aos cidadãos e às empresas.

Com a nossa candidatura à Delegação Distrital iremos tudo fazer para incrementar a valorização do papel dos engenheiros no desenvolvimento do distrito nas diferentes Especialidades, auxiliar na atualização do conhecimento e incrementar o seu papel na inovação empresarial. Vamos incrementar a cooperação com as universidades e politécnicos, nomeadamente no âmbito da atualização e capacitação profissional.

Vamos aumentar a comunicação com os engenheiros, melhorando a transpa-

rência da atividade da sua Delegação.

Vamos criar o prémio “Engenheiro do Ano de Viana do Castelo” e “Engenheiro do Ano de Viana do Castelo da Especialidade de ...”, homenageando interpares, os colegas engenheiros que no distrito de Viana do Castelo se distinguiram durante cada ano civil. Daremos novo impulso aos “Encontros Vínicos do Vinho Verde de Viana do Castelo”.

Dada a especificidade da localização da Delegação daremos especial atenção ao relacionamento profissional transfronteiriço, contribuindo para melhorar a permeabilidade da fronteira.

Iremos intensificar atividades que gerem redes colaborativas a nível profissional e social como e.g. o Jantar de Natal, os passeios pedestres ou as viagens centradas em atividades/processos/empresas e património histórico ligados aos engenheiros/ Engenharia, nas diferentes Especialidades. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL VILA REAL

DELEGADO



**JOSÉ ANTÓNIO FONSECA
DE OLIVEIRA CORREIA**
MEMBRO 59.433
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**CARLA SOFIA CAMPOS
MATIAS MACHADO**
MEMBRO 65.588
ESPECIALIDADE
MECÂNICA

DELEGADO-ADJUNTO



**ALCIDES ALEXANDRE
MONTEIRO DOS SANTOS**
MEMBRO 56.148
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**NUNO GABRIEL
LOBO SOARES**
MEMBRO 71.858
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANA ANDREIA
MACEDO VIEIRA**
MEMBRO 73.218
ESPECIALIDADE
MECÂNICA

SUPLENTE



**ISABEL MARIA F. F.
COUTO SOARES**
MEMBRO 69.425
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Consolidar e Valorizar a Engenharia em Vila Real

- | Consolidar a Delegação Distrital de Vila Real como ponto de ligação, trans- formação e evolução dos engenheiros do distrito, através da conectividade, formação e socialização, em articulação com os Órgãos OE;
- | Elaboração do evento “Aqui na Ordem”, realizando tertúlias, seminários e outros eventos. Organização do Dia Distrital do Engenheiro e da Feira Distrital da Engenharia. Recolha proativa e transmissão de opiniões e propostas aos Órgãos da OE para a dignificação da carreira do Engenheiro;
- | Promover ações de formação, que valorizem e antecipem as transformações constantes (ex. digitalização e reindustrialização) com que os engenheiros terão que lidar na sociedade;
- | Organizar visitas técnicas de âmbito distrital, reforçando também as relações com as outras Ordens do distrito;
- | Elaboração de uma página *web* da Delegação, em articulação com os órgãos

- da OE, e incentivar os membros a participar de forma ativa na *newsletter*;
- | Promover junto dos estabelecimentos de ensino, empresas e entidades públicas, a inscrição como membros na OE e dar apoio a novas inscrições, em articulação com os Órgãos da OE;
- | Elaboração e divulgação de uma bolsa de emprego, em articulação com os Órgãos Regionais da OE, cumprindo com os requisitos mínimos aceitáveis para a área de Engenharia;
- | Procurar, junto dos órgãos de comunicação locais, ser agente de divulgação das atividades relacionadas com a Engenharia e procurar ser uma voz ativa na sociedade através dos debates e eventos do distrito. |

LISTA RB

MANDATÁRIO LUÍS GARCIA BRAGA DA CRUZ
MANDATÁRIA SUPLENTE JOANA MARIA CORREIA BRANDÃO SIMÕES BARROS

ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



JOSÉ MANUEL DE ARAÚJO MENDONÇA
MEMBRO 34.220
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SECRETÁRIO



CATARINA TUNA DE SOUSA
MEMBRO 40.490
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



AUGUSTO MANUEL FONTES DE CARVALHO
MEMBRO 14.409
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



SOFIA MOTA FREITAS PEIXOTO BRAGA
MEMBRO 73.173
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



JORGE AUGUSTO DA SILVA QUELHAS
MEMBRO 25.070
ESPECIALIDADE CIVIL

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



MARIA MANUELA RAMALHO MESQUITA
MEMBRO 23.933
ESPECIALIDADE CIVIL

VICE-PRESIDENTE



CARLOS AFONSO DE MOURA TEIXEIRA
MEMBRO 61.373
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SECRETÁRIO



PILAR ALEXANDRA BAYLINA MACHADO
MEMBRO 67.283
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

TESOUREIRO



JOÃO PEDRO MARTINS VIEIRA E MOREIRA
MEMBRO 40.287
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



RUI JORGE ASSIS CARDOSO
MEMBRO 18.049
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



FERNANDA CONCEIÇÃO ABREU LACERDA
MEMBRO 44.585
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



RAUL FERNANDO DE ALMEIDA MOREIRA VIDAL
MEMBRO 10.528
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

SUPLENTE



MANUEL ANTÓNIO CORDEIRO MORAS
MEMBRO 15.495
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



ROSA MARIA G. RODRIGUES DA SILVA E SOUSA GOMEZ CORTEZ
MEMBRO 24.104
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



RUI RAMALHETE MOUTINHO FURTADO
MEMBRO 17.923
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

MOBILIZAR AS ENGENHEIRAS E OS ENGENHEIROS E AFIRMAR A ENGENHARIA DO NORTE DE PORTUGAL

I. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA CANDIDATURA

O contexto nacional e internacional em que a atividade de Engenharia se desenvolve apresenta-se complexo, em constante mudança e com um elevado grau de imprevisibilidade, colocando constantemente novos desafios à sociedade portuguesa.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, apresentados como estratégia de gestão desta mudança, são ambiciosos e, claramente, mobilizadores da Engenharia portuguesa.

É este exigente enquadramento de contexto e estratégia para a Engenharia portuguesa que motiva a candidatura da Lista RB a desenvolver um exigente Programa de Ação, fundado na coragem de ser otimista relativamente ao futuro mas lúcido e construtivo na vontade de servir uma Ordem dos Engenheiros integradora, proativa e ágil nos procedimentos, sempre com o foco no interesse dos seus membros.

Queremos dar continuidade ao legado dos últimos dois mandatos, designadamente na aposta de grande proximidade aos membros da Ordem dos Engenheiros Região Norte (OERN), atuando com dinamismo e espírito de serviço, de forma a contribuir para a modernização e consolidação das capacidades da instituição, atuando com transparência e apresentando soluções inovadoras para os desafios profissionais dos membros e da Engenharia.

Pretendemos uma OERN inclusiva e dedicada às necessidades das engenheiras e engenheiros nas várias fases da carreira profissional, seja para aqueles que estão a iniciar-se na profissão, seja para os que desejam evoluir ou mudar de carreira, bem assim como para os seniores que optem por áreas técnicas ou cargos de gestão.

Uma OERN prestigiada, credível e capaz de estabelecer pontes junto das administrações públicas, das empresas e dos utilizadores dos serviços de Engenharia é uma vantagem competitiva que aproveitará a todos os membros, pois ajudará a construir

uma visão dos profissionais de Engenharia focada no valor acrescentado do seu contributo técnico e de liderança.

Os membros eleitos pela Lista RB saberão apresentar trabalho e exemplo que demonstre a enorme vantagem de ser membro da OERN, constituindo esse facto uma mais-valia efetiva reconhecida pelo mercado a quem pretende exercer a profissão com competência, ética, criação de valor e justa remuneração.

II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O primeiro propósito desta candidatura é garantir a adequada afirmação dos membros como técnicos especialistas e altamente qualificados num contexto de forte globalização e mudança.

Defendemos a necessidade e vantagem de oferecermos uma representação de alto nível dos membros da OERN nas diversas organizações técnicas e fóruns políticos, sociais e profissionais.

Para isso, propomos afirmar a OERN como elemento central da difusão do pensamento crítico sobre tudo o que respeita à Engenharia portuguesa, propagando conhecimento técnico certificado mediante participação proativa dos seus representantes nos debates nacionais e internacionais sobre temas estratégicos para o País e para a sociedade global.

Desenvolvendo um trabalho de equipa relevante, valorizando os percursos e experiências diversificados e complementares dos titulares das várias Especialidades, o Conselho Diretivo, os Colégios e as Delegações Distritais vão criar valor, vão maximizar a proximidade nas Regiões e Delegações, promovendo a organização de ações de atualização, de formação profissional, sessões e visitas técnicas e debates sobre assuntos relevantes e atuais.



A candidatura da Lista RB privilegia uma Ordem dos Engenheiros dinâmica e atuante, com destaque em dois eixos de intervenção fundamentais: assuntos profissionais e a proximidade e disponibilidade no serviço aos membros.

A. ASSUNTOS PROFISSIONAIS

No quadro da nossa participação no Conselho Diretivo Nacional, iremos defender uma posição construtiva, argumentada e fortemente comprometida com o interesse dos membros da OERN nos assuntos de maior pertinência para a profissão, entre os quais destacamos: Revisão da Lei das Associações Profissionais, integração na Ordem dos licenciados pós alteração dos mestrados integrados de cinco anos em Engenharia, equiparação em termos do exercício profissional das licenciaturas pré-Bolonha aos mestrados pós-Bolonha.

Estaremos particularmente atentos a todas as iniciativas políticas que ponham em causa a segurança de pessoas e bens, assim como a todas as alterações legislativas que possam conflitar com as melhores práticas da atividade profissional de Engenharia.

Nesta linha de exigência institucional e defesa intransigente da profissão, propomos desenvolver várias iniciativas que visam enriquecer e melhorar as capacidades de intervenção da OERN, nomeadamente:

- | Constituir o Conselho Consultivo para os assuntos profissionais, que terá a missão de apoiar e projetar a reflexão estratégica em torno do exercício profissional e contará com a participação de membros prestigiados da Engenharia e com personalidades do meio empresarial, académico e político da Região Norte;
- | Promover o estudo sobre o valor económico e social da profissão em Engenharia, reforçando o conceito “Engenharia é Valor”;

- | Implementar um sistema eficaz de apoio jurídico ajustado à atividade profissional dos membros;
- | Assegurar os cursos de ética e deontologia profissional;
- | Promover ações de formação relevantes para o exercício profissional, sendo privilegiadas as ações de formação certificadas, de excelência e a preços acessíveis para os membros;
- | Dinamizar ações de formação transversais ou direcionadas aos Colégios de Especialidade e em formatos acessíveis a diferentes áreas geográficas;
- | Promover ações de formação e sessões técnicas de atualização de competências técnicas e soft skills (englobando o digital, a inovação e as novas metodologias) e de gestão operacional e/em gestão de topo;
- | Oferecer um voucher formação de 500 euros, acessível a membros em início de carreira ou em fase de reestruturação da carreira;
- | Incrementar a desmaterialização no contacto com os serviços da Ordem através da simplificação de processos e tecnologia digital;
- | Adotar práticas de accountability e avaliação regular do funcionamento da Ordem dos Engenheiros;
- | Integrar a Transição Digital, as Alterações Climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como elementos identitários da OERN;
- | Promover a governação ambiental, social e corporativa através da divulgação e disseminação das boas práticas existentes na Engenharia portuguesa.

B. PROXIMIDADE E SERVIÇO AOS MEMBROS

O mandato do Conselho Diretivo no triénio 2022-2025 coincide com investimentos e oportunidades únicas no sentido da mudança do paradigma económico e social da Região Norte.

Os engenheiros irão ter responsabilidades acrescidas no quadro da economia e das empresas, existindo uma oportunidade para desempenharem um papel crucial nas áreas das infraestruturas da habitação, da saúde, na descarbonização da economia e na sustentabilidade, setores considerados prioritários no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), aprovado pela União Europeia.

Esta candidatura assume o compromisso de fomentar redes de parcerias entre membros da OERN e o setor da indústria, as universidades e politécnicos, promovendo sessões de *networking* que viabilizem alinhamentos de estratégias e contratação de serviços em condições de plena concorrência e liberdade de escolha.

Estaremos atentos à criação de oportunidades para potenciar as carreiras dos membros da OERN, desde os mais jovens e recentes na profissão até aos mais seniores que querem evoluir ou mudar o rumo do seu percurso profissional, promovendo o acesso ao conhecimento, a redes de contactos e a oportunidades de carreira ou de negócio.

A OERN vai afirmar-se como espaço de encontro e de partilha informal, centrado na aquisição e atualização de competências técnicas e competências diferenciadoras de elevado índice tecnológico, funcionando como plataforma de proximidade e serviço útil aos seus membros.

Para melhorar as práticas institucionais e administrativas, potenciando a proximidade com os membros da OERN e melhorando os serviços prestados avançaremos com uma série de iniciativas, das quais destacamos:

- | Alocar anualmente 35% do valor do orçamento anual para fornecimento de serviços externos ao apoio de atividades e iniciativas dos Colégios de Especialidade e das Delegações Distritais;
- | Apoiar os novos membros através da redução do valor das taxas e declarações de forma progressiva nos primeiros cinco anos de carreira 2, 4, 6, 8, 10 euros/mês;
- | Criar o fundo de solidariedade;
- | Criar o Espaço da Engenharia, espaço de *coworking* moderno e funcional, apto a acolher a realização de reuniões ou outra atividade compatível com a atividade profissional dos membros;
- | Organizar e dinamizar o Dia Regional do Engenheiro e o ENGENHO, evento direcionado aos mais jovens;
- | Organizar e implementar, em parceria com *executive headhunters*, a Plataforma Regional de Emprego;
- | Dotar a sede regional de acesso gratuito a bibliotecas de conhecimento e literatura técnica e licenças acessíveis a *software* de especialidade;
- | Instituir o Prémio de Inovação nas diversas áreas de Especialidade;
- | Dinamizar a participação em eventos culturais e sociais a ocorrer na Região Norte. |

Mais informações disponíveis em

Site www.manuelamesquitaern.pt

Facebook <https://www.facebook.com/manuelamesquitaern>

LinkedIn <https://bit.ly/manuela-mesquita-linkedin>

YouTube <https://bit.ly/manuela-mesquita-youtube>



COORDENADOR



JOSÉ CARLOS TENTÚGAL VALENTE
MEMBRO 12.511

VOGAL



TERESA ISABEL MOREIRA DE C. AMORIM NETO SILVA
MEMBRO 32.402

VOGAL



MIGUEL ÂNGELO DIAS AZENHA
MEMBRO 41.971

SUPLENTE



FERNANDA MARIA OLIVEIRA MARQUES
MEMBRO 60.184

SUPLENTE



TIAGO RITO COUTO
MEMBRO 44.839

SUPLENTE



ANA RITA PEREIRA MAGALHÃES
MEMBRO 77.900

SUPLENTE



PAULO JORGE VIEIRA FONSECA
MEMBRO 23.890

SUPLENTE



ANABELA GONÇALVES CORREIA PAIVA
MEMBRO 19.323

ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



JOSÉ EDUARDO ROQUE NEVES DOS SANTOS
MEMBRO 26.587

VOGAL



MARIA EDUARDA V. LOURENÇO
MEMBRO 59.630

VOGAL



PEDRO LUÍS VALADAR DE CASTRO
MEMBRO 74.783

SUPLENTE



TIAGO DANIEL MORENO FERNANDES
MEMBRO 59.928

SUPLENTE



GRACE ASCENSO SANTOS
MEMBRO 85.811

SUPLENTE



RUI MANUEL TORRES SOUSA MARQUES
MEMBRO 39.297

SUPLENTE



FÁTIMA JESUS LOPES SÁ CACHADA
MEMBRO 32.282

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



JOSÉ LUIS COELHO ALEXANDRE
MEMBRO 33.893

VOGAL



MARIA TERESA RIBEIRO PEREIRA
MEMBRO 69.113

VOGAL



AMADEU DUARTE DA SILVA BORGES
MEMBRO 62.557

SUPLENTE



GRAÇA CRISTINA O. D. DA SILVA CONTEENTE
MEMBRO 26.926

SUPLENTE



PEDRO NUNO SILVA SOUSA ROMPANTE
MEMBRO 52.665

SUPLENTE



ALEXANDRE SOARES DOS REIS
MEMBRO 23.682

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADORA



MARIA EUGÉNIA REBELLO DE ALMEIDA MACEDO
MEMBRO 14.673

VOGAL



JACINTO JOSÉ BARBOSA DA C. PINTO ANTUNES
MEMBRO 35.716

VOGAL



FERNANDO JOSÉ ARTILHEIRO ANTUNES
MEMBRO 44.477

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADOR



JOAQUIM JOÃO MOREIRA DE SOUSA
MEMBRO 66.026

VOGAL



MARIA MADALENA TORRES FREITAS
MEMBRO 51.187

VOGAL



PAULA ALEXANDRA FERNANDES PAULA
MEMBRO 45.183

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

COORDENADOR



JOSÉ MANUEL MATIAS MARTINO
MEMBRO 60.367

VOGAL



PAULA MARIA SEIXAS DE OLIVEIRA
MEMBRO 33.857

VOGAL



CARLOS ALBERTO SANTOS M. RAMOS
MEMBRO 33.284

ENGENHARIA AGRÓNOMICA

COORDENADOR



JOSÉ JOÃO DA SILVA BARROS
MEMBRO 40.580

VOGAL



MARIA ROSA DA COSTA OLIVEIRA
MEMBRO 25.451

VOGAL



FERNANDO MANUEL GOMES BARBOSA
MEMBRO 43.038

ENGENHARIA DE **MATERIAIS**

COORDENADORA



MARIA CRISTINA SOUSA C. DE C. E M. DE NORONHA MADUREIRA
MEMBRO 45.781

VOGAL



JOÃO CARLOS GONÇALVES DE SOUSA
MEMBRO 78.549

VOGAL



ANA FILIPA AZEVEDO TEIXEIRA
MEMBRO 76.108

SUPLENTE



CATARINA GOMES DE CAMPOS
MEMBRO 69.460

SUPLENTE



EDUARDO FILIPE M. TAVARES DIAS
MEMBRO 58.279

SUPLENTE



SOFIA GABRIELA M. ALVES DA MOTA
MEMBRO 63.188

SUPLENTE



JORGE MANUEL LIMA PINTO MAYER
MEMBRO 60.857

SUPLENTE



JOANA MAIA MOREIRA DIAS
MEMBRO 77.092

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

DELEGAÇÃO DISTRITAL BRAGA

DELEGADO



PAULO ALEXANDRE MAGALHÃES FONSECA
MEMBRO 45.601
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



SUSANA MARIA FERREIRA DA SILVA PEDRAS
MEMBRO 38.462
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



MARCOS GAMEIRO DE BARROS
MEMBRO 62.916
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



ANTÓNIO AUGUSTO BABO DE CARVALHO
MEMBRO 45.933
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



MARIANA LEITE AZEVEDO
MEMBRO 74.405
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



FERNANDO JOSÉ DUARTE MANGAS
MEMBRO 62.452
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



LUISA MARIA DE SÁ PEREIRA FARIA
MEMBRO 63.778
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



MANUEL CUNHA MACHADO
MEMBRO 70.894
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

- a) Defender a Engenharia e os engenheiros;
- b) Apoiar os membros, ouvindo e recolhendo os seus contributos, manifestando junto dos Órgãos Regionais e Nacionais as preocupações da comunidade da Delegação;
- c) Promover a integração dos novos membros, aproximando-os da OERN, por forma a promover a sua inclusão, quer no mercado de trabalho, quer na instituição;
- d) Promover e estreitar a ligação com as universidades, escolas e órgãos institucionais regionais para proporcionar uma melhor interação com o meio empresarial;
- e) Disponibilizar as instalações da Delegação aos membros que necessitem de um espaço para a realização de reuniões ou outra atividade compatível, no âmbito da sua atividade profissional;
- f) Garantir que os membros atuais e potenciais sentem que vale a pena ser membro da Ordem;
- g) Promover a celebração de protocolos com empresas e entidades do distrito, com o objetivo de aumentar significativamente as regalias para membros da OE;
- h) Realizar seminários e eventos que possam associar a Engenharia aos temas da atualidade, assim como potenciar o seu envolvimento com os outros atores da sociedade;
- i) Apostar no desenvolvimento de ações de formação de proximidade com os membros, quer de carácter técnico, quer de carácter geral, no sentido de garantir a sua transversalidade e utilidade no dia-a-dia. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL BRAGANÇA

DELEGADO



ANTÓNIO AUGUSTO NOGUEIRO PRADA
MEMBRO 17.966
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



LUÍSA MARIA ALMEIDA TORRES BELCHIOR
MEMBRO 56.982
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



CARLOS ALBERTO RODRIGUES ANDRADE
MEMBRO 63.884
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



GABRIEL ANTÓNIO B. F. DE CARVALHO
MEMBRO 59.377
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



ANA SOFIA AFONSO GONÇALVES
MEMBRO 44.191
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

Colaborando ativamente nas iniciativas, eventos ou outras ações protocolares com incidência local promovidas pelos Órgãos Nacionais ou Regionais, e no sentido de dar expressão aos designios constantes nas atribuições da OE, propomos:

- a) Tirar partido das instalações da Delegação, em local privilegiado da zona histórica de Bragança, promovendo-a como lugar de encontro, de exposições ou outras atividades de interesse para a Engenharia e que seja também uma sede "aberta à sociedade";
- b) Promoção de atividades descentralizadas pelo distrito ou ainda em colaboração com Delegações da OE dos distritos vizinhos e até entidades congéneres da vizinha Espanha;
- c) Isto, tendo sempre como tema nuclear a Engenharia na perspetiva de transferência de informação, conhecimento ou simplesmente em interação com "espírito de classe";
- d) Promoção de visitas e encontros técnico-temáticos, presenciais ou *online*, que se destinem a dar a conhecer aos colegas e público em geral as suas intervenções mais representativas nas diversas áreas da Engenharia, com recurso a palestrantes de relevo do nosso distrito;
- e) Criação de grupos técnico-temáticos com liderança e apoio de colegas mais especializados ou conhecedores, onde será determinante a colaboração de todos e em particular a envolvimento dos corpos técnico, de investigação e docente do IPB;
- f) Promoção de ações de formação especializada de interesse local, o mais adequadas possível às necessidades detetadas ou reveladas nos inquéritos ou auscultações que serão para o efeito promovidos, claramente facilitadas pelos meios atuais disponíveis. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL VIANA DO CASTELO

DELEGADO



LUIS PEDRO PORTELA SARAIVA
MEMBRO 42.967
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



CÉLIA MARIA PASSOS PEREIRA
MEMBRO 35.949
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



VERA LÚCIA BRAGANÇA MARTINHO
MEMBRO 45.766
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



MÁRIO AUGUSTO PAIS PATRÍCIO
MEMBRO 21.466
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



IVONE RAQUEL F. DE SOUSA
MEMBRO 77.064
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



MARCO FILIPE SALGUEIRO PEREIRA
MEMBRO 41.017
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



MARIA MANUELA AIRES PENSO
MEMBRO 38.961
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



JORGE AMÉRICO PEREIRA FERNANDES
MEMBRO 63.221
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

1. Divulgar, dinamizar e promover o acesso rápido e fácil de todos os engenheiros à Delegação e aos serviços e recursos que esta tem à sua disposição e da comunidade;
2. Estabelecer protocolos de cooperação com autarquias e empresas de forma a valorizar o papel dos engenheiros e o contributo que dão à economia local e regional;
3. Criar uma plataforma digital de profissionais e empresas de Engenharia, a nível distrital, onde particulares e empresas possam procurar e encontrar rapidamente engenheiros das diversas Especialidades, com domicílio no distrito de Viana do Castelo;
4. Promover a divulgação e publicação de obras de Engenharia, desde pequenos projetos a grandes obras realizadas no distrito, assim como dos seus autores, dando visibilidade e reforçando o papel dos engenheiros na comunidade;
5. Criar uma plataforma digital para recolha de contributos e sugestões dos membros para reclamar junto dos Órgãos Regionais e Nacionais as preocupações da comunidade de engenheiros que a Delegação representa;
6. Celebrar protocolos com instituições de ensino e de investigação de forma a promover projetos de inovação, ações de formação e outras em que haja particular participação e interesse dos engenheiros;
7. Apoiar novas iniciativas de membros ou parcerias com instituições públicas e privadas, assim como manter aquelas que a Delegação vem promovendo;
8. Realizar um encontro lúdico anual com engenheiros e seus familiares, promovendo o convívio e os contactos informais entre membros. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL VILA REAL

DELEGADO



JOSÉ CARLOS DA SILVA PINTO
MEMBRO 45.004
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



JOANA BARREIRA DA COSTA
MEMBRO 41.718
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



RUI FILIPE MATOS FORTUNA
MEMBRO 52.508
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



SÓNIA ALEXANDRA CHAVES RODRIGUES
MEMBRO 60.370
ESPECIALIDADE FLORESTAL

SUPLENTE



DOMINGOS MESQUITA GOMES
MEMBRO 45.106
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



LINA MARIA VALENTE PINTO
MEMBRO 65.964
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



FREDERICO BARROS LOPES
MEMBRO 49.877
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

- a) Consolidação da posição da Delegação Distrital como órgão de proximidade da Ordem com os seus membros distritais e como entidade promotora de ações de caráter formativo, informativo e social para os engenheiros;
- b) Continuação e reforço da dinamização temática, com alargamento de temas nas várias Especialidades da Engenharia, descentralização das ações, manutenção de modelos híbridos de sessões com transmissão para um público cada vez mais abrangente e, sobretudo, com palestrantes do nosso distrito;
- c) Organização de novas visitas técnicas de âmbito distrital a obras públicas e de construção civil, unidades fabris, equipamentos, propriedades agrícolas, entre outros;
- d) Reforço das relações com as outras Ordens com representação no distrito, dando continuidade ao intercâmbio e coorganização de ações de formação/informação;
- e) Reforço das ações junto da UTAD, de sensibilização dos alunos para as vantagens de inscrição na Ordem;
- f) Concretização de ações de informação sobre "o que é a Engenharia" junto dos jovens estudantes de escolas dos vários ciclos de ensino;
- g) Recolha proativa e transmissão dos anseios, opiniões e propostas dos membros distritais aos Órgãos Regionais e Nacionais em questões relacionadas com a Ordem e com a profissão;
- h) Criação de uma plataforma de promoção da empregabilidade para engenheiros e da procura de serviços de Engenharia;
- i) Criação de um espaço regular dedicado à Engenharia, junto da comunicação social local, destinado à sociedade em geral. |

LISTA RC

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



NÍDIA DE SÁ CAETANO
MEMBRO 30.320
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



MARCO ANTÓNIO DA COSTA LIMA BAPTISTA
MEMBRO 35.298
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



VICENTE DE SEIXAS SOUSA
MEMBRO 32.415
ESPECIALIDADE AGRÔNOMICA

SUPLENTE



PATRICIA ALEXANDRA PEREIRA ALVES
MEMBRO 90.300
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

SUPLENTE



PEDRO GUIMARÃES COELHO LIMA
MEMBRO 57.759
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



ANDRÉ AMARO DE CARVALHO REGO
MEMBRO 62.679
ESPECIALIDADE AMBIENTE

MANDATÁRIO **PAULO MIGUEL PEREIRA DUARTE MONTEIRO**

MANDATÁRIO SUPLENTE **MANUEL CARLOS MALHEIRO DE CARVALHO FELGUEIRAS**

PROGRAMA DE AÇÃO

UMA ORDEM COM RIGOR OBSERVAR, MONITORIZAR E VALIDAR

Para que os objetivos da Ordem sejam atingidos é necessário realizar um conjunto de ações coerentes e que, não só devem estar planeadas do ponto de vista operacional, como devidamente orçamentadas.

O Conselho Fiscal da Região Norte pautar-se-á pela exigência, isenção e independência, garantindo uma gestão financeira rigorosa, na observância de critérios que demonstrem não só o cumprimento dos requisitos legais, como uma gestão sustentável dos recursos financeiros.

O Conselho Fiscal da Região Norte colaborará com o Conselho Diretivo da Região Norte, para a elaboração do seu orçamento e o esclarecimento de dúvidas, sempre que para tal solicitado, e para a análise proativa do seu relatório e contas. |

LISTA RD

CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



EDUARDO JOSÉ COELHO ANDRADE GOMES
MEMBRO 22.808
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



LÍGIA RAQUEL MARINA RODRIGUES
MEMBRO 39.180
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



RICARDO JORGE SILVA E BENTO
MEMBRO 41.972
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



LUIS JOSÉ BORGES MARTINS
MEMBRO 33.907
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



OLGA DOS REMÉDIOS SOBRAL CASTRO
MEMBRO 23.039
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



JOÃO PEDRO CUNHA DA CRUZ
MEMBRO 43.488
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



FLORBELA QUEIROZ ALVES
MEMBRO 44.356
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **EMÍLIO FERNANDO BROGUEIRA DIAS**
MANDATÁRIO SUPLENTE **ANTÔNIO JOSÉ NUNES**

PROGRAMA DE AÇÃO

UMA ORDEM COM DISCIPLINA APOIAR, ACOMPANHAR E INFORMAR

O Conselho Disciplinar é, por natureza, um órgão reativo, de garantia da disciplina interna do Engenheiro e vê a sua ação balizada pela análise e decisão dos processos disciplinares.

Vemos na ação do Conselho Disciplinar o garante da Ética e Deontologia profissional interpares e a garantia à sociedade da regulação interna, com uma análise rigorosa, independente e ética dos processos disciplinares e queixas apresentadas. Queremos que a ação do Conselho Disciplinar seja um contributo para a credibilização e reconhecimento dos Atos de Engenharia pela comunidade, como vetor de valorização da profissão pela sociedade e, para o Engenheiro, a certeza de uma análise criteriosa e equilibrada dos processos. A relevância do Conselho Disciplinar na credibilização dos Atos de Engenharia junto da comunidade é essencial para a sua valorização.

Por último, em conjunto com os restantes Órgãos Regionais recomendaremos que a Ética, a Deontologia, as boas-práticas profissionais, passem a ser temas atuais e presentes na ação da Ordem dos Engenheiros da Região Norte, com a realização de formações, sessões técnicas, partilha de conhecimento, como apoio ao exercício profissional. |

LISTA RE

COLÉGIO REGIONAL ENGENHARIA INFORMÁTICA

COORDENADOR



**NUNO RICARDO
DE SOUSA NUNES**
MEMBRO 77.813

VOGAL



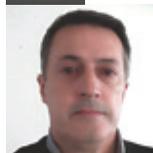
**ANA FILIPA GONÇALVES
ROCHA COSTA**
MEMBRO 82.652

VOGAL



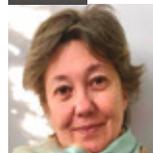
**PAULO MANUEL DE MATOS
CABRAL PEDREIRA
GONÇALVES CARVALHAL**
MEMBRO 34.296

SUPLENTE



**MIGUEL ANTÓNIO
SOUSA ABRUNHOSA
DE BRITO**
MEMBRO 32.722

SUPLENTE



**TERESA MARIA DE LIMA
LEITÃO TEIXEIRA**
MEMBRO 64.236

MANDATÁRIO **NUNO RICARDO DE SOUSA NUNES**

PROGRAMA DE AÇÃO

- | Valorização da profissão do Engenheiro Informático
- | Mais formação
 - Fechar protocolo com a XPM Consulting (a decorrer)
- | Sessões técnicas de cibersegurança e outros temas da ordem do dia de três em três meses
- | Implementação e disponibilização dos cursos do CNCS a todos os membros da OERN
 - Cidadão Ciberseguro
 - Cidadão Ciberinformado
 - Consumidor Ciberseguro
 - Cidadão Cibersocial
- | Newsletter da OERN, publicação de 15 em 15 dias sobre as “Boas Práticas” para cidadãos e organizações (disponibilizadas pelo CNCS)
- | Criação e dinamização da bolsa de emprego da área de Informática
- | Uma visita técnica anual a um *Data Center* ou empresa tecnológica
- | *TechTalks* periódicas com temas da ordem do dia com um profissional da área do tema escolhido
- | Divulgação aos membros de legislação que vai sendo publicada em Diário de República e que tem ou pode ter impacto nos engenheiros informáticos
- | Protocolos com empresas da área de IT do norte e com muitos engenheiros informáticos, para estes integrarem as for-

- mações da Ordem como se fossem membros para fomentar a inscrição de novos membros, terá de ser engenheiro e só pode frequentar uma formação nestas condições
- | Acordo com associações de estudantes para divulgação e fomentação da inscrição dos estudantes e posterior passagem de uma equipa da Ordem com uma banca nas faculdades para promoção das inscrições de membros estudantes
- | Fomentar a aproximação aos membros com, por exemplo, “Dia do Engenheiro Informático” e participação em eventos onde a OERN é convidada |

LISTA RF

COLÉGIO REGIONAL ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

COORDENADOR



**JOÃO PAULO MEIXEDO
DOS SANTOS SILVA**

MEMBRO 37.408

VOGAL



**MARIA FRANCELINA
DE OLIVEIRA PINTO**

MEMBRO 48.529

VOGAL



**PAULO JOSÉ BARATA
SALGUEIRO PITA**

MEMBRO 21.676

SUPLENTE



**FILOMENA ROSA
ANDRADE DA SILVA**

MEMBRO 70.418

SUPLENTE



**RUI MANUEL
DOS SANTOS SILVA**

MEMBRO 67.335

MANDATÁRIO **JOÃO PAULO MEIXEDO DOS SANTOS SILVA**
MANDATÁRIO SUPLENTE **MARIA FRANCELINA DE OLIVEIRA PINTO**

PROGRAMA DE AÇÃO

A presente lista apresenta-se a eleições de forma independente, mas em perfeita consonância programática com as diferentes listas independentes que, candidatas pela nossa Especialidade, se apresentarão a votos noutros Órgãos Nacionais e Regionais da Ordem dos Engenheiros, a saber:

- | Conselho Nacional: lista encabeçada por Joaquim Góis;
- | Conselho de Admissão e Qualificação: Carlos Alberto Leitão e Maria Luísa Matos;
- | Conselho Regional Sul: lista encabeçada por Joaquim Ferreira da Costa;
- | Conselho Regional Centro: lista encabeçada por Manuel João Senos Matias.

Durante o mandato 2022-2025, a equipa candidata ao Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas da Região Norte, propõe-se:

- | Ser uma casa aberta a todos e por todos;
- | Procurar ser intérprete e uma voz institucional no alerta para as particularidades e desafios profissionais da nossa Especialidade;
- | Promover sessões de esclarecimento e debates sobre questões relevantes para o desempenho da profissão;
- | Procurar ser um interlocutor privilegiado com os diferentes atores da nossa Especialidade (instituições de ensino, organismos estatais, órgãos do poder local, associações empresariais, associações sindicais, etc.);
- | Contribuir para o esclarecimento e melhoria da imagem que a sociedade civil tem sobre a indústria extrativa;
- | Promover, através de iniciativas de divulgação, os temas emergentes e os novos desafios tecnológicos na área da

Engenharia Geológica e de Minas;

- | Apoiar a concretização de ações de formação visando a permanente atualização dos membros do Colégio face a novos desenvolvimentos tecnológicos;
- | Procurar desenvolver, em profícua interação com as instituições de ensino superior, ações conjuntas de sensibilização para as particularidades da profissão do Geo-Engenheiro.

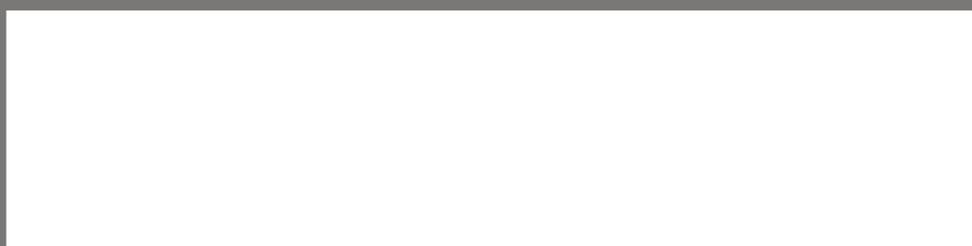
Em estreita cooperação com os Órgãos Nacionais e restantes Órgão Regionais, propõe-se colaborar ativamente:

- | Na finalização do procedimento, já desencadeado no anterior mandato, tendo em vista proporcionar aos nossos membros a possibilidade de obterem um reconhecimento internacional de competências em áreas específicas (*Competent Person*);
- | Na consolidação das parcerias já estabelecidas e promover outras, nomeadamente através da criação de pontes com associações profissionais internacionais congéneres;
- | Realizar e dar continuidade aos Encontros Nacionais do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas, criando condições para uma maior participação de jovens engenheiros e membros estudantes;
- | Mobilizar parte substancial dos nossos esforços no estímulo aos jovens engenheiros, procurando criar condições: à criação de uma bolsa de estágios profissionais específicos da Especialidade; à apresentação e divulgação dos trabalhos que executam; à construção de uma plataforma informática que suporte um fórum de discussão sobre a área da Engenharia Geológica e de Minas; à troca de conhecimentos com membros seniores. |

REGIÃO CENTRO



RDC



LISTA RA

MANDATÁRIO **ARMANDO BAPTISTA DA SILVA AFONSO**
MANDATÁRIO SUPLENTE **PAULO ALEXANDRE LOPES FERNANDES**

ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



MARIA FERNANDA DA SILVA RODRIGUES
MEMBRO 20.020
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



ANTÓNIO JOSÉ RAFAEL FERREIRA
MEMBRO 14.920
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SECRETÁRIO



JÓÃO CASTANHEIRA DE PAIVA
MEMBRO 64.595
ESPECIALIDADE CIVIL

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



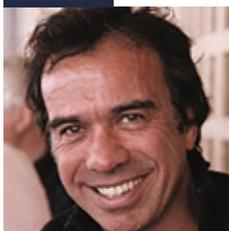
ISABEL CRISTINA GASPAR PESTANA DA LANÇA
MEMBRO 33.152
ESPECIALIDADE AMBIENTE

VICE-PRESIDENTE



RICARDO JOSÉ LEAL DUARTE
MEMBRO 37.909
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



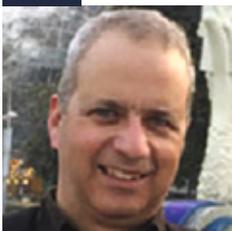
LUÍS FILIPE DA COSTA NEVES
MEMBRO 26.386
ESPECIALIDADE CIVIL

TESOUREIRA



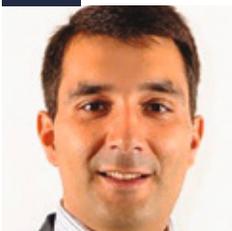
VIRGÍNIA CLARA MACEDO ELÓI FERNANDES MANTA
MEMBRO 54.620
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

VOGAL



JORGE MIGUEL SÁ SILVA
MEMBRO 38.019
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

VOGAL



PEDRO JORGE GONÇALVES CARREIRA
MEMBRO 41.522
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



MARIA ISABEL RODRIGUES QUINTANEIRO
MEMBRO 34.729
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

SUPLENTE



SAMUEL DOMINGUES PEREIRA
MEMBRO 65.332
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

A ENGENHARIA PROMOTORA DA MUDANÇA

Novos desafios se colocam à Engenharia, de transformação, inovação, inclusão e responsabilidade, sendo necessária a integração do conhecimento e da experiência na procura das soluções que se esperam dos novos engenheiros a quem pertence o futuro.

A valorização e defesa da dignidade da profissão impõem uma atitude independente, ativa e persistente.

Assim, a nossa candidatura independente centra-se na necessidade de servir a Ordem dos Engenheiros com uma equipa dinâmica, com total espírito de entrega, para dar continuidade aos princípios de valorização da Engenharia e dos engenheiros, procurando, simultaneamente, alavancar um paradigma de inovação e de rejuvenescimento na Região Centro.

É fundamental a compreensão e reconhecimento social do papel crucial desempenhado pelos engenheiros e pela Engenharia em todos os momentos de crise, reiterando a confiança pública na profissão.

Em tempos de novos desafios integraremos a Ordem dos Engenheiros numa perspetiva de articulação nacional e com as outras Regiões, enquanto associação pública profissional representativa da profissão de Engenheiro, atentos aos novos desafios sociais: economia circular, alterações climáticas, novas tecnologias, inteligência artificial, entre outras.

Consideramos os novos engenheiros como o capital da qualidade e da garantia da continuidade da Engenharia, pelo que pretendemos fomentar a sua integração nas atividades da Ordem e incentivar a sua participação em projetos humanitários regionais, nacionais e internacionais.

Pretendemos congregiar todos os colegas que se reveem neste projeto e no empenho para a valorização da Engenharia como promotora da mudança, numa colaboração ativa, intergeracional e no desenvolvimento profissional e pessoal, motivando os colegas que menos se têm revisto numa Ordem que existe para a defesa dos seus interesses, ficando abertos à análise e acolhimento das suas propostas e reivindicações.

PRINCÍPIOS PROGRAMÁTICOS

1. Pugnar pela dignificação, reconhecimento, valorização da profissão e igualdade de género na Engenharia: é essencial

o reconhecimento da Engenharia nos diferentes setores da atividade económica, nos setores fundamentais do desenvolvimento, quer seja na construção, na indústria, na agropecuária e floresta, na energia, ambiente, materiais, ensino e investigação e nas inovações e tecnologias emergentes que a explosão digital tem promovido.

Defender a igualdade de oportunidades, essencial para garantir uma profissão inclusiva e equilibrada em termos de género.

2. Consolidar o contributo e relevância da Engenharia na prossecução dos novos desafios e causas nacionais e regionais, em representação de todos os profissionais, fortalecendo a confiança pública: colaborar com o Conselho Diretivo Nacional, na defesa da profissão, no reforço da valorização da Engenharia, e na tomada de decisões que possam influenciar decisões políticas comprometedoras da qualidade e papel social da Engenharia.

Colaborar com as entidades regionais no sentido de promover o desenvolvimento regional e a alavancar o papel da Engenharia como promotora da mudança.

3. Manter o apoio profissional aos engenheiros da Região Centro, em particular no que se refere à oferta de formação contínua tendencialmente gratuita, reforçando as capacidades técnicas e a capacitação individual para o desempenho atualizado da profissão; reforço das ações formativas em modelos mistos presenciais e *online* (reduzindo a assimetria de oportunidades e a coesão territorial), e promoção da partilha de eventos entre as várias Delegações Distritais, para uma participação proativa e alargada a toda a Região, que promova a interação entre os membros.

4. Criar o lugar de Provedor do Engenheiro na Região Centro: com estatuto independente, recebendo as observações, sugestões e/ou reclamações dos membros, com vista ao seu esclarecimento, encaminhamento, mediação de eventuais conflitos ou emissão de pareceres e recomendações, contribuindo assim para uma melhoria dos serviços prestados pela Região Centro aos seus membros.

5. Apostar na mudança para dar resposta aos novos desafios da Engenharia (Relatório UNESCO 2021 – Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável (ODS's)), promovendo



do redes e desenvolvendo *clusters* regionais para o desenvolvimento sustentável. A Engenharia é crucial para o desenvolvimento sustentável, sendo vital o papel dos engenheiros na resposta às necessidades humanas básicas, para aliviar a pobreza, responder a catástrofes naturais, construir infraestruturas resilientes e colmatar a divisão do desenvolvimento.

A transformação da educação em Engenharia e a capacitação no início da Quarta Revolução Industrial permitirá aos engenheiros enfrentar os desafios que se avizinham, sendo essencial a análise e globalização das tendências mundiais da Engenharia.

Propomos a criação de *think tanks* e de parcerias globais para catalisar a colaboração na Engenharia, de modo a cumprir os ODS's.

6. Dinamizar a participação dos jovens engenheiros nas atividades da Ordem, fomentando a apresentação de projetos e temas de debate, a partilha de experiências com engenheiros seniores e a efetivação de soluções interativas e reflexões partilhadas; promover debates para discussão de temas ou projetos, com a participação dos membros conselheiros, para partilha do conhecimento e experiência como facilitadores da procura de soluções.
7. Promover o trabalho conjunto dos Colégios e das Delegações Distritais em torno de áreas estruturantes, para publicação de orientações e reflexões técnicas, englobando as conclusões das atividades desenvolvidas, com *feed* de notícias em espaço a criar; estabelecer a realização de reuniões semestrais *online*, com os colégios e as Delegações Distritais, para incentivar a proatividade e adequar a resposta a desafios específicos.
8. Procurar promover o debate sobre os novos desafios éticos e sociais, associados aos novos desenvolvimentos científicos e tecnológicos: a Engenharia interventiva e participativa como promotora do desenvolvimento necessário ao crescimento económico, promovendo e disponibilizando as nossas instalações para debates sobre temas estruturantes em consulta pública, (discussão de projetos, figuras de ordenamento ou planos desenvolvimento), cujo impacto possa ser objeto de análise e avaliação pelas várias especialidades da Engenharia.
9. Consolidar a *app* “Engenheiros no Mundo”: consolidar a utilização da aplicação “Engenheiros no Mundo”, já desenvolvida por iniciativa da Região Centro, e melhorar as es-

pecificidades para reforçar as relações entre os membros da Ordem no Mundo.

10. Garantir a diversidade e inclusão, em todas as instalações regionais da Ordem, com implementação de medidas que eliminem todo o tipo de barreiras de acessibilidade e implementação de sinalética adequada; acabar com as barreiras físicas, garantindo o acesso de todos os membros às instalações, de forma inclusive e segura, e colocando sinalética adequada, facilitadora da deslocação autónoma.
11. Promover a criação de ecossistemas de inovação nas diferentes áreas da Engenharia; criação de fóruns e eventos de apresentação de projetos ou trabalhos inovadores de Engenharia, com a participação de *stakeholders* a nível local e regional.

Promover a realização de concursos de ideias inovadoras no âmbito dos ODS's, incluindo economia circular, eficiência energética e hídrica, recursos naturais, construção e produção sustentável, e produtos inovadores.

A OE NA REGIÃO CENTRO E NA SOCIEDADE

Assumir um papel interventivo, isento e independente e estabelecer uma política de relações públicas que promova a intervenção e visibilidade regional da Engenharia.

Participação em projetos de apoio social, com a criação de bolsas de voluntários das várias Especialidades, disponíveis para apoiar os vários setores da sociedade civil, em situações de emergências, catástrofes naturais ou fenómenos climáticos extremos, com particular necessidade de motivação dos novos engenheiros.

Representar institucionalmente a Ordem dos Engenheiros.

Estabelecer protocolos e reforçar as relações existentes com entidades ou organizações.

Dar continuidade ao apoio e incentivo à associação cultural da Ordem dos Engenheiros da Região Centro. |

ENGENHARIA **CIVIL**

COORDENADOR



HUGO FILIPE PINHEIRO RODRIGUES
MEMBRO 51.175

VOGAL



PATRICIA ALEXANDRA DE SOUSA VELA CUNHA
MEMBRO 42.780

VOGAL



LUÍS AUGUSTO DOMINGUES DOS SANTOS
MEMBRO 43.557

SUPLENTE



RICARDO DAVID LOPES LEÃO
MEMBRO 33.458

SUPLENTE



NOÉ MARIA DUARTE
MEMBRO 16.747

COORDENADORA



CLÁUDIA MARGARIDA FÁRIA GASPAR
MEMBRO 78.449

VOGAL



ANTÓNIO MANUEL DE BRITO PAULINO
MEMBRO 49.148

VOGAL



BRUNO MIGUEL DE JESUS CARDOSO
MEMBRO 74.850

SUPLENTE



JOÃO PAULO CORREIA MATOS CARDOSO
MEMBRO 33.216

ENGENHARIA **ELETROTÉCNICA**

COORDENADOR



FRANCISCO PEDRO GABRIEL COELHO
MEMBRO 38.978

VOGAL



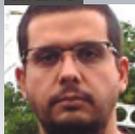
CARLOS MIGUEL ALMEIDA LEITÃO
MEMBRO 57.494

VOGAL



CARLA ISABEL DA SILVA CARDOSO
MEMBRO 44.630

SUPLENTE



IVAN RODOLFO P. GARCIA DE GALVÃO
MEMBRO 63.506

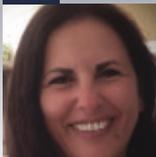
ENGENHARIA **MECÂNICA**

COORDENADOR



MANUEL JOÃO SENOS MATIAS
MEMBRO 22.075

VOGAL



CARLA MARINA MOREIRA FERREIRA DE BASTOS
MEMBRO 58.051

VOGAL



PEDRO MANUEL NEVES DOS SANTOS
MEMBRO 62.636

SUPLENTE



ADELINO JOAQUIM F. R. DE FIGUEIREDO
MEMBRO 47.206

SUPLENTE



NELSON EDGAR VIEGAS RODRIGUES
MEMBRO 21.790

ENGENHARIA **GEOLÓGICA E DE MINAS**

COORDENADORA



MARIA TEREZA SEABRA REIS GOMES
MEMBRO 34.467

VOGAL



ROGÉRIO PAULO SIMÕES MARQUES
MEMBRO 34.841

VOGAL



JORGE FILIPE CRUZ COSTA LEITE
MEMBRO 72.722

SUPLENTE



PATRICIA FELGUEIRAS MARTINS
MEMBRO 81.790

ENGENHARIA **QUÍMICA E BIOLÓGICA**

COORDENADOR



PEDRO MIGUEL FERREIRA DA SILVA CANCELA
MEMBRO 54.348

VOGAL



MARIA DE FÁTIMA NOGUEIRA DO ROSÁRIO
MEMBRO 45.306

VOGAL



PAULO JOÃO TOR GAL MACHADO
MEMBRO 41.534

SUPLENTE

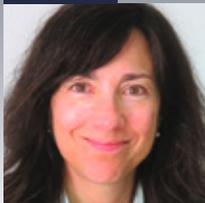


NUNO FILIPE N. V. DA SILVA AFONSO
MEMBRO 54.349

ENGENHARIA **GEOGRÁFICA**

ENGENHARIA **AGRONÓMICA**

COORDENADORA



ANA PAULA ARAÚJO MARTINS
MEMBRO 34.605

VOGAL



PEDRO RODRIGUES
MEMBRO 32.359

VOGAL



ANTÓNIO JOSÉ M. DE SOUSA JORDÃO
MEMBRO 90.197

SUPLENTE



JORGE MANUEL E. CARVALHO SOFIA
MEMBRO 38.813

COORDENADOR



DAVID JOSÉ DE CARVALHO RODRIGUES
MEMBRO 31.231

VOGAL



MARIA FILOMENA F. NAZARÉ GOMES
MEMBRO 31.123

VOGAL



DAVID ANDRÉ DIAS DAVIM
MEMBRO 79.316

SUPLENTE



CÉLIA SOFIA LORETO CASTANHEIRA GÓIS
MEMBRO 87.718

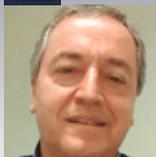
ENGENHARIA **FLORESTAL**

COORDENADOR



ABÍLIO MANUEL PEREIRA DA SILVA
MEMBRO 57.844

VOGAL



HÉLDER JOSÉ COIMBRA DE OLIVEIRA
MEMBRO 26.652

VOGAL



MARIA REGINA DE A. CORREIA DOS SANTOS
MEMBRO 34.523

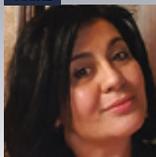
ENGENHARIA DE **MATERIAIS**

COORDENADOR



VASCO NUNO SOUSA SIMÕES PEREIRA
MEMBRO 47.324

VOGAL



PAULA CRISTINA JULIÃO OLIVEIRA
MEMBRO 87.440

VOGAL



NUNO ALEXANDRE COUCEIRO PIMENTA
MEMBRO 60.924

SUPLENTE



RICARDO JOSÉ PESSOA LOPES RUIVO
MEMBRO 57.491

SUPLENTE



MÁRIO MANUEL ROQUE PÓVOA
MEMBRO 18.136

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**

COORDENADORA



ANA PAULA MATA DA SILVA
MEMBRO 44.350

VOGAL



TÚLIO CRISTÓVÃO RODRIGUES PAIVA
MEMBRO 65.576

VOGAL



EMA MARIA MONTEIRO DE MATOS
MEMBRO 34.816

SUPLENTE



JOÃO RODRIGO PASCOAL GINJA
MEMBRO 69.187

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

DELEGAÇÃO DISTRITAL AVEIRO

DELEGADO	DELEGADA-ADJUNTA	DELEGADA-ADJUNTA	SUPLENTE
			
JOSÉ MIGUEL CARDOSO VIEIRA FERREIRA ESTRELA MEMBRO 40.898 ESPECIALIDADE CIVIL	CARLA ANDREIA PIMENTEL RODRIGUES MEMBRO 59.160 ESPECIALIDADE CIVIL	MÁRCIA LIMA MEMBRO 68.485 ESPECIALIDADE CIVIL	MANUEL ANSELMO F. GOMES VIEIRA MEMBRO 72.543 ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO
ENGENHARIA, MAIS E MELHOR!

- | Mais proximidade; autonomia; intervenção; responsabilidade; formação; transparência; inovação; modernização; valorização das carreiras; descentralização; participação ativa e institucional com as diversas entidades.
- | Melhor liderança; remuneração; comunicação; coordenação com as congêneres de Viseu, Guarda, Castelo Branco e Leiria; articulação com as universidades; defesa da profissão.
- | Apoio no acesso à informação e à legislação; na divulgação de oportunidades de emprego; no acesso à profissão a recém-licenciados e não nacionais; na tramitação dos procedimentos administrativos; no acesso a ações de formação especializada; para a melhoria das condições de trabalho; presencial e institucional na sede da DDA.
- | Progresso da qualidade no meio técnico, científico e empresarial e do debate interno; da valorização/divulgação da importância da Engenharia

junto das escolas; da diligência da interface entre engenheiro/empreendedor/estado/sociedade civil.

- | Prestígio do papel da Engenharia enquanto motor de desenvolvimento social, de crescimento sustentável e de mudança; do conhecimento técnico da Engenharia; dos conceitos deontológicos e éticos; da exigência na admissão e qualificação do Engenheiro.

- | | |
|--------------------|------------------------|
| Mais Ação | Melhor Remuneração |
| Mais Valorização | Melhor Formação |
| Mais Proximidade | Melhor Desenvolvimento |
| Mais Intervenção | Melhor Comunicação |
| Mais Apoio | Melhor Liderança |
| Mais Progresso | |
| Mais Transparência | |
| Mais Prestígio | |

DELEGAÇÃO DISTRITAL CASTELO BRANCO

DELEGADO	DELEGADA-ADJUNTA	DELEGADA-ADJUNTA	SUPLENTE
			
LUÍS JOSÉ ANDRADE PAIS MEMBRO 27.408 ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS	ANA SOFIA SARAIVA MARTINHO MEMBRO 74.695 ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA	CRISTINA CALMEIRO DOS SANTOS MEMBRO 37.211 ESPECIALIDADE CIVIL	MARIA MANUELA PIRES MOREIRA MEMBRO 73.492 ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

Para uma Ordem ativa, haverá a necessidade da contratação de um(a) colaborador(a) para que a Sede esteja aberta, continuada, estruturada, apoiada, e juntamente com os seus membros ou dirigentes, promover:

1. A dignificação e valorização da profissão (promovendo encontros ou reuniões com os colegas e responsáveis no local de trabalho ou na sede – setores da economia e do ensino, público ou privado);
2. A informação da regulação do exercício da profissão, que conduza a honorários e remunerações dignas da responsabilidade social dos(as) engenheiros(as);

3. O apoio aos(às) engenheiros(as) no exercício da sua profissão, através da disponibilização de formação contínua descentralizada e de sessões de esclarecimento e debate sobre a legislação que se aplique;
4. O apoio aos jovens e não jovens engenheiros(as) no ingresso/reingresso da profissão e na sua empregabilidade;
5. Visitas técnicas, a divulgação de obras relevantes e eventos culturais. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL **GUARDA**

DELEGADO



CARLOS ALBERTO DAS NEVES GONÇALVES
MEMBRO 21.301
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



JOAQUIM ALBERTO PIRES RODRIGUES
MEMBRO 18.594
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



SÓNIA ANDREIA CORREIA GONÇALVES
MEMBRO 60.460
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

O decréscimo que a importância da atividade da Engenharia tem tido na nossa sociedade, nomeadamente nas camadas mais jovens, leva-nos a uma importante reflexão sobre a necessidade de uma campanha de divulgação da nossa atividade junto das instituições de ensino do nosso distrito, incluindo o ensino superior.

A atuação da presente candidatura centrar-se-á nos seguintes objetivos principais:

- | Desenvolver diligências no sentido da venda do imóvel da sede distrital por forma a proceder-se à aquisição de um outro, em estreita ligação com o Conselho Diretivo Regional, por forma a proporcionar melhores condições de acessibilidade e de prestação de serviços a todos os membros;
- | Promover a Ordem dos Engenheiros junto das autarquias, associações

empresariais, profissionais e culturais da nossa região, outras entidades oficiais e na comunidade em geral;

- | Promoção de ações de formação contínua especializada e descentralizada, com vista à atualização e melhoria dos conhecimentos técnicos e científicos dos nossos membros, proporcionando uma clara melhoria do exercício da profissão;
- | Promoção de visitas técnicas, de reuniões temáticas periódicas, palestras, seminários em colaboração estreita com os Colégios de Especialidade;
- | Promoção da atribuição de uma bolsa para o estudante, do distrito da Guarda, com a melhor nota de ingresso num curso superior de Engenharia, com o apoio de empresas da região;
- | Promoção da realização do Encontro Anual dos Engenheiros do Distrito da Guarda. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL **LEIRIA**

DELEGADO



MIGUEL NUNO ROSEIRO FERREIRA VIEIRA
MEMBRO 42.465
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



CARLA ISABEL RODRIGUES BENTO
MEMBRO 76.225
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



JOÃO CARLOS ANTUNES FERREIRA
MEMBRO 42.875
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



GUSTAVO NUNO C. DE ALMEIDA CARVALHO
MEMBRO 64.202
ESPECIALIDADE MATERIAIS

PROGRAMA DE AÇÃO

- | Dotar o novo edifício da Delegação de Leiria de condições para servir os membros e se poderem realizar todas as atividades da Delegação Distrital.
- | Disponibilização das instalações da Delegação aos membros da Ordem para obtenção de informações e documentos de interesse para a sua atividade e para participação em videoconferências.
- | Estreitar laços e união entre os membros da OE, através da promoção de atividades culturais e de lazer.
- | Promover a inscrição de todos os engenheiros residentes ou em atividade no distrito como membros da OE.
- | Promover a OE junto das instituições de ensino superior de Engenharia, entidades e empresas da região.
- | Divulgar periodicamente a Bolsa de Emprego às empresas do distrito e divulgar as novas ofertas de emprego aos membros da Delegação.
- | Promover os conceitos de deontologia e ética na prática da profissão.

- | Instituição da Jornada de Engenharia no Distrito de Leiria a realizar anualmente, com vista ao fortalecimento do espírito de unidade, partilha de conhecimentos e dignificação da classe.
- | Colaboração, no domínio da Engenharia, com os municípios do distrito, entidades oficiais, associações empresariais, profissionais e culturais e com a comunidade em geral.
- | Promoção de palestras, seminários, cursos de formação, jornadas e visitas técnicas, em colaboração estreita com os Colégios das Especialidades, com vista à atualização e melhoria dos conhecimentos científicos e técnicos dos membros. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL VISEU

DELEGADO



SÉRGIO MIGUEL GOMES LOPES
MEMBRO 60.845
ESPECIALIDADE AMBIENTE

DELEGADA-ADJUNTA



MARISA ISABEL DE ALEXANDRE COELHO
MEMBRO 75.226
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



HÉLDER FILIPE DOS SANTOS VIANA
MEMBRO 64.597
ESPECIALIDADE FLORESTAL

PROGRAMA DE AÇÃO

Promover a formação contínua e atualização profissional:

Realizar ações de difusão de conhecimentos técnico-científicos sobre temas de interesse; Organizar visitas técnicas temáticas a projetos de referência; Promover cursos de formação profissional de qualidade.

Dinamizar o associativismo e a comunicação com os atuais e futuros membros:

Prestar serviços de proximidade aos membros; Promover a participação ativa dos membros, dinamizando a apresentação de propostas e sua concretização; Melhorar a ligação e proximidade da Delegação aos membros geograficamente afastados da sede através de contactos frequentes; Envolver os membros de referência da Região nas atividades da Delegação; Promover ações direcionadas para os Colégios menos representados na Delegação; Realizar o Encontro de Engenheiros do Distrito de Viseu e o Jantar de Reis.

Articulação com as entidades públicas e privadas:

Dignificar a Engenharia e os engenheiros junto das instituições e meio empresarial; Manter uma relação de proximidade com as instituições de ensino superior com vista à angariação de novos membros, apoio aos membros estudantes e incentivo à sua participação nas atividades da Ordem; Consolidar mecanismos de comunicação e cooperação com os agentes económicos e empresariais regionais, de forma a estimular a inserção dos membros no mercado de trabalho; Divulgar a Ordem em eventos de relevo da Região; Coordenar a “Conferência Entre Ordens” do distrito de Viseu, juntamente com as Ordens dos Advogados, Arquitetos, Engenheiros e Médicos. |

LISTA RB

MANDATÁRIO **CELESTINO FLÓRIDO QUARESMA**
MANDATÁRIO SUPLENTE **JOÃO JOSÉ NOGUEIRA GOMES REBELO**

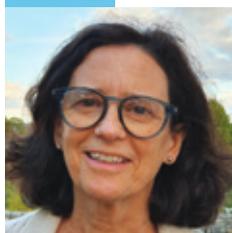
ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



JOÃO JOSÉ NOGUEIRA GOMES REBELO
MEMBRO 14.807
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



MARIA ISABEL MOITA PINTO
MEMBRO 19.338
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



FLÁVIO DOS SANTOS FERREIRA
MEMBRO 34.799
ESPECIALIDADE AGRONÔMICA

SUPLENTE



ULISSES DA SILVA CORREIA
MEMBRO 19.194
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



ANTÔNIO ÂNGELO MORÃO DIAS
MEMBRO 13.514
ESPECIALIDADE MECÂNICA

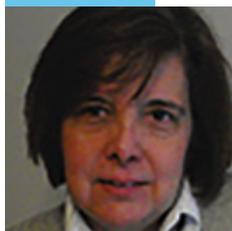
CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



JOSÉ ALBERTO ALVES NUNES DO VALLE
MEMBRO 14.990
ESPECIALIDADE CIVIL

VICE-PRESIDENTE



MARIA DA GRAÇA BONTEMPO VAZ RASTEIRO
MEMBRO 14.012
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

SECRETÁRIO



MARIA LEONOR PEREIRA MURTA LADEIRA
MEMBRO 15.645
ESPECIALIDADE CIVIL

TESOUREIRO



ÁLVARO JOSÉ RIBEIRO SARAIVA
MEMBRO 23.770
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

VOGAL



MANUEL MIGUEL JORGE
MEMBRO 14.093
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



JOANA TERESA VARELA DE LUCENA E SAMPAIO
MEMBRO 50.156
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



ALBERTO JORGE LEBRE CARDOSO
MEMBRO 34.497
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

SUPLENTE



DOMINGOS XAVIER FILOMENO CARLOS VIEGAS
MEMBRO 19.756
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



JOSÉ ALBERTO RODRIGUES BAPTISTA
MEMBRO 18.442
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

POR UMA ORDEM DOS ENGENHEIROS INTERVENIENTE E DIGNIFICADORA

RAZÕES DESTA CANDIDATURA

Esta candidatura representa uma honrosa e dignificante tarefa, que assumo com grande sentido de responsabilidade, em consonância com o que tem sido toda a minha atividade e desempenho profissional em funções privadas e públicas, nomeadamente em cargos da Administração Pública e, em simultâneo, pelos anos que tenho dedicado ao serviço da Ordem dos Engenheiros, não só a nível regional como a nível nacional.

Convicto de estar à altura deste desafio e tendo o privilégio de contar com o Eng. Celestino Flório Quaresma como mandatário, a que acresce o apoio e incentivo recebido dos Engenheiros Octávio Alexandrino, Aires Francisco e Jorge Mariano, todos antigos dirigentes regionais da Ordem dos Engenheiros, é com orgulho, empenho e dedicação que apresento uma lista para a candidatura em bloco a todos os órgãos regionais, constituída por um conjunto de pessoas que reúnem as condições pessoais e profissionais exigíveis para as funções que irão desempenhar.

Trata-se de uma equipa regional coesa, onde a competência técnica e as qualidades humanas são uma constante de todos os elementos que a integram e que irão assegurar e reforçar o prestígio da Ordem dos Engenheiros como interveniente ativa, que deve ser, nas diversas vertentes da sociedade portuguesa.

LINHAS GERAIS DESTA CANDIDATURA

O programa desta candidatura tem em consideração os vetores 5R do programa da candidatura a Bastonário do Eng. Fernando Branco, mas obedeceu a uma aferição interna tendo em vista a adaptação e ajustamentos necessários à realidade da Região Centro.

Tal resulta assim numa abordagem própria àqueles vetores 5R, que se traduz num conjunto de sete linhas gerais de orientação:

1. Dar continuidade às ações que a nível regional se têm destacado ao longo dos anos, avaliando a sua adequação

aos tempos atuais por forma a mantê-las, melhorá-las ou corrigi-las. Desenvolvimento e dignificação da Engenharia.

2. Articular com o Conselho Diretivo Nacional a “revisitação” dos Atos de Engenharia por forma a constituírem a base do exercício da profissão de Engenheiro, reforçando os aspetos em que nos devemos diferenciar de outras profissões similares ou complementares e obrigando ao reconhecimento do papel dos engenheiros na resolução dos problemas reais do País.

Encarar também a regulação do exercício da profissão como forma de conduzir a honorários e remunerações dignas para as atividades de Engenharia. Qualidade e valorização da Engenharia.

3. Reforçar a articulação com as universidades e os politécnicos da Região Centro, seja a nível da formação ao longo da vida profissional – assumindo todavia a preocupação de assegurar ações de formação a custos acessíveis, seja com a implementação de uma plataforma de divulgação, “em tempo real” a funcionar nos dois sentidos, de ações e realizações, seja ainda com a dinamização de campanhas para atração dos novos engenheiros para a OE. Formação e atualização dos engenheiros.

4. Dar particular atenção aos desafios resultantes da internacionalização e da inovação tecnológica, sem descurar também as questões ambientais que contribuem para a qualidade de vida dos cidadãos e em linha com um desenvolvimento sustentável. Adequação dos engenheiros aos novos desafios.

5. Desenvolver ações de cooperação junto das empresas da Região, por forma a assegurar uma dinâmica de estágios e, essencialmente, programas de emprego para jovens engenheiros, procurando implementar também um gabinete de atendimento/contactos para todos os membros associados. Aproximar os engenheiros da nossa Ordem.

6. Promover uma aproximação às escolas secundárias da Região Centro, em articulação com os Colégios Regionais



das diferentes Especialidades, aproveitando estruturas locais e internas já existentes, por forma a divulgar a importância da Engenharia na sociedade junto das camadas mais jovens. Atração de novos engenheiros.

7. Promover e manter atividades sociais e culturais, seja nos espaços físicos da Região, seja em organização de viagens ou participação em eventos, também como forma de convívio e interação entre todos os membros associados, incluindo reformados, com particular atenção a situações individuais de carência. Função social da Ordem dos Engenheiros.

FORMAS DE ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TAREFAS

Para cumprimento das linhas gerais estabelecidas no programa de candidatura foi considerada uma metodologia de atuação e desenvolvimento de tarefas que em seguida se enumeram:

- a) Assegurar a cooperação dos Colégios Regionais entre si e entre as Delegações Distritais, dinamizando uma atuação conjunta e integrada, por todos os órgãos regionais e distritais;
- b) Articular com o Conselho Diretivo Nacional a atuação junto de entidades e media locais, com a identificação de problemas locais de Engenharia e apresentando sugestões da sua resolução, adotando assim medidas para uma maior visibilidade da Ordem dos Engenheiros, no sentido de aumentar o poder de influência junto dos órgãos de decisão nacionais e regionais, em questões relacionadas com a Engenharia e os engenheiros;
- c) Promover discussões técnicas regulares com envolvimento dos Colégios Regionais e a participação de membros conselheiros e membros especialistas, inscritos na Região Centro, abordando questões relevantes para o desenvolvimento do País e em particular da Região Centro, com eventual criação de uma plataforma informática onde possam ser constituídos grupos de interesses para

discussão de temas críticos, entre todos os membros associados;

- d) Procurar instituir uma forma eficaz de respostas em tempo útil a questões jurídicas colocadas pelos membros associados, no âmbito do desenvolvimento da respetiva atividade profissional;
- e) Avaliar e atuar na situação logística das Delegações Distritais, por forma a garantir condições dignas de funcionamento e a que constituam um polo atrativo para os membros associados residentes;
- f) Colaborar com o Conselho Diretivo Nacional eleito, conseguindo para a Região as condições de realização do programa que nos propomos implementar.

Coimbra, 19 de Novembro de 2021 |

REGIÃO **CENTRO** | LISTA **RB** | CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO

ENGENHARIA **CIVIL**

COORDENADOR



JOÃO MANUEL CATARINO DOS SANTOS
MEMBRO 26.730

VOGAL



ANA BELA MENESES DOS SANTOS
MEMBRO 41.218

VOGAL



NATÁLIA OLIVEIRA FERRAZ
MEMBRO 39.976

SUPLENTE



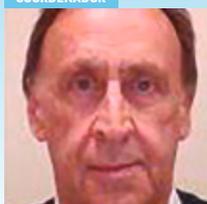
ANTÓNIO JOSÉ DE MAGALHÃES CARDOSO
MEMBRO 20.799

SUPLENTE



JAIME TIAGO TERÊNCIO ANTUNES
MEMBRO 56.020

COORDENADOR



MARCOS JOSÉ CARVALHO PEREIRA PINGUINHA
MEMBRO 21.659

VOGAL



CATARINA ISABEL S. MARQUES NUNES
MEMBRO 42.897

VOGAL



CARLOS ALBERTO DA COSTA H. BARRADAS
MEMBRO 38.846

SUPLENTE



SUSANA MARGARIDA SILVESTRE PAULINO
MEMBRO 42.463

ENGENHARIA **ELETROTÉCNICA**

COORDENADOR



JOSÉ CARLOS MIRANDA GÓIS
MEMBRO 34.466

VOGAL



CARLA SOFIA CORREIA PINHEIRO
MEMBRO 57.461

VOGAL



ANTÓNIO MANUEL BAIO DIAS
MEMBRO 30.561

SUPLENTE



JOSÉ MANUEL B. M. DA SILVA RIBEIRO
MEMBRO 26.517

SUPLENTE



SÉRGIO MANUEL MENDES GONÇALVES
MEMBRO 53.178

ENGENHARIA **MECÂNICA**

COORDENADOR



PEDRO MIGUEL FREIRE GUEDES
MEMBRO 39.046

VOGAL



ADRIANA SOFIA VASÃO NEVES
MEMBRO 39.300

VOGAL



NUNO MIGUEL FERREIRA DE GOUVEIA
MEMBRO 38.255

SUPLENTE



LÚIS CARLOS SARAIVA TRABULO
MEMBRO 26.389

SUPLENTE



ROSA MARIA DE OLIVEIRA MENDES
MEMBRO 53.166

ENGENHARIA **GEOLÓGICA E DE MINAS**

COORDENADORA



MARGARIDA MARIA JOÃO DE QUINA
MEMBRO 33.153

VOGAL



FERNANDO ANTUNES ROSA
MEMBRO 18.450

VOGAL



ANA CRISTINA A. DE ALMEIDA COSTA
MEMBRO 33.401

SUPLENTE



LICÍNIO MANUEL DE A. GANDO FERREIRA
MEMBRO 24.985

SUPLENTE



MAFALDA DE SANDE R. DE M. CARDOSO
MEMBRO 88.984

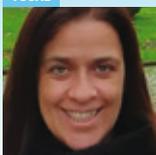
ENGENHARIA **QUÍMICA E BIOLÓGICA**

COORDENADOR



LÚIS FILIPE DE ALMEIDA NOGUEIRA DIAS
MEMBRO 49.143

VOGAL



MARIA MANUEL F. S. R. DE CARVALHO
MEMBRO 41.421

VOGAL



ANTÓNIO FIGUEIREDO MONTEIRO
MEMBRO 38.934

SUPLENTE



ANABELA LOURENÇO DE ALMEIDA ALVES
MEMBRO 53.982

ENGENHARIA **GEOGRÁFICA**



ENGENHARIA AGRONÓMICA

COORDENADOR



ALCINDO JOSÉ DE OLIVEIRA MONTEIRO CARDOSO
MEMBRO 34.459

VOGAL



ROSA ISABEL MARQUES MENDES GUILHERME
MEMBRO 88.999

VOGAL



JOÃO PEDRO VENTURA LOPES DE ALMEIDA
MEMBRO 85.694

SUPLENTE



PEDRO MANUEL REIS MENDES MOREIRA
MEMBRO 40.042

SUPLENTE



AMÉRICA CRISTINA HENRIQUES MARQUES
MEMBRO 34.874

COORDENADOR



ANTÓNIO EDUARDO FERREIRA GRAVATO
MEMBRO 35.250

VOGAL



SÓNIA CARDOSO FERNANDES LOPES
MEMBRO 39.091

VOGAL



JOSÉ DE JESUS GASPAR
MEMBRO 25.935

SUPLENTE



JOSÉ MANUEL SERRAS DE OLIVEIRA TAVARES
MEMBRO 25.934

ENGENHARIA FLORESTAL

COORDENADORA



MARIA TERESA FREIRE VIEIRA
MEMBRO 26.659

VOGAL



ALBANO AUGUSTO LOUREIRO NOGUEIRA
MEMBRO 57.160

VOGAL



JOANA PATRÍCIA R. ELISEU DA SILVA
MEMBRO 69.189

ENGENHARIA DE MATERIAIS

COORDENADOR



JORGE AUGUSTO CASTRO NEVES BARBOSA
MEMBRO 22.739

VOGAL



CARLA MARIA DE O. NEVES DA COSTA
MEMBRO 59.255

VOGAL



PAULO ALEXANDRE DOS SANTOS FÁRIA
MEMBRO 87.048

SUPLENTE



ANTÓNIO AUGUSTO NUNES GODINHO
MEMBRO 58.932

SUPLENTE



JOÃO PEDRO PEREIRA BONTEMPO RASTEIRO
MEMBRO 71.581

ENGENHARIA INFORMÁTICA

COORDENADORA



JANINE DEJANIRA MENDONÇA DE JESUS FÁRIA
MEMBRO 60.983

VOGAL



MÁRIO MIGUEL DOS SANTOS AZEVEDO
MEMBRO 69.871

VOGAL



LUÍS FILIPE DE OLIVEIRA GIRÃO
MEMBRO 73.989

SUPLENTE



JOÃO CARLOS DOS SANTOS ALVES VIEIRA
MEMBRO 75.837

ENGENHARIA DO AMBIENTE

DELEGAÇÃO DISTRITAL AVEIRO

DELEGADA



CARLA RAQUEL CASTRO ROCHA MADUREIRA
MEMBRO 39.573
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADO-ADJUNTO



JOÃO CARLOS MACEDO SOARES
MEMBRO 63.355
ESPECIALIDADE MATERIAIS

DELEGADA-ADJUNTA



MARIA JOÃO MATOS
MEMBRO 69.041
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



FERNANDO JORGE DE ALMEIDA CASAU
MEMBRO 18.028
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Uma OE Moderna e Dinâmica é fator de atratividade e coesão entre os profissionais da Engenharia. Esta lista, recandidata à distrital de Aveiro, propõe cinco eixos de ação, na continuação do trabalho exercido entre 2019-2022.

1. Promoção da Engenharia nos estudantes não universitários:
 - a. Promover atividades STEM nas escolas;
 - b. Criação de livros OE.
2. Continuar a estreitar relações com as associações de estudantes de Engenharia:
 - a. Manter presença em atividades dos alunos ou com a receção anual na sede;
 - b. Criar prémio de Engenharia na UA;
 - c. Facilitar estágios curriculares ou formação profissional.
3. Continuar a promover a Engenharia e a Ordem no desenvolvimento local e regional:
 - a. Portas abertas à sociedade civil;
 - b. Aumentar a comunicação através da imprensa;

- c. Concretizar a rúbrica de rádio "1min de engenharia";
- d. Manter as ações de carácter social.
4. Valorização das carreiras:
 - a. Manter o ritmo de palestras e visitas para os membros;
 - b. Continuar a promover formações certificadas e diplomas legais;
 - c. Retomar "A DDA fora de portas", em todos os concelhos do distrito;
 - d. Terminar as obras de reabilitação iniciadas em 2019.
5. Cuidar da memória futura:
 - a. Continuar a promover a realização de iniciativas entre associados fora do ativo;
 - b. Intervir ativa e internamente sobre o exercício da Engenharia na sociedade atual;
 - c. Continuar a angariar peças para o Museu da Engenharia;
 - d. Retomar a recolha de testemunhos, áudio e vídeo de colegas para a mediateca museológica. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL CASTELO BRANCO

DELEGADA



ANA CATARINA SOARES AFONSO ALEGRIA RIBEIRO
MEMBRO 49.544
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



LUÍS CARLOS CARVALHO PIRES
MEMBRO 42.285
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



CRISTINA MARIA SENA FAEL
MEMBRO 26.385
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



VITOR MANUEL F. DE SOUSA SOARES
MEMBRO 51.248
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



LUIS DA SILVA RODRIGUES
MEMBRO 41.057
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Numa lógica de continuidade dos vetores 5R "Reorganizar – Resolver – Rejuvenescer – Revalorizar – Reposicionar" do programa da candidatura a Bastonário do Eng. Fernando Branco, pretendemos dinamizar as seguintes linhas orientadoras que contribuam para a valorização, afirmação e promoção da Engenharia e dos engenheiros no exercício da sua atividade profissional:

| Reforçar o papel dos engenheiros na sociedade – Promover iniciativas científicas, económicas e culturais através de conferências, colóquios, seminários, visitas técnicas, etc., que aproximem os engenheiros à sociedade em geral (ação direcionada para valorizar o papel dos engenheiros na sociedade);

| Intensificar os laços com as instituições de ensino superior, empresas e sociedade – Incrementar a cooperação com a universidade, os institutos politécnicos, empresas e outras associações do distrito de Castelo Branco, de modo a possibilitar a implementação de estágios, bolsas e outros subsídios à educação (ação direcionada para intensificar laços e em simultâneo incrementar o número de engenheiros);

| Melhorar os *skills* dos engenheiros (formação ao longo da vida) – Organizar ações de formação direcionadas para os associados da OE do distrito de Castelo Branco (ação direcionada para a formação ao longo da vida e estimular a cooperação entre os associados). |

DELEGAÇÃO DISTRITAL GUARDA

DELEGADO



FERNANDO JOSÉ DOS SANTOS MELO RODRIGUES
MEMBRO 34.628
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



MARGARIDA MARIA MONTEIRO RAMOS
MEMBRO 38.252
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



JOSÉ ANTÓNIO FONSECA DE CARVALHO
MEMBRO 14.069
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



ORLANDO DOS SANTOS FAÍSCA
MEMBRO 63.817
ESPECIALIDADE FLORESTAL

SUPLENTE



JOSÉ CARLOS DE C. TEIXEIRA LIMA
MEMBRO 19.045
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

A equipa que se propõe ao novo mandato da Delegação Distrital da Guarda é uma equipa com experiência e que pretende renovar a confiança que os colegas depositaram no mandato que agora termina. Os dois últimos anos colocaram, à sociedade e a nós engenheiros, grandes desafios. Estivemos na linha da frente, assegurámos as comunicações, os abastecimentos de energia, de gás e de água, mantivemos em funcionamento os equipamentos e instalações hospitalares. Neste contexto, a candidatura desenvolve-se nos seguintes eixos programáticos:

- Reposicionar o papel do Engenheiro na sociedade – Valorizando-o. Pretendemos continuar as ações “Conversas da Ordem” – tertúlias sobre temas da atualidade, abertas à sociedade. Servindo o propósito de reunião e interação entre os colegas e de afirmação dos engenheiros e da Engenharia na sociedade;
- Reforçar as parcerias com as instituições do ensino superior, instituições empresariais e municípios do distrito. Cooperar com as delegações distritais, nomeadamente com as que lhe são geograficamente mais próximas;

Castelo Branco e Viseu. Desenvolver um programa de apadrinhamento de estudantes das instituições de ensino superior por membros da Ordem. Colaborar no programa de florestação municipal da Guarda;

- Reequacionar a localização da atual sede distrital da OE. Torná-la acessível e com área que dignifique os engenheiros. Tornando-a local de encontro de todos os engenheiros;
- Retomar as visitas técnicas às obras, à indústria e ações socioculturais que foram interrompidas. Antecipa-se, desde já, visitas às novas unidades do ramo *automotive*. Prevê-se ainda uma ação anual de convívio com as restantes Ordens Profissionais;
- Robustecer o conhecimento através da formação. Para além das formações de cariz obrigatório, pretendemos promover ações de formação de atualização. Algumas das formações planificadas são: eurocódigos, nova legislação térmica e metodologias BIM.

DELEGAÇÃO DISTRITAL LEIRIA

DELEGADA



ÂNGELA RENATA MIGUEL FRANCISCO
MEMBRO 45.974
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



MANUEL DE SOUSA DE FARIA
MEMBRO 26.862
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADO-ADJUNTO



NUNO MIGUEL JANEIRO DA FONSECA
MEMBRO 75.836
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



LEANDRO JOSÉ DE OLIVEIRA FERREIRA
MEMBRO 56.582
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

- Promover ações de cooperação junto das empresas, por forma a criar oportunidades de estágios e programas de emprego;
- Promover/incentivar/divulgar a experiência dos engenheiros da Delegação no apoio aos estagiários que querem ingressar na Ordem, de modo a abrir os seus horizontes como futuros profissionais;
- Promover a inscrição como membros da Ordem dos Engenheiros residentes ou em atividades no Distrito e envolvê-los nas atividades e programas da Ordem dos Engenheiros;
- Dar continuidade aos atos constantes nos protocolos de colaboração celebrados entre a Ordem e as várias entidades do distrito;
- Promover palestras, cursos e formação, seminários e visitas técnicas em colaboração com os Colégios das Especialidades;
- Promover atividades para apoio de instituições de apoio social locais sem fins lucrativos;
- Promover a dignificação da atividade de Engenheiro Civil nas suas diversas vertentes;
- Prestar serviços de proximidade aos membros: apoio presencial, administrativo e institucional perante os Atos de Engenharia na atividade profissional.

DELEGAÇÃO DISTRITAL VISEU

DELEGADO



JOSÉ JÚLIO HENRIQUES NORTE
MEMBRO 90.292
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



MANUELA MESQUITA TRINDADE
MEMBRO 36.496
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



TERESA CATARINA GOMES DA COSTA
MEMBRO 71.711
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



PATRÍCIA SOFIA SANTOS RAMOS
MEMBRO 49.470
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

SUPLENTE



MARIA DE LURDES MAIA VEIGA
MEMBRO 13.536
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

1. Lutar por uma Ordem de maior proximidade, rompendo as assimetrias existentes entre Interior e Litoral;
2. Organizar reuniões temáticas transversais às várias Especialidades da Engenharia, enriquecendo desta forma as nossas competências, tornando-as o mais abrangentes possível face à globalização e ao papel que a Engenharia tem nesta evolução;
3. Organizar anualmente encontros entre os vários Colégios Regionais para uniformizar estratégias e procedimentos (a Ordem é só uma);
4. Constituírmo-nos como “massa crítica” dos poderes políticos e simultaneamente parceiros sempre que solicitado e garantindo a pluralidade democrática;
5. Diálogo permanente com o mundo empresarial e autarquias, de forma a podermos responder às necessidades reais dos territórios, criando caminhos para a entrada e afirmação dos nossos colegas engenheiros;
6. Reforçar a ligação entre a OE e as instituições do ensino superior, fomentando a ligação aos futuros engenheiros, disponibilizando o nosso apoio, em especial na primeira fase após a sua formação e entrada no mundo do trabalho;
7. Cativar os jovens licenciados para aderirem à Ordem e podermos ajudar à sua integração nas empresas ou serviços e simultaneamente tornar a Ordem mais forte e atuante, aproximando os jovens engenheiros dos menos jovens;
8. Colaborar com as associações industriais e comerciais da Região na organização de uma bolsa de emprego;
9. Dignificar cada vez mais a Ordem, fomentando os conceitos deontológicos e de ética no desempenho da nossa profissão. |

LISTA RC

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



**HUMBERTO MANUEL
MATOS JORGE**

MEMBRO 20.134
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**ISABEL MARIA
FERREIRA DANIEL**

MEMBRO 33.189
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**LUÍS MANUEL
DE SOUSA ARAGÃO**

MEMBRO 21.184
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**JOSÉ VIRGÍLIO
FERNANDES GERIA**

MEMBRO 37.136
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **LEONEL VIEIRA AMORIM**

PROGRAMA DE AÇÃO

O Conselho Fiscal da Região Centro da Ordem dos Engenheiros é, por definição estatutária, um órgão de fiscalização, constituído por um Presidente e dois Vogais, que se apresenta a sufrágio universal, direto e secreto, em lista única e independente.

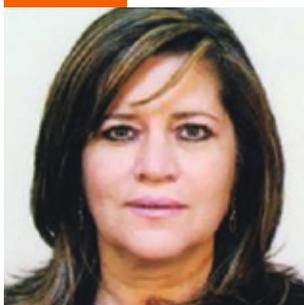
O Conselho Fiscal reúne, quando convocado pelo respetivo Presidente, por iniciativa deste ou mediante solicitação dos seus membros, pelo menos uma vez por trimestre, para exercer as suas funções que, genericamente, são: examinar a gestão financeira da competência do Conselho Diretivo; dar parecer sobre o relatório e contas apresentados pelo Conselho Diretivo, bem como sobre os orçamentos e planos de atividade.

No exercício das suas atribuições e competências, esta lista candidata ao Conselho Fiscal, com conhecimento e experiência do funcionamento dos diversos Órgãos da Ordem, propõe-se exercer de forma dedicada, colaborante e solidária as suas competências estatutárias através do rigoroso acompanhamento da gestão financeira efetuada pelo Conselho Diretivo e da elaboração dos pareceres sobre os relatórios e contas e os orçamentos. Desta forma empenhada, pretende contribuir para a transparência da vida da nossa Associação Profissional, nos termos estatutários da Ordem dos Engenheiros. |

LISTA RD

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



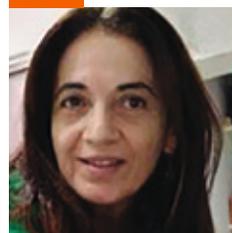
**MARIA HELENA
PÊGO TERÊNCIO**
MEMBRO 16.548
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



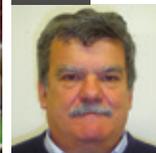
**ANTÔNIO FERREIRA
TAVARES**
MEMBRO 11.913
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**ROSA ISABEL BRITO
DE OLIVEIRA GARCIA**
MEMBRO 19.711
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**VALDEMAR FERREIRA
ROSAS**
MEMBRO 16.551
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **JORGE DA SILVA MARIANO**

PROGRAMA DE AÇÃO

Os candidatos da lista RD ao Conselho Fiscal da Região Centro, alinhados com a missão e atribuições da Ordem e com o vasto conhecimento e experiência que possuem do funcionamento dos seus diversos órgãos, comprometem-se a exercer com profissionalismo, dedicação, transparência e isenção as funções a que se candidatam.

Farão, assim, um rigoroso acompanhamento da gestão financeira efetuada pelo Conselho Diretivo da Região Centro, examinando as suas contas e elaborando os pareceres sobre os Relatórios e Contas, bem como sobre os Orçamentos. |

LISTA RE

CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



MARIA EMÍLIA MOTA FERNANDES DE CARVALHO HOMEM
MEMBRO 13.324
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



NELSON PEDRO SANTOS COELHO
MEMBRO 37.663
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



ANA PAULA FERREIRA DE CAMPOS MALO
MEMBRO 77.827
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



JOÃO CARLOS GASPAR DAMASCENO
MEMBRO 27.406
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



PEDRO JOSÉ DA SILVA MONTEIRO
MEMBRO 22.346
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO JOÃO VASCO DA FONSECA JORGE RIBEIRO

PROGRAMA DE AÇÃO

A candidatura ao Conselho Disciplinar é, de acordo com os Estatutos da Ordem dos Engenheiros, autónoma dos restantes Órgãos, garantindo assim a sua independência face aos restantes Órgãos Eleitos.

A lista RE com que nos apresentamos às eleições do próximo dia 12 de fevereiro é constituída por uma equipe multidisciplinar de colegas com vasta experiência profissional no desempenho da sua profissão.

Propomo-nos realizar a nossa ação, com rigor e ética, centrada no cumprimento das obrigações estatutárias, com o objetivo de dignificar e valorizar o que entendemos serem os Atos de Engenharia.

Apelamos assim, a todos os engenheiros da Região Centro, a uma participação massiva nas próximas eleições.

“O sucesso de uma equipe mede-se pelo espírito de união capaz de alcançar os melhores resultados” |

SUPLENTE



FRANCISCO JOSÉ CRAVEIRO BISPO POCINHO LAMAS
MEMBRO 44.117
ESPECIALIDADE MECÂNICA

LISTA RF

CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



ANTÔNIO SERRA CONSTANTINO
MEMBRO 15.294
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



ELISA MANUELA DOMINGUES ALMEIDA
MEMBRO 19.418
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

VOGAL



ANTÔNIO ADELINO COELHO DE ABREU
MEMBRO 15.134
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



DINA JOANA GONÇALVES LOPES
MEMBRO 50.374
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

VOGAL



MANUEL FERNANDO MAGALHÃES TEIXEIRA
MEMBRO 33.408
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



ARMANDO EUGÊNIO GODET FERREIRA
AGRIA
MEMBRO 18.446
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **ANTÔNIO JOSÉ PAIS ANTUNES**
MANDATÁRIO SUPLENTE **ANTÔNIO ADELINO COELHO DE ABREU**

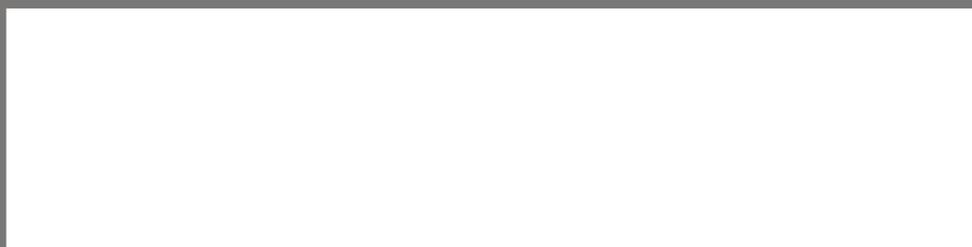
PROGRAMA DE AÇÃO

1. O Conselho Disciplinar é o órgão regional da Ordem dos Engenheiros competente para instruir e julgar, em primeira instância, os processos de inquérito e disciplinares dos membros inscritos na Região, com exceção dos que sejam da competência do Conselho Jurisdicional da Ordem dos Engenheiros.
2. O Conselho Disciplinar é um órgão independente no exercício das funções, concorre em lista separada nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos da Ordem dos Engenheiros, sendo constituído por um Presidente e quatro Vogais e, neste caso, inclui um Vogal Suplente.
3. Os elementos que compõem esta lista candidata ao Conselho Disciplinar da Região Centro comprometem-se a atuar de forma célere e diligente, baseada em princípios de legalidade, idoneidade e proporcionalidade, na defesa da profissão de Engenheiro, do prestígio da Ordem e dignidade dos seus membros, em total respeito pelo Estatuto e Regulamentos, com ética e deontologia profissional.
4. A formação e experiência profissional dos candidatos, provenientes dos setores público e privado e a diversidade da sua formação, contribuirão para um adequado cumprimento da missão a que se propõem.
5. Os candidatos exercerão o cargo com rigor e isenção no âmbito das funções em que serão investidos.
6. Apelamos à participação dos colegas no ato eleitoral de 12 de fevereiro de 2022. |

REGIÃO SUL



RS



LISTA RA

MANDATÁRIO **MANUEL MARTINS DA COSTA**
MANDATÁRIO SUPLENTE **CARLOS MANUEL MENDES FERNANDES**

ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



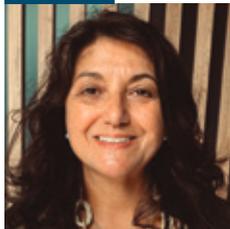
**JORGE ALBERTO
GIL SARAIVA**
MEMBRO 32.903
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SECRETÁRIO



**ANTÓNIO BENTO
FRANCO**
MEMBRO 20.978
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



**ANA ISABEL LOPES
ESTANQUEIRO**
MEMBRO 27.684
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



**MARIA FILOMENA
DE JESUS FERREIRA**
MEMBRO 17.389
ESPECIALIDADE CIVIL

VICE-PRESIDENTE



**RUI LUÍS FURTADO
MARQUES**
MEMBRO 18.330
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



**RUI PEDRO
DE SOUSA BARREIRO**
MEMBRO 25.210
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

TESOUREIRO



**CARLOS MANUEL
MENDES FERNANDES**
MEMBRO 26.797
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**ANA FILIPA R. T.
FRANÇA AGOSTINHO**
MEMBRO 61.255
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**ANTÓNIO CARLOS G.
MORGADO ANDRÉ**
MEMBRO 39.890
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**LILIANA FILIPA
VIANA SOARES**
MEMBRO 52.925
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



**PEDRO MIGUEL
SIMÕES FRAIDE**
MEMBRO 63.494
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

OBJETIVOS

A Ordem dos Engenheiros é uma Associação Profissional de grande prestígio, mas que necessita com urgência de se adaptar aos novos tempos.

Esta candidatura a Presidente da Região Sul da Ordem dos Engenheiros constitui um imperativo, pois é urgente alterar o seu funcionamento, colocando-a de novo ao serviço da sociedade, da Engenharia e dos engenheiros.

Os engenheiros desempenham funções que asseguram o funcionamento diário da nossa sociedade, mas esse nosso contributo tornou-se invisível e, com isso, o reconhecimento público da nossa classe profissional está a desaparecer.

A Ordem tem de recuperar a sua imagem e afirmar-se como parceiro fundamental no desenvolvimento e estruturação do nosso País.

Os engenheiros devem apoiar as decisões estratégicas de desenvolvimento do País e esse apoio deve ser do conhecimento da sociedade civil.

A Ordem dos Engenheiros, e em particular a Região Sul, tem de se tornar atrativa para os engenheiros que ainda não fazem parte dela e tem de ser útil e constituir motivo de orgulho e confiança para os atuais membros.

Esta candidatura ao Conselho Diretivo da Região Sul irá cumprir este objetivo de uma forma coordenada e concertada com a candidatura a Bastonário do atual Vice-presidente, Fernando Manuel de Almeida Santos, na qual se revê em todas as suas dimensões.

PROGRAMA

Esta é uma candidatura de âmbito regional, possui listas a todos os órgãos regionais e para além da candidatura a Presidente do Conselho Diretivo, fazem parte deste Conselho o Vice-presidente, o Secretário, o Tesoureiro e três Vogais, e integram ainda esta lista a Assembleia Regional, todas as Especialidades dos Conselhos Regionais de Colégio, salvaguardando-se a independência da candidatura da Especialidade de Engenharia Geológica e de Minas, na qual nos revemos inteiramente, e as Delegações Distritais de Évora, Faro, Portalegre e Santarém.

O programa de candidatura a Bastonário do colega Fernando de Almeida Santos assenta nos designados 9 Eixos de Engenharia 2022-2025, estratégia que a nossa candidatura regional subcreve integralmente.

Os 9 Eixos de Engenharia 2022-2025 propostos na candidatura nacional referida são:

1. Contributo à sociedade;
2. Portugal 2030;
3. Equidade de género;
4. Ação climática e preservação do ambiente;
5. Transição digital;
6. Sustentabilidade e resiliência;
7. Inovação, desenvolvimento e conhecimento;
8. Cooperação internacional;
9. Prestígio da Engenharia e excelência da profissão.

O programa da candidatura a Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, baseado nos eixos anteriormente referidos, relevará a sua estratégia pelo estabelecimento das 6 linhas orientadoras para o mandato e que irão de encontro aos desafios que iremos encarar, os quais são:

1. O Engenheiro na sociedade;
2. Desafios da Engenharia na década;
3. A Engenharia e as alterações climáticas;
4. Conhecimento, desenvolvimento e inovação;
5. Cooperação internacional;
6. Transição digital e a transição verde.

1. O Engenheiro na Sociedade

A Ordem dos Engenheiros é uma associação pública profissional representativa dos profissionais que exercem a profissão de Engenheiro, a quem foi atribuída pelo Estado poderes públicos para a prática de atos administrativos, necessários ao desempenho das suas funções e que pode aprovar regulamentos previstos na lei e no seu Estatuto.

Os engenheiros devem apoiar as decisões estratégicas de desenvolvimento do País e esse apoio deve ser do conhecimento da sociedade civil.

Valorizar o Ato de Engenharia, pela divulgação do seu subscritor, é valorizar a Engenharia na sociedade civil.



A Ordem tem como finalidade contribuir para o progresso da Engenharia, dando respostas aos diversos desafios da sociedade, sejam económicos, climáticos, profissionais ou sociais.

Essa resposta tem de ser dada com competência, conhecimento, ética e deontologia, ajustada aos tempos atuais, por isso, a comunicação e imagem têm um papel fundamental não só para com os membros, como externamente, para com a sociedade através dos meios da comunicação social. Pretendemos, pois, modernizar a imagem da Ordem dos Engenheiros.

Com uma nova imagem, pretendemos, de forma inequívoca, apoiar os engenheiros no exercício da sua atividade e os jovens engenheiros no seu ingresso na profissão.

Para isso nos propomos:

- | Promover a realização de sessões de divulgação ou debate nas áreas temáticas da área profissional de cada Colégio Regional da Região Sul;
- | Efetuar divulgação das sessões de debate em temas transversais a interesses de entidades públicas e de entidades privadas;
- | Recolher dados sobre quais os interesses e necessidades de formação junto dos engenheiros de cada Especialidade;
- | Incentivar a formação contínua de engenheiros através de realização de ações de formação;
- | Divulgar atividades do Conselho Regional dos Colégios de engenheiros nos canais oficiais da Ordem dos Engenheiros (Revista INGENIUM, página de Internet e nas redes sociais);
- | Melhorar o atendimento desmaterializado aos membros, via Sistema Integrado de Gestão de Ordem (SIGOE).

Pretendemos, ainda, reforçar e incrementar a realização de eventos em toda a Região Sul, envolvendo e acolhendo todos. Valorizamos os eventos:

- | Encontros de membros eleitos;
- | Reunião com o Conselho Coordenador de Colégios (CCC);
- | Visitas técnicas e institucionais, locais a entidades públicas e privadas (câmaras municipais, CCDR's, empresas, estabelecimentos do ensino superior, escolas secundárias);
- | *Workshops*;
- | Jantares-debate.

2. Desafios da Engenharia na Década

A necessidade urgente da reindustrialização da Europa, que ficou ilustrada de forma evidente ao longo da pandemia de Covid-19, trouxe à indústria nacional novos desafios.

Esses desafios deverão ser ultrapassados tendo em linha de conta as alterações climáticas, o conhecimento científico e o desenvolvimento e inovação tecnológicos.

Assim, deve ser apoiada a investigação e desenvolvimento experimental que visem soluções de Engenharia capazes de suportar um desenvolvimento equilibrado da região, rompendo o ciclo de emigração, baixa densidade populacional, fraca oferta de emprego qualificado e emigração.

Neste âmbito, pretende-se fomentar as iniciativas de investigação e desenvolvimento em parcerias com entidades e instituições sob a égide dos Colégios das várias Especialidades.

3. A Engenharia e as Alterações Climáticas

As alterações climáticas são um problema de todos nós a nível global. Cabe à Engenharia a aplicação de novas tecnologias que permitam monitorizar, transformar e acrescentar soluções, para apoiar as comunidades.

A descarbonização do transporte marítimo e a exploração sustentada dos recursos do mar também constituem prioridades incontornáveis neste âmbito.

Um bom equilíbrio dos recursos terrestres resulta da associação de uma boa aplicação de Engenharia.

É necessário manter em curso a transição energética privilegiando as energias limpas.

A Engenharia apresenta, assim, um papel crucial para a concretização dos objetivos de desenvolvimento sustentável, em particular, por um lado, para erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável e, por outro lado, para garantir padrões de consumo e produção sustentáveis.

4. Conhecimento, Desenvolvimento e Inovação

A criação de valor sustentável assenta no conhecimento e inovação.

A cooperação com as academias para a aproximação entre a indústria e a profissão e a promoção e divulgação de referências de sucesso e de boas-práticas permitem alcançar tamanho desiderato.

Assim, é necessário estabelecer a ligação do ensino de Engenharia, bem como a todas as instituições, e entidades que se relacionam, com as várias temáticas das Especialidades de Engenharia.

Neste âmbito, pretendemos promover a reflexão sobre as formas de garantir as condições para uma Engenharia inovadora, moderna, competitiva, exportadora, mas simultaneamente mais sustentável, económica, social e ambiental.

5. Cooperação Internacional

Dada a mobilidade internacional dos engenheiros portugueses iremos apoiar a dinamização das atividades que potenciem:

- | A celebração de protocolos e intercâmbios com instituições internacionais congéneres e outras atividades que incrementem os já celebrados;
- | A promoção da participação de membros em eventos internacionais, de interesse para a Engenharia portuguesa;
- | A agilização do apoio da Ordem dos Engenheiros aos membros que se encontram em exercício profissional no estrangeiro.

6. Transição Digital e a Transição Verde

O documento nacional do Plano de Ação para a Transição Digital foi aprovado em abril de 2020.

Em Portugal, a transição digital tem vindo a acontecer de forma progressiva, sustentada pelas intervenções de Engenharia.

No âmbito das atividades dos Colégios da Região Sul pretende-se expandir transversalmente a todas as Especialidades os temas de grande importância da Transição Digital e da Transição Verde.

A evidência da emergência da sustentabilidade tem provocado na indústria o reconhecimento que digitalizar é essencial para que as metas da transição verde sejam efetivamente atingidas.

Neste âmbito, será especialmente importante a dinamização de seminários e *workshops* em torno destes temas.

Estes eventos irão permitir que os membros da Ordem discutam e partilhem o seu conhecimento e experiência em torno de diversos temas importantes, que facilitarão a disseminação e promoção da Ordem e do seu ativo contributo.

Existe uma grande diversidade de temas que será importante discutir, desde os desafios do projeto e obra, passando pela gestão de empreendimentos, a inovação e a problemática das cidades do futuro.

Grandes investimentos nacionais devem ser também analisados e discutidos com base nos desafios da transição.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2021 |

ENGENHARIA CIVIL

<p>COORDENADOR</p>  <p>ANTÔNIO MORAIS AGUIAR DA COSTA MEMBRO 45.782</p>	<p>VOGAL</p>  <p>CARLA CRISTINA ROQUE MARTINS MEMBRO 40.909</p>	<p>VOGAL</p>  <p>JOSÉ ANTÔNIO PAULO MEMBRO 42.623</p>	<p>SUPLENTE</p>  <p>JOSÉ ANTÔNIO DA CRUZ DELGADO MEMBRO 35.233</p>	<p>SUPLENTE</p>  <p>PEDRO SIMÃO MARQUES DOS SANTOS MEMBRO 68.796</p>
--	--	--	---	--

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

<p>COORDENADOR</p>  <p>ANTÔNIO MANUEL FARIA DE SOUSA FONSECA MEMBRO 17.946</p>	<p>VOGAL</p>  <p>FILIPA MARGARIDA S. NUNES MARTINS MEMBRO 82.205</p>	<p>VOGAL</p>  <p>CARLOS MANUEL DA SILVA PELICANO MEMBRO 22.371</p>	<p>SUPLENTE</p>  <p>CARLOS MANUEL TAVARES SIMÕES MEMBRO 62.903</p>	<p>SUPLENTE</p>  <p>JORGE LUIS NARCISO DA FONSECA MEMBRO 48.799</p>	<p>SUPLENTE</p>  <p>JOAQUIM ANTÔNIO MENDES PEREIRA MEMBRO 43.864</p>
---	---	---	---	---	---

ENGENHARIA MECÂNICA

<p>COORDENADOR</p>  <p>CARLOS PIRES EURICO LISBOA MEMBRO 22.567</p>	<p>VOGAL</p>  <p>MARIA GABRIELA C. DA CRUZ FERREIRA MEMBRO 43.872</p>	<p>VOGAL</p>  <p>ANTÔNIO CARLOS DE JESUS DIMAS MEMBRO 39.459</p>
---	---	--

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

<p>COORDENADOR</p>  <p>JOÃO NUNO LÍBANO MARQUES MEMBRO 37.263</p>	<p>VOGAL</p>  <p>CÉLIA MARIA LAGO PEDRO MEMBRO 77.776</p>	<p>VOGAL</p>  <p>HUGO ALEXANDRE QUADRADO CARAPINHA MEMBRO 68.220</p>	<p>SUPLENTE</p>  <p>SUSE MANUELA BRANCO CARLOTA MEMBRO 85.093</p>
--	--	---	--

ENGENHARIA NAVAL

<p>COORDENADOR</p>  <p>FRANCISCO DE FIGUEIREDO E SILVA CUNHA SALVADO MEMBRO 25.874</p>	<p>VOGAL</p>  <p>RAUL PEDRO PATRÍCIO T. RODRIGUES CARIA MEMBRO 43.374</p>	<p>VOGAL</p>  <p>PEDRO MANUEL NUNES P. VÁRZEA DA SILVA MEMBRO 52.974</p>
---	--	---

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

<p>COORDENADOR</p>  <p>CARLOS ANTÔNIO CARDOSO CAEIRO MEMBRO 38.609</p>	<p>VOGAL</p>  <p>CAROLINA SILVESTRE ROCHA MEMBRO 72.384</p>	<p>VOGAL</p>  <p>ANA SOFIA SILVA ALVES DE SAMPAIO CARVALHO MEMBRO 66.159</p>
---	--	---

ENGENHARIA AGRONÓMICA

COORDENADOR



**NUNO TIAGO DOS SANTOS
RUSSO**
MEMBRO 58.757

VOGAL



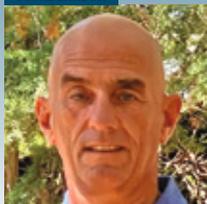
**LARA ALEXANDRA C. G.
COELHO LÍBANO MARQUES**
MEMBRO 72.021

VOGAL



**FELISBELA MARIA D.
TORRES DE CAMPOS**
MEMBRO 30.695

COORDENADOR



**MIGUEL SERRÃO
DE MOURA SANTOS**
MEMBRO 30.702

VOGAL



**NÉLIA CHANTAL
CORDEIRO PINTO AIRES**
MEMBRO 78.313

VOGAL



**RUI MANUEL BALTAZAR
DO COUTO SOUSA**
MEMBRO 29.285

SUPLENTE



**SUSANA BARRETO
SARAIVA DIAS**
MEMBRO 87.584

ENGENHARIA FLORESTAL

COORDENADOR



**LUÍS MIGUEL
NUNES PEREIRA**
MEMBRO 50.447

VOGAL



**ANA PAULA
ROCHA DUARTE**
MEMBRO 50.446

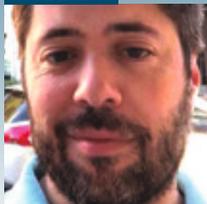
VOGAL



**ALEXANDRE JORGE PÓVOA
BALTAZAR PINTO**
MEMBRO 49.617

ENGENHARIA DE MATERIAIS

COORDENADOR



**NUNO MIGUEL
ALMEIDA SILVA**
MEMBRO 63.583

VOGAL



**CARLA LÚCIA PIMENTA
TALHADAS RILHÔ**
MEMBRO 90.216

VOGAL



**PEDRO DE SOUSA
CARNEIRO**
MEMBRO 82.313

SUPLENTE



**GONÇALO NUNO
CAMILO FRANCO**
MEMBRO 50.741

ENGENHARIA INFORMÁTICA

COORDENADOR



**PEDRO ALEXANDRE
VITÓRIO TEIXEIRA**
MEMBRO 62.996

VOGAL



**PATRÍCIA ISABEL
SOUSA NETO**
MEMBRO 52.002

VOGAL



**CÁTIA PATRÍCIA PINTO
P. FERREIRA ROSAS**
MEMBRO 49.739

SUPLENTE

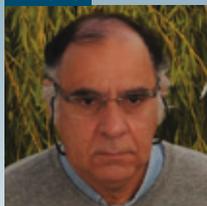


**ROSA OTERO DA C. L.
O. VAZ PIRES**
MEMBRO 42.420

ENGENHARIA DO AMBIENTE

DELEGAÇÃO DISTRITAL ÉVORA

DELEGADO



**ANTÓNIO PEDRO
AVELAR SANTOS**
MEMBRO 29.157
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

DELEGADO-ADJUNTO



**JOÃO MARIA
TAVARES FESTAS**
MEMBRO 29.024
ESPECIALIDADE MECÂNICA

DELEGADA-ADJUNTA



**ANA MARIA CAEIRO PINTO
DE SOUSA DE SÁ MATIAS**
MEMBRO 45.708
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

Desenvolve-se em coerência com os eixos de dinamização propostos na candidatura a Bastonário do Eng. Fernando de Almeida Santos. Motiva-nos o espírito de serviço, particularmente orientado para a valorização do Engenheiro nos distritos de Évora e Beja, assumindo o compromisso de sermos tanto os representantes da OE junto desta Delegação, como de sermos os representantes desta Delegação junto da OE. Destacam-se os seguintes eixos de dinamização:

- Contributo à sociedade – Colaborar para a solução de problemas socioambientais, entre os quais avulta a continuada desertificação de territórios rurais alentejanos, procurando atrair investimento endógeno e exógeno baseado em atividades de Engenharia e técnicas afins;
- Engenharia 2030 – Apoiar investigação e desenvolvimento experimental que visem soluções *ad hoc* de Engenharia capazes de suportarem um desenvolvimento equilibrado da região, rompendo o ciclo emigração >

baixa densidade populacional > fraca oferta de emprego qualificado > emigração;

- Sustentabilidade e resiliência – Dinamizar a realização de *workshops* de curta duração e com caráter essencialmente prático visando, através da partilha de diferentes experiências profissionais, lograr conhecimentos que permita um uso mais racional dos recursos naturais renováveis da região;
- Inovação, desenvolvimento e conhecimento – Aprofundar e alargar parcerias com instituições de ensino superior, concretamente com a Universidade de Évora e o Instituto Politécnico de Beja. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL FARO

DELEGADO



**SILVÉRIO ANTÓNIO DA SILVA
GONÇALVES GUERREIRO**
MEMBRO 39.512
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**ELISA MARIA DE JESUS
DA SILVA**
MEMBRO 37.776
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**ANTÓNIO MANUEL DE
SOUSA BALTAZAR MORTAL**
MEMBRO 32.988
ESPECIALIDADE MECÂNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Promover uma maior aproximação e fortalecer os laços entre os membros da OE inscritos por Faro e a respetiva Delegação;
- Apoiar os colegas inscritos em Ordens Profissionais congéneres, e com acordo com a OE, e integrá-los na região e nas ações desenvolvidas na Delegação e na Região Sul;
- Garantir a realização, no Algarve, de formações adequadas às necessidades profissionais destinadas ao reforço das competências;
- Estimular, entre os membros inscritos pela Delegação, o debate das questões mais prementes para a Região e para a classe.

DESAFIOS

- Aprofundar o diálogo institucional em matérias relevantes para o Algarve, em particular com a Universidade (Faculdade de Ciências e Tecnologia e Instituto Superior de Engenharia), com a CCDR Algarve e com a AMAL;
- Implementar equipas de trabalho deslocalizadas na sede da Delegação

de modo a garantir a efetiva representatividade dos membros, dos seus contributos e sugestões, de forma abrangente no Algarve;

- Reforçar o reconhecimento social da classe profissional;
- Contribuir para a atualização e adequação das Especialidades da OE, face à evolução das saídas académicas e ao mercado de trabalho.

DOMÍNIOS DE AÇÃO

- Promover no seio da OE estratégias de dignificação da carreira de Engenheiro e da Engenharia no território nacional;
- Contribuir para o esclarecimento, difusão e operacionalização dos procedimentos constantes do RAQ;
- Participar em debates, ou sessões de qualquer outra natureza, que visem a divulgação e reforço do prestígio da OE e da Delegação Distrital de Faro;
- Promover ações de formação, debates e visitas técnicas, que respondam aos principais anseios de qualificação e de aprendizagem dos membros residentes e a trabalhar no distrito de Faro – será apresentado um plano anual de formações e ações concretas. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL PORTALEGRE

DELEGADA



ANA PAULA DE SOUSA TAVARES
MEMBRO 23.149
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



PEDRO MANUEL BRAZ DA COSTA LOPES
MEMBRO 20.225
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



FRANCISCO LUIS MONDRAGÃO RODRIGUES
MEMBRO 24.003
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

PROGRAMA DE AÇÃO

VALORIZAR A PROFISSÃO DO ENGENHEIRO PARA VALORIZAR PORTUGAL

A presente candidatura à Delegação Distrital de Portalegre propõe-se desenvolver localmente atividades de valorização para a profissão de Engenharia, em linha com os eixos orientadores propostos nas candidaturas nacional e regional Sul, tendo ainda como objetivos:

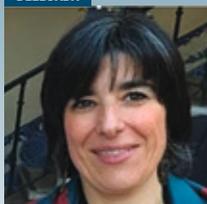
- | A aproximação dos membros à Ordem, sobretudo dos jovens engenheiros, através de ações formativas e de visitas técnicas a locais de especial interesse na área geográfica do distrito;
- | A interação com o Instituto Politécnico de Portalegre, em atividades de interesse mútuo e com vista à captação de novos membros;
- | A interação com as escolas secundárias do distrito, para sensibilização dos alunos relativamente à importância da Engenharia no desenvolvi-

mento de novas soluções ao serviço da economia e do bem-estar da sociedade;

- | Os contactos com as entidades locais, nomeadamente municípios, sensibilizando-os para que o exercício da atividade de Engenharia seja efetuado por profissionais devidamente habilitados com a carteira profissional. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL SANTARÉM

DELEGADA



HELENA MARIA CORDEIRO DE SOUSA MIRA
MEMBRO 28.632
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

DELEGADO-ADJUNTO



TIAGO JOSÉ LOURENÇO SIMÕES
MEMBRO 52.550
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



MARIA MANUEL RIBEIRO MENDES
MEMBRO 24.091
ESPECIALIDADE FLORESTAL

SUPLENTE



LUÍS MÁRIO VITORINO RAIMUNDO
MEMBRO 42.494
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

SUPLENTE



EDUARDO JOSÉ RUSSO GOMES
MEMBRO 53.138
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

O programa de ação da Delegação Distrital de Santarém (DDS) integra-se na candidatura a Presidente da Região Sul da Eng.^a Maria Filomena de Jesus Ferreira e a Bastonário do Eng. Fernando de Almeida Santos, para o mandato 2022-2025, sob o lema "Valorizar os Engenheiros para Valorizar Portugal".

Os subscritores do presente programa candidatam-se à DDS, tendo por referência os seguintes princípios orientadores:

- | Estimular, entre todos os membros inscritos na DDS, bem como aqueles que se encontrem a residir e a trabalhar na região, o debate das questões mais prementes para a classe, sejam as de natureza técnica e científica, sejam as de cariz social;
- | Promover o estreitamento de laços entre a respetiva DDS e os membros inscritos por Santarém, ou a residir e trabalhar na região;
- | Valorizar o papel dos engenheiros no desenvolvimento da região.

Tendo em atenção os objetivos e os problemas identificados, os elementos da presente lista consideram que deverão orientar a sua ação concreta em domínios como os seguintes:

- | Promover, no seio da OE, estratégias de dignificação da carreira de Engenheiro e da Engenharia no território nacional e regional;
- | Promover a Engenharia por forma a evidenciar o interesse da mesma perante a sociedade e os diferentes setores económicos;
- | Fomentar as relações com as empresas;
- | Fomentar as relações com as escolas de ensino superior e organismos de investigação;
- | Promover atividades de cooperação internacional, particularmente com os países lusófonos e ibero-americanos;
- | Participação em debates, ou sessões, que visem a divulgação e o reforço do prestígio da OE e da DDS;
- | Desenvolver ações de formação, debates e visitas técnicas, para promover o conhecimento, desenvolvimento, inovação e qualificação dos membros;
- | Criar o Prémio Carreira para engenheiros inscritos na DDS. |

LISTA RB

MANDATÁRIO **JOÃO ANTUNES BÁRTOLO**
MANDATÁRIO SUPLENTE **JÚLIO ANTÔNIO DA SILVA APPELTON**

ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



LUÍS MANUEL PÊGO
TODO BOM
MEMBRO 14.181
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

SECRETÁRIO



ALBERTO CONDE MORENO
MEMBRO 37.093
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SECRETÁRIO



ALEXANDRA MARIA M. RAMOS DA CUNHA SERRA
MEMBRO 25.827
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



EDUARDO JOSÉ FRAZÃO RODRIGUES BRANCO
MEMBRO 17.961
ESPECIALIDADE MECÂNICA

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



LUÍS DE CARVALHO MACHADO
MEMBRO 11.179
ESPECIALIDADE CIVIL

VICE-PRESIDENTE



RITA MARIA DIOGO DE CARVALHO DE MOURA
MEMBRO 21.641
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



RITA MAFALDA AMARAL RIBEIRO GONÇALVES
MEMBRO 50.154
ESPECIALIDADE CIVIL

TESOUREIRO



ANTÓNIO JOSÉ VIEIRA ALVES CARIAS DE SOUSA
MEMBRO 21.089
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



PEDRO MANUEL DA HORA SANTOS COELHO
MEMBRO 27.418
ESPECIALIDADE AMBIENTE

VOGAL



SÍLVIA CARLA ALVES RIBEIRO MONIZ
MEMBRO 38.675
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



JORGE MANUEL GAMITO PEREIRA
MEMBRO 63.115
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

PARA UMA ORDEM PRÓXIMA E INOVADORA

MOTIVAÇÃO | MISSÃO | COMPOSIÇÃO

O Conselho Diretivo da Região Sul, nesta candidatura completamente reestruturada na sua composição, tem como objetivo principal reforçar as respostas efetivas a dar aos diversos desafios impostos por parte dos membros, prestando-lhes os melhores serviços e contribuindo para a sua valorização, mas também da sociedade civil, nas vertentes profissional, técnica, económica e social, bem como responder e partilhar posições conjuntas da Ordem de Engenheiros, a nível nacional e em estreita colaboração com o seu Bastonário e as restantes Regiões.

Para formar o grupo que pretende vir a gerir a Região Sul nos três anos que se seguem elegeram-se, primeiramente, as áreas consideradas fundamentais no futuro próximo e, depois, escolheu-se quem estava mais bem preparado e fosse bem conhecedor das mesmas, para poder contribuir ativamente e com experiência na análise das questões existentes e nas soluções a implementar.

Áreas como a fileira da construção, as indústrias de ponta, as novas tecnologias, a gestão empresarial ou do ambiente, passaram a ter uma representatividade particular, aliada a que, sendo os membros do Conselho Diretivo de competência, formação e conhecimentos inquestionáveis, podem proporcionar a abrangência que tem de estar presente quando o universo dos membros da Região Sul é vasto e diversificado.

São propósitos firmes da equipa contribuir para a unidade interna da Ordem, para a uniformização de métodos e processos, para uma contribuição prestigiante dos engenheiros e da Engenharia na sociedade e para que esta reconheça e perceção que a nossa intervenção será sempre uma mais-valia.

Só com uma Associação Profissional claramente interventiva, muito presente e sempre construtiva é que as virtualidades da Ordem dos Engenheiros e o respeito que por ela tem a sociedade, poderão fazer potenciar uma audição mais eficaz e influenciar as decisões nacionais.

São com estes propósitos, e como fator integrador e dinamizador da Engenharia portuguesa, que nos propomos gerir a Região Sul durante o próximo triénio, com excelentes profissionais e de reconhecido mérito, nacional e internacional, nos Colégios

Regionais e nas quatro Delegações Distritais, unindo a maturidade à juventude para rasgar o caminho de uma Ordem Próxima e Inovadora, sempre disponível para os seus membros, em prol de todos os seus destinatários, ou seja, de Portugal.

Para isso, vamos alinhar a nossa missão em cinco vertentes: Reorganizar, Resolver, Rejuvenescer, Revalorizar e Reposicionar.

REORGANIZAR

a) Revitalizar a atuação dos Colégios Regionais

Vamos incrementar fortemente o muito que os Colégios Regionais já fazem, com o suporte acrescido à sua atividade, em permanente colaboração e no apoio à intervenção junto dos estudantes e jovens engenheiros, para lhes inculcir o espírito associativo e evidenciar os benefícios globais que a sua participação na OE traz para os próprios e para a sociedade. No âmbito de uma exigente valorização e nos termos da boa gestão matricial que as modernas práticas aconselham a seguir, propomo-nos fazer participar representantes dos Colégios nos trabalhos do Conselho Diretivo Regional quando as matérias em apreciação se lhes relacionem.

b) Revitalizar a atuação das Delegações

As quatro Delegações da Região Sul – Santarém, Portalegre, Évora e Faro, funcionam como a representação da Ordem na Região, proporcionando a proximidade tão necessária a quem está mais distante, tanto mais que é às Delegações que os membros se dirigem, em primeira instância. O Conselho Diretivo vai reforçar o apoio, criando condições para que os membros tenham as mesmas oportunidades, facilidades e ações de formação daqueles que estão mais perto da sede.

c) Dinamizar a formação contínua

O complemento da formação de base dos nossos membros, com a oferta de oportunidades de valorização profissional, tem sido amplamente conseguido, mas sempre mais se deve ambicionar em termos da formação contínua, com a ampliação dos acordos com as mais prestigiadas entidades e estabelecimentos de ensino, nacionais e internacionais.



d) Apoiar os membros

A Região Sul irá continuar a implementar os meios necessários para que a ajuda e os esclarecimentos pretendidos pelos membros sejam feitos de forma célere e assertiva, feito pelos membros do Conselho Diretivo e, em particular, pelo seu Presidente.

e) Inovar e implementar a transformação digital

Iremos visitar os sistemas de informação e digitalização, em consonância com o Conselho Diretivo Nacional da OE e as outras Regiões, para garantir uma evolução em linha com as mais modernas tecnologias, com vista a constituir uma referência a nível nacional e para os engenheiros.

f) Renovar a imagem e a comunicação da Região Sul

A Região Sul irá acompanhar e implementar os constantes progressos a que assistimos, com a profissionalização da sua imagem na sociedade portuguesa, *marketing* digital e uma comunicação de grande proximidade com os membros.

g) Eventos culturais e responsabilidade social

Os múltiplos e diversificados eventos culturais, técnicos e científicos que a Região Sul promove, acompanha e implementa são vastíssimos, e serão incrementados fortemente.

h) Eficiente controlo financeiro

A Região Sul manterá um rigoroso e prudencial controlo económico e financeiro, conforme implementado no passado recente, com magníficos resultados.

RESOLVER

a) Trazer os graduados em Engenharia para a OE

Há muitos colegas a exercer Engenharia sem serem membros da OE, pelo que urge trazê-los para a nossa Associação através de campanhas específicas que passam por:

- | Consolidar o conceito de que o título de Engenheiro é só conferido pela OE;
- | Reforçar perante todas as entidades que só engenheiros é que têm a formação adequada para a prática de Atos de Engenharia;

- | Ampliar a oferta da formação contínua;
- | Alargar os protocolos com organizações, universidades e escolas;
- | Rever os Atos de Engenharia consagrados legalmente;
- | Trazer para a nossa Associação Profissional aqueles que não se encontram ainda inscritos.

b) Valorizar os Atos de Engenharia

A qualidade da Engenharia é a base de todas as realizações e por isso deve estar indexada ao valor das mesmas, pelo que os engenheiros devem ter a ambição de ascender a Sênior e/ou Especialista, e com isso justificar as características especiais e a apreciação do seu trabalho, e ter a expectativa do adequado reconhecimento nacional e internacional.

Propomo-nos incentivar a candidatura dos membros da Região Sul a estas qualificações e iremos trabalhar com as associações empresariais dos diferentes setores em que os engenheiros têm presença, mas também com as autarquias e entidades públicas, para estabelecer formas de cooperação que promovam a Engenharia, potenciem as vantagens para a sociedade da sua contribuição e sejam um elo de ligação com a indústria, com os seus agentes e com os decisores, privados e públicos.

REJUVENESCER

Qualquer organização que se pretenda dinâmica tem de agregar cada vez mais membros jovens, pois são eles a principal força de inovação e, assim, o ser fundamental estabelecer laços fortes com os estudantes de Engenharia, as suas associações e os engenheiros recém-formados, na medida em que constituirão o futuro da OE, e aportam metodologias, ideias e experiências diferenciadas e de evidente necessidade de incorporação, da seguinte forma:

a) Atrair os estudantes do secundário

- | Dinamizar, em atuação conjunta com as universidades e politécnicos, a promoção das áreas tecnológicas associadas à atividade dos engenheiros junto dos alunos do secundário;
- | Organizar campanhas presenciais nas escolas e

realizar vídeos de promoção para implementar nas redes sociais.

b) Atrair os estudantes de Engenharia

- | Dinamizar as ligações da Região Sul com os estudantes de Engenharia desde o primeiro ano, através das respetivas associações, participando em feiras académicas, organizando sessões técnicas, etc., e convidando-os a integrar a OE como membros estudantes;
- | Criar, em conjunto com o CDN, um programa de “Engenheiros no Mundo”, em que, com patrocínios, se coloquem estudantes finalistas de Engenharia ou jovens engenheiros, durante as férias, a executar pequenas obras de apoio em zonas desfavorecidas.

c) Atrair os jovens engenheiros

- | Aumentar a ligação dos jovens engenheiros à OE, criando fóruns de discussão de diferentes temas ou organizando congressos específicos;
- | Manter o Prémio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE) anual.

d) Intervir no emprego dos jovens engenheiros

- | Criar uma base de dados de “Oportunidades de emprego” específica para a Região Sul, em que os empregadores possam divulgar as suas necessidades e os membros tenham acesso às ofertas do mercado de trabalho;
- | Estabelecer ligação com as estruturas ligadas às PME e a todas as formas de empreendedorismo.

REVALORIZAR

É por isso necessário que os engenheiros intervenham junto da sociedade com a divulgação das suas ideias, promovendo as seguintes atividades:

a) Dossiês de desenvolvimento da Região

A Região Sul da OE pode e vai também constituir-se como orientador do desenvolvimento, fazendo propostas imparciais, independentes e construtivas, nas várias Especialidades. Para tal serão envolvidos os Colégios Regionais que, conjuntamente com as associações nacionais relevantes,

elaborarão documentos de cariz técnico absolutamente fundamentais para as apreciações sérias que são imprescindíveis ao suporte das decisões regionais.

b) Atuação Local

A Região Sul, com o apoio das Delegações Distritais, atuará junto das entidades e dos media locais com a identificação das questões que envolvam a Engenharia e com a apresentação de sugestões para a sua resolução.

REPOSICIONAR

A internacionalização da Engenharia portuguesa é um valor que importa apoiar e dinamizar.

Para isso, além das interligações que já hoje se desenvolvem com diversas associações e organismos internacionais, fomentando a candidatura a funções de relevância, irão também desenvolver-se as seguintes atividades:

a) Apoio na entrada em mercados internacionais

Apoiar os colegas com dificuldades de exercício da profissão no estrangeiro, atuando, em consonância com o CDN da OE, na intervenção junto das congéneres estrangeiras.

b) Participação da Região Sul em encontros e organizações

Iremos incrementar a participação da Região Sul em encontros profissionais, dando especial atenção às novas tecnologias e inovação, temas que estão a aproximar rapidamente a atualidade ao futuro.

Contem com esta equipa experiente e empenhada. |



ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



FERNANDO FARINHA DA SILVA PINHO
MEMBRO 22.937

VOGAL



CARLOS PAULO O. DA SILVA CRUZ
MEMBRO 51.262

VOGAL



CARLA ALEXANDRA DA CRUZ MARCHÃO
MEMBRO 36.657

SUPLENTE



MARIA JOÃO S. L. FALCÃO DA SILVA
MEMBRO 57.346

COORDENADOR



ANTÓNIO MANUEL DA SILVA MELO
MEMBRO 40.091

VOGAL



RITA FILIPA CABEÇAS LAPA
MEMBRO 56.351

VOGAL



LÚIS FERNANDO COELHO DE FREITAS DA SILVA
MEMBRO 15.675

SUPLENTE



HÉLDER JOSÉ NETO DE MATOS
MEMBRO 70.300

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



JOSÉ AUGUSTO DA SILVA SOBRAL
MEMBRO 73.471

VOGAL



SANDRA ISABEL CARVALHO FERNANDES
MEMBRO 45.248

VOGAL



JOSÉ ANTÓNIO DA ROCHA ALMEIDA SOARES
MEMBRO 62.293

SUPLENTE



VÍCTOR MANUEL DOS REIS FRANCO CORREIA
MEMBRO 24.664

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADORA



ANA CRISTINA COVAS DE CAMPOS
MEMBRO 32.477

VOGAL



ANA PAULA SIMÃO L. DE RODRIGUEZ RAMOS
MEMBRO 21.168

VOGAL



GUIDO MANUEL NEGRELLI E ALBUQUERQUE
MEMBRO 21.612

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADOR



MIGUEL FERNANDO SALVATERRA TROVÃO
MEMBRO 24.219

VOGAL



LÚCIA MARIA PINTO M. LEITE MARTINS
MEMBRO 42.194

VOGAL



PEDRO DIOGO SANTANA DE ALMEIDA LOPES
MEMBRO 59.654

ENGENHARIA NAVAL

COORDENADOR



RODRIGO NOBRE CAETANO CRUZ DOURADO
MEMBRO 62.577

VOGAL



SÓNIA MABEL VILLARIN G. MARQUES BARATA
MEMBRO 67.552

VOGAL



TIAGO FILIPE COSTA E SILVA
MEMBRO 61.411

SUPLENTE



DANIEL JOSÉ MARQUES RAPOSO
MEMBRO 64.731

SUPLENTE



RUI PEDRO XAVIER GUERREIRO
MEMBRO 65.163

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

ENGENHARIA AGRONÓMICA

COORDENADOR



**JOSÉ CARLOS REIS
MENDONÇA DE AGUIAR**
MEMBRO 27.488

VOGAL



**ANDRÉ FIGUEIREDO
BARRIGUIHA**
MEMBRO 75.619

VOGAL



**MARIA PAULA GOMES
DA C. SEQUEIRA ESTEVES**
MEMBRO 22.869

COORDENADOR



**LUIS MIGUEL
BELCHIORINHO UNAS**
MEMBRO 79.627

VOGAL



**JORGE MANUEL BARROS
D'ALMEIDA GOMINHO**
MEMBRO 27.487

VOGAL



**SOFIA ISABEL NUNES
RAMOS LEAL**
MEMBRO 64.742

ENGENHARIA FLORESTAL

COORDENADORA



**CLÁUDIA MARTINS
ANTUNES**
MEMBRO 30.841

VOGAL



**EMÍDIO ALEXANDRE
ALVES GIL SANTOS**
MEMBRO 49.867

VOGAL



**HUGO RODRIGO DA SILVA
BRINGEL**
MEMBRO 42.409

ENGENHARIA INFORMÁTICA

COORDENADORA



**ANA TERESA PINHEIRO
DOS SANTOS DIOGO PEREZ**
MEMBRO 28.658

VOGAL



**ANA MARGARIDA
ALEXANDRE ABRANTES**
MEMBRO 26.416

VOGAL



**PEDRO MIGUEL DE A. G.
ANTUNES SIRGADO**
MEMBRO 36.570

ENGENHARIA DO AMBIENTE

DELEGAÇÃO DISTRITAL ÉVORA

DELEGADA



**ISABEL MARIA
RATOLA DUARTE**
MEMBRO 24.899
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA
E DE MINAS

DELEGADA-ADJUNTA



**NAZARÉ DE JESUS
DO CARMO TOUREIRO**
MEMBRO 63.077
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**JOSÉ MIGUEL
BATISTA NOITES**
MEMBRO 40.280
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA/CIVIL

SUPLENTE



**JOÃO MANUEL G.
DE FIGUEIREDO**
MEMBRO 23.275
ESPECIALIDADE
MECÂNICA

SUPLENTE



**JORGE MANUEL
DA SILVA D. NUNES**
MEMBRO 35.917
ESPECIALIDADE
AGRONÓMICA

PROGRAMA DE AÇÃO

REVITALIZAR E DINAMIZAR

Considerando os interesses e as necessidades dos engenheiros residentes e/ou com atividade no distrito de Évora e regiões adjacentes, dos estudantes e dos diplomados em Engenharia, propomo-nos:

- Ter uma Delegação ainda mais interventiva para os temas da cidade e distrito de Évora, bem como do Alentejo em geral, convidando os seus membros à participação, debate e contribuição pública;
- Fortalecer a Delegação, enquanto polo de encontro dos engenheiros da Região, com vários tipos de ações de âmbito profissional, cultural e social, como ações de formação, com vista à qualificação complementar dos engenheiros;
- Promover a Região do Alentejo através de visitas técnicas e culturais a empresas e instituições;

- Apoiar a integração dos jovens engenheiros no mercado de trabalho, através do estabelecimento de parcerias de colaboração e da criação de estágios aos novos licenciados;
- Divulgar o papel da Ordem dos Engenheiros, bem como a importância da profissão de Engenheiro, nas suas diversas Especialidades, junto da Universidade de Évora e das escolas politécnicas e secundárias;
- Reforçar a imagem da Ordem dos Engenheiros como parceiro essencial, nas vertentes técnica e científica;
- Refletir sobre os desafios colocados às diferentes atividades económicas resultantes da Transformação Digital e do Planeamento e Ordenamento deste Território;
- No âmbito da "International Decade of Soils 2015-2024", promover a utilização mais sustentável dos solos, enquanto grande recurso da Região. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL FARO

DELEGADO



**JOSÉ ANTÓNIO
PINHOTA NUNES**
MEMBRO 24.822
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**LILIANA MARQUES
QUITÉRIO**
MEMBRO 68.720
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**LUÍS DOMINGUES CRISTÃO
M. COSTA RODRIGUES**
MEMBRO 42.550
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

APROXIMAR E INOVAR

Candidatamo-nos à Delegação Distrital de Faro com a firme convicção de garantir que a Ordem dos Engenheiros ficará ainda mais próxima dos seus membros em todo o Algarve e acompanhará a inovação crescente nas diversas áreas da Engenharia. Vamos proporcionar vantagens e oportunidades acrescidas, em tudo semelhantes a quem vive e trabalha perto da capital e da sede da Ordem dos Engenheiros.

Para isso iremos promover mais ações de formação, mais eventos, mais *webinars*, mais atividades e mais encontros entre colegas, para além de trazer para o Algarve algumas das ações que habitualmente se realizam noutras zonas do País.

Mais ainda, daremos a conhecer os grandes profissionais e as atividades que esta região possui, com tantos projetos e tão grandes realizações.

Trabalhar em grande proximidade com o Conselho Diretivo, com as outras três Delegações Distritais e os 12 Colégios Regionais serão a linha de atuação desta equipa, porque só em conjunto conseguiremos dar aos membros o que eles esperam de nós. Não menos importante será a atração para a Ordem dos Engenheiros de jovens, através de ações a desenvolver junto da Universidade, e no ensino secundário iremos incentivar os estudantes a escolherem a Engenharia como opção de vida.

Às empresas vamos mostrar a importância desta classe, na produção, na inovação e na qualidade, sem nos restringirmos a Faro, mas envolvendo todo o Algarve, e para tal contamos com os colegas.

Contém connosco para uma Delegação muito mais próxima de vós. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL PORTALEGRE

DELEGADO



HUGO EMANUEL CHARRINHO DA COSTA BISCAIA
MEMBRO 43.615
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



CRISTINA MARIA PASCOAL DA SILVA MILHEIRO
MEMBRO 44.132
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



MARCO PAULO CASTANHEIRA MENDES
MEMBRO 60.040
ESPECIALIDADE MECÂNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

DIVULGAR E APROXIMAR

Divulgação da Engenharia e da sua primordial importância na Sociedade:

- | Pela participação em iniciativas de entidades locais, junto das escolas e/ou das suas associações de estudantes, para incentivar os alunos a optarem pela formação em Engenharia;
- | Interagir com outras Ordens a nível distrital, com vista a contribuir para o progresso da sociedade;
- | Promover visitas técnicas a empresas e instituições a laborar;
- | Estimular o debate entre os membros inscritos na Delegação e com os colegas de outras Regiões, sobre temas relacionados com a Engenharia, e para partilha de experiências e de conhecimentos técnicos e científicos;
- | Divulgar as iniciativas da Delegação junto dos órgãos locais de comunicação social.

Congregação dos membros em torno da sua Delegação:

- | Apelar a uma maior participação e envolvimento dos membros inscritos por Portalegre;
- | Assegurar que a Delegação responda às solicitações e necessidades profissionais dos seus membros;
- | Garantir que a Delegação seja um local preferencial de encontro dos seus membros inscritos, servindo o seu espaço para reuniões, encontros técnicos, sessões de esclarecimento e outras atividades;
- | Apoiar os jovens licenciados em Engenharia com residência ou a trabalhar no distrito, em todo o processo de inscrição na sua Ordem;
- | Consultar os membros inscritos sobre as matérias que gostariam de abordar, com o propósito de ir ao encontro dos seus interesses;
- | Promover a adequação do serviço de atendimento às necessidades dos colegas. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL SANTARÉM

DELEGADO



JOÃO PAULO DUARTE CARVALHO
MEMBRO 72.222
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



PEDRO MARIA BAPTISTA LINO CAETANO
MEMBRO 28.600
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

DELEGADA-ADJUNTA



ANA MARGARIDA CARVALHEIRO LUÍS
MEMBRO 58.155
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

SUPLENTE



JOÃO PEDRO CUSTÓDIO
MEMBRO 50.063
ESPECIALIDADE MECÂNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

INTEGRAR A ENGENHARIA

Reconhecimento, Dinamização e Confiança

Com o apoio dos Órgãos Nacionais e Regionais vamos desenvolver métodos e estratégias que visem a aproximação aos membros e à sociedade civil, através da intervenção direta, fomentando a discussão de temas do interesse geral relacionados com a Engenharia e criando condições para a apresentação de soluções.

Intervenção no presente com o objetivo de resultados de longo prazo, através do contacto com as escolas, quebrando mitos e esclarecendo o papel do Engenheiro na sociedade. Melhoria considerável na comunicação institucional da Ordem com os membros e com a sociedade, nomeadamente ao nível da imprensa e das redes sociais. Continuar a promover uma maior interligação com as forças vivas do distrito, nomeadamente: institutos públicos, municípios, universidades, politécnicos, serviços regionais da Administração Pública e com as outras Ordens Profissionais.

A Delegação Distrital de Santarém da Ordem dos Engenheiros vai continuar a ser um ponto de encontro dos diferentes Colégios e Especialidades e em eventos culturais e sociais.

Promover a descentralização da Delegação com a criação de pelo menos cinco zonas no Distrito em que seja possível a esta equipa, de forma periódica, reunir com os colegas.

No âmbito das sessões presenciais, nas Noites Temáticas, vamos abordar temas como: a Agricultura de precisão, Floresta e sua preservação, Setor olivícola, Domótica, Provas de vinhos, Responsabilidade técnica das pedreiras, Intervenção no espaço público, etc. |

LISTA RC

MANDATÁRIA **ALEXANDRA MARIA FORTE DE CAMPOS**
MANDATÁRIO SUPLENTE **ANTÔNIO JOÃO PINA DA COSTA FELICIANO ABREU**

ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



CÂNDIDA MARIA BORGES
MEMBRO 27.651
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SECRETÁRIO



JOSÉ AUGUSTO SOARES DE CARVALHO
MEMBRO 36.797
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



JOSÉ ANTÔNIO FRAÚSTO DOS SANTOS
MEMBRO 22.578
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



JOÃO MANUEL FERREIRA CALADO
MEMBRO 20.916
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VICE-PRESIDENTE



ANABELA DE FIGUEIREDO MENDONÇA
MEMBRO 21.361
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



ALEXANDRA MARIA FORTE DE CAMPOS
MEMBRO 20.630
ESPECIALIDADE CIVIL

TESOUREIRO



CARLOS MANUEL DOS SANTOS POLICARPO
MEMBRO 21.533
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



MARIA ANETE GOMES FARIA
MEMBRO 21.999
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



ANTÔNIO JOÃO PINA DA COSTA FELICIANO ABREU
MEMBRO 31.874
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



CARLOS ALBERTO DIAS MARTINS
MEMBRO 15.238
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Novos tempos precisam de uma Nova Ordem dos Engenheiros, mais eficaz, mais firme na defesa da profissão e mais próxima dos(as) profissionais de Engenharia.

Este desiderato será alcançado com esta equipa, constituída por elementos com relevante experiência profissional e associativa e de outros com experiências profissionais multidisciplinares com elevado valor acrescentado para o exercício da profissão.

Neste contexto, propomos a dinamização da Ordem visando a sua presença no ciclo de vida do(a) Engenheiro(a), consubstanciada nas seguintes linhas de ação e tendo como pressuposto que os *engenheiros merecem mais*.

Captação de jovens para a Engenharia

Fomentar fatores de atração para os cursos de Engenharia:

- | Contributos para a modernização dos conteúdos dos cursos de Engenharia;
- | Prestígio dos profissionais de Engenharia;
- | Informação sobre a empregabilidade dos profissionais de Engenharia;
- | Visitas de estudo a projetos de Engenharia emblemáticos;
- | Divulgação dos cursos de Engenharia ao nível do ensino secundário.

Captação de jovens para a OE

Fomentar fatores de atração para uma Ordem Profissional:

- | Regulamentar e dignificar as condições do exercício da profissão;
- | *Networking* (acesso a estágios nacionais e internacionais);
- | Mentoria;
- | Acordos de cooperação com instituições de ensino superior;
- | Acesso a bolsa de emprego.

Desenvolvimento de competências dos(as) engenheiros(as)

Fomentar ferramentas para o desenvolvimento e capacitação dos(as) engenheiros(as):

- | Realização de conferências, *workshops* e seminários, no domínio da Engenharia;
- | Realização de viagens técnicas nacionais e internacionais;
- | Intercâmbios internacionais de engenheiros;
- | Bancos de informação/biblioteca digital para partilha de estudos;
- | Promover a criação, *online*, de um fórum aberto para discussão e esclarecimento de dúvidas técnicas entre membros;
- | Promover o papel da Engenharia na criação de soluções para os desafios do século XXI definidos pelas Nações Unidas (mitigação e adaptação às alterações climáticas, sustentabilidade, entre outros).

Comunicação, organização e valorização dos Atos de Engenharia

Fomentar a comunicação, promover uma gestão mais eficaz e a valorização da profissão:

- | Presidências abertas nas Delegações Distritais, semestrais, envolvendo as forças vivas das Regiões;
- | Divulgação pública de estudos de investigação, inovação e desenvolvimento – gabinete de comunicação;
- | Compilar, divulgar e acompanhar as atualizações da legislação;
- | Organização dos Colégios por profissões e não por área de estudo (construção, indústria, recursos naturais, tecnologias, ensino e investigação);
- | SIMPLEX – Simplificação dos procedimentos administrativos no relacionamento entre os membros e a Ordem;
- | Criação de um guia de honorários para os Atos de Engenharia;
- | Facultar (como opção) o aumento da cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil Profissional (Membros da OE) decorrente do exercício da sua profissão de Engenheiro;
- | Alargamento e diversificação das regalias para os membros, nas várias áreas, aumentando o número de parcelas e incrementando a sua cobertura geográfica.

Engenheiros(as) sem atividade profissional

A retirada da vida ativa deve continuar a ser um momento de dignidade para os profissionais de Engenharia:

- | Mentoria a engenheiros mais jovens;
- | Realização de viagens culturais;
- | Criação de um fundo de pensões;
- | Construção de uma casa de repouso;
- | Realização de atividades socioculturais (convívios, tertúlias e *workshops*).

A Ordem dos Engenheiros tem a sua missão plasmada nos seus estatutos, como sendo a de controlar o acesso à atividade dos profissionais de Engenharia, contribuir para a defesa, a promoção e o progresso da Engenharia nos diferentes domínios do conhecimento que lhe estão subjacentes, nomeadamente estimulando a intervenção dos seus membros nos domínios científico, profissional e social, com ética e deontologia, visando a valorização e qualificação dos profissionais de Engenharia.

Todavia, para alcançar este desiderato, será necessária uma Ordem dos Engenheiros viva, com uma liderança que projete a sua atividade junto da sociedade em geral e do poder político em particular, visando a dignificação dos profissionais de Engenharia e o respeito pela regulação do exercício da profissão em todas as Especialidades. Este será o desígnio da Lista RC.

A Lista RC está consciente de que a Ordem dos Engenheiros, enquanto organização representativa dos profissionais de Engenharia, tem que estar necessariamente obrigada a fornecer informações claras, objetivas, cientificamente fundamentadas e tecnologicamente corretas que definam, claramente, o risco *versus* a recompensa e os benefícios *versus* as consequências das novas tecnologias, que irão afetar a vida das pessoas em todo o Mundo.

Cabe-lhe também a responsabilidade de explicar à sociedade o potencial da profissão de Engenheiro, para promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A Lista RC considera existir uma necessidade urgente de que seja lançado um debate colaborativo, visando o fortalecimento do posicionamento dos engenheiros na sociedade, tendo subjacente as questões a seguir elencadas:

- | Quais devem ser os domínios do conhecimento fundamentais de um curso de Engenharia, das diferentes Especialidades, para dar resposta aos requisitos futuros?

- | Quais serão os processos para a educação ao longo da vida que ajudem os profissionais de Engenharia a manterem-se atualizados face aos avanços tecnológicos e ao aparecimento de sistemas cada vez mais complexos?

Nos próximos tempos, muitas serão as prioridades globais que irão competir pela atenção do público.

Tudo o que estiver ao nosso alcance será feito para que a Ordem dos Engenheiros assuma uma atitude dinâmica e interventiva, exigindo decisões informadas e investimentos sérios no desenvolvimento da Ciência, Engenharia e Tecnologia, não querendo ser cúmplices no comprometimento da capacidade global de resolver os grandes desafios.

Procuraremos trilhar caminhos que influenciem os tomadores de decisão, no que se refere às escolhas críticas que a sociedade deve fazer nas áreas da inovação e sustentabilidade.

Ao invés de uma Ordem fechada sobre si mesma, defendemos uma Ordem aberta.

Nenhum país, setor ou profissão será capaz de abordar isoladamente os grandes desafios que se colocam às sociedades do séc. XXI.

A complexidade das tecnologias avançadas e as múltiplas escalas (dimensão, distância e tempo) nas quais os sistemas atualmente interagem, exigem que engenheiros, cientistas, economistas e muitas outras profissões colaborem no desenvolvimento de soluções multidisciplinares.

Um espírito global de colaboração e parceria é essencial para alcançar a visão de futuro.

Urge estabelecer parcerias entre a indústria, o governo e a academia para apoiar e expandir a investigação e o desenvolvimento, além de recrutar e educar a próxima geração de engenheiros.

Urge realizar eventos que promovam a discussão alargada sobre o futuro da Engenharia, reunindo as principais partes interessadas da comunidade global, contribuindo para criar um espírito de cooperação e o consenso necessário ao apoio

de uma visão compartilhada. Para tal, podem contar com a equipa que constitui a Lista RC.

A Lista RC, consciente de que o caminho crítico a seguir será menos condicionado pelos aspetos intrínsecos à Engenharia como disciplina técnica e muito mais sobre as escolhas que serão efetuadas pelos líderes da profissão, a partir do dia 12 de fevereiro, propõe-se a trabalhar ativamente no sentido de promover o debate que procure responder às seguintes questões:

- | Estarão os profissionais de Engenharia dispostos a exercer a liderança em todas as dimensões da vida empresarial, pública e pessoal?
- | Será que os líderes estão dispostos a integrar nas suas organizações pessoas com diversidade de perfis, com equidade e paridade, para oferecer os seus talentos a um mundo que precisa de soluções?
- | Estarão as organizações preparadas para colaborar e fazer parcerias com outras organizações e setores visando dar respostas holísticas a um mundo cada vez mais complexo e interdependente?
- | Haverá a determinação necessária para que se tomem as opções e se realizem os investimentos que permitam dar resposta aos desafios emergentes?
- | Será que os futuros profissionais de Engenharia vão ser formados com as competências técnicas adequadas?
- | Qual o impacto dos regulamentos nacionais e convenções internacionais no desenvolvimento tecnológico?
- | Quanto tempo temos para abordar as prioridades relativas a políticas ambientais?
- | Como será a adaptação da Engenharia a um mundo multidisciplinar?

A Lista RC, constituída por uma equipa consciente, considera que a Engenharia continuará a ter um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade, numa adaptação contínua às necessidades do País, desde a construção e reabilitação de edifícios, à construção e manutenção de grandes infraestruturas ferroviárias e rodoviárias, à reorganização do espaço urbano e mobilidade urbana, de uma forma segura e sustentável.

Certamente que a nanotecnologia e a biotecnologia irão dominar o desenvolvimento tecnológico nos próximos tempos e serão incorporadas em todos os aspetos da tecnologia que

afetam as nossas vidas diariamente, permitindo aos futuros engenheiros dar respostas ágeis à resolução de problemas urgentes em diversos campos, incluindo medicina, energia, gestão de recursos hídricos, aeronáutica, agricultura e gestão ambiental.

Neste contexto, a Lista RC procurará empenhadamente proporcionar aos profissionais de Engenharia ações de formação que visem a aquisição de competências em domínios do conhecimento emergentes.

A equipa que constitui a Lista RC, atenta a que os avanços nas ferramentas de desenho assistido por computador, novos materiais, robótica, nanotecnologia e biotecnologia, democratizarão o processo de projetar e criar novos produtos e serviços, promoverá ações potenciadoras do empreendedorismo em Engenharia, com elevado valor acrescentado, o que se materializará na consciencialização dos engenheiros de que terão mais liberdade para projetar e construir novos equipamentos.

Procuramos uma proximidade local num mundo cada vez mais global. Queremos envolver todos os ramos da Engenharia e gerar mais adesão à OE. Juntos somos mais fortes!

A partir do dia 2 de fevereiro pode votar eletronicamente!

Vote RC! |



ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR	VOGAL	VOGAL	SUPLENTE	SUPLENTE
				
CARLOS MANUEL LOURENÇO DE MATOS MEMBRO 25.601	CLÁUDIO ALEXANDRE DOS SANTOS MEMBRO 44.060	SOLANGE ANTUNES PINA GANDARELA MEMBRO 56.485	LAURA CID CORREIA DE SOUSA MEMBRO 21.733	NUNO MIGUEL DE A. DA SILVA CORREIA MEMBRO 51.419

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR	VOGAL	VOGAL	SUPLENTE
			
ANTÔNIO EUSÉBIO VELHO ROQUE MEMBRO 38.205	DUARTE DE MESQUITA E SOUSA MEMBRO 38.734	MARIA ARMINDA MACIEIRA BRANCO MEMBRO 20.736	MIGUEL CABRAL FERREIRA CHAVES MEMBRO 43.152

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADORA	VOGAL	VOGAL	SUPLENTE
			
TERESA LEONOR RIBEIRO CARDOSO MARTINS MORGADO MEMBRO 42.923	SUZANA PAULA GOMES F. DA SILVA LAMPREIA MEMBRO 42.920	RUI FERNANDO DOS SANTOS P. MARTINS MEMBRO 60.227	CLÁUDIA SOFIA P. RODRIGUES DIAS MEMBRO 51.014

ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

COORDENADOR	VOGAL	VOGAL	SUPLENTE
			
JOÃO PAULO ALEXANDRE ALMEIDA MEMBRO 53.223	MARIA JOSÉ PITEIRA ALVORADO MEMBRO 70.995	BRUNO MONTEIRO SENA DA FONSECA MEMBRO 70.467	LUÍS MIGUEL DE OLIVEIRA PAUZINHO MEMBRO 68.666

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADORA	VOGAL	VOGAL
		
MARIA DE FÁTIMA GRILO DA COSTA MONTEMOR MEMBRO 30.486	ANA PAULA VALAGAO AMADEU DO SERRO MEMBRO 37.757	MARIA TERESA OLIVEIRA DE MOURA E SILVA MEMBRO 27.482

ENGENHARIA NAVAL

COORDENADOR	VOGAL	VOGAL
		
PAULO ALEXANDRE MARQUES PIRES DA SILVA MEMBRO 75.086	JOÃO FILIPE DUARTE DOS SANTOS MEMBRO 76.661	PEDRO FILIPE DOS SANTOS FONSECA MEMBRO 83.778

ENGENHARIA **GEGRÁFICA**

COORDENADORA



ISABEL MARIA PAIS DA SILVA PATRIARCA
MEMBRO 43.708

VOGAL



PEDRO MIGUEL DO CARMO VILAR
MEMBRO 69.267

VOGAL



ELSA MARINA CARVALHO MENDES
MEMBRO 65.348

COORDENADORA



CARLA DOS ANJOS FERREIRA JORGE GALVÃO
MEMBRO 42.902

VOGAL



NUNO MIGUEL ROCHA TIRAPICOS
MEMBRO 42.204

VOGAL



MATILDE DA CONCEIÇÃO DA SILVA BELO
MEMBRO 44.289

ENGENHARIA **AGRONÓMICA**

COORDENADORA



MARIA INÊS SAMPAIO CÂNDIDO DA SILVA MARQUES DA ROSA
MEMBRO 65.182

VOGAL



SARA MANSO SIMÕES
MEMBRO 85.696

VOGAL



JORGE MANUEL RODRIGUES SIMÕES
MEMBRO 57.019

SUPLENTE



JOSÉ LUÍS DE ALMEIDA CARVALHO
MEMBRO 22.658

SUPLENTE



ANDRÉ DE MORAES DOROTÊA FABIÃO
MEMBRO 78.277

ENGENHARIA **FLORESTAL**

COORDENADOR



HUGO MANUEL BRITO ÁGUAS
MEMBRO 48.882

VOGAL



CLÁUDIA MARINA S. RANITO LOURENÇO
MEMBRO 51.328

VOGAL



FERNANDO DE ALMEIDA COSTA OLIVEIRA
MEMBRO 30.834

ENGENHARIA DE **MATERIAIS**

COORDENADOR



LUÍS FREDERICO FERREIRA PINTO DE BRITO ANTUNES
MEMBRO 49.234

VOGAL



RICARDO ANTÓNIO SANTOS ALMEIDA
MEMBRO 58.842

VOGAL



TIAGO ALEXANDRE OLIVEIRA GUERREIRO
MEMBRO 67.902

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**

COORDENADOR



ARTUR MIGUEL PASTOR SOUSA CARÇO RIBEIRO
MEMBRO 53.460

VOGAL



EDGAR FILIPE D. DE CARVALHO
MEMBRO 77.455

VOGAL



ANA SOFIA PONTES V. DE DIAS DIOGO CAMEIRÃO
MEMBRO 85.459

SUPLENTE



CLÁUDIA MARIA D. DE OLIVEIRA
MEMBRO 57.155

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

DELEGAÇÃO DISTRITAL ÉVORA

DELEGADO



EÓNIO MANUEL APOLINÁRIO TRINDADE
MEMBRO 55.877
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

DELEGADA-ADJUNTA



CARLA SOFIA PINTO CEBOLA
MEMBRO 63.226
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

DELEGADO-ADJUNTO



JOÃO MIGUEL BRANCO DE BRITO
MEMBRO 72.307
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



LUÍS MIGUEL LEITÃO DA SILVA
MEMBRO 76.511
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



CARLOS DANIEL CANHÃO ESTEVES
MEMBRO 74.928
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

Tendo como objetivo primordial o de aproximar a OE dos seus membros, a nossa equipa, sempre em cooperação e com o apoio do Órgão Nacional e da Região Sul, pretende:

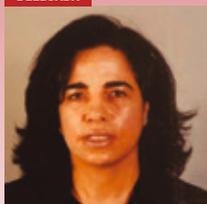
- ▮ Promover um leque variado de palestras, cursos e formações dedicadas aos temas mais atuais, tais como descarbonização, recursos, economia circular, eficiência energética e energias renováveis;
- ▮ Manter uma oferta frequente de eventos e iniciativas que sejam de interesse de todos os nossos membros, sejam eles efetivos, estagiários ou estudantes. Apoiar membros da Ordem, sejam eles académicos ou a exercer funções técnicas, para organizarem palestras sobre as suas atividades;
- ▮ Promover e apoiar medidas para aumentar o número de inscritos, tentando cativar os nossos colegas engenheiros do distrito a fazerem parte da Ordem. Fomentar cursos de formação e atualização de conhecimentos;

- ▮ Mostrar/salientar as vantagens e os benefícios de fazer parte integrante da OE, quer aos estudantes de Engenharia, quer aos colegas não inscritos, procurando igualmente obter um maior reconhecimento, por parte do mundo empresarial, das mais-valias do Engenheiro;
- ▮ Colaborar para o desenvolvimento da Região do Alentejo, através de divulgação de novos projetos, partilha de ideias e apoio a iniciativas fora da OE, em que o peso da Engenharia seja crucial;
- ▮ Criar/manter as ligações junto das academias, universidades e centros de investigação dos distritos de Évora e Beja.

Procuramos uma proximidade local num mundo cada vez mais global. ▮

DELEGAÇÃO DISTRITAL FARO

DELEGADA



MARIA CATARINA PIRES BRITO DA CRUZ
MEMBRO 20.538
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



MARIA MANUELA PIRES ROSA
MEMBRO 19.441
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



NUNO JOSÉ DOMINGUES ALVES
MEMBRO 57.922
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



ANA CLARA SIMÃO LOPES
MEMBRO 35.343
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

SUPLENTE



MARIA EDITE DUARTE REIS
MEMBRO 24.807
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

PROGRAMA DE AÇÃO

MOTIVAÇÃO

A equipa subscritora do presente programa pretende dinamizar na região do Algarve uma Delegação mais eficaz e mais firme na defesa de todos os profissionais de Engenharia.

PLANO DE AÇÃO

A comunidade de Engenharia tem de se adaptar a ter um novo papel vital face aos desafios sociais e ambientais resultantes das alterações climáticas, salvaguardando a saúde pública, a segurança e o bem-estar das populações da região, visando enfrentar os desafios da Engenharia do século XXI.

Atualmente, vivemos numa sociedade de risco pelo que a sustentabilidade é uma abordagem a assumir pelos engenheiros de todas as Especialidades, interação que nos propomos dinamizar.

Propomos ainda:

- ▮ Dinamizar abordagens colaborativas com os novos engenheiros;
- ▮ Promover acordos entre as diversas Ordens Profissionais reconhecendo a importância de todos na construção de uma região mais sustentável;
- ▮ Dar a conhecer a iniciativa criativa e interdisciplinar – o novo Bauhaus europeu que visa mobilizar e construir um futuro sustentável, inclusivo e belo;
- ▮ Dinamizar ações que visem a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) como pilares basilares de uma sociedade moderna, equilibrada respeitando a natureza e os direitos humanos;
- ▮ Potenciar a discussão associada à sustentabilidade através da realização de visitas técnicas, *workshops*, seminários;
- ▮ Promover a realização de formação com base na auscultação aos profissionais de Engenharia. ▮

DELEGAÇÃO DISTRITAL PORTALEGRE

DELEGADO



**JOÃO SÉRGIO
COSTA LOURENÇO**
MEMBRO 58.742
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**ANA MARGARIDA A. G.
CANTANTE MARQUES**
MEMBRO 73.421
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**FILIPE RICARDO GIL
AMARO**
MEMBRO 62.569
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

A nossa lista apresenta uma candidatura à Delegação Distrital de Portalegre que se propõe alcançar os seguintes objetivos para o próximo triénio:

- | Promover e divulgar junto dos membros a atividade da Ordem;
- | Promover e organizar ações de formação que sejam do interesse dos membros;
- | Promover um debate semestral com os membros da Delegação de modo a identificar, discutir e procurar soluções para as problemáticas e ação dos engenheiros no distrito;
- | Participar ativamente junto das empresas e entidades distritais na captação de engenheiros para desenvolverem a sua atividade profissional no distrito;
- | Procurar captar novos membros através de ações de sensibilização acerca da importância de ser membro;

- | Criar e desenvolver protocolos entre a Ordem e as mais diversas entidades do distrito (municípios, empresas, associações, escolas, etc.);
- | Procurar criar uma forte ligação da Ordem com a população em geral do distrito de Portalegre dando assim a conhecer a atividade e o papel do Engenheiro na sociedade;
- | Divulgar e esclarecer junto das escolas secundárias as linhas de atuação do Engenheiro, nas suas mais variadas Especialidades, por forma a contribuir para um melhor esclarecimento e captação de futuros engenheiros;
- | Criar uma relação de proximidade, mantendo o contacto regular com e entre os membros da Delegação;
- | Ser uma voz ativa nos principais órgãos de comunicação social do distrito dando a conhecer a posição da Ordem nas mais variadas temáticas que envolvem a sociedade local. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL SANTARÉM

DELEGADO



**PAULO JORGE
VIEIRA VARANDA**
MEMBRO 44.434
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**EDUARDO JORGE
MADEIRA LOURENÇO**
MEMBRO 58.579
ESPECIALIDADE
ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



**SANDRINA MARIA
LUCAS MARTINS**
MEMBRO 38.666
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

Com o intuito de voltar a acender a chama, a equipa candidata à Delegação do Distrito de Santarém pela Lista RC, propõe-se a agir em cinco eixos:

- | Unir e Fortalecer: para uma Ordem com a dignidade em linha com os seus princípios fundadores, é importante chegar aos seus membros, afirmando-se como elemento aglomerador.
- | Institucional: criar a proximidade da OE, a nível distrital, com todas as instituições administrativo-políticas, fazendo com que a visão e voz da Engenharia seja clara e verdadeiramente útil ao desenvolvimento da região e do País.
- | Conhecimento: marcar presença nas diferentes áreas do conhecimento da Engenharia, nomeadamente junto das escolas de Engenharia do distrito, com o objetivo de ajudar os mais jovens a perceber a utilidade da sua futura Ordem, assumindo-a como parceira, útil e indispensável ao exercício das suas futuras profissões.

- | Empresarial: com o objetivo de valorizar os postos de trabalho ocupados por engenheiros, torna-se fundamental o estabelecimento de parcerias com as diferentes associações empresariais e empresas da região, cuja atividade se desenvolva em áreas com Engenharia com vista à valorização dos nossos membros.
- | Descentralizar: sem prejuízo do urgente reforço da desmaterialização dos processos, exigíveis à região e a nível nacional, proceder ao reforço de descentralização de competências, compatível com o peso do distrito de Santarém e melhores níveis de resposta às necessidades dos atuais e futuros membros. |

LISTA RD

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



**MANUEL AZEVEDO
LEITE BRAGA**
MEMBRO 14.758
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**TIAGO PULIDO GARCIA
LOPES CAVALHEIRO**
MEMBRO 22.368
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MAGDA SOFIA ROCHA
BRITO DA COSTA**
MEMBRO 54.679
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

O Regulamento de Eleições e Referendos determina que a candidatura ao Conselho Fiscal, nos termos dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros, seja autónoma, razão pela qual esta equipa, de larga experiência e plenamente conhecedora das metodologias e do funcionamento dos órgãos regionais, se apresenta.

O Programa respeita a zelar pelo cumprimento escrupuloso da legislação aplicável e das regras estatutárias da Ordem, através do acompanhamento da gestão financeira e do escrutínio trimestral das Demonstrações Financeiras da Região, em colaboração e apoio ao seu Conselho Diretivo, com a independência e o rigor que as funções específicas impõem.

Não menos importante, o Conselho Fiscal fará a análise dos Planos de Atividades e dos Orçamentos anuais, mas, principalmente, dos Relatórios e Contas, com a emissão dos respetivos pareceres para a sua apresentação à deliberação da Assembleia Regional.

Contem com esta motivada e experiente equipa. |

LISTA RE

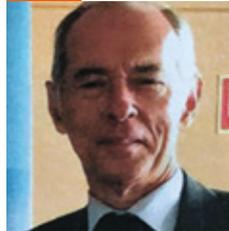
CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



**MARIA TERESA
DA ENCARNAÇÃO DE JESUS**
MEMBRO 23.159
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**JOSÉ FERNANDO
DA SILVA FERREIRA**
MEMBRO 12.853
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**ANDRÉ LUÍS BISPO
DA GRAÇA LOBO**
MEMBRO 68.537
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE

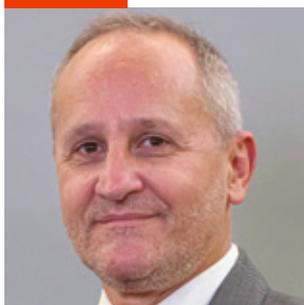


**BRUNO VIEGAS
DA SILVA**
MEMBRO 75.289
ESPECIALIDADE
GEOLÓGICA E DE MINAS

LISTA RF

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



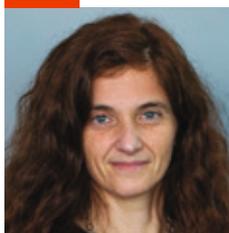
**RUI PEDRO GONÇALVES
ALEXANDRE**
MEMBRO 33.007
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**JORGE MIGUEL
DOS SANTOS SILVA**
MEMBRO 30.644
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**CRISTINA CRUZ
FERREIRA DE OLIVEIRA**
MEMBRO 39.242
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

Caros colegas,

Transparência e integridade são valores fundamentais para uma Ordem dos Engenheiros mais próxima dos seus membros e que pretende trilhar um caminho de maior participação na vida do País.

Ao Conselho Fiscal compete assegurar a conformidade, o rigor e a transparência da atividade e das contas da Ordem.

Conformidade da gestão financeira com os orçamentos aprovados e com as disposições legais aplicáveis.

Rigor na disposição dos dinheiros da Ordem, seja na execução das despesas necessárias ao seu regular funcionamento, seja na concretização dos investimentos previstos no seu Orçamento aprovado.

Transparência das contas baseada numa correta estruturação contabilística que permita uma informação clara e atempada aos colegas.

O Conselho Fiscal é, pois, o garante de que, nos aspetos financeiro e contabilístico, foram cumpridas as disposições legais e estatutárias e que as contas apresentadas representam fielmente a situação económico-financeira da nossa Ordem.

Ao votarem em nós, os engenheiros poderão contar com uma equipa motivada, isenta e empenhada em fazer, com rigor e transparência, um trabalho que defende os interesses dos engenheiros. |

LISTA RG

CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



**JOSÉ EDUARDO MARÇAL
RUIVO DA SILVA**
MEMBRO 18.856
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



IVONE MENDES NOBRE
MEMBRO 24.060
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**PEDRO NUNO
PIMENTA BRAZ**
MEMBRO 24.617
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

VOGAL



**ANA CARLA ABREU
DOS SANTOS MATRENA**
MEMBRO 42.187
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



TIAGO PINTO RIBEIRO
MEMBRO 59.015
ESPECIALIDADE CIVIL/MECÂNICA

PROGRAMA DE AÇÃO POR UMA ORDEM JUSTA

Os Conselhos Disciplinares Regionais são órgãos de primeira instância que têm como função avaliar a conduta dos engenheiros face às disposições estatutárias e regulamentares. Esta função é fundamental para marcar a diferença entre uma Associação e uma Ordem Profissional. É, também, graças a esta auto-regulação que a profissão se torna merecedora da confiança que a sociedade nela deposita. Portugal necessita que os engenheiros sejam reconhecidos como pertencendo a uma profissão de confiança pública e o Conselho Disciplinar (CD) da Região Sul tem de ser um dos promotores desta realidade. A lista RG candidata ao CD da Região Sul tudo fará para garantir este objetivo.

Somos por uma Ordem Justa. Pretendemos que o CD seja imparcial, independente e corajoso, conhecendo profundamente os regulamentos aplicáveis e as circunstâncias em que os Atos de Engenharia são praticados. Queremos que os cidadãos se sintam defendidos, mas também que os engenheiros encontrem no CD uma equipa com a qual se identifiquem, ao compreender a sua profissão e entender os seus argumentos. Só assim poderemos ser justos para com todos. A independência das Ordens e o crédito nos seus profissionais não devem ser tidos por garantidos. Portanto, acreditamos que, em tempos de incerteza, os engenheiros devem poder contar com um CD experiente, capaz e empenhado. A lista que se apresenta a sufrágio pretende ser digna de todos os legados dos diversos Conselhos Disciplinares que a antecederam e prosseguir a atividade do atual CD, que pautou a sua atuação pela resolução

dos casos pendentes e pela celeridade nas decisões. Tem experiência no cargo, mas também se rejuvenesce e se renova com quatro membros que representam gerações, Especialidades e percursos profissionais distintos e complementares. O conhecimento adquirido no exercício de funções no CD, mas também nas nossas atividades profissionais, permite-nos visar os seguintes objetivos:

- | Reforçar a ação pedagógica sobre a sociedade e sobre os colegas, esclarecendo como pode o CD intervir e auxiliando no direito a lhe recorrer;
- | Prestar particular atenção às condições de trabalho às quais os engenheiros – particularmente os mais jovens – são sujeitos e que constituem, frequentemente, infrações por parte de outros;
- | Ser o mais célere possível nas decisões, sem prejuízo dos prazos e garantias legais, de modo a reforçar o sentimento de justiça e a evitar que a suspeição infundada se arraste;
- | Implementar a transformação digital. Simplificar e digitalizar a apresentação de participações disciplinares;
- | Fomentar a rastreabilidade. Disponibilizar informação sobre o número de processos recebidos, em análise e terminados, bem como de tempos de espera e proporção de ações disciplinares face às participações recebidas;
- | Comunicar a ação disciplinar aos colegas e ao público, dentro das limitações legais vigentes;
- | Agilizar o fluxo de informação trocada com o poder judicial, garantindo assim que o trabalho do CD é mais consequente;
- | Defender o papel dos engenheiros e dos Atos de Engenharia, a segurança dos cidadãos e o ambiente;
- | Garantir a independência do Conselho. |

LISTA RH

CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



IVO ROSA
MEMBRO 16.649
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MARIA SOFIA PEDRO
VENCESLAU DE OLIVEIRA**
MEMBRO 37.701
ESPECIALIDADE MATERIAIS

VOGAL



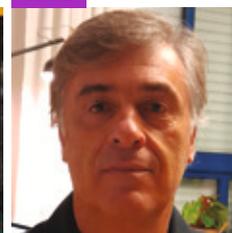
**ANTÓNIO AMÍLCAR
MADEIRA CRUZ**
MEMBRO 16.642
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**FERNANDA MARIA
DA SILVA FÉLIX**
MEMBRO 17.373
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**NUNO TOMÁS
FURTADO MARQUES**
MEMBRO 25.340
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA
E DE MINAS

MANDATÁRIO **PEDRO DE CASTRO DA COSTA GRILO**

PROGRAMA DE AÇÃO

O Conselho Disciplinar da Região Sul é um dos órgãos estatutários da Ordem dos Engenheiros (OE) com competência disciplinar, cabendo-lhe a instrução e julgamento em primeira instância dos processos de inquérito e disciplinares instaurados a membros inscritos nesta Região, por violação culposa dos deveres constantes dos estatutos da OE e demais legislação e regulamentos aplicáveis.

Assim, quer porque acreditamos que a defesa do prestígio da profissão de Engenheiro/a e da boa reputação da Ordem não se esgota no julgamento e na aplicação de sanções, quer porque entendemos que as ações de prevenção devem sobrepor-se às ações de remediação, assumimos nesta candidatura ao Conselho Disciplinar o compromisso de privilegiar a finalidade de prevenção geral das sanções, não no sentido de prevenção geral negativa, de intimidação do infrator, mas como prevenção positiva ou de integração, reforçando a consciência de cada um, do seu compromisso e dos seus deveres para com a comunidade e para com a profissão de Engenheiro/a.

Também temos a plena consciência de que o exercício da ação disciplinar a partir das participações à Ordem é apenas uma das formas de mitigação do cometimento de eventuais infrações disciplinares ou da sua reincidência, e que exclui todas as outras situações de violações legais e dos princípios deontológicos, que por uma ou outra razão, não chegam ao

conhecimento da Ordem. Neste sentido iremos, quer como membros do Conselho Disciplinar, quer como membros da Ordem, envidar os nossos esforços para colaborar com os Órgãos Nacionais e Regionais na implementação de ações de sensibilização em matéria de cumprimento da legislação e dos princípios éticos e deontológicos no exercício da profissão, completando e alargando os objetivos dos cursos de Deontologia Profissional da Ordem, mas sempre dentro do enquadramento das funções e competências atribuídas pelos Estatutos e pelo Regulamento Disciplinar.

A lista RH candidata ao Conselho Disciplinar integra membros de diversas Especialidades e Especializações, com mais de 40 anos de prática profissional, com formação complementar em diversas áreas de conhecimento, incluindo formação em Direito, o que facilita e constitui uma mais-valia na interação com a equipa de apoio jurídico da Ordem, na prossecução das suas funções em matéria disciplinar e na identificação e compreensão dos fatores de risco que possam conduzir à violação dos princípios éticos e da normas deontológicas da Ordem. |

LISTA RI

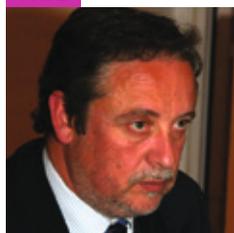
CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



CARLOS MANUEL PEREIRA CABRITA
MEMBRO 15.838
ESPECIALIDADE: ELETROTÉCNICA

VOGAL



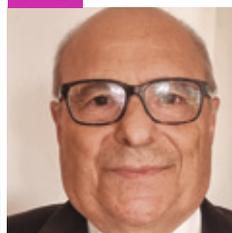
AUGUSTO ANTÓNIO BRINQUETE PROENÇA
MEMBRO 17.162
ESPECIALIDADE: MECÂNICA

VOGAL



EUNICE RAMOS CRAVEIRO ANTUNES
MEMBRO 18.835
ESPECIALIDADE: CIVIL

VOGAL



EDUARDO MANUEL DIAS LOPES
MEMBRO 10.721
ESPECIALIDADE: QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



ANA CRISTINA FERRER DOS SANTOS GRAÇA GOITE
MEMBRO 63.045
ESPECIALIDADE: CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

Conforme o disposto nos Estatutos e no Regulamento 465/2021 – Regulamento de Eleições e Referendos da Ordem dos Engenheiros, esta candidatura ao Conselho Disciplinar da Região Sul é apresentada em lista separada, com o objetivo de se assegurar a independência relativamente aos restantes Órgãos a eleger, a qual foi admitida formalmente pela Mesa da Assembleia Eleitoral da Região Sul e nomeada como Lista RI.

A essência da Ordem dos Engenheiros enquanto Ordem Profissional, e que lhe confere o estatuto de entidade de utilidade pública, advém da competência que lhe é conferida para avaliar o exercício profissional dos seus membros, em conformidade com as boas-práticas técnico-científicas enquadradas em padrões de ética e deontologia profissional, defendendo a sociedade de desconformidades na atuação dos profissionais de Engenharia, sendo este o desígnio estatutariamente consignado ao Conselho Disciplinar. A tramitação processual está regulada pelas disposições estatutariamente e regulamentarmente estabelecidas, sendo passível recurso para o Conselho Jurisdicional (órgão nacional) das decisões dos Conselhos Disciplin角度 regionais.

Nesta conformidade, a Lista RI integra um conjunto diversificado de colegas que têm vindo a exercer as suas atividades profissionais em diversos domínios da Engenharia, construindo currículos de excelência suportados por carreiras de elevada qualidade, grande experiência e de reconhecido mérito que assegurarão o funcionamento do órgão, norteados pelos princípios da independência e da imparcialidade.

Sem dúvida que os atributos apontados, associados ainda ao bom senso, à capacidade profissional e ao empenhamento já demonstrados por todos os colegas, são sinónimo de um desempenho com sucesso das funções atribuídas a este importante órgão.

Todos os colegas que integram esta lista garantem a sua dedicação e disponibilidade plenas, para com isenção, objetividade e imparcialidade, cumprirem cabalmente todas as missões que lhes forem atribuídas, no âmbito do artigo 50.º dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros. |

LISTA RJ

COLÉGIO REGIONAL

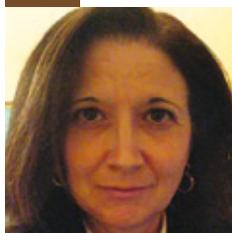
ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

COORDENADOR



JOAQUIM FERREIRA DA COSTA
MEMBRO 21.360

VOGAL



ANA PAULA F. SILVA
MEMBRO 23.213

VOGAL



ANTÓNIO MATOS FERREIRA
MEMBRO 27.143

PROGRAMA DE AÇÃO

A candidatura ao CRC de Engenharia Geológica e de Minas da Região Sul da presente lista dá continuidade ao mandato anterior que lançou tertúlias, visando promover conversas técnicas temáticas entre os membros do Colégio na nossa Região e que, embora fortemente condicionadas pela Covid-19, não viram a sua continuação impedida, tendo sido migrada para a plataforma *zoom* sob a forma de *webinar*, alargados a todos os membros do Colégio Nacional e Colégios de outras Especialidades.

As atividades a desenvolver terão como objetivo continuar a aproximar o Colégio Regional dos membros, acrescentando novos assuntos e temas no âmbito das atividades a que naturalmente estamos ligados – recursos geológicos e indústria extrativa responsável, gestão do risco nas atividades desenvolvidas, caracterização de terrenos para intervenções de Engenharia, entre muitas outras que sejam uma mais-valia para os membros.

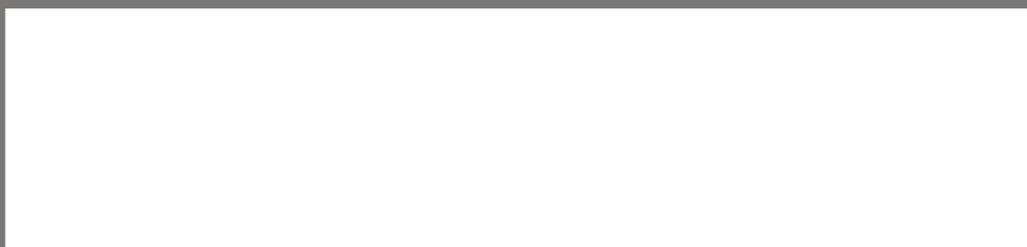
As alterações legislativas recentes, e aquelas que se espera venham a ocorrer nos tempos mais próximos, irão trazer novos desafios a este setor económico, que tem sido fustigado por ações mediáticas extremistas criando uma imagem negativa na opinião pública, importando, pois, contribuir para a alterar através de ações e eventos que nos propomos continuar a organizar.

As atividades do Colégio estarão sempre em consonância e apoiarão as atividades do nosso Colégio Nacional, quer na organização de eventos, quer no contributo para a melhoria da imagem que a sociedade civil tem sobre as nossas áreas de intervenção, na prossecução do desenvolvimento sustentado das comunidades onde nos integramos. |

REGIÃO MADEIRA



RDM

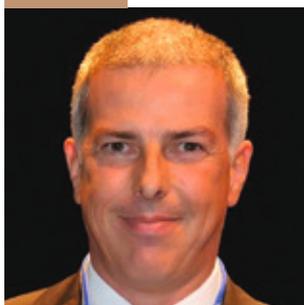


LISTA RA

MANDATÁRIO **LUÍS MANUEL DOS SANTOS COSTA**
MANDATÁRIO SUPLENTE **ARMANDO ALBERTO BETENCOURT SIMÕES RIBEIRO**

ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



PEDRO BRITO AMARO JARDIM FERNANDES
MEMBRO 36.325
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



PAULA FREITAS MENEZES
MEMBRO 38.443
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



DUARTE NUNO JARDIM NUNES
MEMBRO 38.704
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

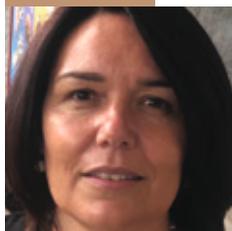
CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



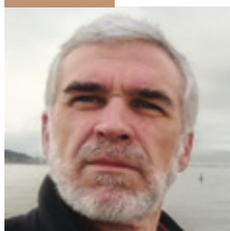
JOSÉ MIGUEL BRAÇO ANDRADE DA SILVA BRANCO
MEMBRO 25.207
ESPECIALIDADE CIVIL

VICE-PRESIDENTE



BEATRIZ RODRIGUES JARDIM
MEMBRO 37.072
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SECRETÁRIO



BERNARDO OLIVEIRA MELVILL DE ARAÚJO
MEMBRO 28.438
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

TESOUREIRA



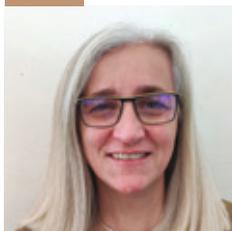
LUÍSA FILIPA MENDONÇA RODRIGUES
MEMBRO 50.097
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



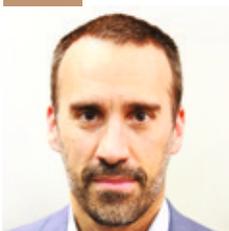
HIGINIO JOSÉ VASCONCELOS L. SILVA
MEMBRO 41.915
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



LUÍSA MARIA GOUVEIA
MEMBRO 28.431
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

VOGAL



ROBERTO DA SILVA DE JESUS
MEMBRO 50.674
ESPECIALIDADE AMBIENTE

PROGRAMA DE AÇÃO

A Ordem dos Engenheiros existe na Região Autónoma da Madeira desde 1986, como Secção Regional, tendo sido elevada a Região Madeira em 2015 por força dos seus atuais estatutos, agora designada Região Madeira da Ordem dos Engenheiros (RMOE).

Trata-se de uma presença contínua na RAM com 35 anos, assegurada por muitos colegas que sempre lutaram pela afirmação da Engenharia regional, com o objetivo de proporcionar aos membros residentes no arquipélago os serviços e demais funções que assistem à Ordem.

Com a concretização, em 2015, de um desejo há muito almejado, a de ter uma sede própria, devidamente dimensionada para o exercício regular e eficiente da sua atividade, a Ordem dos Engenheiros ganhou novo fôlego.

A Ordem passou a dispor de excelentes instalações para a sua representação institucional na RAM, para o atendimento dos engenheiros, para a promoção da sua formação contínua e para o trabalho, debate e convívio.

O crescente número de engenheiros que tem vindo a integrar a Região Madeira da Ordem dos Engenheiros, nas mais diversas Especialidades, constitui em si mesmo um desafio para a necessidade de prestar um melhor serviço em defesa da profissão e da sua afirmação na sociedade.

É, portanto, com um relevante ativo patrimonial e perante um enorme capital humano, pois atualmente a Ordem dos Engenheiros já conta com 1.340 membros na RAM, que a lista abaixo assinada, que dá continuidade à lista eleita em 2019, renovada no cumprimento de obrigações estatutárias, vem submeter o seu programa ao sufrágio do próximo dia 12 de fevereiro.

Propomo-nos liderar o destino da Região Madeira da Ordem dos Engenheiros no próximo triénio.

Pretendemos continuar a ser uma Direção paritária não só no género, mas também na representatividade das Especialidades da Engenharia da RAM, critério subjacente à escolha dos elementos do Conselho Diretivo, por forma a proporcionar a melhor resposta aos inúmeros desafios com que somos permanentemente confrontados.

Existimos para a defesa daqueles que nós servimos e na defesa dos valores éticos e deontológicos que norteiam a nossa

profissão. Vamos aumentar o número de membros da RMOE. Em 2019 éramos 1.150, hoje somos 1.340 e podemos ser ainda muitos mais.

Continuaremos a ser um Conselho Diretivo com atuação equidistante em relação a todas as Especialidades da Engenharia, incluindo aquelas que por via estatutária ainda não apresentam dimensão suficiente para a criação de um Colégio Regional. Esta é também uma lista de continuidade do trabalho desenvolvido nos últimos três anos.

Vamos potenciar ainda mais o que já desenvolvemos, consolidando e afirmando a Ordem dos Engenheiros dentro e fora da profissão, reiterando a confiança já almejada pela nossa Ordem junto da sociedade civil na clarificação dos assuntos onde a Engenharia tem um papel preponderante e ativo.

Candidatamo-nos como uma lista independente de engenheiros madeirenses e de engenheiros que fazem Engenharia na Região que se propõe trabalhar com o Bastonário que vier a ser eleito no próximo ato eleitoral, sempre na defesa dos interesses dos engenheiros e da Região.

Importa afirmar que esta Direção continuará a pautar-se por um tratamento igualitário e inclusivo, na relação com os seus membros e com a sociedade civil, sem discriminação ou tratamento diferenciado em função de género, capacidade física, etnia, naturalidade, estado civil, credo, associação política ou de outra natureza.

Pretendemos ser plurais e representativos de todos os setores de atividade onde se faz Engenharia: na administração pública e nas empresas, nas escolas e na universidade, na indústria e nos serviços.

No próximo triénio, como no anterior, a Região Madeira da Ordem dos Engenheiros terá sete Especialidades, nomeadamente Engenharia Agronómica, Engenharia do Ambiente, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica e Engenharia Química e Biológica.

Pretendemos também trabalhar para aumentar o número de Colégios Regionais. É por isso que criamos nesta lista a figura dos Coordenadores das Especialidades de Engenharia Florestal e de Engenharia Geológica e de Minas por serem as



Especialidades que apresentam um número de membros na Região Madeira mais próximo das duas dezenas, número a partir da qual podemos criar o Colégio Regional.

Por sermos uma Região desde 2015, temos assento, por inerência, nos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros. A lista que agora se candidata na RMOE pretende assegurar uma colaboração profícua mútua com a lista que vier a ser eleita para os Órgãos Nacionais.

Neste ato eleitoral, a lista da RMOE declara-se independente das listas apresentadas a nível nacional e apresenta o seu programa com total autonomia.

Não podemos deixar de prestar a devida homenagem e um sentido agradecimento a todos os colegas que, ao longo destes 35 anos, no exercício da sua cidadania, se disponibilizaram em mandatos anteriores para integrar os órgãos diretivos da Ordem dos Engenheiros na Madeira, e elevaram o patamar de desempenho.

Para esta lista, que agora se candidata ao Conselho Diretivo da Região Madeira, são uma referência e um exemplo daquilo que se propõe desenvolver no próximo triénio.

É com elevado sentido de missão que se apresentam as principais linhas de trabalho que irão nortear a nossa gestão da Região Madeira da Ordem dos Engenheiros:

1. Defender junto dos Órgãos Nacionais os interesses dos engenheiros da Região Madeira tendo em conta as especificidades próprias da Engenharia na RAM;
2. Dignificar o papel dos engenheiros e da sua Ordem enquanto agentes determinantes para o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, continuando a colaborar com todos os organismos e instituições, particularmente com o Governo Regional e com as Autarquias, com o Conselho Económico e da Concertação Social, do qual a RMOE é membro de pleno direito, e com a Universidade da Madeira;
3. Promover a participação da Região Madeira da Ordem dos Engenheiros em projetos técnico-científicos de interesse para a RAM, estabelecendo parcerias e protocolos com organismos e instituições de reconhecido mérito científico, nomeadamente com a Universidade da Madeira;
4. Promover a realização de um evento anual direcionado expressamente para a comunidade, nomeadamente para as pessoas, empresas e instituições, com o objetivo de contribuir ativamente para uma “comunidade do conhecimento e da inovação” e para o desenvolvimento sustentável da Região Autónoma da Madeira, podendo intervir em todos os setores da economia e em matérias transversais tão determinantes para o seu futuro como, por exemplo, a transição ecológica e digital, a economia circular, a investigação, a inovação, o conhecimento, a criatividade, a cultura, a arte e o design;
5. Promover a divulgação de informação e/ou a realização de conferências relativas a temáticas europeias de potencial interesse para a Engenharia, como o Pacto Ecológico Europeu, o pacote “Fit for 55”, o novo Bauhaus Europeu, entre outras;
6. Promover a realização de ações de formação contínua, de conferências e *workshops*, em cooperação com entidades de reconhecido mérito, para reforçar a qualificação profissional dos engenheiros;
7. Continuar a aposta numa postura mais próxima e interventiva junto da sociedade civil e dos órgãos políticos regionais em matérias do interesse da Engenharia, assumindo uma postura esclarecedora e clarificadora dos assuntos em discussão através da divulgação das ações desenvolvidas nos órgãos de comunicação e nas redes sociais;
8. Estimular o Engenheiro como formador ou vetor de transmissão de informação, continuando a promover com regularidade as Tardes de Engenharia em temas com interesse atual na Região;
9. Continuar a promover a empregabilidade dos engenheiros na RAM através da criação de uma Bolsa de Emprego Regional onde os potenciais empregadores pudessem divulgar as suas ofertas de emprego e os membros, principalmente aqueles que pretendem ingressar no mercado de trabalho, encontrassem o apoio e a orientação na pesquisa de potenciais empregadores;

10. Promover o relacionamento pessoal e profissional dos membros da Região Madeira e incentivar uma maior utilização da sua sede para a realização de eventos e atividades para a valorização dos engenheiros e da Engenharia da RAM;
11. Estimular através do FAIA – Fórum das Associações Insulares Atlânticas de Engenheiros (Madeira, Açores, Canárias, Cabo Verde), dadas as naturais semelhanças entre as Regiões, o debate versando temas de interesse comum (acessibilidades, agricultura, emergências, energia, ordenamento do território, transportes, urbanismo), numa partilha de preocupações, desafios e soluções, dando ênfase ao papel da Engenharia, procurando, contudo, envolver a sociedade civil;
12. Apoiar os Colégios no sentido de um maior envolvimento e contribuição das diferentes Especialidades da Engenharia na Ordem e promover a integração dos jovens licenciados em Engenharia e dos estagiários como membros efetivos;
13. Estimular uma campanha de “Padrinhos” convidando os membros de pleno direito a apadrinhar um estudante de Engenharia, acompanhando-o na sua vida académica e ajudando-o na sua plena integração na vida profissional ativa;
14. Dar continuidade às ações de divulgação que têm vindo a ser realizadas junto das escolas da Região como forma de captar a atenção dos jovens para o papel do Engenheiro no desenvolvimento, progresso e bem-estar da sociedade, incentivando-os para os cursos de Engenharia;
15. Continuar a assegurar as condições para a atribuição de prémios entre os alunos que frequentam as escolas da Região, prémios instituídos pela RMOE no triénio que agora termina, com o objetivo de promover a Engenharia e o ensino da Engenharia a futuros engenheiros;
16. Continuar a assegurar as condições para a atribuição de prémios entre os alunos dos cursos de Engenharia ministrados na Universidade da Madeira, prémios instituídos pela RMOE no triénio que agora termina, com o objetivo de reconhecer e valorizar os desempenhos académicos de excelência nas licenciaturas e mestrados de Engenharia;
17. Continuar a estimular a aproximação entre todas as Ordens Profissionais como veículos reguladores das profissões e transmissores dos princípios éticos e morais, contribuindo para a elevação do ensino e o exercício da cidadania;
18. Em consonância com as atuações anteriores, o Conselho Diretivo terá em atenção os membros que se encontrem em situação de desemprego ou em situação económica difícil, avaliando e decidindo as solicitações que lhe cheguem de forma a facilitar a regularização de quotas em dívida;
19. Manter a política de estabelecimento de protocolos com empresas e entidades regionais que assegurem benefícios para os membros da Região, promovendo a sua divulgação junto dos membros da RMOE;
20. Estimular a responsabilidade social da Ordem, promovendo eventos com o objetivo de angariar apoio para os mais desfavorecidos da nossa sociedade. |

COORDENADORA



PATRÍCIA ALEXANDRA RODRIGUES DRUMOND SERRADO
MEMBRO 50.115

VOGAL



LÚCIO MIGUEL PINTO CORREIA MONIZ
MEMBRO 44.689

VOGAL



FILIPA CONCEIÇÃO TEIXEIRA DE JESUS
MEMBRO 50.709

ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



CARLOS DUARTE FREITAS MELIM
MEMBRO 42.334

VOGAL



JOSÉ MANUEL ROCHA TEIXEIRA BAPTISTA
MEMBRO 58.989

VOGAL



CHRISTINE HEIDI STÄHLI GOMES
MEMBRO 79.470

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



JOSÉ GILBERTO FIGUEIRA FIGUEIRA
MEMBRO 38.683

VOGAL



CARLA SOFIA FREITAS SOUSA
MEMBRO 56.539

VOGAL



GONÇALO FILIPE DE FREITAS MENDES
MEMBRO 38.111

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADORA



ANA CRISTINA REBOLA PEREIRA
MEMBRO 74.391

VOGAL



JOÃO DIONÍSIO TEIXEIRA DE SOUSA
MEMBRO 73.696

VOGAL



ALEXANDRA SOFIA F. P. REYNOLDS MENDES
MEMBRO 46.650

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADOR



LUÍS NUNO VASCONCELOS PORTO RIBEIRO
MEMBRO 28.455

VOGAL



LUÍS MIGUEL FERNANDES DANTAS
MEMBRO 59.125

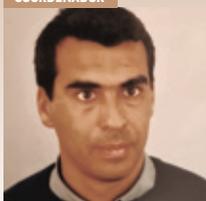
VOGAL



CRISTINA MARIA DE A. FARIA DE BETTENCOURT
MEMBRO 33.412

ENGENHARIA AGRONÓMICA

COORDENADOR



JORGE ANDRÉ RIBEIRO DIAS FERNANDES
MEMBRO 76.416

VOGAL



FILIPE ANDRÉ MARTINS DE FREITAS
MEMBRO 60.246

VOGAL



KAROLINA BARAS
MEMBRO 76.973

SUPLENTE



LUÍS ALBERTO DA SILVA GASPAR
MEMBRO 87.181

ENGENHARIA INFORMÁTICA

COORDENADOR



**JOÃO JOSÉ SALES
FERNANDES CORREIA**
MEMBRO 41.775

VOGAL



**CLÁUDIA SOFIA GOMES
DA CORTE**
MEMBRO 76.596

VOGAL



**GIL ANDRÉ SERRÃO
DE FREITAS**
MEMBRO 64.069

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

LISTA RB

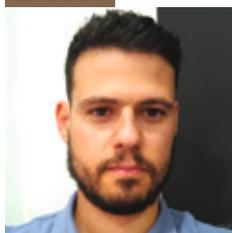
ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



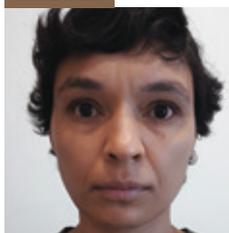
**SÉRGIO ANTÓNIO
NEVES LOUSADA**
MEMBRO 45.084
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



**RAUL MANUEL
COSTA ALVES**
MEMBRO 76.728
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



**SANDRA SOFIA
DOS RAMOS NEVES**
MEMBRO 56.653
ESPECIALIDADE CIVIL

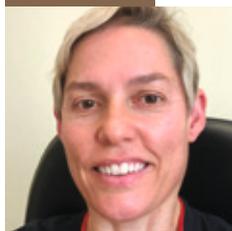
CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



**LUÍS NUNO BRITO FIGUEIROA
JARDIM COSTA**
MEMBRO 36.018
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VICE-PRESIDENTE



**ANA RITA MOREIRA
ALVES**
MEMBRO 58.723
ESPECIALIDADE QUÍMICA
E BIOLÓGICA

SECRETÁRIO



**ADÉRITO LUÍS
DA SILVA AGUIAR**
MEMBRO 58.133
ESPECIALIDADE CIVIL

TESOUREIRO



**SÍLVIO NUNO BARROS
FERNANDES**
MEMBRO 62.007
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MÓNICA ALEXANDRA
GONÇAVES NUNES**
MEMBRO 59.871
ESPECIALIDADE AMBIENTE

VOGAL



**SÍLVIA DIANA LOPES
DIAS VIEIRA**
MEMBRO 40.798
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA
E DE MINAS

VOGAL



**ROSA MARINA
CABRAL SOUTO**
MEMBRO 63.302
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

MOTIVAÇÃO

A presente candidatura surge num contexto regional, nacional e internacional complexo, caracterizado por inúmeras incertezas e dificuldades mas, simultaneamente, cheio de oportunidades.

A Ordem dos Engenheiros (OE) da Região Autónoma da Madeira (RAM) terá, neste contexto, de assumir um papel inovador, mais abrangente e agregador, possibilitando a todos os engenheiros, o acesso a todas estas oportunidades.

É de vital importância que a OE da Madeira tenha visibilidade nos *media*, nomeadamente da RAM, que tenha a divulgação pela sociedade em geral, a exemplo do que acontece com outras Ordens Profissionais.

Constata-se a ausência permanente da OE Madeira nos diversos órgãos de comunicação e nas redes sociais. Só colmatando esta falha será possível a natural divulgação da existência e da importância da OE junto da sociedade em geral e, em particular, junto dos jovens, despertando o interesse e a motivação para seguirem a carreira de Engenheiro.

É fundamental abrir as portas da OE Madeira à participação de todos os engenheiros, permitindo valorizar os seus trabalhos e possibilitando a sua divulgação.

É um ponto crucial para o que deve ser o papel da OE Madeira, de interesse generalizado para a classe, sem se limitar à redutora ação de uma Ordem cuja única razão para se tornar membro resulta, maioritariamente, de imposições legais.

LINHAS MESTRAS DO PROGRAMA DE AÇÃO

1. Pluralidade e equidade

A OE Madeira tem que abrir as portas a todas as Especialidades. Igual relevância deverá ser dada a qualquer Especialidade, independentemente da existência do Colégio da Especialidade respetivo ou do número de membros.

Temos de promover a contribuição dos engenheiros, permitindo a todos, incluindo aqueles que não têm Colégio formado na OE Madeira, uma intervenção ativa e permanente.

É necessário manter permanentemente as portas abertas da OE Madeira aos engenheiros, incentivá-los à participação permanente, criando um vínculo contínuo e amplamente valorizado e dando à OE Madeira uma importância substancial na vida dos Engenheiros.

2. Participação

Temos de incentivar a participação de todos os engenheiros na OE Madeira.

Na RAM há um vasto conjunto de engenheiros que desenvolve trabalhos fantásticos, alguns de elevada complexidade, que necessitam de ser divulgados. Estes trabalhos devem ser publicados junto dos diversos meios de divulgação sob a gestão da OE Madeira.

3. Ato de Engenharia

É necessário promover junto de diversas entidades, públicas e privadas, que os Atos de Engenharia têm, necessariamente, de ser praticados por engenheiros inscritos na OE e dando cumprimento ao Art.º 7º, da Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, que altera a lei que aprovou o Estatuto da Ordem dos Engenheiros.

Infelizmente, a prática de Atos de Engenharia continua, ainda, a ser desenvolvida por não engenheiros, o que se traduz em concorrência ilícita e desleal por pessoas que não têm conhecimentos e competências teórica e prática, fruto de anos de investimento académico e prático.

Esta realidade não só desprotege os engenheiros, em termos profissionais e remuneratórios, como dá menor qualidade e segurança aos trabalhos feitos e ainda contribui para a redução do papel da OE Madeira.

Esta situação só poderá ser colmatada através de sensibilizações junto de empresas e entidades públicas.

A OE Madeira tem que se promover como a única Associação de Profissionais de Engenharia Regional que garante a qualidade do trabalho dos engenheiros e que certifica os atos praticados por estes.

4. Promoção e divulgação da profissão de Engenheiro

Urge um programa de divulgação da profissão de Engenheiro, de uma forma variada, com programas adaptados aos diversos públicos e faixas etárias da nossa sociedade civil e educativa.

Só desta forma conseguiremos uma divulgação do papel do Engenheiro, do seu reconhecimento institucional e público, bem como da sua importância na vida atual.

5. Cooperações e protocolos

É necessário rever e ampliar as atuais cooperações e protocolos com entidades externas e com claros benefícios para os engenheiros inscritos na OE Madeira.

O atual contexto mundial abre novas portas a cooperações e a protocolos úteis e obrigatórios à vida de um Engenheiro atual. São fundamentais apoios especializados, nomeadamente nas seguintes áreas:

- | Nos diversos sistemas de subsídios em vigor para que os engenheiros inscritos na OE Madeira beneficiem diretamente e possam apresentá-los aos seus clientes, numa ótica de valor acrescentado do seu trabalho e valorização integrada e eficiente dos seus serviços;
- | Na divulgação de redes de parcerias e consórcios de projetos regionais, nacionais e transnacionais, nomeadamente o Horizonte Europa, com interesse para os engenheiros.

É igualmente importante o reforço da relação entre a OE Madeira e a Universidade da Madeira, permitindo que os alunos de Engenharia sejam devidamente acompanhados durante a sua formação académica e que possam estar informados sobre as vantagens de se tornarem membros da Ordem.

6. Mais eficiência, mais presença

Contribuir para uma necessária renovação do Portal da OE por forma a facilitar o acesso dos engenheiros às atividades, com a publicação permanente de informação importante e com notícias sobre a OE Madeira.

A contribuição da OE Madeira na revista INGENIUM tem de ser, obrigatoriamente, reforçada, tendo de haver um esforço na angariação de assuntos transversais às diversas Especialidades de Engenharia.

Não menos importante, é a necessária compilação e divulgação das alterações à legislação, ajudando os engenheiros numa área muito dinâmica e complexa.

7. Mais transparência

É necessário promover e divulgar os conceitos de deontologia na prática da profissão de Engenheiro, criando fóruns *online* abertos à discussão e esclarecimento de dúvidas.

Temos de reforçar, junto da OE, a criação de procedimentos claros e transparentes sobre as condições de atribuição do grau de Especialista e com vista a eliminar avaliações subjetivas.

De igual modo, é importante o incentivo à atualização permanente da informação dos membros da OE Madeira e, em particular, o incentivo à solicitação, por parte dos seus membros, dos títulos, de acordo com o Art.º 17º do Estatuto da OE.

Finalmente, contribuir para uma urgente revisão do Regulamento de Eleições e Referendos, permitindo iguais condições de acesso à divulgação de informação junto dos membros da OE Madeira.

8. Formação

É urgente um programa de formação mais abrangente e diversificado, nomeadamente:

- | Formação e qualificação de competências, não só com a realização de sessões regionais, como permitindo o acesso a formações, *workshops* e sessões fora da RAM;
- | O recurso generalizado às novas tecnologias disponíveis para permitir formações a todas as Especialidades, aproveitando as sinergias com outras regiões da OE, permitindo obter massa crítica para as concretizar;
- | Em particular, ações de sensibilização de consultoria fiscal

que permitam indicar os diversos regimes de enquadramento de IRS e IRC, com indicação das vantagens e desvantagens de opção pelo regime de tributação simplificada ou de contabilidade organizada;

- | Ações que permitam identificar os benefícios de atuar como profissionais independentes ou transformação em sociedades profissionais.

- | Transformação digital;
- | Investigação e inovação;
- | Coesão social e territorial;
- | Resiliência com vista ao aumento da capacidade de reação e preparação para crises;
- | Formação, educação e qualificação. |

9. Evento anual de Engenharia na RAM

Pretendemos organizar, anualmente, um evento temático que promova a discussão de diversos temas atuais e com interesse para a Engenharia, integrando palestrantes regionais e outros nacionais/internacionais, que se destaquem pelo seu reconhecido mérito e *expertises*. Este evento deverá ter projeção global e mediatização da classe.

10. Fóruns, conferências e eventos temáticos

Deverão ser desenvolvidos e dinamizados eventos temáticos em função das diversas áreas da especialidade da OE, bem como outros, de âmbito interno ou em parceria com outras entidades, públicas e privadas, regionais e nacionais/internacionais.

11. Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um projeto para recuperar o País, com aplicação à RAM.

A OE Madeira não pode deixar de integrar as valências disponíveis do PRR e integrar diretamente parcerias e consórcios de projetos e investimentos.

Dentro deste âmbito, propomo-nos, através da OE Madeira, possibilitar a integração dos engenheiros membros da Ordem, nas diversas áreas de intervenção:

- | Infraestruturas;
- | Habitação;
- | Transição verde;
- | Gestão hídrica;



ENGENHARIA **CIVIL**

COORDENADOR



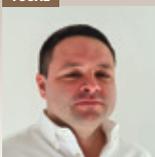
PAULO JORGE ABREU JASMINS
MEMBRO 58.306

VOGAL



SANDRA PATRÍCIA DA SILVA MAIO
MEMBRO 39.692

VOGAL



JOÃO HENRIQUE DINIZ F. DE GOUVEIA E FREITAS
MEMBRO 70.588

COORDENADOR



RUI MANUEL ALBUQUERQUE SOARES GOUVEIA
MEMBRO 48.068

VOGAL



CARLA MANUELA R. AZEVEDO NEVES
MEMBRO 56.772

VOGAL



JOSÉ JOÃO RODRIGUES ANDRADE
MEMBRO 63.438

ENGENHARIA **MECÂNICA**

COORDENADORA



PATRÍCIA MARIA SILVA DA ASSUNÇÃO
MEMBRO 76.750

VOGAL



FRANCISCO NÉLIO MARQUES DA SILVA
MEMBRO 86.420

VOGAL



ILDA MARIA FREITAS CHADA
MEMBRO 58.409

ENGENHARIA **AGRONÓMICA**

COORDENADOR



JOÃO PAULO CORREIA FIGUEIRA CÉSAR
MEMBRO 75.773

VOGAL



BRANCA MARIA BRÁS DE ALMEIDA
MEMBRO 78.245

VOGAL



XAVIER GONÇALVES NUNES
MEMBRO 74.841

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**

COORDENADOR



MARCO ANTÓNIO NEGREIRA MAGALHÃES
MEMBRO 85.309

VOGAL



ISABEL MARGARIDA NEVES CLAIRUIM
MEMBRO 85.310

VOGAL



FILIPA MARA FREITAS CASTRO
MEMBRO 79.058

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

LISTA RC

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



**AMÍLCAR MAGALHÃES
DE LIMA GONÇALVES**

MEMBRO 43.419
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**JOANA MARIA
FIGUEIRA RODRIGUES**

MEMBRO 26.853
ESPECIALIDADE AMBIENTE/QUÍMICA
E BIOLÓGICA

VOGAL



**LUÍS MIGUEL
GOUVEIA CORREIA**

MEMBRO 21.953
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO **DAVID CALDEIRA FERREIRA**

MANDATÁRIO SUPLENTE **JOSÉ NELSON DOS REIS MELIM**

LISTA **RD**

CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



**HENRIQUE LUÍS MAGALHÃES
OLIVEIRA SEABRA**

MEMBRO 19.085
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

VOGAL



**FERDINANDO ANTÓNIO
BARRADAS SOARES
DE ABREU**

MEMBRO 33.404
ESPECIALIDADE FLORESTAL

VOGAL



**FILOMENA DO CARMO
CAMACHO GOMES
DE FARIA SOUSA**

MEMBRO 19.810
ESPECIALIDADE CIVIL

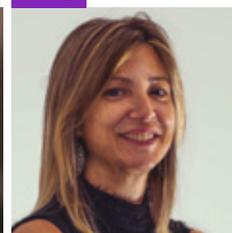
VOGAL



**ANTÓNIO PEDRO
ARAÚJO CAMACHO**

MEMBRO 38.345
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**ELSA MARIA
MAROTE FRANCO**

MEMBRO 38.259
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIA **ANA PAULA DE VASCONCELOS DE CAIRES**
MANDATÁRIA SUPLENTE **ELIANA PAULA GAMELAS SANTOS**

REGIÃO AÇORES



RA



LISTA RA

MANDATÁRIO **ANDRÉ DO CANTO BRANDÃO CABRAL**
MANDATÁRIO SUPLENTE **DIONÍSIO PEREIRA LEITE**

ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE



**HUMBERTO TRINDADE
BORGES DE MELO**
MEMBRO 19.162
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SECRETÁRIO



**JOSÉ ANTÓNIO TAVARES
RESENDES**
MEMBRO 15.536
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SECRETÁRIO



**MARIA MANUELA O.
CASTRO PEREIRA**
MEMBRO 29.027
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE



**TERESA MARIA
SOARES COSTA**
MEMBRO 42.250
ESPECIALIDADE CIVIL

VICE-PRESIDENTE



**ANDRÉ DO CANTO
BRANDÃO CABRAL**
MEMBRO 55.131
ESPECIALIDADE CIVIL

SECRETÁRIO



**LUÍS GONZAGA
PEREIRA**
MEMBRO 30.756
ESPECIALIDADE CIVIL

TESOUREIRO



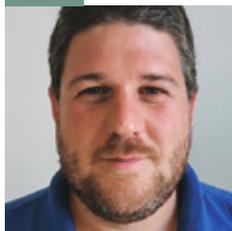
**JOSÉ ANTÓNIO
SILVA BRUM**
MEMBRO 36.056
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**DÉLIA MARGARIDA
SILVA CARVALHO**
MEMBRO 39.062
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MIGUEL PIRONET
SAN-BENTO ALMEIDA**
MEMBRO 66.907
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

VOGAL



**SANDRA MICAELA
FERREIRA CABRAL**
MEMBRO 63.325
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**NUNO ALBERTO
TEIXEIRA BARBOSA**
MEMBRO 50.888
ESPECIALIDADE MECÂNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

SEMPRE AO SERVIÇO DA ENGENHARIA E DOS AÇORES

É assim que a presente lista se apresenta aos membros da Ordem dos Engenheiros, considerando:

- | A Engenharia como pilar no desenvolvimento dos Açores;
- | A importância da Engenharia no futuro dos Açores;
- | O contributo da Engenharia no desenvolvimento dos Açores.

Sem perder o rumo do trabalho antes realizado, a lista candidata “Sempre ao Serviço da Engenharia e dos Açores” apresenta o seu programa de ação, para o triénio 2022-2025, no cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º do Regulamento de Eleições e Referendos.

A nossa equipa é composta por membros com *curriculum* reconhecido, relevante e multidisciplinar, possuindo conhecimento e capacidade técnica que permite assumir com responsabilidade as funções a que se propõe e pretende.

No estreito cumprimento dos estatutos e regulamentos da Ordem dos Engenheiros, exercerá a sua atividade de forma rigorosa, responsável e colocando todo o seu empenho e saber ao serviço da Engenharia e dos Açores.

Os nove principais eixos de atuação e as ações correspondentes que constituem o presente programa de ação correspondem a:

1. REPRESENTAR A ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO AÇORES NOS VÁRIOS ÓRGÃOS NACIONAIS E JUNTO DE VÁRIAS INTITUIÇÕES REGIONAIS

Foi a partir de 2015 que a Ordem dos Engenheiros passou a ser constituída por cinco regiões sendo que todas elas têm assento nos Órgãos Nacionais, seja no Conselho Diretivo Nacional, onde o Presidente do Conselho Diretivo Regional está presente, nos Conselhos Nacionais de Colégio, onde integra os Coordenadores Regionais de Colégio.

Por esta via, a Ordem dos Engenheiros Região Açores está representada nos Órgãos Nacionais ou na Assembleia de Representantes, onde o Presidente da Mesa da Assem-

bleia Regional tem assento. Cabe aos membros eleitos presentes nos Órgãos Nacionais zelar pelos interesses da Região Açores naquelas entidades.

Atuar junto das várias instituições regionais no sentido de a Ordem dos Engenheiros Região Açores se posicionar como um parceiro disponível e de referência às entidades regionais no âmbito da ação da Ordem dos Engenheiros, dignificando o papel dos engenheiros e da Ordem.

2. GARANTIR O CUMPRIMENTO DA ÉTICA, DA DEONTOLOGIA PROFISSIONAL E DO USO DO TÍTULO DE ENGENHEIRO

Reforçar as ações de comunicação institucional junto de entidades regionais com o objetivo de alertar e informar do direito legal e estatutário do uso do título de Engenheiro, sinalizando e atuando em todas as situações em que a prática de Atos de Engenharia esteja a ser ilegalmente exercida.

3. DEFENDER A ENGENHARIA PELA AFIRMAÇÃO DA SUA QUALIDADE NOS AÇORES

Prosseguir com a promoção de sessões de palestras, debates, *webinars*, sessões de esclarecimento, etc., sobre temas atuais e de interesse, com divulgação abrangente, colocando a Engenharia como o tema central.

Reforçar a postura próxima e interventiva junto da sociedade civil e dos órgãos públicos regionais em matérias de interesse da Engenharia.

4. PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS MEMBROS

Desenvolver e divulgar ações de formação, de atualização e valorização profissionais, em temas de interesse relevante e, sempre que possível, tirando partido das plataformas digitais para maior alcance junto dos membros.



5. DIVULGAÇÃO JUNTO DOS MEMBROS DA REGIÃO AÇORES DE AÇÕES IMPLEMENTADAS A NÍVEL NACIONAL

Divulgar as iniciativas realizadas a nível nacional e promover a sua dinamização junto dos membros da Região Açores, incluindo convite à sua participação e até como oradores.

6. CONTRIBUIR PARA A BOA GESTÃO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO AÇORES E PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS ÓRGÃOS ELEITOS

Prosseguir com os objetivos de manter na Ordem dos Engenheiros uma gestão rigorosa e cumpridora dos requisitos legais, nomeadamente de contratação pública.

Assegurar que as infraestruturas da Ordem dos Engenheiros, sede e delegação da Ilha Terceira, sejam bem devidamente mantidas, sempre em boas condições de utilização.

Articular e cooperar com os demais órgãos eleitos da Ordem dos Engenheiros para benefício da Engenharia e dos Açores, através de encontros/reuniões e apoiar os Colégios nas iniciativas que pretendem desenvolver.

Prosseguir com a implementação de ações que visam a melhoria contínua dos serviços prestados aos membros.

7. MELHORAR OS NÍVEIS DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS PARA AUMENTAR A PROXIMIDADE COM OS MEMBROS

Prosseguir com os mecanismos necessários de maior proximidade aos membros, seja através da comunicação e informação via *e-mail*, que são regularmente emitidos, ou através da promoção de entrevistas que posteriormente são publicadas nas redes sociais e na INGENIUM.

Incentivar a uma maior utilização pelos membros das infraestruturas da Ordem em São Miguel e na Terceira.

Assegurar que todos os membros tenham a devida resposta às questões colocadas à Ordem dos Engenheiros e

às situações que surgem e que necessitam de apoio da Ordem para resolução.

8. AUMENTAR OS BENEFÍCIOS AOS MEMBROS POR VIA DE PROTOCOLOS EXTERNOS E INCENTIVAR A SUA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA DA ORDEM

Continuar a desenvolver mecanismos de divulgação de emprego e incentivo à contratação de serviços a engenheiros.

Aumento de benefícios aos membros por via de formalização de novos protocolos.

Incremento das ações de comunicação através das redes sociais, participação na Semana Académica e outras efemérides presentes no calendário académico com o objetivo de sensibilizar e dar a conhecer a Ordem dos Engenheiros. Formalizar um protocolo com a Universidade dos Açores para atribuição de prémios a estudantes de Engenharia.

9. PRESERVAR A HISTÓRIA DA ORDEM DOS ENGENHEIROS NOS AÇORES E CRIAR O DIA REGIONAL DO ENGENHEIRO

Em 2022 completam-se dez anos da inauguração da sede da Ordem dos Engenheiros em São Miguel e um ano da instalação da Delegação da Ilha Terceira.

Pretende-se celebrar esta data com a publicação de um livro alusivo à história da Ordem dos Engenheiros Região Açores, desde a sua formação, e simultaneamente fazer uma homenagem aos Presidentes da Mesa das Assembleias Regionais e dos Conselhos Diretivos Regionais.

A criação do Dia Regional do Engenheiro, como encontro intergeracional e de participação ativa, tornando este evento de caráter regular e de elevado interesse regional.

Com elevado sentido de missão e de responsabilidade, eis como nos apresentamos sempre ao serviço da Engenharia e dos Açores. |

ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



CARLOS MANUEL WAHNON MARQUES DA SILVA
MEMBRO 24.353

VOGAL



FILIPA VASCONCELOS DA PONTE V. GARRETT
MEMBRO 72.925

VOGAL



SAUL RICARDO PINHEIRO DA SILVA
MEMBRO 43.089

COORDENADOR



MIGUEL AIRES TAVARES DA SILVA OLIVEIRA MARTINS
MEMBRO 49.805

VOGAL



FÁBIO ALEXANDRE COSTA
MEMBRO 49.396

VOGAL



SANDRA CRISTINA ÁVILA RODRIGUES
MEMBRO 69.171

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



MANUEL FRANCISCO TAVARES SOUSA
MEMBRO 44.692

VOGAL



FRANCISCO MANUEL LUSITANO GRANADEIRO
MEMBRO 19.681

VOGAL



JUDITH AMARAL TAVARES BARBOSA
MEMBRO 36.872

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADOR



ANDRÉ DE ABREU FORJAZ LEAL DE SOUSA
MEMBRO 44.642

VOGAL



MARIA DO ROSÁRIO A. MADEIRA DE FÁRIA
MEMBRO 57.919

VOGAL



MARIA DA GRAÇA AMARAL DA SILVEIRA
MEMBRO 29.521

ENGENHARIA AGRONÓMICA

COORDENADORA



MARIA MÓNICA DUARTE PACHECO
MEMBRO 62.578

VOGAL



PAULA SILVA GOMES OLIVEIRA
MEMBRO 72.572

VOGAL



SELMA ANDREA R. CORDEIRO AMARAL
MEMBRO 59.061

ENGENHARIA DO AMBIENTE

LISTA RB

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



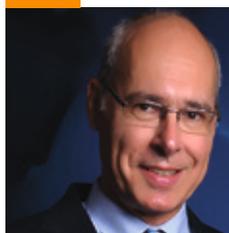
PAULO JORGE DA COSTA ANDRÉ
MEMBRO 48.450
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



MARIA MARGARIDA F. VIVEIROS SANTA CLARA DE BRITO
MEMBRO 27.252
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



JOÃO JOSÉ QUENTAL MOTA VIEIRA
MEMBRO 22.933
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



LUIS MIGUEL GOMES VIEIRA
MEMBRO 39.689
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO **PEDRO MIGUEL RODRIGUES DA SILVA**

PROGRAMA DE AÇÃO

Dando continuidade com os anteriores programas do Conselho Fiscal Regional, esta lista candidata apresenta o seu programa de ação, no cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º do Regulamento de Eleições e Referendos, para o triénio 2022-2025.

Pretende-se assegurar o estreito cumprimento dos estatutos e regulamentos em vigor na Ordem dos Engenheiros, propondo-nos exercer a atividade de forma isenta, rigorosa e acompanhando a gestão financeira efetuada pelo Conselho Diretivo Regional com emissão de recomendações e pareceres sobre os orçamentos, relatórios e contas. |

LISTA RC

CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



DUARTE MANUEL MELO AMORIM DA CUNHA
MEMBRO 12.792
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



JOÃO PEDRO MESQUITA JÁCOME DOS SANTOS
MEMBRO 65.270
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



HENRIQUE DIONÍSIO MOREIRA LEITE
MEMBRO 75.455
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



CARLA SOFIA MARTINS L. A. DE MEDEIROS BRANDÃO LUZ
MEMBRO 40.077
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



RITA CHICHORRO RODRIGUES
MEMBRO 51.472
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

SUPLENTE



NUNO JOSÉ DE ABRUNHOSA MENDES
MEMBRO 21.516
ESPECIALIDADE MECÂNICA

MANDATÁRIO PEDRO MANUEL PARREIRA BRITO DO RIO

PROGRAMA DE AÇÃO

Dando continuidade aos anteriores programas do Conselho Disciplinar Regional, esta lista candidata apresenta o seu programa de ação, no cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º do Regulamento de Eleições e Referendos, para o triénio 2022-2025.

Pretende-se assegurar o estreito cumprimento dos estatutos e regulamentos em vigor na Ordem dos Engenheiros, propondo-nos exercer a atividade de forma isenta, independente, rigorosa, responsável e colocando o seu empenho ao serviço da Ordem dos Engenheiros.

A lista candidata ao Conselho Disciplinar Regional é constituída por vários membros com *curriculum* reconhecido e relevante, multidisciplinar e possuindo conhecimento e capacidade técnica que permite assumir com responsabilidade as funções a que se propõe. |